Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9884 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Mudar de opinião é reflectir. Pensar hoje de modo diverso do de hontem indica que houve um certo trabalho mental, de raciocinio, e, portanto, fica assegurada a quem assim procedeu, variando, a faculdade de discenir, de distinguir, de ver.

Ha, talvez, quem prefira dizer que essa falta de segurança nas idéas apenas prova uma escandalosa versatilidade e é indicio indiscutivel de desordem espiritual. Creio que não. E creio mais que esses que assim pensam, têm necessidade de assim se exprimir, porque a si mesmos se defendem, por esse processo indirecto que consiste em declarar máo aquillo que não possuimos. Não tendo inclinação (escolho a phrase mais amavel) para o raciocinio, ou não tendo mesmo o exercicio necessario a essa gymnastica, esses que condemnam a mudança de opinião se deixam ficar encerrados no circulo estreito das idéas promptas, das idéas feitas, e assim atravessam a vida, monotonos, uniformes, numa desoladora constancia de convicções, felizes comsigo mesmos, talvez, mas, aborrecendo atrozmente o resto da humanidade.

E' ser imbecil vestir uma idéa e morrer com ella.

A que virá esse mal desfarçado nariz de cera, á guiza de preambulo tão mal applicado em uma chronica do domingo?

E' simples. Lastimo a perda do convento da Ajuda. E como ha tempos eu me regosijei com a noticia do seu proximo desapparecimento, é justo que me escude contra a censura, pondo em pratica aquelle sabio conselho que a experiencia popular synthetizou no simples e esclarecido "chama aos outros, antes que te chamem."

E lastimo a perda do convento, não em virtude de méro ponto de vista religioso, mas, por uma subita inclinação de sentimentalismo que descobri na minha alma.

Sinto que vou ter saudade do aspecto sereno do vetusto casarão em contraste com o feitio moderno da Avenida. Vae fazer-me falta essa incoherencia a que todos estavamos habituados. Dentro em pouco o modernismo das construcções da Avenida estará completo. O cosmopolitismo que alcançou o Rio, terá com isso motivos de jubilo. Hei de adaptar-me á vista nova. Hei de conservar, todavia, a lembrança melancolica da vista antiga que se foi.

A vista nova, que será um hotel de luxo, será tambem a banalidade. A antiga vista era um segredo, a permanencia de um mysterio dentro da claridade cegadora que o progresso impõe.

* * *

Escrevi as linhas acima, antes de ir visitar o convento da Ajuda, agora franqueado ao publico, mediante a modesta esportula que essa doce irmã Paula piedosamente colhe para o seu exercito de pobres.

Retomo a penna após a visita.

O acaso enfiou o meu braço ao braço do amigo da tradição, a quem de caminho encontrei.

— Onde vai? — perguntou-me.

— Ao convento, naturalmente.

— Tambem eu. Vamos juntos. Eu quero leval-o a esse refugio do passado.

Segurou-me pelas mãos. Senti que as delle estavam frias.

— Que é isso? Que tem? Está com as mãos geladas...

— Não é nada, não é nada.

Elle não me quiz confessar, mas bem percebi que elle estava debaixo de uma commoção profunda.

Chegavamos perto do copioso monumento ao marechal Floriano. Pela Avenida e pela rua Treze de Maio, que fóra o nosso caminho, de automoveis, a pé, em bonds da Jardim Botanico, a população chegava anciosa para a visita ao convento.

Singular espectaculo o dessa romaria que a curiosidade organizou! Era uma hecterogenea multidão que o appello do mysterio desvendado attrahia irresistivelmente para aquella porta descascada que abria para o pateo dos reisados e das dansas populares de outr'ora.

Póde-se dizer que toda a cidade queria ver o convento. Toda a cidade, talvez não, porque os moradores dos outros arrabaldes e dos suburbios ficavam, de certo modo, protegidos contra a curiosidade, porque não a tinham tão aguçada como os passageiros da Jardim Botanico, que pelas portas do convento faziam a sua rota obrigada.

Em todo o caso, já não é pouco consideravel a curiosidade alastrada por todos os habitantes do Cattete, de Botafogo e Laranjeiras, da Gavea e Copacabana.

Todos esses que por ali passavam diariamente nunca deixaram de pensar, é claro que sem esperanças, no descortinio daquelle segredo secular, na decifração daquelle enigma que o renovamento do Rio de Janeiro deixou, como um desafio, encravado no coração mesmo da parte melhorada da cidade.

Houve até quem, já perdida a paciencia, tentasse, por meio de astucia, decifrar a esphynge. Ninguem foi além do parlatorio e ninguem conseguiu mais do que ouvir, de uma vaga reclusa, a suave palavra distilada através dos furos, que cautelosamente não se juxtapunham, das duas placas de estanho que rolavam uma sobre a outra...

Ultimamente, porém, a esperança nasceu, cresceu e foi, por fim, uma certeza. Ora, dahi para cá (desde a noticia da compra do edificio por um syndicato constructor de hoteis), a curiosidade não se cingiu mais a uma parte da população, porque a outra parte, posta ao corrente da transacção, e informada pelos jornaes da escolha de installação para as freiras da Ajuda, dos preparativos de mudança, da propria mudança das religiosas — operada em alta hora da noite e por meio de automoveis cuidadosamente fechados — ardeu tambem na mesma febre de querer saber e querer ver.

Assim, todos os pontos da cidade forneceram contingentes para essa multidão que a Avenida canalizou e que a porta do convento espremeu convenientemente para depois deixar que se alastrasse á vontade nos dominios da grande casa.

Quando entrámos no pateo o amigo da tradição me perguntou, com voz tremula, se eu estava commovido.

Estava, e commovidos estavam certamente todos aquelles que vinham ver a agonia daquelle segredo.

Transpuzemos a primeira porta. Tive a primeira decepção. Occultei-a do meu companheiro e quiz disfarçal-a a mim mesmo. Adiante, nova decepção. Olhei, avido, o meu socio de excursão, para vel-o tambem desapontado, mas elle se furtou ao meu olhar.

Afinal, á terceira, eu lhe disse:

— Que miseria!

— Hein? Que?

Elle ainda queria fugir á brutal verdade. Segurei-o, dizendo:

— Que sonho desmoronado o nosso!

— Não diga isso...

—Como não dizer, se até agora apenas encontrei escombros, humidade, falta de asseio...

—Você está sendo injusto. Estamos atravessando a parte abandonada do convento, a parte que está em ruinas...

— As ruinas que se presam têm magestade ou poesia...

— Verá adiante o pomar, o chafariz das saracuras...

Vi o pomar, que uma noticia generosa elevara ás proporções de uma floresta, com grandes sombras, troncos annosos e recantos bons para o recolhimento, e não é mais que um rachitico e maltratado ajuntamento de vegetaes de duvidoso esplendor. Vi a fonte das saracuras, dado como obra de arte, e que apenas poderá interessar ao pesquizador temperamento do Dr. Vieira Fazenda.

Disse tudo isso ao amigo da tradição, que ainda replicou:

— Vamos subir. Lá em cima, na parte que as freiras habitavam, verá a magestade que reclama, a poesia que lhe está fazendo falta, e não verá ruinas.

De facto, lá em cima, não vi ruinas na parte que as religiosas destinavam á sua habitação.

As ruinas estavam tambem lá em cima, mas nas galerias já abandonadas. Ai de mim! tambem não vi a poesia e a magestade que procurava.

A parte destinada á habitação tem gaz e candelabros de ferro fundido, é assoalhada e as paredes são pintadas como as paredes de qualquer casa da cidade. As cellas são desoladoramente banaes, illuminadas por janelas muito communs.

—Ah! meu amigo. Que sonho desmoronado. Aqui dentro o que não apodreceu é banal...

O' mysterio, por que fugiste de nós que tão anciosamente te buscámos?

O meu companheiro ainda tentou uma investida:

— Lá em baixo, os tumulos.

— Pois seja. Vamos aos tumulos...

Fomos. Os tumulos das religiosas estão em uma sala cujo pavimento é dividido por alçapões rectangulares de madeira, correspondendo ás covas. E as covas já estavam vasias...

Senti-me violentamente arrastado para outra sala. O meu pobre companheiro, que assim me arrastara, exclamou:

— Ah! aqui, aqui!

— Que vem a ser isso?

— Os sarcophagos da familia imperial...

Eram tres ataúdes, promptos para a mudança, provavelmente por ordem do governo.

— No Museu estarão muito melhor e ganharão aspecto, em apresentação.

Saimos das salas dos sepulchros. Entrámos em um corredor em escombros, que eu nunca chamarei galeria. A multidão formigava, e me pareceu que a multidão estava tambem desapontada.

Ao fim do corredor, á esquerda, abria-se uma porta para um pateo encerrado por altas paredes esburacadas. De subito, uma revoada de pombos...

Disse uma mulher do povo, ao passar por nós:

—Os pombos estão fugindo. Já foram quasi todos embora...

Olhei para o alto. O meu companheiro olhou. Outro bando de pombos deixou os esconderijos e bateu azas, ganhando o infinito céo.

Então, eu disse ao amigo da tradição:

— Lá se vai o mysterio, o que ainda havia aqui de idéal...

* * *

E depois disso, não devo senão voltar á minha primitiva idéa: abençoado seja o syndicato que vai erguer um hotel de luxo no logar do convento da Ajuda.

Banalidade por banalidade, antes uma que seja confortavel...

Oscar Lopes

Actualidades

DIAS DE ARTE

Folgamos em poder publicar aqui o retrato de José Pinelo, o distincto paizagista gaditano organizador da excellente exposição de pintura hespanhola, hontem inaugurada no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, na qual figuram obras de artistas já universalmente festejados.

NOS DEVIDOS TERMOS

Lemos que um jornal federalista do Rio Grande do Sul registou com expressões do mais enthusiastico ardor a "lição dada por S. Paulo na defesa da sua autonomia, fazendo abortar o plano de intervenção do governo federal." Federalismo quer dizer civilismo. E', portanto, um orgão de imprensa solidario com a situação de S. Paulo na resistencia á candidatura do marechal Hermes, que solta as girandolas da sua rhetorica em honra de uma victoria dos dirigentes deste Estado, sobre as disposições indebitas e oppressivas do governo da Republica. O partido republicano de S. Paulo está decididamente infeliz com alguns dos seus companheiros de jornalismo, tanto no Rio como em Porto Alegre.

No outro dia era uma folha carioca que, no intuito de defender o governo do grande Estado na questão das metralhadoras, sustentava que elle fizera muito bem em as adquirir para se escudar contra a interferencia dictatorial da União. Os responsaveis pela politica de S. Paulo declaravam que aquellas referencias eram inexactissimas. As peças de que dispunham, do tempo da revolta, só serviriam para ajudar o exercito federal na debellação de um grave movimento revolucionario ou na defesa da honra e da integridade do paiz. Emquanto nós, que, de boa fé, tinhamos dado circulação a esse boato, faziamos ao governo daquelle Estado a justiça de acreditar que elle nunca pensasse em obter esse material de guerra com pensamento aggressivo á força armada da Nação, o alludido jornal asseverava tremebundamente que essas peças eram destinadas a repellir as prepotencias usurpadoras do presidente da Republica. Queremos crer que de S. Paulo solicitaram do plumitivo tagarella e fanfarrão o favor de se remetter ao silencio para não dizer bobagens mais compromettedoras.

Agora é de outro amigo, de Porto Alegre, que parte um dislate de igual jaez. Na opinião da *Reforma*, o governo federal foi obrigado a aquietar-se, aprendendo na conducta valorosa dos paulistas a respeitar a integridade da Federação. Esta gente é, como se vê, de um imperdoavel desaso. São, na phrase plebéa, um agglomerado de amigos ursos. Nem o marechal Hermes pensou em ferir a autonomia do Estado, nem o Sr. Albuquerque Lins cogitou em dar ensinamentos constitucionaes ao primeiro magistrado da Nação. São, de um lado, certos partidarios rubros do Sr. Hermes da Fonseca que anteveem como uma fatalidade politica a sua intervenção franca ou simulada neste ou naquelle Estado para assegurar no governo regional o candidato da sua confiança. Do outro lado surgem os opposicionistas impenitentes a fingir que acreditam nesse projecto anarchizador e a buzinar o preparo digno da autoridade para a repulsa desse assalto ao poder. Não ha dentre os espiritos esclarecidos e ponderados que orientam um e outro agrupamentos partidarios quem sinceramente admitta a realidade desse proposito. Faltam mesmo, não dizemos factos, mas indicios que deem uma leve base a tão audaciosas supposições.

O governo de S. Paulo não podia ter interesse algum em irritar o governo da União. Todos os seus actos, depois da posse do marechal Hermes, demonstram o desejo de não perturbar a marcha da administração. O nosso apoio á candidatura do digno Sr. Rodolpho Miranda, como expressão da força do partido que ali se batera intrepidamente pela victoria do illustre candidato de maio, não nos impede de assignalar em publico a feliz orientação de calma, disciplina e concordia que os civilistas de S. Paulo mantiveram até agora na Camara. A escolha do eminente Sr. Rodrigues Alves para a successão governamental, dissemol-o logo e com alto prazer o repetimos, obedeceu a esse sentimento de pacificação absoluta de animos, a esse desejo de esquecimento das luctas, de harmonia entre os poderes da União e do Estado. Não havia motivos, pois, para que o governo federal se julgasse aggravado pelos mais altos representantes da situação paulista.

O partido conservador daquelle Estado formulou diversas queixas contra autoridades regionaes, mas a verdade é que nunca insinuou o desacato á autonomia de S. Paulo para a escalada do poder. A sua attitude é, ao contrario, manifestamente hostil á violação desse direito fundamental na existencia da Federação. O marechal tomou o compromisso solemne perante o paiz de acatar os principios do nosso estatuto basico e de se esforçar pela liberdade, pela ordem e pelo progresso politico e economico da Nação. Fiel a esses principios, S. Ex. faz sentir sempre que póde a sua inabalavel disposição em deixar que nos Estados se resolva o problema da substituição do governo pela exclusiva acção dos elementos partidarios de maior força eleitoral, dentro das normas do direito.

Nunca passou pelo cerebro dos homens avisados e cultissimos que dirigem S. Paulo a possibilidade de uma surpresa por parte do governo da Republica, estimulando actos attentatorios da ordem constitucional e da segurança do regimen federativo. O que elles fizeram foi apresentar ao chefe da Nação os documentos que, no seu entender, demonstram a falsidade de certas accusações contra as suas idéas de liberdade e os seus sentimentos de respeito ás altas autoridades da Republica. O federalismo no Rio Grande deve ser leal aos seus companheiros paulistas da campanha presidencial, apresentando-os como elles são agora na verdade e não como lhe convinha que elles continuassem a ser. Nem o marechal Hermes quiz comprimir, nem o Sr. Albuquerque Lins se preparou para a reacção.

Se do caso se póde tirar uma lição — ella foi dada pelos dois illustres brazileiros aos que, por todo o territorio do paiz, sonham com a agitação, com investidas facciosas, com o prolongamento inepto de uma situação de conflictos, trazendo o descredito para o regimen e grave damno para os interesses moraes e economicos da Nação. Essa lição foi a de que o bom senso, o accordo das vontades, separadas, embora, por idéas politicas, deve preponderar sobre os sentimentos partidarios, quando visam a paz da Republica, o bom nome e a prosperidade da Patria.

O tempo.

Como já é quasi costume, o dia amanheceu nublado.

O sol não conseguiu apparecer, e o tempo conservou-se assim monotono e triste até a noite, havendo por varias vezes chuviscos amiudados.

Mas nem por isso a cidade deixou de movimentar-se. Houve mesmo grande animação nas ruas centraes; os cinemas e demais logares de divertimento sempre repletos de alegria e buliçosa multidão.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 12.45, a temperatura de 28.4, que foi a maxima do dia, e ás 6 da manhã, a de 21.4, que foi a minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no embarque do general Bellarmino de Mendonça, pelo tenente-coronel James Andrew, de sua casa militar.

Será franqueado ao publico hoje, das 6 ás 10 horas da noite, o parque do palacio presidencial.

No expediente de hontem do Senado foi lida a proposição da Camara fixando as despezas para o ministerio do exterior, no anno de 1912.

Chegou hontem ao Senado, sendo lida no expediente, a proposição da Camara que manda pagar em dobro as pensões de meio soldo e montepio a que tiverem direito, pela legislação em vigor, as viuvas e filhos dos officiaes da armada que pereceram a bordo do *Aquidaban*, por occasião do desastre que o metteu a pique, e na defesa da lei, nas revoltas de 23 de novembro e 10 de dezembro de 1910.

A Camara approvou e enviou ao Senado, hontem, o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de dezembro vindouro.

O Sr. Luiz Adolpho atacou ainda hontem, da tribuna da Camara, o contrato de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro.

S. Ex. falou durante toda a hora do expediente contra esse contrato.

Hontem, na Camara, por occasião da discussão do projecto fixando os vencimentos dos carteiros, estafetas e conductores de malas dos correios da Republica, o Sr. Irineu Machado justificou algumas emendas, entre as quaes a que manda dar a esses funccionarios cadernetas de passagens nas linhas suburbanas e nas de pequeno percurso da Estrada de Ferro Central do Brazil, com 75 o/o de abatimento; a que augmenta os vencimentos dos carteiros privativos das agencias postaes para 2:400$, e a que regula as promoções desses carteiros.

O Sr. Nicanor Nascimento mandou á mesa uma emenda equiparando os estafetas dos telegraphos aos carteiros dos correios.

O Sr. Celso Bayma redigiu uma emenda, pela qual as vagas de carteiros de 3ª classe serão preenchidas pelos estafetas, conductores ou serventes, approvados em concurso.

Reuniu-se hontem a commissão de instrucção publica da Camara.

O Sr. Costa Pinto assignou o parecer do Sr. José Bonifacio, sobre as reclamações dos alumnos dos cursos gymnasiaes.

O Sr. José Bonifacio apresentou parecer, que foi assignado unanimemente, favoravel ao projecto tornando extensivas á Academia do Commercio, de Santos, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Assignado pelo Sr. Anthero Botelho e outros, foi apresentado hontem, á Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' concedido ao Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão um auxilio de 50:000$, para a construcção, no Districto Federal, do edificio destinado á fundação do instituto medico dos agentes physicos e mecanicos usuaes, sob a denominação de thermas "Carioca".

§ 1º. O proprietario consentirá que ahi funccione, uma ou duas vezes por semana, um curso pratico dos tratamentos physiotherapicos, sendo as aulas dadas pelo professor da respectiva cadeira, conforme determinação do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o qual designará as turmas de alumnos que deverão frequentar as mesmas aulas, de accordo com as proporções do estabelecimento.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. ministro do interior transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens presidenciaes sobre a necessidade da abertura do credito de 3.976:769$254, para supprir a deficiencia da renda dos impostos de industrias e profissões e transmissão de propriedade; de 727:555$029, supplementar á verba n. 15 do artigo 20 da vigente lei orçamentaria da despeza, e de 3:109$332, para pagamento de gratificação addicional e vencimentos ao Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, professor do Collegio Pedro II.

Visitou hontem o Sr. ministro do interior o Sr. E. O'Reilly, encarregado de negocios da Inglaterra.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, em companhia de seu official de gabinete, Dr. Oscar Lopes, foi hontem, ás 2 horas da tarde, assistir á inauguração da exposição de pintura do artista hespanhol José Pinela, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria das Dores Tellemberg e Maria José de Bittencourt, filhas de Manoel Rodrigues Pereira, guarda da saude do porto de Florianopolis, pedindo pensão de montepio — Juntem certidão de obito de seu pai;

Theodor Wille & C., pedindo pagamento de 4:250$ e 646$506 — Indeferido;

Os mesmos, como cessionarios de Moreira & Silva, pedindo pagamento de 3:948$, de fornecimentos feitos á exposição nacional de 1908 — O serviço da exposição não correu por conta deste ministerio;

José Maria de Albuquerque, pedindo naturalização — Aguarde maioridade legal;

José Gomes Vieira — Não ha que deferir. A providencia solicitada pelo requerente consta da portaria que o nomeou;

Francisco José da Silva Guimarães, pedindo reconsideração de um despacho que lhe negara o direito a um premio de viagem — Indeferido, visto como, de accordo com as classificações feitas pela congregação, já o premio foi conferido e pago, mediante autorização legislativa, ao bacharel Clodomiro Cardoso;

Dr. Godofredo Hugmann, pedindo naturalização — Declare o nome da filha;

José Marques da Rocha — Declare a sua profissão;

Roberto Sproges — Idem.

VISITA AO CAES DO PORTO

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, acompanhado dos deputados Homero Baptista, Augusto de Lima e Laudelino Freire e Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do ministerio, percorreu hontem, pela manhã, grande parte do litoral da bahia de Guanabara, examinando as obras do cáes do porto.

A's 8 horas, partiram todos da Alfandega, numa lancha dessa repartição, indo em marcha vagarosa até o Retiro Saudoso.

Durante o percurso, o illustre titular da pasta da fazenda e sua comitiva observaram detidamente as obras em andamento.

Chegando ao Retiro Saudoso, o Sr. ministro visitou as pontes do cáes do porto e o grande estaleiro que ali está sendo construido pelo Sr. Vicente dos Santos Caneco.

Foram meticulosamente examinados os trabalhos desse estaleiro e verificadas as qualidades das madeiras empregadas.

Os visitantes receberam agradavel impressão desses trabalhos.

Regressando ás 10 horas, o Sr. ministro ainda esteve observando o serviço de carga e descarga que se procedia na occasião em varios paquetes atracados ao cáes.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Alfredo Xavier da Silva.

O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO DE TURIM

CARTA DE GUGLIELMO FERRERO

Confesso que todos os amigos que acompanhavam os trabalhos da exposição, arrastados um tanto lentamente por entre os rigores de um inverno excepcionalmente frio e longo, muitas vezes me perguntavam curiosamente:

"Mas que virá expor o Brazil, que occupa com o seu pavilhão mais espaço que toda a America latina junta? Como poderá encher de assucar, café, matte e borracha o grande edificio de 8.000 metros quadrados, com um frontão de 150, sobre o qual tremula ao vento a bandeira verde e amarela?"

Mas, quando sob os ardentes raios do sol de junho, com os mesmos amigos e collegas voltavamos da inauguração do pavilhão do Brazil, admiravel obra dos architectos Moreas Rego e Jayme Figueira e do desenhista Julio Antonio de Lima, elles me diziam:

"O dobro do espaço era talvez necessario para fazer ver bem tudo de que esta exposição nos dá uma pallida idéa."

De facto, não só as suas industrias não só os productos da sua agricultura trouxe o Brazil á exposição de Turim: mas trouxe-se todo a si mesmo, as suas florestas, os seus mineraes, os seus progressos economicos, scientificos, sociaes.

Não sei a quem se deve a idéa de fazer da exposição do Brazil em Turim como que uma synthese do vasto estado de occupa tamanha parte da America Meridional: quasi um museu em vez de uma amostra. O certo é que a idéa foi optima e a ella se deve o exito deste pavilhão. De facto, um uma exposição industrial como a de Turim, muito difficil é a prova para os paizes novos, pouco populosos, essencialmente agricolas, que se encontram no dever de supportar o confronto com as antigas e interessantes industrias dos paizes mais adiantados e mais cultos da Europa, expondo as materias primas que produzem e que são de uso commum no commercio. Estas não têm, para os profanos, nenhum interesse especial, como as machinas, os tecidos ou as manufacturas; o assucar, o café, o algodão, os cereaes, o ouro, a prata, os diamantes, todos mais ou menos os conhecem.

Mas, ao contrario, ninguem conhece as plantas, as flores, os frutos, os mineraes, as madeiras raras que muitos paizes novos possuem; poucos conhecem os processos de extracção de muitas materias primas, e, uns e outros, devem interessar-se tanto quanto, não podendo atravessar os mares, têm de contentar-se com o conhecimento que dos paizes longinquos lhes fornecem os livros, as illustrações e as exposições. Tal o proposito que se propuzeram os organizadores da exposição brazileira: reunir tudo que pudesse dar á Europa uma idéa da grandeza, da variedade de climas, da abundancia dos recursos, das bellezas naturaes do Brazil.

Devemos dizer que o Brazil não poderia encontrar mais admiravel logar do que o que lhe offerecia a exposição de Turim para pôr em pratica semelhante idéa. Com effeito, o grande edificio composto de diversos corpos com cupula ligados por graciosissimos terraços cobertos, de que se compõe o pavilhão do Brazil, está situado ao oriente da cidade, aos pés da collina, coberto de intensa vegetação verde-escura, sobre a margem direita do Pó, cujas aguas magestosas lhe lambem os fundamentos; e quando pela manhã o sol ao erguer-se lhe faz reluzir os vidros como diamantes, ou quando, á noite, os grandes pharóes que circumdam o palacio reflectem os seus fachos luminosos sobre o Pó, que deslisa aos seus pés, póde-se ter a illusão de se estar num recanto do Brazil, em plena natureza tropical.

O interior é tambem profundamente entoado para manter esta impressão. No plano terreo, uma vasta sala branca ricamente decorada de grandes estatuas e grandes ornatos, traz á memoria na sua radiante candidez o inesquecivel palacio Monroe. E' aqui que se dão os concertos e as recepções mais numerosas. Desta sala sóbe-se por duas grandiosas escadas ás salas superiores, onde se effectuam as recepções mais intimas. Aqui, de cada lado, nas bellas festas que antes de deixar o seu posto, organizou o activo commissario Padua Rezende, ajudado pela sua gentil senhora, admiravamos as mais maravilhosas orchideas do Brazil ao lado das flores européas, com a profusão e a alegria com que as flores se ostentam nos jardins do Rio de Janeiro.

Ha pelas paredes muitissimas e magnificas decorações — grandes quadros representando a vida brazileira: na sala central, a bahia do Rio de Janeiro, nas adjacentes, interessantes vistas de S. Paulo e de outros Estados menos importantes do Brazil.

Certo, para nós, que vimos a bahia divina, os bosques, os montes, os rios das paizagens que se desfrutam nas viagens do Rio a S. Paulo ou a Minas Geraes, aquelles montes, aquellas rochas, aquellas ondas pintadas não são mais que uma pallida lembrança; para os que, porém, não viram a realidade, já a ficção é encantadora.

"Mas, é mesmo assim?" perguntavam-nos a mim e á minha mulher, os amigos que nos acompanhavam.

"São na verdade authenticas aquellas ilhas, aquelles promontorios, aquellas montanhas?" Não vale a pena referir-vos as nossas respostas, nem as exclamações de sympathias que elles á meia voz soltavam relativas aos brazileiros que faziam as honras da casa, Padua Rezende, sua senhora, seus secretarios e collaboradores.

Os homens que o Brazil cá mandou não agradaram menos que os quadros e que as suas maravilhosas paizagens. Não posso dizer-lhes com que intima satisfação, nós, italianos, ouvimos, no dia da inauguração do pavilhão, Padua-Rezende falar com tanta segurança da historia da nossa patria, e como apreciámos a delicadeza de offerecer aos nossos reis um pergaminho em ouro; com que admiração maravilhada ouvimos, á noite, musica brazileira, cantada e tocada por brazileiros, com que prazer palestrámos com tantos brazileiros cheios daquella fina intelligencia, daquella vasta e pura cultura, daquella simplicidade que constitue o melhor predicado dos filhos mais cultos da vossa terra.

Uma das coisas que no certamen mais interessaram os homens cultos é a exposição que o Brazil fez dos seus mineraes. Sabiam todos que o Brazil é rico em mineraes, mas ninguem tinha desta riqueza uma idéa exacta.

Esta parte da exposição, que foi confiada ao senador Costa Senna, o qual tomou agora o logar de Rezende, que voltou á patria, foi maravilhosamente bem organizada. Quem quer que entre na sala a ella destinada, póde ter num momento uma idéa da riqueza infinita de mineraes —

o mundo possue e das maravilhas que a terra do Brazil esconde sob as suas frondes eternamente verdes. Os esculptores são particularmente enthusiastas dos magnificos marmores expostos. Elles comprazem-se, ao vel-os, em imaginar todos os effeitos artisticos que delles se poderiam tirar. Por seu turno, os naturalistas são attrahidos pela variedade de fórmas, de cores, de cristalização dos varios mineraes; ao passo que as senhoras admiram com particular enthusiasmo os blocos de aguas-marinhas, cujas immensos cristaes vermelhos, verdes, violaceos rebrilham em todas as direcções.

Não menos impressionante é para o publico culto a exposição das madeiras.

Quando se fala de florestas, nós não sabemos imaginar nada de muito differente das nossas, e quanto a madeiras estrangeiras, o nosso conhecimento não vai muito além do *pich pine*, que invade as nossas casas. Mas a exposição do Brazil veiu mostrar-nos a prodigiosa riqueza de maravilhosas madeiras que ha no mundo. Os engenheiros e sobretudo os architectos quedara verdadeiramente estatico diante daquelles páos colossaes, e, emquanto estes sonham as casas, os palacios e as pontes que com elles poderiam ser feitos, eu e minha mulher sonhamos com as florstas colossaes e com as soberbas gigantescas arvores que tinhamos visto, com os nossos olhos, e que talvez não tornaremos a ver; e toma-nos um pouco de *saudade* dos bellos dias que passámos entre vós.

Mas a exhibição do Brazil não é feita de modo que só interesse a um publico culto. E' para todos, mesmo para os ignorantes e os rapazes. Além de um cinematographo, que funcciona gratuitamente o dia todo, mostrando de quando em quando os mais soberbos panoramas do Brazil, o modo como se recolhe e transforma a borracha, como se colhe e beneficia o café —ha na sala central do rez do chão, uma gruta que diverte como um theatro. Externamente é construida de troncos de arvores sobre os quaes estão artisticamente enxeridos pedaços de algodão do Brazil, como estalagmites, sobre os quaes se agarram, trepam, serpeiam, passaros, quadrupedes e reptis embalsamados da fauna brazileira. Mas isso não basta; a gruta tem uma porta que dá accesso a magnificos dioramas do Brazil. São elles que constituem a *great attraction*. E especialmente interessantes são os que reproduzem a cultura do café. Com o habito, proprio a todos os homens, de imaginar todo o mundo feito á imagem do proprio paiz, o nosso povo pensa que a cultura do café é semelhante em tudo á dos nossos cereaes.

D'ahi a indignação que sente ao saber que mulheres e crianças se occupam na colheita do café, que julgam tão dura e penosa como a ceifa. E é por isso que esta gente pára maravilhada diante do diorama da colheita do café, e não só se maravilha das plantas dos grãos... mas, sobretudo, da facilidade e commodidade com que os colhem.

E' esta naturalmente a sala mais frequentada pelo publico, o qual, ao sair della vai quedar-se de boca aberta diante dos fructos brazileiros, fechados nas impenetraveis caixas de vidro.

Mas não vos apiedeis demasiado pelo supplicio de Tantalo a que o publico é condemnado ao ver, sem lhes tocar, os admiraveis pecegos, grandes como melões, o sapoty, o mamão, o bacury, de que apenas conhecem o nome. O pavilhão do Brazil tem com que contentar todos os sentidos, inclusive o paladar. Em cada 300 metros ha no pavilhão um quiosquesinho em que se vende café, matte e chá—vende-se em pacotes e em bebida—em algumas horas do dia a bebida é gratuita, em outras é paga. A bebida e, entretanto, tão saborosa, que a multidão não accorre menos nas horas em que tem de pagal-a do que nas outras em que a toma de graça. E assim, agora em Turim o café brazileiro está em grande voga e o mate, quasi desconhecido antes da exposição, começa a penetrar nos usos das altas classes.

Nas outras salas vi moveis, sedas, roupas, calçado, tecidos dos varios Estados do Brazil—não vi, porém, as graciosas redes, sobre as quaes tão deliciosamente nos balançavamos nos terraços das fazedas, nos jardins, nas chacaras do Estado de São Paulo ou de Minas Geraes—nem ainda aquellas esplendidas flores de penas de passaro, fabricadas no Estado de Santa Catharina, que, decerto, alcançariam grande successo. Nem vi nenhum dos moveis, dos barcos, dos collares dos antigos habitantes do Brazil, que teriam constituido uma grande attracção para este certamen.

Entretanto, se o grande exito alcançado por quanto, entre os objectos expostos, é puramente brazileiro, nos faz assás lamentar o que falta e o que acaso o programma puramente industrial da exposição de Turim talvez não permittisse expor, podemos claramente entrever que exito em uma proxima exposição mundial poderá obter uma exhibição de especial modo ethnographico. O que presentemente interessa os homens de um paiz longinquo, não são as suas especialidades universaes, já pelo commercio tornadas conhecidas em toda parte, mas as suas especialidades locaes, as suas paizagens, os seus costumes, os seu mineraes, os seus vegetaes, os seus animaes, e o Rio de Janeiro e S. Paulo, que têm museus tão esplendidos e tão abundantemente fornecidos, um sobre a fauna, o outro sobre costumes dos antigos indigenas, poderiam sempre, com insignificante dispendio, fornecer materia a exposições maravilhosas.

Mas o que foi feito em Turim é já muito—e se bem que quem esteve no Brazil exprima o desejo de ver numa futura exposição ainda muitas outras coisas—quem ve a exposição sem ter conhecido antes o Brazil, sae della cheio de justificada admiração.

Guglielmo Ferrero.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. deputados Pedro Pernambuco, Antero Botelho, Eusebio de Andrade, Lyra Castro, Costa Rodrigues e José Martinho, Drs. Belisario Tavora, Albuquerque Mello e Juliano Moreira, marechal Olympio da Silveira, coroneis João de Lacerda, Souza Aguiar e Meira Lima.

O chefe do estado-maior da armada recebeu o seguinte telegramma do Sr. ministro da marinha:

"O Sr. presidente da Republica continua bem, tendo mandado o subchefe da casa militar depositar flores nos tumulos das victimas do *Aquidaban*, sendo acompanhado pelo capitão de mar e guerra Adelino Martins, como meu representante, e que desempenhou igual commissão."

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Acta da 2ª reunião da grande commissão promotora do festival commemorativo do primeiro anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca.

A's 4 1/2 horas da tarde, presentes os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Joaquim Pires, coronel Joaquim Ignacio, Drs. Raphael Pinheiro, André Cavalcanti, tenente-coronel Egydio Talloni, Julio Otias, Joaquim Cotias, capitão Candido Martins, Dr. Andrade e Silva, Oscar Varady, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Baeta Neves Filho, Dr. Floriano de Brito, Augusto de Vasconcellos, João B. Capelli, José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Ricardo de Albuquerque, Nunes Berford, Antonio Augusto de Lima, tenente Manoel Thomé Rodrigues, Thomaz Paula Pessoa Rodrigues, Vicente Passarello, Oscar de Carvalho Azevedo, Malcher Bacellar, Carlos Augusto de Cerqueira Lima, coronel José Moniz, coronel Luiz Barbedo, João Augusto Alves, coronel Fabio de Oliveira, Drs. Martins Costa, Paulino Bicalho, Gastão Guimarães, Moreira da Silva, capitão Thiago de Bonoso, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Alfredo Barcellos, major Tertuliano Potyguara, capitão Carlos Aguirre, Manoel Reis, Dr. Felinto C. Sampaio, Drs. Mario Cardoso de Oliveira, C. de Lacerda Cony, Alfredo Mariano de Oliveira, Durval de Sá e Silva, Guilherme Peçanha de Oliveira, Rozendo Pinto dos Santos, Francisco S. Rosa, Custodio Fernandes Góes, coronel Cruz Sobrinho, tenente Luiz Barcellos, tenente-coronel Isidro de Araujo Figueiredo, coronel Silva Pessoa, major Pedro C. Campos, deputado Raymundo de Miranda e muitos outros, no salão nobre do Derby Club, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, servindo de secretarios os Drs. Joaquim Pires Ferreira, coronel Joaquim Ignacio e Raphael Pinheiro, foi aberta a sessão, dando S. Ex. a palavra ao coronel Silva Pessoa, que apresentou o programma dos festejos, taes como haviam projectado os membros da commissão de que é presidente, pedindo em seguida venia para que o mesmo fosse lido pelo secretario da alludida commissão, Dr. Floriano de Brito.

Precedida a leitura, foi aberta a discussão sobre o mesmo, usando os Srs. Dr. Paulo de Frontin, Floriano, tenente Pulcherio, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Cunha Vasconcellos, Raphael Pinheiro, Baeta Neves, Nicanor do Nascimento, Martins Costa e Joaquim Pires, sendo o mesmo programma approvado com algumas modificações.

Assim, ficaram desde logo adoptadas as seguintes medidas:

1º)—A manifestação terá o cunho inteiramente popular, não havendo por isso, absolutamente, traje de rigor.

2º)—Não haverá baile no palacio Monroe, mas tão sómente recepção de todas as commissões e individuos que quizerem apresentar ao marechal Hermes seus cumprimentos e felicitações.

3º)—Serão offerecidos, gratuitamente, ao povo no dia 15 de novembro, do meio dia ás 6 horas da tarde, sessões cinematographicas e espectaculos nos theatros.

4º)—Vistoso fogo de artificio será queimado no mar e em terra, em frente ao Passeio Publico, sendo o mesmo precedido de uma salva de 101 tiros de morteiro.

Por proposta do Dr. Paulo de Frontin foi resolvido que ao marechal e sua excellentissima consorte fossem offerecidos dois mimos, sendo que o primeiro constasse de um distinctivo de presidente da Republica para que S. Ex. pudesse, ao deixar o governo, guardar uma lembrança da faustosa data que se vai commemorar.

Além destas, outras medidas foram acceptadas, para que as festas tenham desusado brilho, devendo o programma ser publicado, na integra, pela imprensa, amanhã.

Por proposta dos Drs. Cunha Vasconcellos, Raphael Pinheiro, Joaquim Pires, Nicanor do Nascimento e Martins Costa, foi resolvido que, com a polyanthéa em honra ao marechal, lembrada pela commissão de festejos, fosse tambem publicada sua plataforma politica, a qual seria distribuida profusamente por todos os estabelecimentos de ensino federaes, estadoaes e municipaes, como lição de civismo.

Por proposta da commissão organizadora do programma de festejos, foi adoptado por acclamação com uma salva de palmas que a assembléa tomasse a si a incumbencia de promover uma grande subscripção popular, com o fim de offerecer a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca um palacete.

A proposta está concebida nos seguintes termos:

"No intuito de commemorar a data do 1º anniversario do fecundo governo do Exmo. Sr. marechal Hermes R. da Fonseca, os seus amigos abaixo assignados propõem que a presente assembléa tome a si a incumbencia de adquirir, por subscripção popular, um predio para ser offerecido á Exma. esposa do S. Ex., logo que deixe elle o governo da Republica, onde tanto se tem já dignificado por seus actos de honradez e justiça.

O marechal entrou pobre para o governo e delle ha de sair pobre, levando para seu lar honrado, como penhor, a gratidão do povo e a admiração dos homens de bem. Para ser levada a effeito essa resolução, a mesa nomeará commissões em cada um dos Estados da Republica e na Capital Federal—*José S. Pessoa—Humberto Antunes—Manoel Reis—Cruz Sobrinho—Floriano de Brito.*"

O Dr. Paulo de Frontin communica que não só da inspectoria de illuminação publica, como do Sr. ministro da viação, tem recebido communicações de apoio e solidariedade ás manifestações projectadas ao inclyto marechal Hermes.

O Dr. Moreno da Silva communica que o Dr. Otto de Alencar prometteu illuminar profusamente, não só o Passeio Publico, como o parque do palacio Monroe, além da projectada illuminação das avenidas Central e Beira Mar e ruas Paysandú e Guanabara.

O Dr. Paulo de Frontin, tomando conhecimento desta communicação, declarou que identico compromisso havia o Dr. Otto de Alencar tomado com sua pessoa.

O coronel Joaquim Ignacio declarou serem solidarios com todas as resoluções os Srs. commandante Marques da Rocha, senador Sá Freire e Espirito Santo, que não puderam comparecer.

Identicas declarações fizeram os Srs. Floriano de Brito e Nicanor do Nascimento, quanto ao senador Augusto de Vasconcellos e Drs. Belisario Tavora e José Mariano.

Por proposta do Sr. Martins Costa, ficou a mesa investida de poderes para organizar as sub-commissões.

Para tal fim, convocou o Dr. Paulo de Frontin uma reunião da mesa para amanhã, ás 4 ½ horas da tarde, no mesmo local, tendo pedido o comparecimento dos membros da commissão organizadora do programma de festejos.

O coronel Silva Pessoa communica que o Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, lhe havia mandado assegurar, por seu secretario, estar a banda de musica da policia daquelle Estado á disposição da commissão para os festejos projectados.

Finalmente, o Dr. Paulo de Frontin, presidente da commissão executiva, convocou uma nova reunião para terça-feira proxima, ás 4 ½ horas da tarde, no salão nobre do edificio do Derby, pedindo o comparecimento dos presentes e dos que estiveram na primeira reunião, suspendendo em seguida a sessão.

Reuniu-se hontem, na auditoria de marinha, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Raul Nielsen, accusado do delicto capitulado no art. 117 do Codigo Penal da armada, sendo defendido pelo Dr. Caio Monteiro de Barros e absolvido por cinco votos.

Sabemos que na proxima semana assumirá a direcção da Confederação do Tiro Brazileiro o general Manoel da Cruz Brilhante, que será nomeado no proximo despacho presidencial para tão importante commissão.

O illustre general Menna Barreto foi hontem muito felicitado pelo jubileu da sua entrada para o exercito nacional. Já em sua residencia, já em seu gabinete, recebeu S. Ex. innumeras felicitações, pessoaes ou por telegrammas.

Os pharmaceuticos da guarnição fizeram-lhe uma manifestação.

A's 7 horas da noite, uma numerosa commissão foi á residencia do illustre militar, falando em nome dos manifestantes o Sr. Samuel Ramos Carneiro, que, ao terminar o seu discurso, entregou ao homenageado um elegante mimo, em agradecimento á medida tomada recentemente pelo general Menna Barreto, prorogando por um anno a validade do concurso dos pharmaceuticos do exercito.

O digno ministro da guerra agradeceu a manifestação daquelles funccionarios, tendo para elles palavras elogiosas.

Em seguida, falou o Sr. Muciano de Souza, que em phrases repassadas de patriotismo saudou o general Menna Barreto, que fez servir champagne, trocando-se ainda muitas saudações.

Por ultimo, o digno militar levantou o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A commissão de pharmaceuticos, que se compunha dos Srs. Muciano de Souza, Oswaldo Pereira da Silva, Ernesto de Oliveira, Samuel Ramos, Bricio Bentes, Heraclito Garcez, Mattos Junior, Cicero Costa, Leopoldo Silva, José Jorge, Januario Ramos e Servulo Faria, tambem offereceu á Exma. esposa do general Menna Barreto uma linda *corbeille* de flores naturaes.

Durante a manifestação fez-se ouvir uma banda de musica militar, gentilmente cedida pelo general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar.

PARECER REJEITADO

O Sr. Prudencio Milanez, membro da commissão de obras publicas da Camara, apresentou hontem á consideração dos seus collegas um parecer, que teve a gloria de ser repellido unanimemente.

Ha muito tempo que o Sr. Carneiro de Rezende, presidente da commissão, instigado talvez pela competencia technica do Sr. Milanez, distribuiu a este representante do Sr. Alvaro Machado, na Camara, o requerimento em que o engenheiro João Luiz Figueira pede concessão para construir uma estrada de ferro de Iguape, em S. Paulo, a Castro, no Paraná.

Depois de ter estudado prudentemente o assumpto, o deputado parahybano não achou inconveniente algum em se fazer essa concessão. Entendendo que o Thesouro nenhum onus terá, pagando a peso de ouro cada kilometro de linha construida, S. Ex., com toda a presteza, pegou da penna, e, em pouco mais de vinte linhas, deferiu o pedido do engenheiro, e isso após longos dias de profundas lucubrações.

S. Ex., que nada entende de engenharia, teve, felizmente, quem lhe embargasse os apressados passos.

O Sr. Raul Veiga declarou que, absolutamente, não concordava com o parecer; tratando-se, disse S. Ex., de um caso que envolvia, de certo, interesses do Thesouro, achava que melhor seria indeferir o requerimento, ou, então, apresentar projecto abrindo concurrencia publica para a construcção da estrada.

Os Srs. Marcello Silva e Alvaro Prata manifestaram-se, muito justificadamente, de inteiro accordo com o representante fluminense.

Sómente o Sr. Eduardo Saboya, talvez por piedade do Sr. Prudencio, assignou "vencido" o parecer do homem que ante-hontem declarou a um collega da noite que, no caso da isenção de impostos para o sal de Cadiz, votaria com o *leader*, porque, "afastado do Estado que representa, não podia saber de prompto quaes os seus interesses."

Confessou assim o representante da Parahyba a ignorancia que tem das coisas de sua terra, ou, pelo menos, que pouco se incommoda com o Estado dominado pelo Sr. Alvaro Machado.

Loteria federal. 100:000$. por 4$. em 4 de novembro.

O Sr. ministro da viação mandou que o engenheiro-chefe da fiscalização das estradas de ferro ponha em vigor, caso o mereça, a reducção das tarifas feita pela Mogyana. Assim attende o Sr. ministro o pedido dos commerciantes, industriaes e lavradores da zona de Uberabinha.

Attendendo ás numerosas reclamações recebidas contra os embaraços que causam á circulação as obras que faz actualmente a City Improvements, na rua de S. Clemente, o Sr. ministro da viação decidiu tomar energicas providencias.

O Sr. ministro da viação mandou que o inspector geral da illuminação providencie no sentido de ser illuminada a rua Martins Costa, na Piedade, attendendo a reclamações dos seus moradores.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 27 de outubro.

Muito se tem escripto e muito se tem dito, em torno da successão presidencial em S. Paulo. Raros são, porém, dos que escrevem, aquelles que procuram esclarecer o momento politico.

A imprensa, em sua quasi totalidade ao serviço do riquissimo governo deste Estado, tem sido talvez o mais poderoso agente dessa politica sem fé e sem escrupulos, que se tenta fazer passar aos olhos do povo como uma politica de paz e de harmonia, unica propicia a esta grande e opulenta circumscripção brazileira.

Acreditamos piamente que os processos politicos, tão apregoados pelo extraordinario malabarista general Glycerio, sejam os unicos capazes de assegurar a paz e harmonia no seio da familia oligarcha de S. Paulo, á qual muito incommoda e prejudica a altiva e digna attitude desse inalteravel e ardoroso batalhador republicano que é Rodolpho Miranda. Mas seremos sempre dos que repellem essa politica impopular porque ella é o caminho traiçoeiro, que nos ha de levar irremediavelmente á bancarrota do civismo do grande povo paulista, após vinte annos de desfallecimentos civicos, ergue-se esperançoso e vivido, na reivindicação dos seus direitos postergados.

Accusa-se Rodolpho Miranda de ter precipitado o lançamento de sua candidatura. A essa torpe accusação póde responder o Comité Republicano de S. Paulo, apresentando a formidavel massa de indicações e de adhesões que precederam e procederam immediatamente ao lançamento de tão feliz candidatura.

Não era de maio nem de abril que se cogitava de apresentar o nome do extraordinario organizador do ministerio da agricultura, que ao lado de Pedro de Toledo, tanto se distinguira na brilhante campanha civica pró-Hermes-Wenceslão. Muitos mezes antes, já o povo paulista, comprehendendo o valor combatente de Rodolpho Miranda, corria ás estações da Sorocabana e da Ingleza, para acclamar, á passagem de S. Ex., "o futuro presidente de S. Paulo". Manifestações teve S. Ex. mesmo, que muito nos fizeram pensar, no que havia de immenso, de profundo e de forte, dentro da opprimida alma dos paulistas, asphyxiada pelo peso insupportavel de uma oligarchia de vinte annos. Jornaes houve no interior, que muito antes de maio, lançaram a candidatura do grande republicano, relembrando a sua fé inabalavel e a sua acção fecunda na propaganda do regimen, a pureza dos seus principios de democrata intransigente; a sua patriotica operosidade no ministerio da agricultura e os seus trabalhos, como hermista ardoroso, incansavel e convicto, entregando-se de corpo e alma á victoria do candidato de maio, que havia de ser o mais republicano de todos os presidentes brazileiros.

E porque Rodolpho Miranda correspondesse tão prompta e perfeitamente ás aspirações do povo que o acclamava "o seu futuro chefe", manda o governo paulista insinuar pela imprensa que o illustre candidato do partido conservador "era um candidato fogoso, irriquieto, pertubadoramente intransigente, precipitado e vaidoso".

Substituam-se esses qualificativos que o desespero dos oligarchas de S. Paulo ditou aos seus diarios amigos; diga-se em vez de "fogoso e irrequieto"—ardoroso; no logar de "pertubadoramente intransigente"—inimigo dos desvergonhados conchavos e conluios; em substituição a "precipitado e vaidoso"—escreva-se: "democrata de vistas largas, conhecendo a necessidade do tempo para o completo restabelecimento civico de um povo, brazileiro consciente do seu valor combatente, experimentado nas gloriosas agitações da propaganda e em uma existencia politica de mais de quatro lustros".

Sim. Só um candidato ardoroso, inimigo dos desvergonhados conchavos e conluios, consciente do seu valor combatente e do inapreciavel factor que é o tempo para as gigantescas campanhas populares —ou, como quer o governo paulista "fogoso e irrequieto, pertubadoramente intransigente, precipitado e vaidoso": só esse candidato seria capaz de enfrentar um despotismo velado e pernicioso, que dura, para desgraça dos paulistas, vinte longos annos, quatro longos lustros.

E que o governo de S. Paulo é o primeiro a reconhecer tão "perigosas" qualidades em Rodolpho Miranda, dizem-no bem alto o numero espantosamente grande de artigos aggressivos ao illustre candidato, e a formidavel massa de transcripções que abarrotam com o dinheiro do povo os cofres de jornaes e semanarios.

Se o illustre ex-ministro, com as suas raras qualidades de combatente e com o seu caracter inabordavel aos politicos itinerantes, não tivesse ao seu lado, confiante e resoluto, o grande eleitorado de São Paulo, jámais o governo deste Estado despejaria o Thesouro publico paulista para transformar as bellas notas de banco em phrases de aggressões, em artigos de injurias, que visam amesquinhar o vulto gigantesco do altivo candidato popular.

Ou bem que a candidatura Rodolpho Miranda é uma candidatura triumphante, ou bem que o governo de S. Paulo e os jornalistas que o acompanham são D. Quixotes mo[illegible] a atacarem os moinhos de vento com os *dreadnoughts* da imprensa.

Mas é inutil fantasiar. O governo de S. Paulo tem attestado, repetida e insophismavelmente, que o candidato do partido conservador é um candidato que não se póde esmagar, nos limites republicanos de um pleito livre.

Elle sabe que o povo de S. Paulo está ao lado de Rodolpho Miranda, tanto assim que até hoje não tentou, nos *meetings*, nas conferencias ou nas columnas da imprensa, captar as sympathias populares.

Incapaz, impossibilitado de agitar a opinião publica de S. Paulo, o governo paulista agacha-se e rasteja em torno do marechal Hermes, a ver se ainda é tempo de fazer esquecer um passado odioso e afastar do honrado presidente da Republica os dedicados e leaes defensores das candidaturas de maio—já creando a perfidia da conspiração policial, já allegando as vantagens de um accordo politico que "traga a par e a harmonia a este grande e progressista pedaço da bemaventurada Patria Brazileira".

E' preciso acabar de vez com vergonha tamanha. Reconheça a oligarchia de São Paulo a inutilidade dos seus mesquinhos trabalhos de intriga e de torpes insinuações junto ao honrado presidente da Republica. Reconheça o governo de S. Paulo a inutilidade dos seus esforços, visando baralhar o momento politico, por meio de artigos trinta vezes transcriptos, nas columnas livres de uma imprensa comprada de antemão.

E' inutil exercitar os jornalistas excitando-os a escrever e a escrever, a dizer o que ainda a gymnastica da penna não conseguiu traçar, e a transcrever tudo quanto ainda não foi escripto, mas que venha a ser impresso ainda.

A tempestade de aggressões ao illustre candidato do partido conservador terminará um dia, como terminou a odienta campanha contra a honrada pessoa do candidato de maio, que já não é para os seus inimigos de hontem "o soldado boçal e prepotente", mas o "muito illustre chefe da Nação".

Um dia tambem terá Rodolpho Miranda os salamaleques dessa turba raivosa que o injuria.

Nós nos limitamos a aguardar a fala do tempo, chamando a attenção do eleitorado paulista para a campanha de aggressão e para os processos perigosos dos politicos que procuram turbar as aguas do partido conservador, com o lodo e o esterco dos conchavos.

Rodolpho Miranda é contra os accordos, porque elles são a morte da fé, o anniquilamento da esperança de quantos se agruparam ao seu lado, seguros do triumpho futuro das verdadeiras normas democraticas.

Deixai que os oligarchas de S. Paulo lancem sobre elle as injurias ditadas pelo desespero de uma causa perdida. Deixai-os que bufem e esbravejem contra a intervenção federal, procurando amesquinhar a santa causa do partido que os vai desbancar em 1 de março do proximo anno.

Ninguem melhor do que o governo estadual sabe que a intervenção não se dará. O que elle teme é que, com a presença do exercito brazileiro, não se possa pôr em execução a sonhada intervenção policial, nos varios municipios deste Estado. Essa e a verdade.

Tudo mais é fantasia e desespero.

MACIEL MONTEIRO.

Do presidente da Associação Commercial de Assú, Sr. Luiz Cabral, recebeu hontem o Sr. ministro da viação o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de Assú, legitima interprete do commercio e da lavoura desta populosa zona, respeitosamente solicita venia para reiterar a V. Ex. sua representação sobre a imperiosa necessidade da modificação do traçado da Estrada de Ferro Central, destinando estação margem do rio Assú, proxima a esta cidade, pois assegura facil transporte da grande producção dos valles. Confiando patriotismo, operosidade, amor ao trabalho, espera população desta zona ser attendido por V. Ex. o seu justo e modesto pedido — *Luiz Cabral*, presidente da Associação Commercial."

O Sr. ministro mandou ouvir o engenheiro-chefe director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, afim de obter as informações necessarias sobre a possibilidade da pretensão dos habitantes daquella zona.

O engenheiro militar Felinto Cesar Sampaio exonerou-se hontem da chefia da 4ª commissão de estudos da rede de viação ferrea bahiana, afim de desincompatibilizar-se para pleitear uma cadeira de deputado federal pelo Estado da Bahia, na proxima legislatura.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Walfrido Leal e José Eusebio, deputados Lyra Castro, Francisco Bressane, Christiano Brazil, Moreira Brandão, Antero Botelho, Afranio de M. Franco, Eusebio de Andrade e Homero Baptista, Fidelis Reis, conselheiro João Alfredo, Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. Pereira Junior, Dr. Gomes Lima e Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre assumptos que se prendem áquelle estabelecimento bancario.

Realizou-se hontem, no Thesouro Nacional, entre os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; Homero Baptista, relator do orçamento da receita na Camara dos Deputados; Abdenago Alves, director da receita publica, e Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital, uma conferencia sobre o orçamento da receita para o futuro exercicio.

Assistiu tambem a essa conferencia o deputado Ribeiro Junqueira, presidente da commissão de finanças.

Tanto quanto pudemos saber, o assumpto principal da conferencia foi o estudo meticuloso das concessões de isenção de direitos aduaneiros, procurando-se accordar um meio de restringir taes concessões.

O Thesouro Nacional pediu ao commandante da força policial do Districto Federal a remessa urgente á directoria do patrimonio nacional dos documentos referentes ao dominio da União sobre os immoveis occupados pela referida força, bem assim as respectivas plantas, afim de que possa ser feito o devido registro, com os requisitos regulamentares.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal no Piauhy, exonerando o Dr. Thomaz Alves de Souza Bem, do logar de agente de consumo na 1ª secção daquelle Estado, e nomeando Alfredo Robertson para substituil-o.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional pediu ao procurador geral da fazenda publica cópias authenticas dos termos assignados pelo ministerio da fazenda e a Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, em 19 de abril e 8 de maio de 1890.

A Caixa de Conversão encerrou hontem seu expediente tendo em deposito 341.150:402$650, equivalentes a £ 22.743:360$036.

ESTADO DO RIO

A SAIDA DO DR. SEBASTIÃO DE LACERDA

Hontem, ao encerrar-se o expediente das repartições subordinadas á secretaria geral do Estado, os respectivos chefes e empregados dirigiram-se para o gabinete do Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral, de quem se despediram, por ter S. Ex. passado o exercicio ao Dr. Nunes Ferreira Filho, director geral, afim de desincompatibilizar-se para as proximas eleições de deputados federaes.

Por essa occasião, o Dr. Sebastião de Lacerda, bastante commovido pela gentileza daquelles que tinham sido seus jurisdicionados, agradeceu em breve allocução o auxilio que os chefes e empregados haviam prestado á sua administração, concorrendo para que elle, em uma quadra difficil, de reorganização do apparelho administrativo do Estado, pudesse corresponder á confiança que merecera do honrado presidente fluminense, Dr. Oliveira Botelho.

Assumindo o cargo de secretario, como substituto legal, o Dr. Nunes Ferreira Filho, director da secretaria, disse que fôra incumbido pelos funccionarios das diversas repartições do Estado de testemunhar os seus sentimentos de estima e consideração pelo Dr. Sebastião de Lacerda, chefe distincto, de quem se separavam com pesar, depois de um periodo de constante labor. Lembrou o Dr. Nunes Ferreira Filho a operosa direcção do Dr. Lacerda, reorganizando os diversos ramos do serviço publico, aos quaes ligou o seu nome, e a rectidão, intelligencia e zelo com que desempenhara as funcções de que o investira o presidente do Estado. S. S. terminou por desejar ao Dr. Lacerda todas as prosperidades de que é digno.

Findos os discursos, o Dr. Sebastião de Lacerda abraçou as pessoas que se achavam no gabinete, retirando-se para a sua residencia acompanhado de grande numero de amigos.

—Os funccionarios do Estado offereceram ao Dr. Sebastião de Lacerda uma secretária, e cadeira para escriptorio, e um tinteiro de prata.

Entre as pessoas presentes vimos os Srs. deputados estadoaes Drs. Horacio de Magalhães Gomes, Buarque de Nazareth e Pires Condeixa; Dr. Pedro Luiz, Arthur Barbosa, Dr. Barros Franco Junior, desembargador D. Carlos de Souza da Silveira, Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, inspector de hygiene; Dr. José de Moraes, chefe de policia; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; coronel Alfredo Ramos, administrador da mesa de rendas; capitão Pires Urusahy, corretor das apolices; Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, inspector de obras publicas; Dr. Oscar Weinckenk, director da Companhia Cantareira; Dr. João Vieira Barcellos, engenheiro da mesma empreza; desembargador Enéas Torreão, da junta de fazenda; João Joaquim Gonçalves e coronel José Martins de Seixas, directores aposentados do archivo e da directoria de finanças; Clodomiro de Vasconcellos, inspector de instrucção publica; Alves de Vargas, José Coelho, A. C. de Miranda, José Parreiras, Alvaro Seixas, Carlos de Figueiredo, J. M. M. Forte, Thomaz de Oliveira, Bastos, P. P. de Magalhães, Godofredo Cesta, Arthur Lima e Silva, Mario de Castro, Julio Seabra, Manoel Estacio, A. Machado, Aurelio Bravo, A. Kopke, Domingos Valente, João Pires Junior, João Emilio da Cunha, Octavio Alvares, Raul de Moura, chefes de serviço e empregados da inspectoria de fazenda; João de Souza Mello, Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça, das obras publicas; Dr. Senna Campos, Autran de Mello, Frederico Souza Mello, da inspectoria de hygiene; Azevedo Machado, Arthur Noronha, José Quaresma de Moura, da inspectoria de instrucção; Dr. Candido de Lacerda, procurador geral da fazenda; Dr. Thomé Torres, procurador dos feitos da fazenda; Gastão Briggs, João B. de Figueiredo, Bernardino de Menezes, Mello Cunha, Argeu Quaresma de Moura, da directoria geral; deputados Galdino Filho, Ramiro Braga, João Guimarães, Arnaldo Tavares, Octavio Ascoli; Paulino Tinoco, ajudante do administrador da mesa de rendas, Theotonio Nery, Alvaro Passos, Luiz Gonzaga, etc.

—Noticiando a saida do Dr. Sebastião de Lacerda pelo motivo já apontado, não podemos esquecer os relevantes serviços que S. Ex. prestou em curto periodo ao seu Estado natal, e á valiosa e intelligente collaboração ao governo do Dr. Oliveira Botelho, deixando na legislação fluminense traços profundos da sua competencia e da dedicação que votou ao serviço publico.

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Foram despachados varios papeis.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 600$, á delegacia no Paraná, para attender ao pagamento das dividas, na importancia de 300$ cada uma, de que são credores os 1ºs escripturarios Augusto Stosser e José Dias Pereira; de 150$, á delegacia do Rio Grande do Sul, para pagamento das pensões que competem a D. Blandina da Costa Amaral, no periodo de setembro a dezembro do corrente anno; de 312$, á delegacia no Maranhão, para attender á despeza com o tratamento do marinheiro nacional de 2ª classe Joaquim Correia de Mello, e de 750$, á delegacia em Santa Catharina, para pagamento de differença de vencimentos que competem ao engenheiro Ignacio Francisco de Oliveira.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 93:689$, e recebeu, na mesma especie, 7:850$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Seguirá a 6 do mez proximo para Victoria o 2º escripturario do Thesouro Nacional Alberto de Campos Moura, que ali vai examinar as contas da estrada de ferro que parte daquella cidade com destino a Diamantina.

Vão ser concedidas licenças: de seis mezes, ao collector federal em S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, José Antonio Cidade, e de 90 dias, em prorogação á em cujo gozo se acha, concedida pelo prefeito do departamento do Acre ao encarregado do 4º posto fiscal do Alto Acre Augusto Lobo.

Obteve licença por seis mezes, para tratamento de sua saude, o 1º escripturario da Alfandega do Espirito Santo José Augusto Monjardim de Araujo.

O Sr. ministro da fazenda mandou ao delegado fiscal da Bahia a carta em que o collector das rendas federaes em Conquista trata das ameaças que lhe são feitas e ao agente da respectiva circumscripção fiscal, sempre que os mesmos procuram tornar effectiva a cobrança do registro de vendedores ambulantes, e que providencie como o caso exige.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, nos dias uteis de 1 a 27 de outubro, foi de 1.928:051$421, tendo sido de 80:281$734 a renda de hontem.

Sommadas as duas importancias acima, verifica-se, para o mez corrente, uma renda de 2.008:339$155, quando, em igual periodo do anno passado, a renda não passou de réis 1.681:831$629.

Na sua ultima sessão, o Tribunal de Contas registrou os seguintes creditos: de 80:000$, supplementar á verba 6ª—Aposentados, do orçamento do ministerio da fazenda; de réis 11:147$128, para indemnizar o cofre de orphãos de igual quantia, fraudulentamente retirada da delegacia fiscal na Bahia; de 610:036$611, para pagamento de soldo vitalicio a mais 575 voluntarios da Patria; de 400:000$, para occorrer ás despezas com os estudos do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil até a cidade de Belem, no Estado do Pará; de 32:000$, para applicação das despezas estipuladas no n. III do art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910; de 1:425$, para pagamento de subsidios atrazados ao Dr. Ramiro Barcellos, e de 649:250$, para occorrer ás despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional, até o dia 3 de novembro vindouro.

Na mesma sessão, o tribunal resolveu responder affirmativamente ás consultas do ministerio da justiça e negocios interiores, sobre a legalidade da abertura dos creditos de réis 6:621$494, para occorrer ás despezas augmentadas na Faculdade de Direito do Recife, com a sua reorganização, e de 72:757$830, para fins iguaes na Faculdade de Direito de S. Paulo.

EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um grupo de socios da Phenix Caixeiral, gratos á directoria desta novel associação pelos relevantes serviços prestados á causa que acaba de obter a sancção do Conselho Municipal, resolveu promover em sua homenagem soberbo "pic-nic", na pittoresca ilha de Paquetá, no proximo dia 12 de novembro.

Para esta festa, que promette ter todo o brilhantismo, attendendo ás medidas postas em pratica pela commissão organizadora, será convidada toda a imprensa desta capital e bem assim todos aquelles que cooperaram para o bom exito da questão do fechamento das portas.

O "pic-nic" obedecerá ao seguinte programma:

Partida, ás 7 ½ horas da manhã, da séde da Phenix. O embarque será no caes Pharoux, ás 8 horas, em barca especial.

Far-se-ha uma excursão de tres horas pela bahia de Guanabara, havendo a bordo serviço de "buffet" e "buvette".

A 1 hora da tarde, servir-se-ha lauto almoço, em logar previamente escolhido.

Além das dansas, haverá varios outros divertimentos, inclusive alguns sportivos, tomando parte em todos elles distinctas senhoritas.

Abrilhantará a excursão uma banda de musica de marinheiros nacionaes.

O regresso será ás 6 horas, organizando-se na praça Quinze de Novembro uma imponente "marche aux flambeaux", que após uma passeata pela Avenida Central demandará a séde da Phenix.

A festa terminará com um magestoso baile nos salões da Phenix.

Acompanharão os excursionistas photographos, operadores cinematographicos, etc.

Os socios e os não socios que desejarem inscrever-se no "pic-nic" deverão dirigir-se á commissão, na séde da Phenix, á rua Uruguayana n. 137, das 8 ½ ás 10 horas da noite.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados: João Amancio Italiano, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção de Minas Geraes; o bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, para o de redactor auxiliar do *Diario Official*, e João Baptista de Mattos, para o de collector federal em Itabuna, no Estado da Bahia.

Desses dois ultimos cargos foram exonerados, a pedido, do *Diario Official*, Sylvio da Motta Rabello, e da collectoria em Itabuna, Mario Alpediz Rodrigues.

PROFESSORES PRIMARIOS

Consta-nos que uma commissão mixta de professores primarios irá, na proxima semana, solicitar do Sr. prefeito a rectificação da tabela de vencimentos recentemente publicada, na parte que lhes interessa.

Antes da reforma do ensino, aquelles funccionarios municipaes estavam no gozo dos vencimentos mensaes de 333$333, mais a residencia na casa escolar ou auxilio de 150$ para esta, e gratificações addicionaes decorrentes do seu cargo.

Actualmente percebem 500$ mensaes, e, deduzido o auxilio para aluguel de casa, ficam reduzidos a 350$, isto é, menos do que tinham, que era de 400$ com aquelle auxilio, e mais as gratificações addicionaes de que foram privados.

Acreditam elles ter havido engano na publicação daquella tabela que lhes dá 500$, incluido o quantitativo para aluguel de casa, e, a ser assim, lhes deveriam caber os 400$ que obtiveram pela melhoria originada do decreto n. 1.338, de 29 de agosto ultimo, e mais aquelle auxilio para casa, de 150$, de que foram privados tambem, ou sejam 550$ mensaes, ou 6:600$ annuaes.

Foi de 1:146$ a renda arrecadada hontem pelas agencias da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 718$; de impostos, 362$; de taxas de sepulturas, 60$, e de leilões, 6$000.

O guarda municipal Raymundo Peres da Costa obteve 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um Almeida & Braga e Fortunato de Freitas & C., estabelecidos no boulevard S. Christovão ns. 80 e 88 a 90.

Na parte official da Prefeitura, vai publicada a lista nominal dos professores adjuntos de 2ª classe, urbanos e suburbanos, nomeados de conformidade com o decreto n. 838, de 20 do corrente, que reorganizou a instrucção publica municipal.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, com toda a solemnidade, a cerimonia da primeira communhão das alumnas do antigo e conceituado Collegio Sul Americano, dirigido pela provecta educadora D. Rosina Del Vecchio.

Essa ceremonia, que se effectuará na séde do importante estabelecimento, á rua Haddock Lobo n. 253, será celebrada pelo conego B. Pinto, digno vigario do Engenho Velho.

•

Uma elegante *soirée* realizou-se ante-hontem, na residencia da familia Castro Barbosa, festejando o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Cordelia de Castro Barbosa.

Além de varios trechos de musica e de recitativos, a senhorita Cordelia fez-se ouvir em varias execuções de cythara, que a todos encantaram.

Em seguida, houve dansas até alta noite.

Não mencionaremos nomes, apenas salientaremos a presença de muitas familias de nossa sociedade residentes no bairro em que reside a familia Castro Barbosa (S. Francisco Xavier), e de Botafogo.

Foi uma interessante festa, á qual não faltou a inexcedivel amabilidade dos donos da casa.

•

Hoje não haverá *dominigueira* no Club de S. Christovão, por motivo dos melhoramentos que se estão realizando em sua séde, ficando por isso adiada para o proximo domingo.

Essa festa vai ser deslumbrante, attentas as remodelações por que está passando o edificio em que funcciona esta sociedade.

Trata-se da substituição da sua illuminação, que será agora electrica.

A directoria do club muito se tem empenhado para que a proxima reunião tenha um realce condigno.

Recepções.

Ante-hontem encerrou as suas recepções da estação a Sra. Santos Lobo.

Compareceram a essa reunião muitas pessoas de nossa sociedade, entre as quaes as seguintes:

Sra. Julio Fernandez, Dr. Francisco Herboso, Sra. e senhorita Bahiana, Sra. e senhorita A. Gasparoni, Sra. Salles Pinto, Sra. Cavalcanti de Lacerda, senhorita Rachel Herboso, Sra. Souza Leite, Sra. Kendall, Sra. Catulle Mendés, Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sra. A. Duval, Srs. Ayres, Elizalde, Sylvio Bevilacqua, De la Cruz e outros.

Varias pessoas cantaram e executaram ao piano trechos de musica, entre as quaes a Sra. Kendall.

A Sra. Catulle Mendés fez-se, gentilmente, ouvir em algumas poesias de Sully Prudhomme.

Concertos.

Tendo-se restabelecido o distincto professor Carlos de Carvalho da enfermidade que o obrigou a adiar o seu concerto, foi este marcado para o dia 6 do proximo mez.

Esta audição, que se realizará na Associação dos Empregados no Commercio, promette ter uma grande concurrencia, attenta a anciedade com que o publico a aguarda.

•

A professora senhorita Julieta Alegria realiza o seu concerto no dia 7 de novembro e não no dia 4, como rezam os cartões, conservando-se o mesmo local indicado, isto é, sala da Associação dos Empregados no Commercio.

No desempenho do programma tomam parte Arthur Napoleão e a senhorita Jurema Esteves, discipula da organizadora do concerto.

•

Effectua-se hoje, a 1 1|2 hora, á rua Chile n. 14, o concerto que a Sra. Camilla da Conceição, laureada professora do Instituto Nacional de Musica, organizou em favor dos pobres de Santa Cecilia.

E' uma festa de caridade, que, além de ser muito agradavel, destina-se a fim muito util e digno de todo o apoio.

E' este o programma:

Dussek, *La Consolation*, op. 62, piano, Virginia Moraes; Scarlatti, *O cessate di piagarmi*, e *Se Florindo è fedele*, canto, Gulnar de Esmeraldino Bandeira; Svendsen, *Romance*, violino, F. Althemira; V. da Motta, *Pastoral*, e E. Pereira, *Minha terra*, canto, Flora Monteiro; F. Braga, *Padre nosso*, coro.

Intervalo.

Beethoven, *Sonata em fá menor*, op. 2, piano, Virginia Moraes; Massenet, *Oh! si les fleurs avaient des yeux*, e *Elegie*, canto, Gulnar de Esmeraldino Bandeira; Scharwenk, *Legenda*, violino, F. Althemira; Puccini, *Tosca*, "*Non la sospire*", canto, Flora Monteiro, Ch. Lefebre, *Lessunges Gardiens*, coro.

Vozes: Alice Silva, Anna M. dos Reis, Antonieta R. de Souza, Carmen M. dos Reis, Dalile Brazil, Emma Lardy, Flora Monteiro, Glyceria Cirac, Gulnar de Esmeraldino Bandeira, Marciana Cirne, Noemia Gamaro, Olga N. da Silva e Virginia de Moraes.

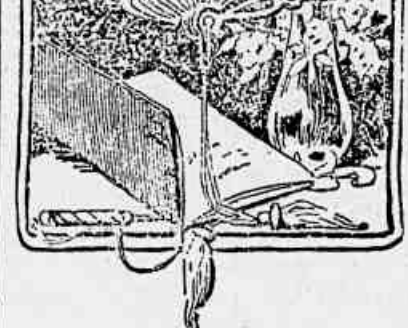
•

Conforme noticiámos, effectua-se hoje, no theatro Municipal, o grande concerto vocal e instrumental promovido em favor das victimas das inundações em Santa Catharina.

E' escusado accrescentar que será uma festa de gosto, attentas as lidimas qualidades dos professores a quem está confiada a sua execução.

Damos abaixo o bem organizado programma, por que se póde inferir uma brilhante festa.

Eil-o:

1ª parte—1, a) Wagner, canção da estrella, da opera *Tannhauser*; b) Lowe, *Principe Eugenio*, Sr. Hermann Ganser; 2, a) Weber, *Pollaca brilhante*; b) Mendelssohn, canção sem palavras n. 22; c) Schubert, *Moment musical*; b) Chopin, *Scherzo*, si bemol menor, Sr. Charley Lachmund; 3, a) Wagner, oração da opera *Tannhauser*; b) Schubert, *O poder divino*, Mme. Roxy King Shaw; 4, a) Rubinstein, melodia; b) Popper, mazurka, Sr. M. B. Niederberger; 5, Lowe, *Archibald Douglas*, ballada, Sr. Hermann Ganser; 6, Schumann *Carnaval*, op 9. Préambule, Pierrot Arlequim, Valse noble, Eusebius, Florestan, Coquette, Repique, Papillons, Lettres dantes Chiarina Chopin, Reconnaissance, Pantalon e Colombine, valse allemande, Paganini, Aveu Promenade, Pause marche des Davidsbundler contreles Phillistins, Sr. Charley Lachmund, acompanhamento ao piano, senhorita Alice Klotzbucher, Dr. Friedmann e Sr. A. Gibsone.

2ª parte—Julius Becker, *Os ciganos*, rhapsodia em sete partes, para solos e coro de vozes mixtas, com acompanhamento ao piano—1, *Vida dos ciganos*, coro mixto e solos, soprano, senhorita Alice Klotzbucher; alto, Mme. Berta Doerzapff; tenor, Sr. Carlos Wehrs; baixo, Sr. Alfredo Wendler; 2, *Encantamento*, coro mixto; 3, canção, solo de barytono, Sr. Alfredo Wendler; 4, *Repouso nocturno*, coro mixto e solos; 5, *Berceuse*, solo de soprano, Mme. Roxy King Shaw, coro de homens a quatro vozes: 1º tenor, Sr. Wehrs; 2º tenor, Sr. Spiller; 1º baixo, Sr. Krambeck; 2º baixo, Sr. Wendler; 6, *Canção funebre*, coro mixto, solo de barytono, Sr. Wendler; 7, *Canções dansantes*, coro mixto e solos, regente, Sr. A. Gibsone; acompanhamento ao piano, Dr. Friedmann.

—Os bilhetes, que têm sido muito procurados, acham-se á venda nas casas Hermanny, Avenida Central n. 126; C. Carlos Wehrs, Quitanda n. 64; pharmacia Allemã, Alfandega n. 74, e Escola Allemã, Rezende n. 116.

Conferencias.

Está marcada para 5 de novembro proximo, ás 3 horas da tarde, no theatro Maison Moderne, a conferencia do barão Andréa Guglielmini, ex-deputado ao Parlamento italiano.

O barão Andréa Guglielmini não é um desconhecido no Rio de Janeiro, onde residiu longo tempo, sabendo conquistar decididas sympathias, não só de seus compatriotas, como dos brazileiros que com elle tiveram occasião de travar relações.

No escriptorio desta folha encontrarão bilhetes as pessoas que quizerem assistir á conferencia do distincto parlamentar italiano.

•

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza hoje, ás 3 horas, o Sr. Antonio José Trindade a sua ultima conferencia acerca da personalidade do conselheiro João Franco, ex-presidente do conselho de ministros de Portugal.

Almoços.

Na aprazivel vivenda do Sr. Lucio Gomes de Oliveira, em Austin, Estado do Rio, realiza-se hoje um almoço intimo, offerecido pelo mesmo cavalheiro aos Srs. Dr. Octavio Ascoli, deputado fluminense; coroneis José Moniz, João Clapp e José Azevedo Junior, capitães Nicoláo Rodrigues da Silva e Peregrino Azevedo, Severino de Carvalho e Ladislão Façanha, redactores da *Comarca*, de Maxambomba, e outros amigos.

•

Como antecipámos, realizou-se hontem, na sala de banquetes do pavilhão Mourisco, o almoço intimo que ao deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, offereceu um grupo de socios desta instituição, em signal de regosijo pelo seu restabelecimento.

A 1 ½ hora da tarde, sentaram-se á mesa, em fórma de I, artisticamente ornamentada com flores naturaes, o manifestado, deputado Dunshee de Abranches, presidente da associação; Nogueira da Silva, 1º secretario; Durval Cahet, 2º secretario; Da Veiga Cabral, bibliothecario; Irineu Velloso, Francisco de Campos, Trovão Filho, Victor Rossigneux, João Bosisio, Borjá Reis, J. Barreira e Rocha Gomes.

O almoço, que correu na melhor e mais agradavel cordialidade, constou do seguinte *menu*:

Potages, pate de foie gras, sardines, arenques, olives, radis, etc.; filet de garoupa au sauce crevetes, petit bouché á Dunshee de Abranches, Inhaubu's au sauce Madeira, filet á la jardiniére, charlotte russe, fruits de la saison, fromage, petit four, confitures variées; vins: Madère sec, Grand Sauterne, Medoc, Pont Carret, Chateau La Rose, champagne e eaux minerales; café et liqueurs.

Ao champagne, o 1º secretario da associação, Nogueira da Silva, brindou, em nome dos collegas presentes, o deputado Dunshee de Abranches, offerecendo-lhe o agape, que significava a carinhosa amisade, symbolizando o regosijo de todos os socios da Associação de Imprensa pelo completo restabelecimento do seu illustre presidente e respectivo regresso de sua viagem ao Maranhão.

O deputado Dunshee de Abranches, num bello e elegante improviso, respondeu agradecendo e levantando, ao terminar, uma saudação á Associação de Imprensa, fazendo votos pela prosperidade da classe jornalistica no Brazil.

Em seguida falou o 2º secretario da associação, Durval Cahet, que brindou Mme. Dunshee de Abranches, offerecendo-lhe um lindo ramilhete de flores, em nome dos presentes. Encerrando a série dos brindes, falou ainda uma vez o 1º secretario, Nogueira da Silva, que saudou o deputado Dunshee de Abranches, em nome da directoria da Associação de Imprensa.

O deputado Dunshee de Abranches retribuiu este brinde, erguendo uma saudação áquella directoria.

Terminado o almoço, os convivas tomaram diversos automoveis, acompanhando até a sua residencia o deputado Dunshee de Abranches.

—Escusaram-se por não terem comparecido ao almoço os seguintes socios da associação: Raul Pederneiras, vice-presidente; João Mello, thesoureiro; Roberto Tarlé, procurador; Amorim Junior, Barros dos Santos, Rufino de Loy, Sá Ozorio, M. R. Monteiro, Vieira de Mello, Henrique Cancio, Paulo Pereira, Luiz Bahia, Washington Reis, Jarbas de Carvalho, Delduck Pinto e Gastão de Carvalho.

—Por occasião do almoço, foram recebidos os telegrammas endereçados ao deputado Dunshee de Abranches:

"Impossibilitado de comparecer ao teu almoço, envio neste, com um abraço, os melhores votos de excellente appetite e cordialissima companhia—*Lindolpho Azevedo.*"

"Lamentando não poder comparecer á festa de amisade, associamo-nos de coração—*Romeu Ribeiro—Gomes Cardim.*"

Banquetes.

No dia 25 do corrente, o barão da Taquara teve o ensejo de ver mais uma vez a sua residencia, em Jacarépaguá, repleta de grande numero de amigos.

Ali foram levar-lhe o testemunho de sua amisade, por motivo de seu anniversario natalicio.

A's 10 horas, foi rezada, com grande assistencia, na capela da fazenda, uma missa, em acção de graças, por esse acontecimento, sendo celebrantes o padre Climerio Correia de Macedo parocho da freguezia.

Uma commissão de officiaes do 1º regimento de cavallaria do exercito, composta do major Jorge Cavalcanti, capitão João Baptista de Souza Carvalho, Arthur Lauro da Matta, Sigismundo Bonoso, José Joaquim Nunes, 1ºs tenente Dr. Hermogenes de Queiroz, Durval Ormenvil de Abreu, Armando Gusmão, 2ºs tenente Alberto Carlos Antunes, José Jouffret, Guilhon, Edgard Coelho, Waldemar Riedel, Mario Maciel, Diogenes Dias dos Santos e Clyto Castorino de Farias, acompanhados da banda de musica do regimento, offereceu em nome do regimento ao mesmo titular o seu retrato, em tamanho natural e em rica moldura, falando em nome da corporação o major Jorge Cavalcanti e o tenente Durval Ormenvil de Abreu.

Em nome do barão da Taquara agradeceu á offerta o coronel Chagas de Oliveira.

A's 7 horas da noite foi servido um banquete de 70 talheres, sendo nessa occasião trocados amistosos brindes.

Entre as muitas pessoas presentes notámos: coronel Manoel Pontes Camara, Dr. Belisario Vieira Ramos, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Dr. Florindo Salles, Dr. Fonseca Marques, capitão Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, commendador Januario da Cunha Bastos, Dr. Jeremario Dantas, commissão do Derby Club, capitão Tancredo Guerra Pires, capitão Augusto Falcão, Lopo Saraiva e muitas familias, cujos nomes nos escaparam.

•

No hotel Madrid, realizou-se hontem, ás 9 1|2 horas da noite, o banquete com que os ex-alumnos do Collegio Militar e actuaes bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes commemoraram a terminação da vida academica.

Tomaram parte no banquete os bacharelandos Frederico Süssekind, Ernesto Rangel, Oswaldo Joppert da Silva, Henrique Odorico Antunes, Sylvio da Fonseca Rangel, Armando Paranhos e Mario de Berredo Leal.

Ao champagne usou da palavra o bacharelando Henrique Odorico Antunes, que em brilhante discurso saudou os seus collegas pela amisade que sempre os têm unido, desde os tempos em que cursaram o Collegio Militar.

Em seguida levantou-se o bacharelando Ernesto Rangel que saudou os collegas presentes, formulando ardentes votos para que os bachareis de amanhã tenham sempre em mira a victoria do direito e a efficacia da justiça.

O bacharelando Frederico Süssekind saudou o general Costallat, ex-commandante do Collegio Militar, tendo o Sr. Odorico Antunes brindado a memoria do conselheiro Thomaz Coelho, fundador daquelle estabelecimento.

Ao terminar, o bacharelando Joppert da Silva saudou á mulher brazileira.

O Sr. Mario Berredo Leal saudou o Dr. Sá Vianna, paranympho da turma dos bacharelandos de 1911.

Terminou o banquete no meio da maior alegria.

Não puderam comparecer os Srs. Newton Brandão, Augusto Lobo e Adriano de Mendonça.

Manifestações.

Por ter hontem completado 50 annos de serviços militares, foi muito cumprimentado o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Ao chegar ao ministerio, foi S. Ex. saudado pelos seus officiaes de gabinete, chefes de repartições militares e grande numero de amigos.

Os funccionarios da secretaria, acompanhados do respectivo director, coronel Alvares da Fonseca, cumprimentaram o Sr. ministro, felicitando-o por ter completado 50 annos de bons serviços ao paiz.

S. Ex. agradeceu a prova de estima dos seus companheiros de trabalhos, que tanto o auxiliam, declarando que se sentia ainda forte para continuar a servir á sua Patria.

Viajantes.

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, onde vai exercer o cargo de inspector permanente da 12ª região militar, acompanhado de seu estado-maior, o illustrado general de divisão Dr. Bellarmino de Mendonça, que foi para bordo em uma lancha posta á disposição de S. Ex. pelo almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada.

No seu embarque, que foi extremamente concorrido, pudemos notar, além de muitas outras, as seguintes pessoas:

Coronel James Andrew, representando o marechal Hermes, presidente da Republica; general Menna Barreto, ministro da guerra; senador Quintino Bocayuva, Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região; general Müller de Campos, sub-chefe do estado-maior; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Luiz Antonio de Medeiros, Olympio da Fonseca, Pedro Paulo da Fonseca, Pedro Bittencourt, Marques Porto e Thaumaturgo de Azevedo, senadores Felippe Schmidt e Gabriel Salgado, marechaes Souza Menezes e Teixeira Junior, deputados Alfredo Ruy Barbosa, por si e por seu pai o senador Ruy Barbosa; Aurelio Amorim, Paura Ramos, João Vespucio, conselheiro Antunes Maciel, Camillo de Hollanda, Diogo Fortuna, João Simplicio e Soares dos Santos, coronel Setembrino de Carvalho, Dr. Manoel Lavrador, coroneis José Joaquim Firmino, José Abrantes, João Baptista Neiva de Figueiredo, Alexandre Barreto, Celestino Alves Bastos, Francisco Flarys, Joaquim Ignacio, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, José Raphael de Azambuja, Raymundo de Vasconcellos, Benjamin Liberato Barroso, Manoel Caetano de Faria Albuquerque, Antonio Tupinambá e Manoel Onofre Moniz Ribeiro, Dr. Adolpho del Vecchio, director das obras do porto; majores Dr. Paulo Firmino, Dr. Velasco Molina, Moraes Ancora, Esperidião Rosas, Honorio de Aguiar, Fernando de Souza e Mello e Bernardino do Amaral, tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o Sr. ministro da justiça; coronel Alencastro Guimarães, coronel Cassiano de Assis, Drs. Jayme Mendonça, Pecegueiro do Amaral, Carlos Vargas Dantas, Adriano Mendonça, José Antonio Cajazeira, Tito Portocarrero, Eugenio de Albuquerque e Agnello Ribeiro, capitães Constancio Deschamps, Miguel Barbosa Lisboa, Liberato Bittencourt, Luiz Tettamonte, Cunha Lima e Ozorio da Cunha Telles, almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada; tenentes Julio Noronha, José de Lourdes Guimarães Padilha, Epaminondas Faria, Menna Barreto, Annibal Mendonça, Reinaldo Teixeira, Mario Barbedo, José Raymundo Guimarães Padilha, João Freire Jucá, Rubens Monte, Castro Neves, Athayde de Vasconcellos, Bezerra de Menezes, José Gunesindo Guimarães Padilha, Felippe Xavier de Barros e Francisco Paes de Oliveira, capitão Dr. Olegario Vasconcellos, commendador Francisco Simões, Antonio Fernandes Vieira, aspirante José Euclyderico Guimarães Padilha, Joaquim Marques da Silva, Dr. Dias da Cruz Filho, Dr. Eduardo Meirelles, Dr. Mauricio de Abreu, Francisco Reis e coronel Demócrito Ferreira da Silva.

No cáes Pharoux tocaram duas bandas de musica do exercito.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem, pela manhã, em carro reservado ligado ao rapido paulista, o Dr. Miguel Couto, professor e clinico notavel nesta capital.

A' *gare* da Central affluiu grande numero de amigos seus, que ali foram levar ao distincto viajante os votos de boa viagem.

O Dr. Miguel Couto, como noticiámos, destina-se a Cambuquira, onde vai restaurar as forças perdidas nos ultimos incommodos de saude de que fôra accommettido.

Dentre outras pessoas, estiveram presentes ao seu embarque as seguintes:

Drs. Azevedo Sodré, Oswaldo de Oliveira, Moreira da Fonseca, Simões Barbosa, Antonio M. Teixeira, Henrique Duque Estrada, Jorge Dodsworth, Ozorio de Almeida, Lobo, Sampaio Correia, Gastão Cruz, Carlos Bastos, Ferrão Netto, Coelho de Oliveira, A. Teixeira, João Gualberto, Campos, quasi todos acompanhados de suas familias, Dr. Humberto Antunes, commendador José Martins Pollo, Sra. Carlota Baptista Lopes, J. C. Rodrigues e Joaquim Lacerda.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. capitão Adolpho Telles, Nicoláo Leoni, M. Guilherme de Almeida, Miguel Costa, Jorge Winklu, Dr. Antonio Pinto Amorim e senhora, José de Alencar, Reynaldo Pereira, Tobias Ribeiro Paiva e Cincinato Aguiar.

•

Todos sabem do valor moral, intellectual e technico do tenente-coronel de engenheiros Dr. Augusto Tasso Fragoso, um dos vultos mais salientes do nosso exercito e diplomacia. O illustre militar foi commandar o 8º regimento de cavallaria, na guarnição de Uruguayana, posto de confiança, que os seus talentos merecem.

Fiamos que mais uma vez o Brazil tenha muito a dever aos dotes do seu illustrado filho Tasso Fragoso, que seguiu em companhia de sua Exma. familia, e teve um bota-fóra concorridissimo, onde vimos eminencias sociaes, dentre as quaes destacamos os nomes de:

Tenente Cunha Menezes, pelo Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; tenente Menna Barreto, pelo Sr. ministro da guerra; Dr. Moniz de Aragão, pelo barão do Rio Branco; Dr. Saturnino de Padua, pelo Sr. ministro da fazenda; senador Quintino Bocayuva, Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano dos Santos; deputados Costa Rodrigues, Aurelio Amorim e Camillo de Hollanda, generaes Bento Ribeiro, Souza Aguiar, Marques Porto, Pinheiro Bittencourt, Pedro Ivo e Thaumaturgo de Azevedo, senador Lauro Sodré, almirante Alencastro Graça, almirante Souza Lobo, general Carlos Soares, deputado João Vespucio, Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; D. Julio Fernandez, ministro da Argentina; coronel Francisco Flarys, general Caetano de Faria, coronel Benjamin de Souza Aguiar, capitão Eduardo Trindade, Dr. Ennes de Souza, Dr. Graça Aranha, Dr. Carlos Cavalcanti, commandante H. da Graça Aranha, coronel Doria, João Cavalcanti Peixoto, Alcibiades Mendes, coronel Benjamin Liberato Barroso, Dr. Lima Campos e familia, Fausto Fragoso, Luciano Francisco de Paiva, almirante Belfort Vieira, coronel Dias Vieira e tenente-coronel José Joaquim Firmino.

Por occasião do embarque de S. Ex. tocou a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

•

No *Itajubá*, vindo de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Manoel A. Pedra e familia, Alberto Ribas, Joanna Sommer e familia, David Cunha, Custodio G. Marques, John Buener, capitão Gustavo Pereira, tenente Meyer Bresser, Frank C. Diason, G. Hanneler, Giuseppe Carchodi, Dr. A. Marques e familia, Luciano P. Lopes, Narciso França, Oscar e Julio Clase e barão de Ibiapaba.

•

Seguiram hontem no *S. Paulo*, para Nova York e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. A. Carvalho e senhora, coronel Guilherme E. Rocha e senhora, Maurice M. Loubin, D. Emilia Santa Rosa e familia, Dr. Henrique Santa Rosa, Jeremias Nobrega, Henriqueta Carvalho, Vicente Lopes Araujo, Georgina Araujo, coronel Antonio V. Freire, Godofredo Delgado, H. G. Meyer, F. R. Marques, Dr. Carlos Sá e familia, Mme. H. Mendonça, Dr. Heitor Mendonça, Dr. J. M. Carneiro da Cunha e um filho, Dr. Malabel Rego e senhora, Dr. J. C. Cardoso, Edmundo Correia, coronel Francisco P. Brito, D. Cecilia N. Fonseca, Dr. Salvador Benevides, Maria Alyarim, P. Octavio Daniel, Mme. Daniele e Alice Lima.

•

No *Cap Verde*, procedente de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Herm Kroger e familia, Anna Koryus, Clara Leyrold, Carl Leyrold, Dr. Alberto de Medeiros, Egas von Weudim, Wilhelm Wiemor, Dr. A. de N. Cintra e senhora, Dr. Gomes Carneiro e familia, capitão de fragata Joaquim Ribeiro Sobrinho e familia, Antonio Vieira Junior, Therêza da Silva e familia, A. Ferreira da Silva, Manoel João Lopes e familia, Joaquim Baptista de Carvalho e familia, José da Fonseca Menezes, Alexandre Ramos Paz, Manoel José Bastos, Maria da Costa e familia, Manoel Pinto da Silva e familia, Mario C. da Fonseca e senhora, H. Bello e familia, Octavio M. de Pinho, Moreira Pinho, Joaquim Breve, J. F. de Macedo Costa, Felix Pereira Nunes e Gabriel Henriques.

•

No paquete *Cabo Frio*, chegaram hontem de Aracajú e escalas as seguintes pessoas:

Adolpho Berenger e familia, Julio Simões, Clotharia Sant'Anna, Manoel Bastos, Dr. Martins Romeu, Oscar Barreiros, Miguel Costa, João Ayres Braga, Rosa R. Faria, Lourenço Araujo, Amalia de Oliveira e Wabebey Wapeskey e familia.

•

A bordo do paquete *Itauba*, partiram hontem para os Estados do sul as seguintes pessoas:

Affonso Faneret e familia, José Soares, M. Lisboa, José Antonio Ribeiro e familia, H. Luz e senhora, Carolina Ferreira, Carmelia Luz e familia, Adalberto Marçal, F. V. Cravo, Antonio José Vaz, Etelvina Telles, Carlinda Moreira, Alfredo de Oliveira Thomé, João José Luiz, José de Oliveira Thomé, Joaquim Antonio das Neves e familia, João Candido Siqueira e senhora, Manoel da Silva Cura, general Bellarmino de Mendonça e um filho, capitão Vicente dos Santos e familia, tenente Arnaldo Hautz e familia, Vasco Azambuja, tenente-coronel Tasso Fragoso e familia, Dr. Joaquim Damasio, J. Bento Porto, Alfredo Torelly, Oswaldo Vieira Faria, Mario Galvão, Candido Fialho da Motta, tenente João Moreira da Cunha, Siegfried Schultz e José Fialho da Motta.

•

Partiu hontem para o Rio Grande do Sul, onde se demorará alguns dias, o coronel Bento Porto.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, parte amanhã, no *Araguaya*, para Buenos Aires, o Sr. José Sergio, que ali vai em viagem de recreio.

•

E' esperado hoje, pelo *Cap Ortegal*, o Dr. Carlos Ferreira de Almeida, importante industrial nesta capital.

A' disposição dos amigos que quizerem recebel-o a bordo, acham-se lanchas, no cáes Pharoux, á hora da chegada do paquete.

•

Acha-se nesta capital, em companhia de sua cunhada, a Exma. Sra. D. Antonia Leite de Magalhães, o Dr. Estevão Pinto, que veiu a esta capital em visita a seu irmão, o Dr. Astolpho Pinto, actualmente em tratamento nesta cidade.

•

Partiram hontem para Buenos Aires os Drs. Santiago M. Costa e Juan Ortono Gonzalez, que aqui se achavam em missão especial do governo argentino.

Passeios maritimos.

Hoje, ás 2 horas, parte uma barca da Cantareira, do cáes Pharoux para o costumado passeio dos domingos.

Baptizados.

Na matriz de S. Gonçalo, realiza-se hoje, o baptizado da innocente Ruth, filhinha do Sr. Antenor de Souza. Serão seus padrinhos o Sr. Manoel Bezerra Junior e D. Lydia de Souza.

12.ª INSPECÇÃO PERMANENTE

Embarque do general Bellarmino de Mendonça, para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da inspecção

Anniversarios.

Faz annos hoje o 2º tenente do 11º regimento de cavallaria Eurico Alves Banho.

•

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, incumbiu o seu secretario particular, Dr. Manoel Reis, de felicitar em seu nome o Dr. Francisco Coelho, seu official de gabinete, que fez annos hontem.

•

Faz annos hoje a senhorita Edelvira Soares Ferreira, filha do Sr. Carlos Antonio Ferreira, operario da fabrica de cartuchos do Realengo.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Matheus Bethencourt, guarda-livros de nossa praça.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Esmeria Ramos da Costa, viuva do Sr. João Ramos da Costa.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Amelia Faria Couceiro, esposa do Sr. Alfredo dos Santos Couceiro, negociante nesta praça.

•

Por motivo do anniversario natalicio de seu interessante filhinho Jayme, está hoje em festas a residencia do Sr. Manoel Ferreira Pinto, empregado no commercio.

•

Foram hontem muito cumprimentados o tenente Faustino José Alves e sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Vergilia Paes da Rosa Alves, por motivo do terceiro anniversario de seu enlace matrimonial.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Cremilda Sá Freire, gentil filha do senador Milciades de Sá Freire.

•

Adolphinho, a interessante criança que é o enlevo do lar do Sr. Adolpho Costa, receberá hoje, um grande numero de petizes na residencia de seus progenitores, por completar mais um anniversario natalicio.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Gilberta Anninha, filha do Sr. Saint-Clair Azeredo.

•

Fez annos ante-hontem o distincto doutorando em medicina Carlos da Veiga Lima.

Innumeras foram as pessoas que procuraram a elegante vivenda do anniversariante, em Ipanema, onde, á noite, se fizeram animadas dansas e escolhida musica.

•

Faz annos hoje o Sr. Irenio Manoel do Amaral, enfermeiro naval de primeira classe e sargento ajudante.

•

Faz annos hoje o capitão José Carvalhaes Pinheiro, director da revista a *Faceira*.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dóra de Almeida, sobrinha do Sr. Antenor de Souza, conferente da Lighterage Company Limited.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Guilhermina Silva, esposa do Sr. Guilherme Silva, do commercio desta praça.

Casamentos.

A gentil senhorita Margarida Cotta, filha do nosso saudoso director coronel Manoel Cotta, contratou casamento com o Sr. Octavio Navarro de Andrade, alto funccionario da Light.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Alvaro Leão, funccionario publico, com a senhorita Lucinda Assumpção.

Foram padrinhos o capitão Manoel Machado Junior e sua Exma. senhora, D. Alice Machado.

Fallecimentos.

Em Stentugart, Allemanha, falleceu a 26 do corrente o antigo e conceituado negociante desta praça Sr. Benjamin Colucci, que durante 20 annos exerceu a sua actividade nesta capital.

O finado era irmão do Sr. Affonso Colucci, estabelecido ha 33 annos em Juiz de Fóra; de monsenhor João A. Colucci, professor de sciencias juridicas e canonicas, protonotario apostolico e director geral das escolas publicas de Portici, Italia, ha 44 annos, e das Sras. DD. Cecchina Colucci, que foi professora nesta capital, e Filomena Colucci Bianco, e tio do distincto cavalheiro Sr. Miguel Colucci, proprietario da importante joalheria Colluci, desta praça.

•

A's 9 horas da manhã de hontem, falleceu o innocente Jayme, filho do Dr. Jayme Lessa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o pequeno feretro da rua Campo Alegre n. 91, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o Sr. Pedro Fernandes Moreira Magro.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marquez do Paraná n. 12, para o cemiterio do Sacramento.

•

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia, na estação da Piedade, o coronel Leal da Costa, bibliothecario do departamento da guerra.

O distincto official era veterano da guerra do Paraguay e pai do Sr. Leal da Costa, nosso collega da *Tribuna*.

Manifestações de pesar.

O juiz federal da 1ª vara mandou lançar hontem, no livro de audiencias, um voto de pesar pelo fallecimento do ministro Cardoso de Castro, e officiar ao Supremo Tribunal, enviando pesames, pelo mesmo motivo.

Missas.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma da distincta escriptora e primorosa poetiza D. Maria Clara da Cunha Santos, virtuosa esposa do Dr. José Americo dos Santos.

Querida como era no nosso meio social a illustre literata, terá esta ceremonia religiosa a assistencia da melhor parte da nossa sociedade, na demonstração sincera da amisade e da consideração de que ella se fez merecedora por toda a vida.

•

Reza-se amanhã, ás 8 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, missa pelo eterno descanso da alma de D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

•

Celebra-se depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo repouso eterno da alma do Sr. Bento José Fernandes.

•

Amanhã, ás 9 1|2 horas, celebram-se as missas que a familia e amigos do pranteado Sr. Custodio Manoel Fernandes, mandam celebrar na matriz da Candelaria, pelo seu eterno descanso.

Pelas escolas.

Por haver terminado hontem as aulas de pathologia, da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, foi alvo de significativa manifestação por parte dos alumnos do 2º anno desta escola, o estimado professor Dr. Custodio Milanez dos Santos, 1º tenente cirurgião dentista do exercito.

Em nome dos seus collegas falou o academico Lopes, que enaltecendo os meritos do distincto lente, terminou offerecendo-lhe uma linda e artistica palma de flores naturaes. Em seguida, o Dr. Milanez dos Santos em bella allocução agradeceu a manifestação que acabava de receber dos seus alumnos.

José Maria da Silva Faria foi multado em 200$. por estar construindo um augmento nos fundos do predio á rua Conde de Bomfim numero 773, sendo as obras embargadas administrativamente até á legalização.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 58 da rua Proposito, foi multado em 300$ o curador de ausentes, que foi novamente intimado a cumprir o mesmo laudo, no prazo de cinco dias.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados depois de amanhã, a 1 e 1|2 hora, os predios ns. 2 e 198, da rua do Riachuelo, pertencentes a D. Beatriz Gomes e Antonio Brito Serpa.

Uma commissão da Sociedade União dos Proprietarios foi hontem recebida pelo Sr. prefeito, general Bento Monteiro.

Essa commissão entregou a S. Ex. uma representação contra a demora e as repetidas exigencias dos engenheiros da Prefeitura nos alvarás de licenças para obras.

S. Ex. prometteu á commissão providenciar, tanto mais quanto já fez um estudo sobre o assumpto, em vista das queixas que tem recebido no mesmo sentido.

Entre os nomes hontem apontados para a successão do Dr. Sebastião de Lacerda, no cargo de secretario geral do Estado do Rio, incluia-se o do Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, distincto deputado estadoal e advogado no foro do Estado.

A indicação desse nome parece, porém, que já foi afastada, pela circumstancia de ser o Dr. Domingos Mariano advogado de importante empreza que tem contratos com o Estado, e judiciosamente entender S. Ex. que, occupando o cargo de secretario geral, poderia ter sujeitos á sua autoridade assumptos dessa empreza, nos quaes já teria intervindo como advogado, ou ainda a propria empreza a que ora serve como provecto advogado.

Assumiu hontem, interinamente, o cargo de secretario geral do Estado do Rio o Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria.

Os Srs. Theodoro Figueira de Mello e João Nascimento Silva solicitaram hontem exoneração dos cargos de official e auxiliar de gabinete do secretario geral do Estado do Rio.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, visitou hontem a Casa de Detenção de Nitheroy e a Penitenciaria do Fonseca, despedindo-se dos respectivos funccionarios.

S. Ex. foi recebido em ambos os estabelecimentos por todos os funccionarios e pelo Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

ROUBADA

Rosa Rivel, moradora á rua Joaquim Silva n. 125, queixou-se hontem, á noite, á policia do 13º districto que os ladrões, entrando em sua casa, arrombaram um guarda-vestidos, e onde roubaram joias no valor de tres contos, lá deixando, porque não o viram, é certo, um "porte-monnaie", que tinha 81$ em dinheiro.

Foram determinadas providencias para esclarecimento do facto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 28.

Realizam-se amanhã, nesta capital, os funeraes do capitão de fragata Costa Gomes, hontem fallecido em Coimbra. No prestito que acompanhará o cadaver ao cemiterio irão incorporados os officiaes da armada, do exercito e delegações de varias collectividades da capital e das provincias.

LISBOA, 28.

Falleceu o vice-almirante Botto.

LISBOA, 28.

O Congresso Republicano approvou hoje uma moção de saudações aos correligionarios portuguezes no Brazil.

LISBOA, 28.

No dia 1 de novembro proximo é esperada em Ponta Delgada, Açores, uma esquadra ingleza.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Alexandre Braga concedeu uma entrevista a *La Tribuna*, que a publica acompanhada do retrato do illustre parlamentar e democrata portuguez.

Disse o Sr. Alexandre Braga que a impressão que trazia do Brazil era a melhor que se podia imaginar: vinha admirado da grandeza da flora brazileira, tão imponente e magestosa, que nunca vira outra igual... ... calorosamente o povo brazileiro, pela sua cultura, pelas suas grandes virtudes moraes e sociaes, e ao qual está guardado um brilhante futuro. Disse que o Rio de Janeiro é uma cidade culta, com todos os requintes da civilização moderna; elogiou igualmente S. Paulo, Estado riquissimo, adiantadissimo, verdadeiro *El Dorado*.

Sobre a situação politica portugueza, disse que a Republica estava consolidada, porque o povo portuguez é republicano de coração, liberal e anti-clerical. Accrescentou que não passavam de fantasias e de explorações jornalisticas as noticias alarmantes sobre o movimento dos grupos monarchicos na fronteira da Hespanha, pois as forças dirigidas por Paiva Conceiro e outros ex-officiaes do exercito portuguez não passavam de bandos de individuos affeiçoados nas peiores camadas das cidades hespanholas, que foram derrotados facilmente pelas poucas forças republicanas que o governo enviou para a fronteira.

—O Dr. Alexandre Braga tambem concedeu uma entrevista á *La Razon*, á qual disse que vinha agradecidissimo ao povo brazileiro, pelas gentilezas que elle lhe dispensou durante a sua estada no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Accrescentou que as suas conferencias no Rio de Janeiro e na capital paulista concorreram para moderar a opinião entre os republicanos portuguezes que ahi residem, fazendo com que estes não continuassem nos seus ataques contra os portuguezes monarchicos.

E' de opinião que a Republica em Portugal está solida, e apoiada pela grande maioria do povo. Quanto ao chefe dos realistas portuguezes, o ex-capitão do exercito Paiva Couceiro, disse que elle não passava de um louco, apesar de ter demonstrado ser um excellente official, disciplinador, mas impulsivo, que foi reputado um heróe nacional, devido a ter combatido na Africa contra os negros desarmados.

Terminou o Sr. Alexandre Braga elogiando o Dr. Affonso Costa, bello espirito, excellente politico e bom coração.

MONTEVIDÉO, 28.

O Dr. Alexandre Braga percorreu hontem os principaes pontos desta capital, em companhia do correspondente do *Paiz* e de outros amigos.

O illustre parlamentar portuguez, que se mostrou bem impressionado com a belleza da cidade, almoçou depois no hotel Central.

O Dr. Alexandre Braga dará duas conferencias em Buenos Aires e uma outra aqui, seguindo depois para o Pará.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

SANTIAGO, 28.

Sabe-se de fonte autorizada que a totalidade do emprestimo de tres e meio milhões de libras esterlinas, recentemente approvado pelo Congresso, será destinado á construcção de um terceiro couraçado, de 30.000 toneladas.

SANTIAGO, 28.

El Mercurio, tratando da situação internacional, diz parecer inverosimil a noticia mandada pelo correspondente em Buenos Aires, de um jornal desta capital, de que a Republica Argentina não se manteria neutra no caso de um conflicto armado entre o Chile e o Perú.

—Em outro editorial, *El Mercurio* nega que o governo da Republica Argentina tenha offerecido a sua mediação para evitar um conflicto armado entre o Chile e o Perú.

(Agencia Americana.)

LIMA, 28.

Os jornaes voltam a affirmar que o governo chileno conseguiu se apoderar dos planos secretos das baterias de artilheria que defendem Callão, que dizem ter sido subtraidos do archivo secreto do ministerio da guerra.

Os jornaes pedem ao governo que ordene a abertura de um urgente e rigoroso inquerito para apurar o facto, que reputam da maxima gravidade.

SANTIAGO, 28.

O governo negocia a compra de dois "dreadnoughts".

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.

Telegramma de Barcelona annuncia que hontem foi offerecido outro banquete aos officiaes do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, durante o qual reinou a maior animação, tendo sido trocados cordiaes brindes entre o alcaide, o commandante argentino e o governador da provincia.

A' tarde, foi offerecido aos marinheiros um chá na casa America, e á noite realizou-se uma récita theatral em honra da officialidade e da marinhagem, que decorreu brilhante e animadissima.

MADRID, 28.

O capitão-general de Valencia nomeou um juiz especial e uma commissão de quatro medicos civis e tres militares para darem parecer sobre o fundamento da denuncia dos republicanos, relativa a máos tratos infligidos por ordem das autoridades aos individuos presos pelos successos de Cullera.

BARCELONA, 28.

Os marinheiros argentinos foram esta tarde, em excursão, a Montserrat, de onde regressarão ainda hoje.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

Do inquerito a que as autoridades estão procedendo, desde o momento do achado do cadaver do engenheiro Villares, dentro de uma carruagem do expresso de Bale, ainda até agora, meio-dia, nada se apurou, no sentido de fazer suppôr a hypothese de crime.

BORDÉOS, 28.

Chegou hoje, de tarde, a este porto, vindo da America do Sul, o deputado socialista francez Sr. Jean Jaurés.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O consul da Republica da Colombia annunciou officialmente que o incidente levantado entre o seu paiz e a Republica do Perú estava já completamente regulado, tendo sido de todo afastada a hypothese de guerra entre os dois paizes.

LONDRES, 28.

Referem de Berlim que um telegramma ali recebido, proveniente de Pekin, annuncia que as forças governamentaes se reapoderaram da cidade de Han-kou, infligindo elevadas perdas aos revolucionarios.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

VENEZA, 28.

Quando o submarino *Delphino* fazia hoje exercicios, escoltado por um contra-torpedeiro, soffreu um desarranjo nos seus machinismos, depois de uma feliz manobra de submersão e emersão, submergindo-se novamente.

O commandante do contra-torpedeiro ainda esperou duas horas, e, como durante esse tempo o navio não tivesse voltado á tona, radiographou para este porto, pedindo soccorro.

Immediatamente accorreram ao logar do desastre varios torpedeiros e navios mercantes para prestar serviços, mas no momento em que elles chegavam o *Delphino* emergia do fundo do mar.

Tinha havido, realmente, a bordo um serio desarranjo em certos apparelhos, mas o tenente Gregoretti, auxiliado pela tripulação, que, segundo elle informa, se portou com admiravel sangue frio, conseguiu reparar o desarranjo e vir á tona sem auxilio estranho.

(Serviço do *Paiz*.)

O submersivel *Delphino*, de 120 toneladas aproximadamente, foi construido em 1888, pelo engenheiro Pullino, e foi o primeiro submersivel que teve a marinha italiana.

Emquanto os primeiros submersiveis francezes, construidos na mesma época, o *Gustave Zedée*, o *Lutin* e o *Farfadet*, já tenham sido postos fóra de serviço, o *Delphino* continúa ainda em acção, tendo conseguido ainda, após 23 annos de serviço constante, salvar-se com os seus proprios recursos.

A esquadra italiana possue actualmente um numero elevadissimo de submersiveis, além dos que está construindo neste momento, e que são considerados os mais aperfeiçoados.

ROMA, 28.

Está marcada para o dia 27 de novembro proximo a reunião do consistorio secreto e para o dia 30 a do consistorio publico.

O papa creará nessa occasião cardeaes, os arcebispos de Valladolid, Nova York, Westminster, Olmutz, Paris, Boston, Chambery, Vienna, Montpellier, o nuncio em Madrid, o delegado apostolico nos Estados Unidos, os monsenhores Graints di Belmaite, Biselti, Lugari, Pompili, o jesuita Billot e o redemptorista von Rossuni.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 28.

A Duma Nacional reabriu hoje as suas sessões. O respectivo presidente fez o elogio do conselheiro Stolypine, ha tempos assassinado, sendo muito applaudido pela maioria.

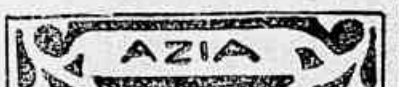
Depois do discurso do presidente, a Duma resolveu discutir as interpellações sobre a cumplicidade da policia secreta no assassinato do ex-presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOPHIA, 28.

O rei Fernando inaugurou hoje a sessão parlamentar na Sobrange. Pronunciando o discurso da corôa, sua magestade disse que a Bulgaria inaugurava hoje uma nova éra, fazendo parte dos Estados civilizados, e com igualdade de direitos aos que lhes assistem, esforçar-se-ha por manter com elles as melhores relações, sobretudo com os Estados vizinhos.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 28.

Em Azerbaijan continuam as desordens, mas espera-se que com a chegada dos reforços já para ali enviados se restabeleça a calma. A não ser naquella cidade, reina em todo o paiz completa tranquilidade.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

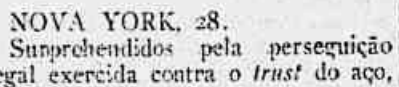
PEKIN, 28.

Foi hoje publicada uma nota official, confirmando a noticia de que as tropas imperiaes derrotaram os republicanos, depois de encarniçado combate, e occuparam de novo a cidade de Han-Kow.

Os imperiaes tiveram quarenta mortos e cento e cincoenta feridos, e os rebeldes perderam quatrocentos homens entre mortos e feridos, deixando ainda em poder dos imperiaes trinta canhões e respectivas munições.

PEKIN, 28.

A China já concluiu um grande emprestimo com um syndicato franco-belga, ao juro de 6 o/o e typo 96.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

Surprehendidos pela perseguição legal exercida contra o *trust* do aço, os chefes dos varios *trusts* norte-americanos realizaram, á noite passada, uma conferencia em casa do millionario Pierpont Morgan, tendo sido decidido luctar a todo o transe, contra a lei perseguidora.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Chegou o illustre deputado portuguez Dr. Alexandre Braga, que foi muito bem recebido por numeroso grupo de portuguezes e hespanhoes.

—Os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados brazileiros no Congresso Sanitario do Chile, têm sido obsequiadissimos.

Os dois illustres medicos visitaram hoje a repartição de policia, para conhecer o systema empregado no serviço de investigação.

—O Senado, julgando a accusação feita ao juiz civil Sr. Ponce Gomez, condemnou-o á perda do cargo, por ser incapaz de exercer postos de confiança.

—O presidente Saenz Peña vai retribuir o presente do imperador da Austria, que lhe fez offerta de ovelhas de raça, com varios exemplares da fauna argentina, destinados ao parque imperial de Schembrunn.

L'Argentina, commentando o caso, diz que na remessa estão comprehendidos sapos e ratos.

—O temporal continuou fortissimo pela noite afóra. Varias ruas ficaram inundadas e o vento tinha a velocidade de 60 kilometros por hora.

Cairam faiscas no theatro Avenida, em alguns postes telegraphicos e das linhas de carris electricos, fulminando um passageiro.

As linhas de bonds estão todas interrompidas.

—O governo autorizou as sociedades e casas italianas a arvorarem a bandeira de seu paiz no dia do anniversario do rei Victor Emmanuel III.

—Falleceram o engenheiro Enrique Toledo e as Sras. Rosaura Alfaro e Herminia Reynaldo.

—Para o chá presidencial foram convidados o Dr. La Plaza, vice-presidente da Republica; os senadores e deputados, os ministros da Suprema Côrte e alguns governadores das provincias.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 28.

No processo civil contra o Dr. Dardo Rocha, foi citado como testemunha o arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa. O juiz aceitou essa testemunha, resolvendo que, em attenção ao cargo, irá ao palacio do arcebispado ouvir o depoimento de monsenhor Espinosa.

BUENOS AIRES, 28.

Continuou até tarde da noite e recomeçou hoje o violento temporal, chovendo torrencialmente.

Muitos bairros baixos, como o da Boca do Riachuelo, estão inundados, havendo em algumas ruas agua com mais de um metro de altura.

—Devido á forte ventania, rebentou uma linha telegraphica, que, caindo ao chão, matou um transeunte.

—Uma faisca electrica fulminou tambem um cavallo em plena rua. O animal ia montado por um cavalleiro que ficou gravemente queimado.

BUENOS AIRES, 28.

La Argentina publica hoje uma entrevista, que diz lhe foi concedida por um brazileiro que se encontra nesta capital, e cujo nome não declina, a respeito das eleições em Pernambuco. Disse o entrevistado que o pleito naquelle Estado está despertando grande interesse, devido ao facto de nelle se envolverem elementos militares. Elogiou os dois candidatos ao governo de Pernambuco, general Dantas Barreto e Dr. Rosa e Silva, accrescentando ser impossivel dizer qual delles triumphará.

La Argentina publica tambem o retrato do general Dantas Barreto.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 28.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, offerece agora, á noite, um chá aos membros do corpo diplomatico e ás altas autoridades civis e militares e suas familias.

BUENOS AIRES, 28.

Foram recebidos nesta capital radiogrammas passados de bordo do vapor italiano *Principessa Mafalda*, em viagem para este porto, informando que a seu bordo vêm 1.100 immigrantes para a Republica Argentina, na sua maioria italianos.

BUENOS AIRES, 28.

Procedente de Porto Militar, chegou hoje a esta capital o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente.

MONTEVIDÉO, 28.

Suicidou-se hontem, á noite, o corretor da Bolsa Sr. Alejo Laurio, devido aos prejuizos que soffreu com a especulação que fez com titulos do Banco Hypothecario. O suicida ficara completamente arruinado.

Esperam-se ainda outras quebras, devido á mesma especulação.

CHILE

VALPARAISO, 28.

O presidente da Republica assistiu á inauguração do arco de triumpho que a colonia ingleza aqui residente offereceu ao Chile, em commemoração á passagem do centenario.

SANTIAGO, 28.

Descobriu-se uma fonte de petroleo em Caremapó.

VALPARAISO, 28.

A policia recebeu denuncia de que, em poder de uma familia estrangeira, alojada no hotel Americano, estava a *Gioconda*, o celebre quadro de Da Vinci, roubado, ha mezes, do Louvre, em Paris. Foi depois comprovada a falsidade da denuncia levada á policia.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

Terminaram hoje as manobras geraes do exercito.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

O Dr. Julio Benedicto Ottoni, divorciado pelas leis uruguayas, da Sra. Rosina Michel, casou-se hoje com a Sra. Herminia de Barros, de S. Paulo.

Ambos partem para o Rio, onde estão domiciliados.

Foi advogado o deputado Carlos Oneto Vianna, autor da lei do divorcio.

—Causou grande consternação aqui a noticia do fallecimento do Dr. Carlos de Castro, distinctissimo jurisconsulto e diplomata.

O finado foi autor de um tratado de triplice alliança entre o Brazil, a Argentina e o Uruguay, e tinha occupado altas funcções politicas no paiz.

Elle representou brilhantemente, o Uruguay ahi no Rio e fez relações amistosissimas com o imperador Pedro II. Tinha todas as grã-cruzes das nações européas, e, durante annos, foi grão-mestre da maçonaria.

O governo resolveu prestar-lhe honras militares.

—O Dr. Acevedo Diaz, por decreto de hontem, foi nomeado ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

S. Ex. partirá para ahi no proximo mez de dezembro.

O Sr. Requena Bermudez, secretario da legação na Italia, passará para a do Rio, para servir com o seu amigo Dr. Acevedo Diaz.

—Existe aqui uma nova preparação para conservar a carne fresca durante dias, como se fosse recentemente abatida.

Esse processo está sendo utilizado nas carnes exportadas para os mercados europeus e do norte do Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 28.

Confirma-se a noticia de que está completamente perdido o vapor inglez *Bisley*, naufragado na ilha de Castillos.

MONTEVIDÉO, 28.

Falleceu pela manhã, nesta capital, o deputado Carlos Castro, sendo muito sentida a sua morte.

Na sessão da Camara dos Deputados, falou o Sr. Enrique Rodó, fazendo o necrologio do extincto. Em seguida, foi levantada a sessão, em signal de pesar.

MONTEVIDÉO, 28.

Foi destruida por um incendio a fabrica de tabaco Republicana.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Falleceu o Sr. Marcellino Jara, ex-presidente da Republica.

—Nos circulos politicos reina a maior calma.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 27 (*retardado*.)

Chegou hontem a esta capital o general Caballero, ex-presidente da Republica e chefe do partido colorado. Os seus amigos fizeram-lhe festiva recepção, indo esperal-o, em grande numero, a bordo do vapor *Triunfo*, offerecido pelo governo.

ASSUMPÇÃO, 28.

El Nacional denuncia o favoritismo que está imperando para a escolha de alumnos que devem cursar as escolas superiores estrangeiras e pede providencias urgentes nesse sentido ao governo.

—Consta que se vai realizar a conversão da moeda, do actual typo para 1.000.

—*El Dia* está publicando uma serie de importantes artigos a favor da reorganização do exercito.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 28.

Foi publicado, em boletim avulso, e espalhado por toda a cidade, um telegramma que se diz ter sido enviado para aqui pelo deputado federal Joaquim Cruz, no qual se affirma que o general Pinheiro Machado aproveitou o facto de estar ausente dessa capital o marechal Hermes da Fonseca, para conseguir da commissão central executiva do partido republicano conservador a approvação da candidatura do Dr. Miguel Rosa para governador do Estado. Accrescenta ainda aquelle deputado no seu telegramma que espera que o marechal Hermes apoiará a candidatura do Dr. Odilo Costa, conforme se fez em relação á successão presidencial de S. Paulo, em que o marechal apoia a candidatura do Dr. Rodrigues Alves.

Este telegramma foi publicado em boletim pela *Cidade de Therezina*.

—A proposito, consta em rodas politicas que o Dr. Odilo Costa retirou a sua candidatura ao cargo de governador do Estado, cogitando os elementos opposicionistas em apresentar, em sua substituição, o nome de um militar, tendo já telegraphado nesse sentido ao deputado Joaquim Cruz.

THEREZINA, 28.

Um sargento do exercito, hontem, á tarde, quando experimentava um revólver Brorning, na loja de armamentos pertencente ao coronel Benjamin Martins, presidente do Conselho Municipal, succedeu a arma disparar-se casualmente, indo ferir gravemente no ventre o Sr. Benjamin Martins.

O sargento foi immediatamente preso e a policia abriu rigoroso inquerito.

O estado do ferido inspira serios cuidados.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 28.

O Dr. Lassance, director geral das estradas de ferro, telegraphou ao engenheiro Lourenço Lavagnine, chefe da commissão de estudos da viação do Ceará, determinando que o ponto de entroncamento da linha de Cratheús com a ferrovia de Baturité, fosse a estação de Girau ou suas immediações, seguindo o traçado já reconhecido de Girau, Benjamin Constant, Independencia e Cratheús, com 191 kilometros de extensão. Essa decisão produziu aqui e naquellas localidades uma boa impressão.

—Chegou a esta capital o naturalista Alberto Lefgren.

—Regressou da sua inspecção ao interior o Dr. Arrojado Lisboa, da inspectoria das obras contra a secca.

FORTALEZA, 28.

Seguiu para ahi, a bordo do *Pará*, o commerciante dessa praça Christiano Soares.

FORTALEZA, 28.

Realiza-se amanhã, na Bahia, a sagração do bispo coadjutor da diocese cearense, D. Manoel da Silva Gomes.

FORTALEZA, 28.

Effectua-se hoje o consorcio do Dr. Claudiano Carneiro da Cunha com a senhorita Dagmar Carneiro, filha do coronel Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, fiscal da milicia estadoal.

FORTALEZA, 28.

O engenheiro Arrojado Lisboa visitou os trabalhos da inspectoria contra as seccas, nos municipios de Quixadá e Redempção, colhendo a melhor impressão da sua visita.

O mesmo engenheiro visitou tambem o grande reservatorio de Cedro e as obras já executadas e em construcção do açude de Acará do Meio.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

O *Pernambuco*, em artigo editorial publicado hoje, ataca o *Paiz* e a *Folha do Dia*, devido aos artigos dos dias 15 e 17 do corrente, contra a candidatura do general Dantas Barreto. Affirma que o general Dantas Barreto é candidato do marechal Hermes. Diz o mesmo jornal responder apenas em attenção ao povo pernambucano, pois bem conhece os processos jornalisticos da primeira folha e o peso da opinião de ambas, chegando a escrever o seguinte periodo: "Quanto ao apoio de certos jornaes, se valesse alguma coisa á causa pernambucana, nós já haveriamos consultado por que preço nol-o dariam."

Surprehendeu o Dr. Simões Barbosa ter declarado datar de dois annos a candidatura do general Dantas Barreto, quando, ha menos de dois annos, foi o Sr. Dantas Barreto promotor ahi de uma manifestação ao Sr. Rosa e Silva.

Sabe-se que a candidatura do general Dantas nasceu do grupo historico, depois de ser elle ministro da guerra, e repellida, a' principio, pelos marianistas e lucenistas, que chegaram a publicar protestos. Até pouco tempo, havia aqui dois grupos da opposição disputando o apoio do partido republicano conservador. O Dr. Simões declarava desejar o general Dantas unir-se ao partido historico do Sr. Rosa e Silva.

Quanto ás ovações ao general Dantas Barreto em viagem para Garanhuns, foram taes, que elle voltou apressadamente, abandonando o plano publicado, de voltar demorando em Palmares, Agua Preta e Barreiros.

Chegou a Garanhuns ás 10 horas da noite e saiu no dia seguinte, pela manhã, e, passando em Palmares, conservou-se no trem, sentado do lado contrario á estação.

(Serviço do *Paiz*.)

SERGIPE

ARACAJU', 28.

Apesar das declarações do general Siqueira de Menezes, novo governador do Estado, de que o seu governo seria de congraçamento da familia sergipana e que não admittiria perseguições, nota-se em varios centros certa agitação, devido a varias demissões.

—Causou pessima impressão a aggressão de que ia sendo victima, hontem de tarde, quando sósinho atravessava a rua Jarapatuba, o ex-presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria, levada a effeito pelo Sr. França Mello, chegado ha dias a esta capital, na comitiva do general Siqueira de Menezes, e que está hospedado na residencia do deputado federal João de Siqueira.

O Dr. Rodrigues Doria foi cercado por muitos amigos, que evitaram a aggressão, diz-se que levada a effeito por interesses individuaes do Sr. França Mello, contrariados pelo ex-presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

No parque desta capital serão feitas amanhã interessantes experiencias com os instrumentos agricolas da firma B. F. Avery Sons, de Louisville, nos Estados Unidos. A essas experiencias assistirão o secretario da agricultura do Estado, representantes da imprensa e mais pessoas gradas.

—Como director do serviço de expansão agricola e economica do Estado, o Dr. Cicero Ferreira tem providenciado no sentido de conseguir reaes resultados da reunião que convocou e deve realizar-se a 24 de novembro proximo, dos presidentes de todas as cooperativas mineiras.

Ha interesse em se resolver sobre a creação de um escriptorio commercial no Rio de Janeiro, para servir a todas essas cooperativas.

—Em um grande numero de municipios do Estado estão sendo creadas as caixas escolares, mantidas pelos respectivos habitantes e destinadas a auxiliar os alumnos dos grupos escolares isolados, facilitando-lhes os meios necessarios para que possam frequental-os com assiduidade.

O secretario do interior, que diariamente recebe communicações do estabelecimento dessas caixas, tem se occupado do assumpto, estimulando os seus conterraneos a proseguirem em tão nobre idéa.

—Está nesta capital o deputado Francisco Valladares, director do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

BELLO HORIZONTE, 28.

O presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, mandou organizar as instrucções, que serão publicadas, garantindo os interesses do Estado na concessão de emprestimos, contratados por lei com as municipalidades do Estado, com o fim de resgatar as dividas passivas que estas possuam e para os melhoramentos urgentes reclamados pelas respectivas populações.

BELLO HORIZONTE, 28.

E' commentada favoravelmente em todos os centros politicos a attitude assumida pelo marechal Hermes perante os casos politicos actuaes e de maior evidencia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Em conversa com saliente politico hermista, inquirimos de S. Ex. sobre a chamada politica de aproximação, que o governo paulista anda a apregoar ruidosamente pela imprensa. O illustre politico teve um sorriso de ironia, que precedeu estas palavras: "Os aggressivos e brutaes inimigos do marechal Hermes, fomentadores das duas rebelliões da maruja nacional, quer pela imprensa, quer pela tribuna parlamentar, em fins do anno passado, vão se acocorar hoje em torno do marechal Hermes, cantando um hymno de amor ao presidente da Republica e rezando a oração de paz na terra e nos céos... para descanso da familia oligarchica."

S. PAULO, 28.

O articulista Jorge Mello, que ha muito tempo goza da melhor attenção dos leitores paulistas, principalmente das classes productoras, tem dado á publicidade varios artigos, tratando da candidatura Rodolpho Miranda, sob o ponto de vista politico e economico. Hoje, Jorge de Mello entra no campo puramente politico, dizendo que a candidatura Rodolpho Miranda emergiu das responsabilidades e dos deveres trazidos pelo advento do governo do marechal Hermes.

"Essa candidatura, diz o articulista, dados os precedentes da campanha Ruy-Hermes, em que os civilistas agitaram o meio politico, usando de todos os recursos e de todas as armas para chegarem aos fins de seus desejos, é uma decorrente necessaria que nos impõe o dever e a obrigação de amparal-a com todas as forças, com todos os sacrificios.

Essa obrigação e esse dever não são só nossos. O Sr. marechal Hermes, a direcção do partido republicano conservador e todos quantos commungam dos mesmos idéaes, estão a elles vinculados, porque por um principio de cohesão e de harmonia de vistas os interesses que aqui nos ligam, ligam-os tambem a elles.

Erro, grave erro seria suppor que no momento politico, em que nós aqui, em S. Paulo, pomos em foco a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, viesse o marechal Hermes, com o alto prestigio de chefe de Estado e por um escrupulo que não se justificaria por causa alguma, a abandonarnos, só porque os nossos e os adversarios delle, contrictos e arrependidos, promptificaram-se agora a prestar-lhe vassalagem."

O articulista prosegue dizendo que é preciso cerrar os ouvidos ás subtilezas urdidas pelo jornalismo paulista e carioca.

Os processos, conclue, são sempre os mesmos, são futilidades para armar ao effeito. De tudo isto o que se percebe é que, "os que aqui em São Paulo o malsinaram ao tempo da sua eleição, querem agora por processos sorrateiros e pouco edificantes insinuar-se nas suas boas graças com o manifesto intuito de collocar os partidarios da candidatura Rodolpho Miranda em falsa posição."

S. PAULO, 28.

O vereador municipal de Areias, Carlos Machado, adheriu ao partido republicano conservador e á candidatura Rodolpho Miranda, levando comsigo muitos eleitores, que até agora militavam nas fileiras civilistas.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 28.

Os jornaes desta capital, tratando do pleito que se fere amanhã em todo o Estado, põem em relevo a excepcional importancia de que elle se reveste, dizendo não haver exemplo na historia da circumscripção territorial paranaense de momento tão difficil e tão melindroso para a sua vida.

O *Paraná Moderno*, enaltecendo o candidato á futura presidencia do Estado, termina:

"Felizmente, essas linhas definiam precisamente o homem que já surgia como uma garantia segura e que havia de representar d'ahi a pouco, não só o desejo de um partido forte, mas tambem o de toda a população patricia, pelo modo por que se apresentou, agindo sem vacillações e desfraldando alfim na mais brilhante das plataformas, em pleno Congresso Nacional, a bandeira de combate pela sagrada causa."

CORITIBA, 28.

A idéa da arbitragem continúa sendo o assumpto obrigatorio dos jornaes, que não cessam de louvar, em termos enthusiasticos, o gesto nobre e patriotico do marechal Hermes, que, com o apoio manifestado a essa idéa, inscreveu "uma das mais fulgurantes paginas no livro historico da sua administração, demonstrando á evidencia o seu justo e bem equilibrado espirito, a sua orientação governamental, e, mais que isso, o paternal interesse que mostra ter pela felicidade e solidariedade da vasta e forte familia brazileira."

CORITIBA, 28.

A officialidade da guarnição desta cidade, querendo significar o seu reconhecimento aos serviços prestados pelo Dr. Menezes Doria, como facultativo, de grande maioria de seus membros, fez-lhe hontem, data de seu anniversario natalicio, expressiva manifestação de apreço, indo, incorporada, á casa do manifestado offerecer-lhe um rico mimo. Falou, saudando-o, o coronel Basilio Pyrrho, commandante da 2ª brigada.

(Agencia Americana.)

Outro relevante serviço prestado pelo extinctor de incendio "Harden".

"Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1911—Illm. Sr. J. Rondano de Rossendal, representante no Brazil da Société Française des Extincteurs Harden.

Com a maxima satisfação attestamos que hoje, a 1 hora da tarde, tendo-se derramado uma garrafa de alcool no nosso estabelecimento typographico, dando motivo a que se iniciasse um principio de incendio, applicámos logo depois um dos apparelhos Harden, de que nos munimos ha dias, e conseguimos extinguir completamente o dito incendio que, pelas circumstancias do local em que appareceu, determinava um grande prejuizo, se não estivessemos prevenidos com apparelhos tão uteis e efficazes.

Por isto, somos-lhe profundamente gratos e assignamo-nos, podendo o senhor fazer desta o uso que melhor entender—CATTANEO & BORSETI, Instituto de Artes Graphicas, rua Treze de Maio n. 43."

Um bom retrato

Só na Photographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

FON-FON

O Dr. Ildefonso Ayres Marinho telegraphou hontem á redacção da revista "Fon-Fon", de que é correspondente em Turim, communicando-lhe que a Exposição que ora se realiza nessa cidade, acabava de conceder a esse orgão de publicidade carioca uma medalha de ouro.

Esse premio condiz com a perfeição material dessa revista e recommenda a sua optima orientação moral e social dentro e fóra do paiz, em que a sua influencia benefica tem feito já o elevado conceito de que goza.

Dirigida por intellectuaes de reconhecido valor, o "Fon-Fon" está destinado a um brilhante futuro, amparado como é por uma illustrada collaboração e uma competente administração.

Este facto corrobora o juizo que sempre fizemos a seu respeito e vem alargar mais, como desejamos, o vasto circulo de sua divulgação.

QUEM NÃO QUER SER BONITA?

Só quem não procurar o Crême Virginal, preparado de Mme. Quezada. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

APANHADO POR UM BOND

Salustiano de Almeida, branco, de 58 annos, solteiro, portuguez, trabalhador morador á rua do Uruguay, querendo atravessar a avenida do Mangue, foi apanhado por um bond que por ali passava.

Salustiano ficou com diversos ferimentos contusos nas regiões frontal, occipital, dorso do nariz e borda interna do ante-braço esquerdo.

Chamada a assistencia, esta medicou-o, levando-o em seguida á Santa Casa.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do facto.

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

O governo de Minas acaba de fazer o arrendamento provisorio da exportação destas aguas, bem como do estabelecimento balneario, parque, etc. ao coronel Affonso de Vilhena Paiva. Informações com o mesmo.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.

Os senadores e ministros de Estado barão Sonnino e Guicciardini visitaram os Srs. Spingardi e Leonardo Cattolica, respectivamente titulares das pastas da guerra e da marinha, aos quaes exprimiram a sua admiração pela magnifica acção effectuada pelas tropas do exercito e da marinha na Tripolitania, felicitando calorosamente os dois ministros.

Refere o *Messagero* que os dois senadores recusaram-se a conceder entrevistas, que varias jornalistas lhes solicitaram, após as visitas aos ministros da guerra e da marinha.

VIENNA, 28.

Os jornaes desta capital, de hoje, dão curso a boatos alarmantes provenientes de Constantinopla, concernentes á situação politica nas provincias turcas. Segundo esses boatos, os officiaes do exercito da guarnição da provincia de Andrinopla ter-se-hiam revoltado contra o *Comité* União e Progresso.

MALTA, 28.

Passaram hoje á vista desta cidade, em direcção a Tripoli, dois navios de guerra italianos.

ROMA, 28.

Communicam de Tripoli que, na noite passada, as tropas italianas repelliram brilhantemente tres ataques dos turcos e arabes, aos quaes causaram enormes perdas.

Os aeroplanos, devido ao vento, tiveram que limitar-se a fazer explorações no campo inimigo.

Parece que o chefe inimigo morto no combate do dia 26, e cujo cadaver os turcos retiraram sob um espesso chuveiro de balas, era, ou o commandante em chefe das forças turcas, ou o chefe do estado-maior.

ROMA, 28.

Os ministros da marinha e da guerra telegrapharam para o Tripoli, felicitando as tropas italianas pelas brilhantes victorias alcançadas contra os turcos. Nesses telegrammas, os ministros dizem que o rei envia tambem ás forças de terra e mar, que combatem contra os inimigos da Italia, a expressão da sua profunda satisfação e admiração pela coragem, sangue frio e valentia de que têm dado sobejas provas.

ROMA, 28.

Communicam de Tripoli á Agencia Stefani:

"As autoridades militares italianas interrogaram hoje 27 soldados turcos, que cairam prisioneiros dos italianos no combate de hontem. Todos elles declararam que o plano dos officiaes ottomanos era entreter a direita e o centro das tropas italianas, e, ao mesmo tempo, cair a fundo sobre a esquerda. No combate, segundo affirmam os prisioneiros, tomaram parte de dez a doze mil turcos e arabes, inclusive a cavallaria, muita artilheria e grande numero de metralhadoras. As baixas do inimigo andam por dois mil mortos e quatro mil feridos.

Os officiaes italianos, receiando que a emanação dos cadaveres infeccione as aguas, recuaram para mais perto da cidade a linha de defesa.

Em um ataque que os turcos fizeram, ao anoitecer, contra os postos avançados dos italianos, foram tambem repellidos, deixando no campo mais de 50 mortos. Alguns turcos entregaram-se.

Os oasis interiores foram completamente varridos pela artilheria. Receiando nova surpresa, por parte dos turcos, o commandante das tropas italianas mandou redobrar de vigilancia, não só na cidade, como nos arredores.

O regimento 84 de infanteria tomou ao inimigo, no combate de hontem, uma bandeira verde e outra encarnada."

ROMA, 28.

O correspondente da Agencia Stefani no Tripoli communicou hoje, para esta capital, que as autoridades italianas continuam as buscas domiciliares, para a descoberta de armamentos.

Hoje, por occasião de uma dessas diligencias, foi descoberta, em uma casa de habitação, grande quantidade de dynamite. Os respectivos habitantes foram presos.

Muitos prisioneiros foram enviados para as ilhas de Tremiti e Ustica e os feridos foram recolhidos ao navio-hospital da esquadra italiana e aos hospitaes militares de terra.

Os cadaveres dos soldados italianos já foram sepultados.

O 84 de infanteria teve 70 homens fóra de combate e a cavallaria de Lodi, 18. Os soldados turcos e arabes que cairam prisioneiros dos italianos, asseguram que os arabes marcham contra as tropas italianas, porque os turcos lhes aprisionam as respectivas familias, conservando-as em refens durante o combate.

Em Derna, Benghasi e Homs ha perfeita tranquilidade.

SANTIAGO, 28.

El Mercurio queixa-se da parcialidade dos jornaes argentinos na apreciação dos factos que se relacionam com a situação internacional do Pacifico, accusando-os de estar favorecendo o Perú, predispondo a opinião internacional a favor dessa Republica, para o caso de rebentar a guerra com o Chile.

(Agencia Americana.)

Recebêmos um exemplar da conferencia—*A imprensa catharinense*—que acaba de fazer imprimir o illustre Dr. José Boiteux, esforçado secretario da Sociedade de Geographia.

Esta conferencia foi lida na Associação de Imprensa desta cidade, a 11 de agosto do anno passado, dia do anniversario da fundação do primeiro jornal do Estado de Santa Catharina.

E' um folheto de 25 paginas, despretensioso, muito util e bem feito, comprehendendo todo o passado jornalistico desse Estado, até então, e dando ao mesmo tempo o cunho caracteristico da sua época de apparecimento e os traços mais geraes da physionomia intellectual e moral dos seus redactores.

Tem na primeira pagina a miniatura do 2º numero, do *Catharinense*, primeiro jornal apparecido naquelle Estado, e na segunda o retrato do seu fundador, Jeronymo Francisco Coelho, de quem no decurso da exposição dá o Sr. Boiteux umas notas biographicas.

E' um concurso valioso prestado á historia da imprensa daquelle Estado e um bello documento por que se póde bem auferir a prosperidade intellectual dos catharinenses.

A referida conferencia acha-se á venda na livraria Editora e o seu producto reverte em beneficio das victimas das inundações do Estado de Santa Catharina.

VENDEDORES DE JORNAES ATROPELADOS POR AUTOMOVEIS

Nada menos de tres vendedores de jornaes foram hontem atropelados por automoveis.

Francisco Celestino e João do Espirito Santo receberam contusões e escoriações, na rua da Lapa, onde foram apanhados pelo auto n. 394.

Leopoldo Marques Coutinho, apanhado na rua Voluntarios da Patria pelo auto n. 933, teve contusões e escoriações no rosto, braços e pernas.

São menores os tres vendedores de jornaes e receberam curativos no posto central de assistencia.

Os motoristas culpados fugiram, é de praxe.

NORTE DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS

O governo civil exonerou o administrador do bairro oriental desta cidade, Dr. Costa Lobo, que estava exercendo essas funcções com grande descontentamento das commissões partidarias, visto esse cavalheiro ter sido administrador de Villa Real, no tempo do primeiro ministerio João Franco. Foi nomeado para substituil-o o Dr. Romulo de Oliveira, que já exerceu as funcções de administrador do bairro occidental durante o tempo em que o Dr. Paulo Falcão foi governador civil.

•

Falleceram no Porto: D. Florinda Joaquina da Silva Campos, mãi do Sr. Sebastião Campos e D. Anna dos Remedios da Costa, mãi dos Srs. Antonio da Costa Raymundo e Ivo Raymundo da Costa.

•

Houve um incendio no passado domingo, á noite, em uma propriedade sem numero da rua Dr. Godim, em Campanhã, pertencente ao visconde de Godim e habitada por Antonio Pereira. O fogo começou em um palheiro, que ardeu completamente, communicando-se depois, que tambem ficou quasi destruido pelas chammas.

•

Falleceram no Porto: Sr. Antonio Fernandes da Silva Braga Alberto Teixeira Miranda Cabral, funccionario publico e filho da professora official de Lordello do Ouro, D. Candida Augusta Pinto dos Reis Cabral; o negociante Bartolo de Barros Freire, natural de Villa Real, e D. Constança da Conceição Martins, esposa do Sr. Antonio Martins Junior, ex-empregado aposentado da Camara do Porto.

•

Com 99 annos falleceu na povoação de Arguedeira (Tarouca) o Sr. Claudino de Assumpção.

•

Foi reintegrado no logar de administrador de Guimarães, o Sr. Guilhermino Alberto Rodrigues, que inesperadamente fôra substituido pelo alferes de cavallaria Theodorico Ferreira dos Santos, logo após os lastimaveis successos de 13 de agosto.

•

Falleceu em Braga, com 70 annos de idade, a proprietaria D. Anna de Jesus, solteira, moradora na rua de S. Victor.

•

Falleceu em Mattosinhos, o Sr. Manoel Pereira Oliveira, proprietario do Central-Holtel de Mattosinhos.

Foi sepultado na freguezia de Perafita.

•

Em Vallongo, na sua casa da Senhora da Hora, falleceu repentinamente a proprietaria D. Emilia Rosa da Silva Pinto, cunhada do Sr. Henrique de Souza Viterbo, guarda-livros da Companhia de Seguros Bonança.

•

Na sua quinta de Avioso, concelho da Maia, falleceu tambem a Sra. D. Rita Alves Barroso, esposa do antigo negociante de vidros na rua de Cedofeita, desta cidade, o Sr. José Barroso Gomes Pereira.

•

De Barcellos noticiam o fallecimento, com 77 annos, do Dr. José Joaquim Duarte Paulino, que ali foi medico municipal. Em testamento deixa universal herdeira a Santa Casa de Misericordia daquella villa, com usufruto successivo para sua esposa e seu irmão.

•

Em Braga a locomotiva dos americanos colheu na rua de S. Victor, João Manoel Barbosa, casado, de 34 annos, regedor da freguezia de Espinho. O infeliz ficou com as pernas dilaceradas, morrendo no dia seguinte.

•

O Sr. Arthur Telles de Azevedo foi nomeado ajudante do escrivão Dr. Ramos Paz, de Vianna do Castello.

•

Foi exonerado da administração do concelho de Gaya o Dr. Dias Milheiro, que ficou substituido pelo capitão Lindolpho Pinto Barbosa. Este official fez a sua carreira na ultra-mar, tendo sido durante 15 annos administrador de Praganã, na India Portugueza. E' natural de Gaya e fôra para o ultramar por causa dos acontecimentos de 31 de janeiro de 1891, quando era sargento de artilheria 1; quando regressou á metropole ha poucos mezes fez em Mafra o seu tirocinio para major.

•

Tambem foi nomeado interinamente administrador de Santo Thyrso, em virtude dos acontecimentos que ali se passaram e a que noutra parte nos referimos, o Dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, distincto medico e professor do Lyceu Alexandre Herculano. O Dr. Santos Silva, que tambem era no qual o presidente da commissão municipal republicana do Porto, seguia logo após a sua nomeação num automovel a tomar conta do seu cargo. Momentos antes seguira para aquelle concelho, em comboio, uma força de 40 praças da guarda republicana, commandada pelo tenente Hermenegildo Teixeira da Silva.

B. T.

LIVROS NOVOS

Historias varias, por Carlos Góes, da Academia Mineira de Letras.

Foi ha uns 15 annos, talvez, o surto desse hoje inquestionavelmente artista sabedor dos segredos do periodo cantante, da phrase certa, imbuido, é verdade, da preoccupação da palavra nova, o neologismo linguistico, entretanto, por modelado nas regras exactas da derivação e por exprimir precisamente o pensamento dominante, dentro das origens latinas a que pertencemos.

Nesse tempo, era o *Paiz*, pela sua secção "Echos de toda parte", o portico para a entrada desses moços, que desacompanhados de arrimo outro que não o decidido amor ás letras, almejavam a publicidade das primicias do seu estro, da sua arte indecisa, mas vincada de talento.

Quantos por ella deram entrada no mundo das letras e se tornaram applaudidos e festejados!... Julio de Freitas Junior, o saudoso humorista das pequenas comedias e das canções que vivem e hão de viver eternamente a sua vida objectiva extincta; Luiz Edmundo, o poeta magnifico da *Turris Eburnea*; Armindo Rangel, um lyrico adoravel que depoz a musa pelo theodolito e tantos e tantos mais, inclusive este Carlos Góes, que é nesta data um prosador forte e um joalheiro do verso.

Sentia-se já isto nas primeiras producções de Carlos Góes, então nos seus 16 annos timidos, receiosos da negativa para que o levassemos ao julgamento severo e implacavel dos leitores do *Paiz*. O julgamento, porém, incitou-o ao trabalho, que lhe depurou os defeitos, fel-o um mestre da sua lingua, na cathedra de professor e na bagagem de cinco livros publicados e mais nove que se acham em vesperas de replicar a demonstração directa da sua cultura e da formosura do seu espirito.

Historias varias é uma collectanea de 16 contos e novelas, que constituem um livro bizarro, de cunho vario, sentindo-se nesta heterogeneidade — ora o psychologo, depois o fantasista, naquelle o naturalista, mais longe o evocador das lendas da sua terra, aqui o symbolista ousado, além o sociologo que arremette contra os erros do direito escripto actual, sem esquecer de dar-nos tambem as photographias sinceras da vida rural e da vida dos grandes centros urbanos.

Em todos elles, sente-se, repetimos, a preoccupação da phrase, da palavra. Elle joeira na sua lingua o verbo inedito, a representação escripta da sua idéa, em moldes linguisticos antes não usados. Vê-se mesmo o cuidado do mestre procurando corrigir o erro que já adquirira os fóros de verdade, de tanto reproduzido. E' o caso da *urbs*. Não levamos a má conta, digamos incidentemente, esta preoccupação. O cabedal tão rico da nossa lingua deve e póde ser opulentado, dentro das suas proprias fontes.

Historias varias lêem-se assim com o prazer proprio de quem se delicia na contemplação de quadros esboçados na imaginativa ou na visão segura e corrigidos na sciencia pictural do escriptor. Qual dellas domina o conjunto? Onde a grande tela empolgadora? Todas, nós as queremos e admiramos do mesmo modo. O leitor escolherá entre ellas, com o seu temperamento, com as suas sympathias pelo assumpto. A *Escalada da montanha* é a eterna aspiração do homem á conquista da suprema victoria. Mas *O dia e a noite* succede-lhe com o contraste do imperio que cada um dos seus dois personagens se desconhece, por amor do outro, idilio que a hora vesperal faz cessar. *O rei invisivel* impõe-se pela philosophia do conceito —a puerilidade das multidões. *Mão olhado* é uma das historias da lenda popular brazileira. *A dor e a morte* não vive apenas na torturante angustia daquellas duas paginas; é de toda a humanidade. E *O tribunal do juizo?*... Como fere fundo a critica impiedosa das palavras daquelle tribunal rabuloso dos dez, conciliados unicamente pela ponderação simples dos litigantes... E a fantasia dolorosa do *Pombo*, que "alça o largo vôo para o amplo espaço da noite inundado da lua, inda levando pendente do bico, como uma camandola preta, a negra pupilla do olho vasado"?

E assim, na sua feição varia, são todas as outras componentes das *Historias varias*: *O mundanismo*, dando a nota deliquescente e profundamente amoral da vida dos grandes centros; *José Mafra*, o *conteur* dos cigarros opiados, viajando pelos inter-lunios, para cair pesadamente em terra, quebrando a penna da originalidade; *Paixão de caboclo*, pagina intensa de amor sertanejo, vivida no meio dia mineiro; *Os doidos*, a psychiatria do futuro em acção; *A cidade nas serras*, um dythirambo pelo consorcio representativo das duas em Bello Horizonte; *O esplendor da verdade*, triumphal apotheose da natureza dominadora no nú moral e victorioso; *O locador de idéas*, passagem rapida pela existencia de um genio que é afinal o loucо da ingenua e inoffensiva mania das borboletas negras, que elle persegue—as idéas fugitivas que não póde mais locar; e ainda *O poço*, reminiscencias travessas da infancia crendeira, mystificada e revoltosa; e, por ultimo, *O relogio*, a silhueta do macambuzio nostalgico do silencio, rebellado mesmo contra as pulsações do pendulo e que morre anciando para que lhe dêm corda ao do coração, cujo tic-tac elle sente com horror ir cessando dentro do peito!...

Esta synthese parece-nos ser a prova de que Carlos Góes é agora, como affirmámos, um prosador forte. *Historias varias* deve assignalar, pois, as vesperas de um livro definitivo—o romance, onde se congreguem todas as nuances prismaticas das 222 paginas desse in-8º, com que elle veiu honrar a bibliographia literaria de sua patria.

A directoria da União dos Empregados no Commercio esteve ante-hontem, á noite, em casa do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, tendo de S. Ex. a promessa de que sanccionaria, convertendo em lei, logo que lhe fosse remettido, o projecto que providencia sobre o funccionamento de casas commerciaes e que o Conselho Municipal acaba de approvar.

Como o artigo II desse projecto incumbe ao prefeito regulamentar a lei, a directoria da União pediu-lhe que as doze horas de funccionamento fossem contadas das 7 da manhã ás 7 da noite, promettendo ainda o general Bento Ribeiro attender a tão justa pretensão.

Em um domingo que será previamente marcado a União pretende, por motivo da approvação do projecto, pelo Conselho, promover uma grande manifestação á imprensa, ao presidente da Republica, prefeito e intendentes municipaes.

A directoria da União já tem prompta a representação que vai dirigir ao general prefeito lembrando algumas medidas para quando S. Ex. fizer a regulamentação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã, a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

— Da 1 hora ás 3 da tarde, haverá ensaio para a banda de musica, sob a direcção do maestro ensaiador Sr. Leandro de Sant'Anna.

— A's 3 horas da tarde, haverá aula pratica e sabbatina escripta para os atiradores inscriptos no concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro de inferiores e graduados do corpo de atiradores.

— Na linha de tiro estará hoje aberta a inscripção para o concurso de tiro que será realizado pelo Tiro Federal, no proximo mez de novembro e ao qual serão addicionadas provas para inferiores e praças do exercito.

Concluidos os trabalhos regulamentares da Imprensa Nacional, os operarios pertencentes á sociedade do tiro ali existente formaram hontem, á tarde, para organização do batalhão de caçadores.

Foram organizadas as respectivas companhias, que têm presentemente um effectivo de 60 atiradores promptos, cada uma, além de outros, oito officiaes, 44 musicos e 23 tambores e corneteiros.

Os respectivos instructores, tenentes Arthur Baptista e Newton Cavalcanti, manifestaram-se satisfeitos pelo adiantamento e gosto que revelam os atiradores do patriotico Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional.

O digno presidente, Dr. Armenio Jouvin, recebeu honrosa parte dos instructores sobre o exercicio de hontem, enaltecendo os operarios que se dedicam ao serviço militar.

—A excellente banda marcial do Tiro da Imprensa Nacional realizou esplendido concerto, na residencia do illustre senador Pinheiro Machado, ante-hontem, executando vasto programma, sob a regencia do maestro tenente Felisberto Marques.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Quatro sessões se realizam hoje no theatro S. Pedro, sendo uma em "matinée", e tres á noite. A peça escolhida é o sempre applaudido "vaudeville" "O homem das barbas".

Cinema theatro Rio Branco.

Hoje, além de quatro sessões nocturnas, ha a "matinée" ás 3 horas da tarde. Representar-se-ha a engraçadissima e nunca fastidiosa revista "Rio Nú".

Circo Spinelli.

"Os pescadores" é o drama escolhido para fechar o espectaculo de hoje no Spinelli, o popular circo do Boulevard S. Christovão.

Theatro Carlos Gomes.

A "matinée" de hoje no theatro da empreza Paschoal Segreto pertence ao maestro Monteiro Diniz. A' noite, em tres sessões consecutivas representar-se-ha a "Capital Federal", que completa o centenario, nesta época de suas representações.

Haverá brilhante festival commemorativo desse acontecimento, illuminando e enfeitando interna e externamente o theatro Carlos Gomes, que garridamente receberá as familias da nossa capital.

E' de prever, que se contem por enchentes as sessões desta noite, tanto pelo valor da peça, como pela maneira imponente com que se viu festejar o centenario da "Capital Federal". Lá estaremos; estas festas são raras e portanto devem-se aproveitar as poucas occasiões que se offerecem para assisti-as.

Pavilhão Internacional.

A companhia Lucilia Peres representa hoje, em "matinée" e á noite, a esplendida comedia "O dote", do saudoso Arthur Azevedo, a qual o nosso publico não se cansa de apreciar e applaudir, o que já faz a peça ser conhecida como—a peça querida do publico.

Ainda mais é ella representada completa, e pelos artistas que crearam os principaes personagens.

Na "matinée", uma sessão, ás 2 1|2 horas. A' noite tres sessões: ás 7 horas, 8 3|4 e ás 10 horas.

Theatro S. José

Em "matinée, ás 2 1|2 e á noite, temos hoje no theatro S. José a rainha das operetas "Manobras do amor".

A brilhante carreira que vem fazendo desde o inicio das representações, garante mais cinco enchentes hoje, pois que tantas são as sessões em que a linda peça se apresentará ao publico.

As familias cariocas que ainda não tiveram occasião de apreciar a interessante peça, devem fazel-o hoje, porque realmente é um espectaculo encantador Só a musica que Chiquinha Gonzaga escreveu para as Manobras do amor", vale bem a importancia do ingresso para o theatro São José, que hoje será pequeno para conter a onda popular avida de passar horas agradaveis.

Theatro Recreio.

Quando outra coisa não possuisse a peça "Crise do amor", de André Brun e Candido de Castro, para garantir o seu successo, bastava-lhe o gosto artistico com que foi montada. Accrescente-se ao deslumbramento da montagem a musica deliciosa, o espirito dos autores e a graça dos actores e ahi temos os melhores attestados do successo alcançado na sua primeira representação.

Poucos foram, segundo nos consta, os espectadores que estiveram no Recreio, na estréa da companhia portugueza, que não se muniram immediatamente de bilhetes para as récitas a seguir. Assim é que o popular theatro da rua do Espirito Santo terá peça para um ou dois centenarios.

Hoje, serão, certamente duas formidaveis enchentes, pois hontem já poucos bilhetes restavam para a "matinée" e para o espectaculo da noite.

Theatro Apollo.

E' variadissimo o programma de hoje: ás 2 horas da tarde, "Conde de Luxemburgo"; ás 8 horas da noite, "Sonho de valsa": ás 10, "Trinta dias de Paris".

Que mais querem?

Cinema Theatro Chantecler.

"Amores de principes", em quatro espectaculos, são quatro formidaveis enchentes no Chantecler, onde a sempre applaudida opereta prosegue a sua triumphal carreira.

Polytheama.

"A volta ao mundo a pé" dá hoje mais duas representações, cabendo na terça-feira o logar á opereta de Franz Lehar, "Amores de Jupiter".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino.

O expediente lido constou de um officio do ministro da justiça, devolvendo a resolução legislativa já sanccionada, que abre o credito de 3:541$935, para pagamento do actual secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal, e de um requerimento de Augusto Saturnino da Silva, solicitando um anno de licença.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero para votar as materias della constantes, ficaram encerradas as respectivas discussões, sendo, em seguida, levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Correia da Costa tratou do arrendamento do cáes do porto desta cidade.

Em seguida, foram approvados os projectos:

Prorogando novamente a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro do corrente anno;

Autorizando a abertura do credito de 21:000$, ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos ao Dr. Enjobras Vampré e outros (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da Justiça e negocios interiores, o credito de 6:842$400, supplementar á verba da consignação —Pessoal— da rubrica 6ª—Secretaria do Senado—do art. 2º da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (3ª discussão).

Foram encerradas:

A 2ª discussão do projecto n. 97, de 1910, fixando os vencimentos dos carteiros, estafetas e conductores de malas dos correios da Republica, de accordo com a tabela que estabelece, e dando outras providencias;

A 2ª discussão do projecto n. 91 A, de 1911, determinando que têm direito á aposentadoria com todos os vencimentos os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas por leis especiaes, e dando outras providencias; com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça e emendas da de finanças;

A discussão da emenda approvada e destacada em 3ª do projecto n. 2 deste anno, que releva igualmente a prescripção em que tenha incorrido o direito do capitão Faustino Henrique Pereira para reclamar judicialmente contra o acto do governo federal que o reformou nesse posto, na qualidade de official da força policial da Capital Federal, etc.

Sobre o primeiro destes projectos falaram os Srs. Irineu, Abdon Baptista, Honorio Gurgel e Lindolpho Camara.

A sessão foi suspensa ás 5 horas da tarde.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Aberta hontem a sessão, com a presença de todos os ministros, excepto o Sr. Epitacio Pessoa, que está na Europa, o Sr. presidente H. do Espirito Santo communicou o fallecimento do ministro Cardoso de Castro, lamentando a perda de tão distincto companheiro.

Tomou então a palavra o Sr. Oliveira Ribeiro, que depois de inaltecer as qualidades moraes e intellectuaes do integro juiz que foi o ministro Cardoso de Castro, propoz que fosse suspensa a sessão em signal de pesar.

A proposta foi unanimemente votada, deliberando ainda os ministros tomar luto por oito dias e fazer rezar uma missa pelo extincto.

Direito prescripto — João Baptista Nunes, exonerado a bem do serviço publico do cargo de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, por decreto de 28 de março de 1894, e nomeado 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1907, propoz no juizo federal da 1ª vara, contra a União, uma acção ordinaria em que pretendia a nullidade daquelle acto e que lhe fossem pagos os vencimentos do primeiro cargo, com os respectivos juros e custas, relativos ao tempo em que esteve arredado do serviço publico.

Processado o feito, o juiz julgou afinal prescriptos o direito e acção do autor.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Habeas-corpus — Foram julgados prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" feitos em favor de Irineu Antão de Vasconcellos e Moysés Jansen do Paço.

JURY

No 2º tribunal do jury, foi hontem julgado Arthur Soares, accusado de ter assassinado a meretriz Aida Maria da Conceição, em 18 de março ultimo, na casa n. 104, da rua Tobias Barreto.

Soares não conhecia a infeliz mulher. Entrou na casa acima á noite, e lá esteve durante algum tempo. A' saida, teve uma questão com a rapariga, dando-lhe duas bofetadas. E porque a mulher procurasse se defender com uma vassoura, o perverso desfechou-lhe á queima-roupa, dois tiros de revólver, prostrando-a já sem vida.

Preso em flagrante e processado, Arthur Soares compareceu hontem perante o jury, que o condemnou a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

CACETADA RESPEITAVEL

Maciel Olympio de Oliveira, servente de pedreiro, morador no morro de Santo Antonio, recebeu hontem, ao sair de casa, tão respeitavel cacetada, que foi mais tarde encontrado sem fala, com um dos ossos do craneo fracturado.

Medicado no posto central de assistencia, foi o pobre rapaz, em estado gravissimo, para o hospital da Misericordia, sem que nada pudesse dizer sobre o caso.

Na policia do 5º districto está aberto inquerito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

José Ignacio Guimarães, de 26 annos de idade, brazileiro, mora em companhia de sua mãi, na rua Sá Freire n. 65.

O rapaz é bom filho, mas tem o maldito costume de voltar para casa quasi todo o dia, completamente embriagado. E' justamente isso que mais desadora, e com justa razão, a sua velha mãi. Hontem, voltou elle, á noite, todo baboso, cambaleante e dizendo asneiras.

A sua progenitora fez-lhe uma forte scena de reprehensão. O bebedo respondeu como pôde e como a lingua lhe ajudou.

Porfim, caiu em uma choradeira de fazer pena.

Retirou-se para seu quarto, e lá, no meio dos vapores alcoolicos viu brilhar a idéa do suicidio. Lançou mão de uma solução de acido phenico e bebeu-a.

Depois veiu-lhe o medo. Poz-se a gritar e contou a sua asneira.

Chamada a assistencia, esta accorreu immediatamente e poz o borracho fóra de perigo.

Ficou em tratamento em sua residencia.

Tomou posse do cargo de adjunta do Instituto Nacional de Musica a senhorita Carmen Casado Lima.

ATROPELADO

Francisco Affonso, carroceiro, passando hontem pela rua da Gloria, guiando o vehiculo com que trabalha, foi colhido pelo auto n. 4.023, recebendo escoriações pelo corpo, mormente na cabeça.

O motorista criminoso fugiu, e o carroceiro foi para o hospital da Misericordia, com escala pelo posto da assistencia.

NAVALHADA

O menor Augusto José dos Santos, encontrou-se hontem, junto ao portão da chacara da Floresta, com tres individuos, que lhe fizeram propostas canalhas.

Porque Augusto os repellisse, foi por um delles aggredido e ferido á navalha, nas costas.

Commettida a selvageria, os tres individuos fugiram e Augusto foi ao posto central da assistencia, medicar-se.

MORTE REPENTINA

Acommettido de uma syncope, falleceu repentinamente, hontem, o capitalista Joaquim Ignacio de Bittencourt, ao passar pela rua do Aqueducto.

Conhecido no local, foi o cadaver de Bittencourt levado por populares para a casa onde reside á ladeira de Santa Thereza n. 128.

A policia do 13º districto providenciou.

A'S TAPONAS

João Antonio Carvalhaes, encarregado da hospedaria á rua Tobias Barreto n. 57, embriaga-se a meudo e mais a meudo joga as taponas com sua amasia, Generosa Maria da Silva.

Hontem, á noite, Carvalhaes embebedou-se na fórma do costume, e brigou com a amasia.

Irritada com os bofetões que recebera, Generosa abriu a cabeça do amasio com um cabo de vassoura.

A policia do 4º districto lavrou flagrante contra ambos, depois do que mandou Carvalhaes ao posto central de assistencia receber curativos.

FLORIANO PEIXOTO

A commissão encarregada da commemoração glorificadora da memoria do marechal Floriano Peixoto reunir-se-ha amanhã, segunda-feira, na séde do Centro Alagoano, ás 7 ½ horas da noite, para tratar da fundação de uma associação que promova, annualmente, as festas commemorativas do passamento do glorioso marechal.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao consul geral de Portugal, fazendo apresentar o menor seu compatriota João Rodrigues, afim de ser repatriado;

Ao escrivão da Casa de Expostos, fazendo apresentar a menor Martha, de oito mezes de idade, afim de ser internada naquelle estabelecimento;

Ao director da assistencia á alienados, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de ser internados naquelle estabelecimento.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 8.850.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 174:250$000.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 4.780 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça 1:042$, em moedas de nickel do antigo cunho; 7:724$, em moedas de prata, e 1:200$ em moedas de nickel, por papel.

Não compareceu a essa repartição o commandante do vapor "Brazil", do Lloyd Brazileiro, tendo por este motivo deixado de seguir as remessas que deviam ir por esse navio.

CINEMATOGRAPHOS

Notre-Dame de Paris.

Os Srs. Arnaldo & C., proprietarios do cinema Pathé, offereceram hontem á imprensa e a algumas familias da nossa sociedade uma secção especial, em que se exhibiu o sensacional drama de Victor Hugo "Notre-Dame de Paris", em um optimo "film", que agradou sobremaneira.

Deixam-se de lado a feição attrahente de que se revestiu a offerta e o bom gosto que preside ao arranjo desse estabelecimento, para só lembrar o conteúdo do drama, que certamente garante, pela optima representação que tem, numerosa concurrencia.

Trata-se de uma obra conhecida, de Hugo, que, por mais estreitada que esteja nos limites de um "film", deixa sempre no espirito do espectador a impressão extraordinaria de uma obra estupenda.

Uma peça de valor e de combate, em que se põem á mostra muitas chagas moraes e muitos heroismos.

O celebre actor Krauss é simplesmente assombroso no papel de Quasimodo, que interpreta magistralmente.

A "Notre-Dame de Paris" exhibir-se-ha amanhã, pela primeira vez, para o publico.

Cinema Avenida.

"O romance de um moço pobre" é "film" que, pelo seu ruidoso successo, o cinema Avenida resolveu, e muito bem, não retirar do cartaz.

Hoje, repete-se.

Cinema Pathé.

Repete-se hoje o engraçado e artistico programma que, ha dois dias, ali leva successivas enchentes. Amanhã teremos a "Notre-Dame de Paris, a que, nesta mesma secção, fazemos largas referencias.

Empreza Cinematographica Internacional.

No annuncio inserto em outro logar desta folha, avisa a Empreza Cinematographica Internacional que a "Notre-Dame de Paris", o "film" soberbo baseado na immortal obra de Victor Hugo, se exhibe, nos dias 30, 31 e 1, nos cinemas Pathé, Idéal e Mascotte, e nos dias 2 e 3, nos cinemas Soberano e Excelsior.

HESPANHA-BRAZIL

Entrevista com o Sr. Nilo Peçanha
A colonização

Por occasião da sua passagem por Madrid, o Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, foi entrevistado por um redactor do "Heraldo", daquella cidade, a respeito de assumptos referentes a interesses do Brazil e da Hespanha.

Eis a entrevista, traduzida do "Heraldo":

"A bondade do Sr. Vasconcellos, ministro das relações exteriores de Portugal, vem em meu auxilio, applainar o caminho e tornar mais facil a empreza.

A sua cortezia lisonjeia-me com phrases distinctas á funcção jornalistica que me leva ali.

Logo, com deferencia respeitosa, terminou a apresentação:

— O Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica do Brazil, que realiza uma viagem de estudos pela Europa.

Minha mão estreita a que me estende affavelmente um homem moço, cujo rosto energico, de olhos escuros e revezos, cuja postura varonil não sei por que me traz ao espirito a evocação das figuras cavalheirescas que o pintor Franz Hals reproduziu nos seus quadros immortaes.

Completam a illusão, o olhar penetrante, o gesto, o bigode e o cavaignac, o sorriso ligeiro que volita em seus labios, a sua attitude de marcial galhardia que rememora velhas façanhas de Napoles e Flandres.

— Eu quizera... disse-me; e titubeou. Não posso negar-me, porém. A minha viagem não tem absolutamente caracter official. Sou apenas um particular que deseja estudar um pouco. Sem embargo, contrariando os meus habitos, já que pede e assim o deseja o "Heraldo" de Madrid, assim seja.

— Estou ás suas ordens.

— Falemos.

Escuto as palavras claras e harmoniosas da lingua de Camões, o divino. Uma dicção pura torna-as transparentes, e acompanho as phrases graves, insinuantes, repletas de imagens e ricas de colorido, veladas por uma maneira discreta.

— Hespanha — diz elle — é um dos paizes da Europa que offerecem maiores encantos e maior interesse. Eu conhecia, de passagem, Barcelona, e a vi através do seu brilhante espirito universitario, de sua vigorosa evolução economica.

Barcelona é tambem uma cidade moderna, cheia de luz e alegria.

Madrid é, como capital, magnifica, das mais bellas do continente e que seduz de modo extraordinario o estrangeiro. Já visitei os seus museus, que são realmente admiraveis. A collecção de Goya deixou em mim uma impressão inapagavel, sobre tudo os seus quadros de scenas de Maio e nas quaes ha uma intensa vibração patriotica, e a "Maja desnuda" de maravilhoso modelado. De Murillo a maneira naturalista, precisamente num quadro seu que não conhecia e que é obra fundamental: "La familia del pajarito". Vi tambem uma tela de Ticiano que é extraordinaria: "Danae recebiendo la lluvia de oro". Ha um mundo de sensações e inspiração que a critica já assignalou com justiça.

Toda a collecção do Velasquez é esplendida. Delle havia eu visto, entre outros, num museu de Londres, "El tocado de Venus", que é magnifico. Nos de Madrid, ha 6s incomparaveis.

Na Hespanha acho justa a salutar influencia dos escriptores inglezes e singularmente o conceito de Burche: "Parece que estão em Hespanha os Campos Elysios de Homero".

Só assim se explica a forte seducção que sobre todos os povos da terra tem exercido esse paiz.

Todos ahi deixaram traços de seu genio. Ha em Hespanha um mosaico de civilizações.

Todavia a maior parte das suas provincias tem um risonho futuro.

Se determinadas zonas de terras inferiores dão a impressão de uma grandeza mecanica, em outras a agricultura renasce, melhora os seus processos, substitue as machinas, e em muitas outras a organização industrial — como em Bilbão a metalurgia — tem obtido enormes triumphos e está enriquecendo o patrimonio do paiz.

S. Ex. continuou:

— Politica hespanhola? Sua evolução?... Não me seria licito falar de politica no estrangeiro. Tenho, porém, um prazer em assignalar que nenhum outro paiz tem melhores estadistas, nem uma litteratura parlamentar mais opulenta.

O presidente do conselho é uma poderosa mentalidade; em todos os partidos ha vigorosos homens de Estado auxiliando a missão soberana do rei.

A imprensa hespanhola tem uma cultura singular e, apesar de ardorosa na defesa de seus idéaes, não leva ás suas luctas a paixão pessoal. Serve brilhantemente aos destinos deste paiz encantador.

Relações entre o Brazil e Hespanha?... Uma disposição governamental prohibiu a emigração para o Brazil.

O real decreto feriu o nosso paiz; porém feriu mais fundo ainda a grande colonia hespanhola que ali vive e prospera. Desgraçadamente, nem tudo se conhece aqui. Só num dos Estados do Brazil os hespanhoes possuem 18.000.000 de pesetas em propriedades urbanas.

Em outros são donos de importantes propriedades ruraes. Em toda a republica a sua economia representa, em immoveis, um valor de 50.000.000 de pesetas.

A colonia hespanhola é muito considerada no Brazil pela sua intelligencia e pela sua faculdade de trabalho. Progride constantemente. Quer o senhor uma prova?... Apesar do decreto prohibindo a emigração para o Brazil, e depois de promulgado, entraram no Rio de Janeiro, em abril ultimo, 1.920 hespanhoes, e 1.100 foram os chegados na mesma época no anno anterior, quando a emigração não estava ainda prohibida.

Actualmente, residem em territorio brazileiro mais de 700 mil hespanhoes. Essa colonia é uma das maiores, tendo já superado a allemã, que tambem tem tomado vulto.

Os senhores poderão ver que não nos interessa a emigração subvencionada. Durante o meu governo, prohibi a emigração dessa especie.

O que nos magoou no decreto hespanhol foram seus termos, seus considerandos injustos e que interromperam um largo passado de cordialidade entre os dois paizes e que poderiam quebrar relações de commercio e industria.

Não. O Brazil não formulou nenhuma reclamação, nem iniciou represalias commerciaes. Nem uma coisa nem outra. O Brazil está convicto de que a Hespanha não procede de má fé e que espontaneamente corrigirá essa situação. O ministro que aqui nos representa foi escolhido precisamente pelas suas antigas sympathias para com a Hespanha e para com os seus governantes.

Outros tratados?... Conheço a transcendencia dos tratados, a sublime redacção das suas clausulas. Não ha duvida. E' uma questão muito importante. Justamente por isso é de passar a sua subtileza, sobretudo no momento da sua execução.

Por cima das fórmulas frias do protocolo estendem sempre o seu prestigio e a sua efficacia as que se encerram no coração.

Nenhum tratado obriga os Estados Unidos a admittirem os nossos cafés livres de todo o direito nas suas alfandegas. Poderiamos não assentir em um pedido seu, se acaso um dia o formulassem?...

Hoje a supremacia que os povos se disputam não é a do valor guerreiro sa das aptidões para a conquista. Debate-se a potencia industrial e commercial. Entre as nações da Europa, ha annos já que a lucta se faz por um problema economico.

— ...?!....

Não. Isto é, eu não tenho nenhum proposito deliberado. Minha viagem é absolutamente incognita. Onde me têm obrigado deveres de cortezia, tenho ido. O que recuso é dar á minha presença um caracter de exhibição.

Agora parto para Portugal, a saudar aquelle paiz e o seu governo. Espiritualmente são tantos os laços que prendem os brazileiros aos seus irmãos portuguezes!...

Aqui, o ex-presidente do Brazil se detem um instante. Sua destra aponta para a ampla janela aberta, por onde a luz entra em caudaes.

— Nunca falarão os senhores o bastante deste céo! Não tem igual!...

Novamente voltámos á entrevista. Surgem outra vez os conceitos vigorosos do republicano, que proclamam a supremacia do Estado, a sua independencia, a luminosa visão do idéal de liberdade referida por um homem que guiou seu povo por taes caminhos.

Terminou a entrevista.

Temos as impressões do viajante que percorre a Europa. Falámos da influencia indelevel do passado; do Parthenon, com que Roma, num arremedo á Grecia, se engalanou um dia para inscrever os nomes dos combates victoriosos, dos judeus hespanhoes no Oriente, da synagoga portugueza de Amsterdam, do prodigio das nossas cathedraes gothicas.

Timbram por falar de arte as suas palavras, e é arte a sua palavra.

TYPO UNICO DE PROJECTIL

Escreve-nos o 1º tenente Jansen Tavares:

"Sr. redactor—Ha uma questão séria, que está sendo debatida entre os bastidores da guerra e da marinha. Envolvido nella, muito a meu pesar, e diante de certa attitude que, a meu respeito, tomaram distinctissimos camaradas da armada nacional, deturpando—acredito que levados por um excesso, aliás incomprehensivel no caso, de amor á sua gloriosa classe—a minha conducta de official applicado aos problemas de sua arma, resolvo, com esta carta, trazer o assumpto á luz da publicidade.

Trata-se, Sr. redactor, de um artigo, intitulado "Typo unico de projectil para artilheria de campanha", que publiquei no n. 5, correspondente a agosto findo, do *Boletim mensal*, do estado-maior do exercito. Estudando as granadas-shrapnels de Ehrardt, Krupp, do nosso José Felix e Karl Puff, estudo de que me orgulho, porque ainda ninguem o fizera, affirmei:

"Os projectis citados estão na ordem chronologica das respectivas experiencias.

Convém, comtudo, dizer que o de invenção brazileira é contemporaneo do de Ehrardt, quanto ao projecto. Dando-se, porém, o facto de serem quasi semelhantes, houve quem tivesse, aqui no Brazil, a inopportunidade de affirmar que o notavel industrial de Dusseldorf copiara os planos nacionaes, ou, ao menos, se apoderara das capitaes idéas do nosso operoso marinheiro que, sem duvida alguma, é um habil artilheiro.

A tal respeito, ainda ha pouco, a nossa "Liga Maritima" affirmava no seu n. 29, correspondente ao mez de novembro findo, que o projectil "José Felix" está sendo objecto da attenção dos circulos militares europeus, sendo para "lamentar que se não haja guardado sobre o invento, entre nós, o necessario sigillo". A "Revista Maritima" chegou a affirmar perigosamente que houve desapparecimento dos planos do projectil brazileiro importante".

Para nós foi simplesmente uma questão de simultaneidade e a esta se quer emprestar um caracter que não ouso classificar; o facto é commum na realização pratica de objectivos. Ehrardt sómente fabricou o projectil que é invento do então 1º tenente Van-Essen, do exercito hollandez.

Será crivel que os Paizes Baixos, que não se extremam em fabricar artilheria, comprando-a á Allemanha, roubassem os nossos projectos? E não os adoptassem, como se explica pela ausencia do projectil unico nos seus abastecimentos? Mesmo verificado tal facto, como se desculpa a falta de aproveitamento, em Dusseldorf, dos planos semelhantes aos nossos, não passando a fabricação do terreno das experiencias? Se o nosso projectil é o de Dusseldorf, não nos devemos glorificar com a adopção de um unico projectil em a nossa marinha, como mostraremos adiante.

E, adiante, mostrei que nenhum dos typos apresentados satisfaziam. Dias depois, encontrei o capitão-tenente José Felix, a quem me ligam laços de franca camaradagem, ha quasi 20 annos, e, na ligeira palestra, mantida cordial como sempre, tratámos do assumpto, encarando-o profissionalmente. O meu digno amigo nenhuma desconsideração descobriu, no meu artigo, que visasse á sua personalidade de artilheiro, notabilissimo que é, mas avisou-me lealmente de que ia escrever á redacção do "Boletim", discutindo certos pontos do meu artigo.

Infelizmente, um illustrado escriptor da nossa marinha, o capitão-tenente Raul Tavares, surgiu, rubro de indignação, nas brilhantes paginas da *Revista Maritima*, para dizer, tendo em vista sómente aquellas minhas palavras que, aqui transcrevi, que eu faltára á Justiça e á Verdade (tudo com a emphase das maiusculas), além de, embora veladamente pretender intrigar-me com a sua classe e apontar-me ao paiz como um militar despido de patriotismo, quando diz: "Não fosse se tratar de uma reivindicação gloriosa, sob todos os titulos, ao nosso paiz e *particularmente á marinha brazileira* (o grypho é meu), por certo não tomaria o meu tempo intromettendo-me onde não fui chamado."

E, na verdade, Sr. redactor, o precioso tempo do brioso official poderia ter sido aproveitado de melhor fórma que não essa que visou deslustrar a minha dignidade profissional...

Adiante, o capitão-tenente Raul Tavares affirma que José Felix lhe mostrou o seu projecto em 1903, pertencendo-lhe, por isso, a prioridade, visto como Krupp sómente experimentou o seu projectil em 1906, e Ehrardt em 1908 e, mais, que, ao combater as asserções relativas a essa prioridade, nenhum dado apresentei, esquecido o patriotico moço de que, no meu artigo, disse que o modelo de Ehrardt se achava datado de 1905.

Agora, a prova do que escrevi, vai simplesmente nestas linhas finaes.

Quando falei em simultaneidade e apontei o perigo decorrente dos periodos da *Revista*, foi porque estava, ha muitos annos, de posse do opusculo de Ehrardt, no qual o grande industrial apresentava os resultados das experiencias realizadas a 3 de agosto e 28 de outubro, *tudo de 1904*, e a 6 de janeiro de 1905. Se o projecto José Felix desappareceu, em 1904, isto é, no mesmo anno em que Ehrardt experimentava a sua granada, não é crivel, nem logico, que elle fosse parar ás mãos do tenente Van Essen, que é o verdadeiro autor do projectil fabricado em Dusseldorf, e, demais, esta usina não se lançaria tão rapidamente em tal aventura, sem que tivesse estudos completos sobre os planos do official hollandez. E', pois, natural que eu, *com dados positivos*, affirmasse a simultaneidade e não aceitasse a prioridade de um invento sobre o outro.

Creio ter explicado sufficientemente as minhas asserções, lastimando que o illustrado capitão-tenente Tavares sómente tivesse, em 1908, conhecimento do projectil de Dusseldorf, quando já pertencia ao campo das experiencias, tendo obtido patente de invenção em 1905, data do modelo.

Ainda mais: Krupp que, de facto, não póde pretender a prioridade, porque sómente *experimentou* a sua granada, a melhor de todas, a despeito das sabias palavras iconoclastas do capitão-tenente Tavares, em 1906, criticou, na exposição publicada em abril do referido anno, no *Supplemento da Revista Internacional*, acerbamente o projectil Van-Essen-Ehrardt, encarando-o sob o aspecto do emprego da carga dianteira.

Quando escrevi o meu artigo, estava, e ainda estou, de posse de todos os dados sobre o assumpto que explorei profissionalmente. A minha consciencia não me accusa de ser mentiroso e injusto. Tambem não fui ignorante, nem sob o ponto de vista chronologico.

Pela publicação destas linhas envio-vos os meus agradecimentos."

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por despacho do director geral da agricultura, foram inscriptos no registro de lavradores e criadores daquelle ministerio os seguintes requerentes:

Simão Jurfitz, Giacinto Atamatti, João Viannini, Giuseppe Sadalozze, Gliotto Silvio, Giovanni Marchi, Henrique Peter, Valentino Boz, Henrique Frederico Luiz, Rech Giovanni e Gliotto Longi.

— O director do campo de demonstração de Macahyba vai ensaiar naquella zona o cultivo da alfafa.

— Segundo informações do Museu Commercial, a extensão cultivada este anno, de canna de assucar, em Santa Catharina, e de seis mil hectares, estando a producção calculada em 3.000.000 de arrobas de assucar.

O preço do assucar naquella praça, para consumo directo é de 240 réis o kilo e para exportação de 200 réis.

— O Sr. Lucio Cidade, fiscal do trigo no Rio Grande do Sul, em telegramma ao director geral da agricultura, communica ter realizado em Caçapava uma conferencia sobre a cultura do trigo, que vai em crescente desenvolvimento naquelle Estado.

Assistiram á conferencia mais de 500 lavradores, alguns dos quaes de longinquas localidades. A plantação da Empreza Agricola Santa Delfina está magnifica e em condições favoraveis. Após a conferencia realizada em um campo de trigo, foram acclamados enthusiasticamente pela numerosa assistencia, o ministro da agricultura e o governo federal, pelo interesse que têm manifestado no desenvolvimento da cultura do trigo naquelle Estado do sul.

— O ministerio chamou, por edital, hontem publicado no *Diario Official*, os proprietarios dos terrenos comprehendidos entre as ruas General Bruce, General Argollo, Vianna e Senador Alencar, para apresentarem os documentos de propriedade, devidamente legalizados, referentes aos mesmos terrenos, desapropriados pelo decreto n. 8.900, de 11 de agosto, para a construcção do novo Observatorio Nacional.

— Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio da collectoria federal de D. Pedrito e Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, 88 requerimentos de criadores naquelles municipios, solicitando o archivo e registro das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 2.688 o numero dos requerimentos de igual natureza entrados até agora na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. João Domingos Velleda, João Domingos Velleda Filho, João Antonio Velleda Primo, Antonio Leão Velleda, Julio da Fontoura Castilho, Serillo Belmudes, Calixto Pires da Rosa, Vital Marques Dias, Claudomiro Toiesam, Pedro da Silveira Candiota, Virgilio Gonçalves Vieira, Alexandre Gonçalves Vieira, Nicolão Gonçalves Vieira, Manoel Cordeiro, José Pedro Vieira, Carlos Alberto Rodrigues da Silva, Alcides Amaro Soares, Adolpho Amaro Soares, Adelaide Amaro Soares, Amabilio F. Marques, Celina Soares Viegas, Joaquim Soares de Souza, Ricardo Graciano Viegas, Alexandre Dias Pestana, Maria Jeronyma Reis da Cruz, Sara Rodrigues da Silva, Ramon Trapaga Filho, Pedro Antonio de Toledo, Elfiro Teixeira Gonçalves, Emygdio Gonçalves da Silva, Mauricio Santos, Juan Esteves Soler, Pedro Luiz da Rocha Ozorio, Delfino Gonçalves Vieira, Bernardo José de Souza, João Climaco Ferreira da Cruz, Alcides Ferreira da Cruz, Tertuliano Manoel de Avila, Lourenço Ferreira da Cunha, Demetrio Garcez Caminha, Acacio Carneiro da Fontoura, Paulo Domingos dos Santos, Victor Menna, Deolinda Dias, Gregorio dos Santos, Ozorio Alves Machado, Victor Anastacio de Oliveira Sobrinho, João Pedro Deiques, Felippe Salazar, José Gabriel Meira, Ary Garcia, Antonio Pedro Dias Lopes & Filhos (2), Armando Tavares Bastos, Euzebio Rodrigues, Simpliciano da Rosa, Pedro Irzgazem, Arthur de Bastos Goulart, Indalecio da Rosa Garcia, Raul Moreira Gorcinhe, Thomaz Berrutto, Raul Moreira, Bibiana Gomes Jardim, José Garibaldi Vianna, Naziazeno dos Santos, Mauricio Alberto de Andrade, Maurilio de Andrade, Celina da Rosa Ozorio, Melchior Vianna, José Luiz da Rosa, Francisco Vianna, Lydio da Rosa Ozorio, José Antonio Machado, Francisco Vianna Filho, Galdino Fernandes Albano, Affonso Goluart, Pretextato Goulart de Lima, Venezino Francisco Goulart, João José dos Santos, Pedro Bueno da Silva, Oplinio José dos Santos, Altivo José dos Santos, João dos Santos, Hortencio da Fontoura Castilho, Alcides da Fontoura Castilho, Arthur da Fontoura Castilho, Hortencio de Castilho, Adelaide, Alice e Maria da Fontoura Castilho e Abilio Pinto de Miranda.

— Ao Sr. ministro communicaram os presidentes das camaras municipaes de Codó, no Maranhão, e de Apody, no Rio Grande do Norte, que existem registradas na secretaria desta edilidade 267 e daquella 44 marcas pertencentes a igual numero de criadores e usadas por elles para assignalar o gado maior de suas propriedades.

A NOVA LEI INGLEZA SOBRE O MINIMO DO SALARIO

A lei que institue na Inglaterra camaras de salarios para toda uma grande série de industrias, tem uma significação maior do que aquella que lhe dão muitos dos seus defensores, e mesmo o governo, apesar de ter sido o ultimo o autor do importante diploma. A lei em questão não é mais do que a realização de um principio que, logicamente desenvolvido, exclue do concurso dos factores que determinam o salario e as condições de trabalho a relação entre a offerta e a procura, para a substituir por uma força superior, por uma autoridade legal, emfim.

A adopção desse projecto dá, a principio, a mostra da completa reviravolta que soffreram as idéas do partido liberal no que se refere aos principios economicos, reviravolta que, de resto, se manifesta tambem nos partidos liberaes do continente. Ainda ha pouco, o partido liberal era o partido do individualismo estreito, e toda a intervenção do Estado nos dominios da iniciativa particular lhe parecia um attentado abominavel e desolador.

A liberdade absoluta afigurava-se-lhe a melhor solução para todos os problemas economicos e sociaes. E não foi senão a pouco e pouco que elle comprehendeu que, para muitos individuos sem defesa e sem instrucção, essa liberdade não passava da liberdade de se morrer de fome, emquanto para muitos outros servia para erigirem em unica regra de conducta a defesa brutal dos seus interesses pessoaes, representando para uns a liberdade de extorquirem o mais possivel a quantos a miseria e a ignorancia collocaram sob sua dependencia.

O partido liberal reconheceu que, no contrato do trabalho, não ha igualdade de condições entre operarios e patrões, que o patrão isolado é naturalmente mais forte que o operario isolado e que o syndicato, que para os homens e sobretudo para aquellas industrias que exigem uma certa instrucção é uma arma excellente para a conquista de uma melhoria nas condições de trabalho, não representa coisa nenhuma para as mulheres, nem para os operarios não classificados que exercem as suas industrias nos domicilios, porque raras vezes umas e outros conseguem formar syndicatos poderosos, visto todas as tentativas que façam nesse sentido estarem destinadas a falhar, por causa da fraqueza, do isolamento e da incomprehensão daquelles de quem ellas partem. Tudo isso se manifestava cada vez mais nitidamente, o que levou o partido liberal a reconhecer que as condições do salario e do trabalho nas industrias de domicilio, não tinham outro limite minimo que não fosse a morte por inanição.

Encontrar, em semelhante estado de coisas, uma necessidade natural, eis contra o que se revoltavam as concepções que, arraigadas desde seculos no espirito do povo inglez, continuavam a viver uma vida exuberante nas igrejas protestantes livres. E sabe-se que nessas igrejas possue o partido liberal um grande ponto de apoio.

Dada esta disposição psychologica para a intervenção, na regulamentação das industrias de domicilio, no sentido de estabelecer nellas condições de trabalho e de salario mais humanas, bastava, apenas, para se passar da theoria á pratica, que se produzisse um impulso externo, que houvesse uma experiencia realizada em qualquer parte. Esse exemplo foi dado pela Australia. A nova lei ingleza começa, como começava a lei australiana, por estabelecer os salarios minimos nas industrias domiciliarias.

Já era assim o projecto que Carlos Dilke apresentou ao parlamento britannico, projecto de que o partido operario se apoderou e que o governo liberal aceitou. E esse projecto é de tal ordem que, correu, os conservadores o combateram. A camara dos "lords", de ordinario tão rebelde em aceitar quanto vem do governo liberal, deixou passar o projecto sem a menor objecção. E' que ninguem quiz assumir o odioso de uma attitude que iria directamente favorecer a exploração dos operarios pelos patrões.

O projecto de lei em questão deve, em primeiro logar, aproveitar as costureiras e operarias de vestuarios, que trabalham em suas casas, devendo generalizar-se successivamente a todo outro genero de industria. Cada uma dessas industrias estabelecerá, tal como aconteceu na Australia, uma commissão de salarios, na qual tomarão logar, em numero igual, representantes dos patrões, por elles nomeados e delegados dos operarios, por elles eleitos. O governo reserva-se o direito de ter, na commissão, dois funccionarios seus e de nomear o presidente. A presença de um terço dos delegados e de um funccionario, basta para que a commissão delibere.

Para melhor poderem estudar as condições de salario e de trabalho, as commissões podem estabelecer, nas diversas provincias, sub-commissões que as informem da situação nas suas respectivas áreas. As commissões têm por funcção fixar os salarios, tanto por dia como por peça, para todas as operações correntes das diversas industrias. Tres mezes depois dessa fixação, as decisões da commissão ficam com força de lei: — 1º, para todos os emprezeiros que se encontrem em relações directas ou indirectas com o Estado, com a communa ou com qualquer collectividade de utilidade publica; 2º, para todos os que não possam apresentar, por exemplo, um contrato de trabalho que contenha outras disposições além das da commissão.

Como não existem, na industria domiciliaria, associações poderosas nem de operarios nem de patrões, e como até agora os salarios variavam de uma rua de Londres para outra, a hypothese de contratos especiaes nessas industrias é pouco provavel, calculando-se que, na pratica, as decisões da commissão se imponham de uma fórma geral. A lei prevê, além disso, que cada commissão poderá, ao fim de seis mezes e de accordo com o governo, ordenar que as suas decisões tenham força de lei de uma maneira geral e sem excepção.

Mas o governo não deverá, diz o projecto, sancionar essa medida, desde que ella não encontre o maior applauso da opinião publica nos meios interessados, — condição que, na pratica, póde acarretar bastantes inconvenientes, porque os operarios que trabalham no domicilio não têm a menor noção da sua propria situação, não comprehendem, por isso, a necessidade de a melhorar. Os emprezeiros que não respeitarem as condições legaes, serão punidos com uma multa de 100 francos pela primeira infracção, e de 125 francos por dia, durante todo o tempo que mantiverem as condições de trabalho que originarem essa multa.

Espera-se — e é a experiencia da Australia que torna legitima essa esperança — que a introducção das commissões de delegados eleitos pelos industriaes e pelos operarios dê optimos resultados, visto serem esses delegados os unicos aptos para conhecerem os detalhes technicos da sua industria, emquanto nos representantes do governo incumbirá o cuidado de fixar os salarios de maneira a garantirem aos trabalhadores uma existencia decente, que permitta, todavia, o progresso da industria que elle exercer.

Espera-se que por esta fórma o salario minimo dos operarios que trabalham em suas casas se eleve ao conquistado pelos syndicatos nas outras industrias. Mas as consequencias da lei devem ir mais longe do que se julga presentemente. Porque, como o mostra a experiencia da Australia, o estabelecimento de commissões de salarios é, para a regulamentação actual das condições de trabalho, reguladas pela lei da offerta e da procura, o começo do fim, o principio de uma éra nova, em que as condições do trabalho serão, em todas as industrias, reguladas pelo Estado, pela propria nação, emfim, conforme as prescripções da sciencia e da humanidade. — P.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente, foram lidos e á imprimir as redacções finaes dos projectos 19, regulando a concessão de licenças para as olarias, e 30, autorizando o prefeito a mandar prolongar a rua D. Pedro, em Inhauma, até á do Lopes, em Irajá, e dá outras providencias.

Pelas commissões de justiça e de orçamento foi apresentado um projecto, permittindo a Paulo de Campos Porto explorar annuncios collocados em placas fixadas nos postes de parada das companhias de carris.

O Sr. Eduardo Raboeira fundamentou, em nome da commissão de justiça, um projecto garantindo a effectividade em escolas primarias, vagas ou que vagarem, ás adjuntas de escolas primarias dos districtos suburbanos, que nas mesmas tenham servido por mais de um anno, independente do concurso estabelecido pela ultima reforma da instrucção publica.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão o projecto n. 51, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, commissario de hygiene e assistencia publica, aposentadoria com todos os vencimentos;

Em 1ª discussão, o projecto, n. 52, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda municipal aposentado, José Eloy Barbosa, para os effeitos da melhoria de aposentadoria, o tempo de serviço que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 36, de 1911, autorizando o prefeito a conceder, pelo prazo que menciona, por concurrencia, a quem melhores vantagens offerecer, o direito, uso e gozo, de construir e explorar estabelecimentos balnearios;

Em 2ª discussão, o projecto n. 146, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o credito necessario para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito a professora cathedratica D. Francisca de Souza Monteiro.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

ARABI-PACHA'

Estamos em 1862. Said-Pachá, vice-rei do Egypto, encontra-se em Medina e, na presença do seu official ás ordens, deixa-se tomar de um violento accesso de colera. Gesticula e atira para o chão o livro cuja leitura acaba de fazer, e que é a causa principal do seu arrebatamento, exclamando:

— Ora ahi está como os nossos compatriotas se deixaram derrotar!

E Said-Pachá, saindo, vai no ar livre procurar o repouso dos seus nervos.

O official ás ordens, um joven tenente-coronel de vinte annos, o kaimakam Arabi, apanha o volume do chão e recolhe á sua tenda. Passa a noite a ler a obra que tanto encolerizara o seu chefe e, ao romper do dia, está prestes a concluir a traducção arabe da "Vida de Bonaparte" pelo coronel Louis. D'ora avante a sua resolução é um facto. Comprehendeu que o exercito francez apenas triumphou em virtude da sua organização e do seu treno. Quer fazer do exercito egypcio o rival do exercito de Bonaparte. O destino de Arabi decidira-se.

Curiosa existencia, a desse joven fellah, que devia fixar um dia a attenção de toda a Europa, que esteve prestes a ser o senhor do Egypto e que, na penultima semana de setembro, se finou no Cairo, tão esquecido que muitos o suppunham morto desde muito!

Arabi nasceu no anno de 1840, em Horleyb, perto de Zagazig, no Delta. Seu pai possuia oito "feddan" e meio de terras; foi tudo quanto, ao morrer, deixou a seu filho, mas transmittiu-lhe o amor da terra, como bom camponez que era, e todos os lucros ulteriores de Arabi deviam ser immediatamente convertidos em campos. Herdara oito "feddan" e meio. Confiscaram-lhe 750, no dia seguinte ao do seu famoso processo e sua condemnação.

Este filho de camponez rico, foi mandado, aos 12 annos, para a universidade d'El-Azhar, o grande centro dos estudos islamicos do Oriente. Mal conhecia os rudimentos da sciencia coranica, quando seu pai, a instancias de Said-Pachá, lhe ordenou que abandonasse a universidade para se alistar no exercito. Said desejava que o maior numero de filhos de cheikhs ruraes envergassem o uniforme para assim dotar com intelligentes quadros o exercito egypcio.

Arabi contava apenas 14 annos. Fez exames brilhantes e, subindo de postos, alcançou rapidamente o logar de tenente aos dezesete. O general francez Soliman-Pachá sympathizou com elle, affeiçoou-se-lhe e fel-o nomear capitão aos dezoito annos, major aos dezenove e tenente-coronel aos vinte.

Não devem constituir motivos para espantos as rapidas promoções e a idade em que foram feitas. O desenvolvimento intellectual entre os povos orientaes é caracterizado por uma extraordinaria precocidade; por outro lado, naquella época, não eram numerosas as capacidades egypcias.

A morte de Said-Pachá, em 1863, foi uma perda para o Egypto.

Ismail, seu successor, reservava as suas preferencias para os officiaes circassianos e turcos e não proseguia o esforço de Said, no sentido da creação de um exercito egypcio, commandado por egypcios. Arabi permaneceu doze annos no posto que tão rapidamente conquistara. Desgostou-o um pouco este facto e, em a narrativa que fez a Wilfrid Leavent Blunt, seu amigo, das aventuras da sua vida, não occultou que esses doze annos de serviço, durante os quaes dirigiu a intendencia da campanha da Abyssinia, o determinaram a metter-se na politica, afim de pôr termo a uma situação que reputava nefasta para o futuro do exercito egypcio e do proprio Egypto.

Resolve ser o advogado dos seus compatriotas, o defensor do fellah. A sua educação coranica, embora rudimentar, fornecer-lhe-ha as citações que produzem effeito sobre as turbas. Durante este periodo da sua vida, enviado a Alexandria para fiscalizar os negocios da Daira do khediva, trava relações com europeus e a sua intelligencia afina-se ao contacto da civilização occidental.

Até então, Arabi, desejoso de desempenhar um papel politico, não havia, attraido a attenção publica. Foi a sua prisão e a de um dos seus camaradas, Ali-bey Roubi, accusados de um pretenso attentado contra Nubar-Pachá, que o tornaram um adversario decidido do regimen.

Pouco tempo depois, tomava parte em uma conspiração para depor o khediva. Os acontecimentos iam precipitar-se.

A nomeação de Osman Rifky, um pachá turco da velha escola, como ministro da guerra no gabinete Riaz, deu ensejo a um movimento de protesto no exercito. O seu desprezo pelo soldado fellah, o abuso que queria fazer da mão de obra militar, nos trabalhos publicos e até privados, levaram Arabi a tomar a iniciativa de uma petição que foi transmittida ao ministro por intermedio do consul de França, Riny, e do consul de Inglaterra, que a apoiaram. Este, que commandava, desde o seu regresso da Abyssinia, o 4º regimento no Cairo, teve occasião, durante a sua permanencia na capital, de estreitar relações com o partido reformista da universidade d'El-Azhar e dois antigos membros do gabinete constitucionalista de Sherif-Pachá, Ali-Pachá Mubarah, e Mahmud-bey Sami, que se conservaram no gabinete Riaz, cuja situação se tornou difficil.

Em fins de 1880, após intrigas em que o khediva desempenhou um papel mal definido, os tres coroneis da guarnição do Cairo, que tinham protestado, foram presos no palacio de Kazr-el-Nil, onde os attrairam sob qualquer pretexto. Libertados á força pelos seus soldados, sairam do palacio á frente dos regimentos que commandavam e por elles acclamados. A 5 de fevereiro de 1881, rebentava a primeira revolta militar. Appareceu nella Arabi como heroe popular, defensor dos interesses e direitos dos fellahs. A sua popularidade tornou-se, a breve trecho, notavel, e a sua casa, que ficava perto das casernas d'Abdin, estava sempre cheia de gente, que pedia auxilio e protecção. As pessoas importantes e os cheiks das provincias escreviam-lhe. Era o campeão do povo egypcio contra a minoria turca que o esmagava.

O ministro da guerra detestado caira. Succedera-lhe um constitucionalista: Mahmud-bey Sami. A crise apenas fôra adiada. Terminou a 9 de setembro de 1881. Na vespera ordenara-se que o regimento de Arabi partisse para Alexandria e o de Abdel Anal para Damietta. Na manhã de 9, a praça de Abdin achava-se occupada pelos regimentos revoltosos. Arabi declarava ao khediva, cara a cara:

— Não somos escravos e d'ora avante não caberemos em herança a ninguem!

Reclamava uma constituição e um parlamento. O khediva cedeu. Foi um delirio em todo o Egypto. Acabara o reinado do absolutismo. Dahi a pouco, com a approvação dos agentes diplomaticos francez e inglez, foi resolvido que Arabi assumisse o sub-secretariado da guerra, afim de "regularizar" a sua situação politica, acceitando as responsabilidades do poder.

Levar-nos-hia muito longe pormenorizar as manobras diplomaticas que, naquelle instante capital da historia do Egypto, deviam provocar a intervenção armada da França e da Inglaterra. Teriam comprehendido mal, em Paris e em Londres, os desejos do partido nacional egypcio? A verdade é que a situação dentro de algumas semanas attingia um aspecto grave e davam-se os motins de Alexandria, o bombardeamento da cidade, o desembarque inglez, a batalha de Tel-el-Kebir. Esta pagina da historia contemporanea é demasiado conhecida para que a recordemos. Arabi-pachá, irresponsavel pelos motins de Alexandria, forçado a tomar o commando das tropas egypcias, abandonado pelos seus soldados, refugiou-se no Cairo. A chegada de Drury Lowe decide a capitulação. Arabi entrega a espada e fica prisioneiro.

E' julgado no Cairo, condemnado á morte e a pena commutada pela de exilio perpetuo em Ceylão. A historia do Egypto, livre e constitucional, terminara, mal havia sido começada a escrever. Arabi permaneceu em Ceylão até 1904. Levantaram-lhe então a pena de exilio e regressou ao Cairo, onde passou a viver uma existencia morta.

Esse robusto ancião passou os ultimos annos da sua vida completamente silencioso. Apenas os seus grandes olhos de oriental se descerravam para fitar um futuro que havia sonhado... — R. P.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de outubro.

A PROPOSITO DA "TRAIÇÃO" DE D. MANOEL DE BRAGANÇA

Uma entrevista para o "Paiz"

Casualmente, hontem, tivémos occasião de trocar algumas algumas palavras com uma das figuras em destaque na politica republicana portugueza. Dessa entrevista envio ao "Paiz" as notas soltas que seguem. Falou-se da traição de D. Manoel de Bragança e o nosso velho amigo e antigo camarada de imprensa, disse-nos "au première abord":

—Poucos mezes depois da proclamação da Republica, quando, nomeadas as respectivas commissões, se iniciou o arrolamento nos palacios da Ajuda e Necessidades, logo nas rodas officiaes se começou a discutir, com expressiva surpresa, o caso, comprovado por documentos, da traição do rei, de D. Manoel de Bragança, que tentava, assim, para a hora proxima e inevitavel em que um movimento revolucionario, generalizado já nos espiritos da maioria da população portugueza explodisse, a intervenção de forças estrangeiras como processo, tragico, mas, unico, para a consolidação do throno que ruia e da matta cynica de aulicos e de serventuarios. Tudo quanto constituir assumpto iniludivelmente de caracter pessoal, foi arrolado á porta-cartas da familia, e cartas de namoro, diarios com impressões de viagem, livros de cheques, caixas de charutos—e enviado para o Rio, chamando, ao principe exilado. Apenas ficou o que ao Estado pertencia e os documentos que, pela sua expressão e valor historicos, não poderia integrar-se no espolio particular a restituir, sendo antes valores nacionaes, que a historia reclama, e que são flagrantes, e decisivos subsidios para a biographia unica da dynastia. Não vieram esses papeis a publico, e, apenas um ou outro redactor de espirito mais irriquieto trouxe á imprensa referencia ao boato da traição, envolvendo-o de pormenores exactos, para assim dar á informação que, vaga e indecisa ainda, corria de bocca em bocca, com caracter de verdade e consistencia.

—Lembra-se quem tratou então do caso?

—Jorge de Abreu, na "Capital" e, ha dias, o que Hermano Neves, ambos reporters de valor, como em França o são Nardeau e George Brisson. Chegou-se até a citar, como propulsor da idéa da intervenção das forças estrangeiras, José de Azevedo Castello Branco que, vendo falar do caso, sem no emtanto, agitar os documentos compromettedores e comprehendendo que, por justos melindres, do governo provisorio, não viria a condemnação formal desses Iscariotes politicos, surgia desmentindo o facto numa carta atrabiliaria e solerte e, pelo sim, pelo não, soltou um novo rumo para as terras propicias de além raia.

E, como o nosso interlocutor fosse a proseguir, interrompemol-o:

—Mas, outros factos vieram a publico, não é verdade?

—Ah! sim, responde-nos. O de Alexandre Braga, numa das suas conferencias, no Rio, tambem á traição do Bragança se referiu, affirmando-o positivamente, como quem os documentos folheára e nelles vira a pretensão inqualificavel do ultimo... candidato inqualificavel do ultimo abencerragem do manoelino extincto, e o Dr. Hermano Neves, em artigo assignado, escreveu recentemente:

"Uma vez em conselho de ministros, durante a vigencia do ultimo gabinete da monarchia, o ministro dos estrangeiros chamou a attenção dos seus collegas para o perigo imminente que corria o throno. Não admittia duas interpretações, a surda agitação que dominava o povo. Preparava-se a revolução, vivia-se a ultima esperança de uma hora redemptora, acarinhava-se em segredo a visão de uma patria para sempre liberta, e em cujo céo não mais havia de adejar a aza sinistra dos corvos. Nos cafés, nos theatros, nas ruas e nos campos, as mãos estreitavam-se rapidas, os olhares cruzavam-se significativos... Já o juiz de instrucção tinha em seu poder alguns elementos de valor que demonstravam sobejamente, a existencia de uma vasta rêde de associações secretas em que os patriotas se preparavam para a lucta. Os ministros escutavam perante a assustadora evidencia dos factos.

—E o exercito? perguntou alguem.

O exercito nem todo era de confiança. As mysteriosas associações tinham-se ramificado dentro das casernas. Quanto á marinha, havia tanto a certeza do seu espirito liberal, que ao mais insignificante boato, os navios de guerra tinham ordem de sair do Tejo. José de Azevedo Castello Branco apresentou então o remedio que na sua opinião representava o derradeiro recurso para a salvação do throno: sacrifical-os á patria. Era uma proposta de intervenção estrangeira negociada directamente pelo rei. Apenas o povo se levantasse um dia pela Republica, e com elle, naturalmente, a marinha e parte do exercito, a nossa bandeira seria invadida por tropas estranhas, o sangue portuguez seria derramado pelas balas dos estrangeiros. Foi então que Manoel Fratel se ergueu indignado na sua cadeira, e verberou a traição, recusando-se em absoluto sanccionar a infamia. E, como se viu mais tarde, a infamia não se consumou. O segredo dos documentos a que me referi é inviolavel, e a divulgação de alguns delles, pelo menos, traria, talvez, ao paiz desagradaveis complicações de ordem internacional. Parece que D. Manoel, depois de ter debalde batido á porta de alguns collegas seus, implorara a promessa da intervenção a certo rei, numa famosa entrevista que tiveram a sós. O outro prometteu submetter o caso á apreciação do seu governo, o qual, reunido em conselho, se recusou a responder a responder formalmente ao pedido, a menos que elle não fosse feito pelo gabinete de Lisboa em notas diplomaticas de natureza secreta".

Uma pausa pausa, e o nosso interlocutor prosegue ainda:

—E tanto essa idéa de uma possivel invasão, contratada entre côrtes, consubstanciava a ruminante obcessão de D. Manoel, que, na hora extrema, quando sobre a sua corôa... condemnada, passava as guardas, a um official de serviço no palacio — que publicamente fez um depoimento — pede que diga ao seu derradeiro chefe do governo que, supplique da Inglaterra a presença de "destroyers" na bahia de Lisboa e que mettam a pique a esquadra portugueza revoltada. D. Manoel, como a sua bisavó, Maria II, sonha com a intervenção, acaricia a idéa torva, pede-a e clama-a.

— Portanto, seja como fôr, a traição do rei não deixa de ser um facto rigorosamente verdadeiro?

—Rigorosamente verdadeiro. E tanto assim, replica-nos o nosso amavel informador, que o Dr. Theophilo Braga, o presidente do governo provisorio, no dia 5 do corrente mez, de outubro, em um artigo solemnizando o primeiro anniversario da proclamação da Republica, com toda a responsabilidade moral e politica do seu nome, impolluto, e todo o prestigio do seu caracter, sem macula, accentue, garante e confirme a traição de D. Manoel nas claras palavras seguintes: "...obedecendo a um regimen de perfidia, tratava de obter a intervenção dos governos de Hespanha e de Inglaterra, por cartas e conversas, como consta de documentos apprehendidos, que em conselho do governo provisorio foram lidos." Depois disto...

— Depois d'isso?

—Só poderão mimar a figura deposta os perfidos e os tolos!

E, assim, terminou a nossa amavel entrevista, em que os factos, aspectos e os pormenores abundam elucidativamente... — J. A.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do coronel Rondon o seguinte telegramma:

VILHENA, Matto Grosso, 20 de outubro—Tenho viva satisfação em participar-vos que cheguei ao acampamento da construcção de linhas telegraphicas a meu cargo, sendo desde pouco além do Juruena, até á Serra do Norte recebido pelos nhambiquaras com estrondosa alegria, como se fossemos velhos amigos.

Proximo ao Juina, quando marchava, numerosos indios da mesma tribu de que faziam parte os que atacaram em 10 de agosto do anno passado o tenente Nicoláo Horta Barbosa e aspirante Tito de Barros, vieram me receber no caminho, acompanhando-me até junto ao rio Zorozocorezá, para onde levei, na garupa do meu animal, o cacique chefe.

Nas divisas do Juina duas grandes turmas de indios me esperavam, o que tambem aconteceu no rio Primavera, convidando-me a visitar o aldeamento.

Accedendo, parti com todos elles para as aldeias do rio Nancé ou Doze de Outubro, a 36 kilometros ao norte da invernada de Campos Novos. Na aldeia, onde fui recebido com vivo regosijo, os indios nos offereceram artefactos de sua industria, obsequiando-me com bebidas de assahy e bacaba, beijús, mangabas, burity e carás.

Sobre o corpo trazem enfeites de pennas e embira, bem como contas de coco e conchas, vivendo inteiramente nús, tanto homens como mulheres.

Dormem no chão, sem nenhum agasalho.

Passámos já a noite. Até alta noite, dois pares de velhos, em dueto quasi á surdina, evocaram os seus feitos passados, apontando para o céo, para a terra e para a floresta.

Um fala e os outros acompanham.

Quando o primeiro par cansa, o outro retoma a ceremonia, sendo o cigarro indispensavel nessa celebração que é feita no meio da fumarada que os evocadores desprendem com prazer profundo.

O major Libanio, cacique dos parecis, que me acompanhava, conseguiu, nessa occasião, fazer as pazes com os nhambiquaras, o que representa um acontecimento de alta importancia, pois as duas tribus foram sempre inimigas.

Congratulo-me comvosco, dou parabens ao governo da Republica pelos auspiciosos acontecimentos que se vão desenrolando por estes sertões immensos, promissores de nova vida e nova actividade para a nossa grande Patria.

Effusivas saudações—*Rondon*."

A esse telegramma o Dr. Pedro de Toledo deu a seguinte resposta:

"Coronel Rondon—Vilhena—Accusando recebido vosso ultimo telegramma, tenho mais vivo prazer felicitar-vos pela esplendida victoria que acabais de obter, em relação aos nhambiquaras cuja attitude agora pacifica, quiçá carinhosa comvosco, após persistentes tentativas de aproximação, constitue exuberante prova da realidade da proxima e total incorporação do elemento indigena á nossa sociedade, trazendo importante concurso para o desbravamento dos sertões, o augmento da producção nacional e a melhoria do estado economico do paiz, além do salutar contingente de qualidades praticas para a obra de nossa definitiva constituição ethnica.

Apreciando sempre e cada vez mais o nobre, intemerato e fecundo labor patriotico do distincto compatricio a quem já tanto deve a Republica, faço sinceros votos pela completa felicidade da nova e actual expedição.

Effusivas e cordiaes saudações —*Pedro de Toledo*."

ECHOS ESPERANTISTAS

Os progressos do esperanto

Mexico — No dia 9 de julho a sociedade mexicana, denominada "Meksika Stelo", da cidade de Guadalajara, inaugurou mais um curso de esperanto, dirigido por um dos melhores esperantistas em toda a Republica.

Hespanha — No dia 25 de junho teve logar em Toledo uma samideana, reunião de esperantistas, principalmente militares. Elles marcaram em ordem de formatura através das ruas, sempre falando em esperanto e admirando os transeuntes. Tambem elles conferenciaram sobre seus negocios, nos restaurantes, cafés e no club militar de Toledo. Eis um esplendido meio para propagar a lingua internacional e mostrar aos obstinados cepticos, que o esperanto é uma realidade, convindo para todos os negocios na vida diaria.

Allemanha—Norda Esperanto Ligo fez sua annual reunião em Lubeck. O grupo "Verda Stelo", de Hamburgo, alliou-se com 212 membros e agora a liga do norte consta de 18 grupos (Hamburgo, 6; Lubeck, 6; Kiel, Eutin e Schleswig, 2 cada um). Tratou-se sobre alguns paragraphos do regulamento da liga e o mesmo aconteceu com a revisão da caixa. A vindoura e annual reunião será tambem em Lubeck.—Germana Federacio de la Junaj Esperantistaj teve uma especial assembléa durante o 6º Congresso Allemão, em Lubeck. Decidiu-se que a fundação official da federação sómente effectivar-se-ha no vindouro anno. Até agora ali formam-se seis grupos de jovens: Dresden, 3; Hannover, 2 e Stettin, 1; 44 membros isolados e 14 membros auxiliares. A directoria publicará informações sobre todos os negocios da Federação nas revistas: "Germana Esperantisto" e "Juneco".—O dia da fusão das sociedades da Ludokcidenta Esperanto Ligo, constituida pelos grupos de Frankfurt a. M., Hanau, Hochst, Kaiserslauten, Landau, Mainz, Bad Nauheim, Offenbach, Wiesbaden e Worms, terá logar a 2 de julho em Worms—Augsburgo. A "Esperanto Societo" "Kalsenhof" fez uma excursão a Schwabmunchen; tomaram parte mais de 200 pessoas. Uma exposição esperantista ali arranjada achou grande interesse—Berlim—A tarde de despedida, arranjada pelo Sr. A. Behrendt, apresentaram-se muitos membros dos grupos de Berlim e dos grupos de Potsdam, Charlottenburg e Weissensee. Os advogados Drs. Schiff e Breiger, no nome do grupo, de coração agradeceu ao Sr. Beherendt, pelo muito trabalho, o qual elle sempre voluntariamente e incansavelmente fez pelo bem do grupo e de todo negocio esperantista. Elles tambem agradeceram a Sra. Behrendt, porque ella sem desgostar-se, permittiu a demasiada occupação pelo esperanto, de seu marido. Depois, a senhorita Lindecke declamou esplendido e falado prologo e os representantes dos diversos grupos, disseram palavras de despedidas aos gekongressistas. O Sr Behrendt respondeu agradecendo e desejando felicidades. Pelo canto do hymno terminou-se a festa. O Dr. A. Budy de Raleigh—Usono, que já veiu para a Europa como delegado official do Estado da Carolina do Norte, para o congresso de Antuerpia, falou em diversos grupos de Berlim sobre o movimento esperantista em Usono e sobre seu proprio e muito original methodo de propaganda. Em toda parte suas interessantes conferencias foram muito applaudidas.

JORNALISTAS E HOMENS DE LETRAS DO SECULO XVIII

No seculo XVIII, os homens de letras não admittiam, de bom grado, os jornalistas na suas fileiras ou, pelo menos, durante muito consideraram-nos como muito humildes e mesmo muito indignos collegas.

Eis o que diz, a este respeito, o abbade La Porte, na sua "Viagem á mansão das sombras", pela boca de Desfontaines: "No meu tempo existia uma casa que, pela sua celebridade, podia ser comparada ao antigo palacio de Rambouillet. Nessa casa eram recebidos os directores de primeira ordem; era preciso pertencer, pelo menos, á Academia ou, ter esperança de lá chegar, para ser admittido nessa illustre assembléa. Escusado é dizer que, na qualidade de autor de folhas periodicas, eu não podia ser recebido nessa assembléa; não era academico nem podia aspirar a sel-o nunca: a profissão de jornalista é um titulo exclusivo. E' um caracter indelevel, que afasta para sempre, dessa corporação de sabios, aquelles que delles estão, infelizmente, revestidos. E' que, com effeito, esta prisão é considerada como a mais vil da literatura, como uma macula original, como um officio degradante."

Não se pense que ha exagero nesta linguagem. Podia citar-se um grande numero de testemunhos, para mostrar o desprezo com que era tratado, nessa época, o jornalismo.

Aos olhos de Voltaire, era, principalmente, de jornalistas que se compunha essa "canalha da literatura", que tantas vezes azorragou.

Rousseau, ao saber que seu amigo Verner pensa em crear uma revista periodica, trata immediatamente de dissuadil-o dessa empreza. Causa-me pena, escreve-lhe elle, ver homens destinados a levantar monumentos, contentar-se em transportar materiaes; architectos fazerem-se pedreiros. O que é uma revista periodica? Uma obra ephemera, sem merito e sem utilidade, desprezada pelos homens de letras, que só serve para lisonjear a vaidade das mulheres e dos tolos, sem instrucção, e que, depois de ter brilhado alguns momentos de manhã, sobre o toucador, vai acabar, á tarde, na "retrete."

Para com as gazetas, Diderot não é menos severo:

"Todos esses papeis, diz elle, são o pasto dos ignorantes, o recurso dos que querem falar e julgar, sem ler, o flagello e o asco dos que trabalham."

Na opinião de Grimon, essa multidão de folhas periodicas é a ruina dos literatos.

Favart, homem affavel e benevolo, torna-se violento e injurioso quando fala dos jornalistas: "Os autores de folhas periodicas são como os cães, que estão debaixo da mesa do dono á espera de algum osso para roer; quando se lhes atira alguma coisa de comer brigam, e nunca estão contentes, mesmo depois de saciados; mordem as pernas daquelles que lhes dão de comer."

Antes de se encarregar de dirigir a secção "Varietés", no "Courrier de l'Europe", Brissot foi atormentado por enormes escrupulos; se se fez jornalista, foi porque não teve outro remedio: "Bayle, dizia eu para commigo, foi preceptor; Postel, simples perfeito de collegio; Rosseau, lacaio de uma marqueza; logo eu tambem posso ser gazeteiro. Honremos o officio, elle não me deshonrará."

Delisle de Salles, no seu "Ensaio sobre o jornalismo, desde 1735 á 1800, disse: "O jornalismo deve definir-se, a necessidade de desarrazoar reunida á necessidade de prejudicar."

E' uma seita anti-literaria, seita audaciosamente abjecta,cuja existencia publica é um delicto, e cujo nome é uma injuria, que só existe pelo vicio e só se sustenta pelo ridiculo."

Este desprezo dos autores de livros pelos autores de folhas póde, á primeira vista, parecer surprehendente: explica-se todavia, facilmente. Como a politica era um dominio privado, os primeiros jornaes exerciam exclusivamente a sua critica sobre os livros que appareciam, mais para lhes notar os defeitos, que para lhes apontar os meritos; a critica, como se vê, não era então mais do que uma satyra mordente. Para os escriptores, o jornalista era, a maior parte das vezes, um censor malévolo e quasi sempre incommodo. E' disto que provém a animosidade dos homens de letras para com os jornalistas.

Os livros, quasi sempre demasiado volumosos, custavam muito caro; emquanto que os jornaes, além de serem mais manejaveis, tinham a vantagem de custar pouco dinheiro, e de poderem ser encontrados facilmente. Os homens de letras receavam que o jornal matasse o livro. Deve tambem accrescentar-se que os cidadãos da republica das letras sempre foram, em todos os tempos, um pouco aristocratas, e muito mais naquella época.

De origem muito recente, o jornal só por esse motivo era desprezado; os jornalistas não podiam ser tratados senão como pessoas que tinham chegado tarde. E, de resto, em que logar, em que categoria collocal-os? Havia uma hierarchia dos generos,uns muito nobres, outros menos; e esta hierarchia quasi tanto como o talento, servia para classificar os literatos. Mas, a critica não era ainda considerada um genero; apenas tinha um nome, e não se fazia a menor distincção entre o escriptor critico e o libellista.

Deve, além disso, reconhecer-se que os principios do jornalismo foram pouco brilhantes, e quando se percorrem os primeiros periodicos, vê-se que não é destituido de razão o desprezo que os letrados tiveram pelos jornalistas.

Não ha duvida, a "Gazeta", o mais antigo dos jornaes francezes, fundado por Theophraste Renaudot em 1631, teve sempre, como se costuma dizer, um certo decoro; tomou logo de principio um caracter, senão official, pelo menos officioso; Richelieu e Luiz XIII animavam-na e até, diz-se, collaboravam algumas vezes nella; e isto valeu-lhe poder ser a unica a dar informações politicas. Voltaire diz que ella póde fornecer materiaes para a historia, porque nella se encontram todos os documentos outhenticos que os proprios soberanos mandam publicar".

E' o elogio da materia; mas, relativamente á fórma, Voltaire tambem declara que essa folha foi sempre escripta"com bastante correcção". Basta vêr a lista dos que a dirigiram até o meado do seculo XVIII, para se reconhecer que Voltaire não foi muito prodigo em elogios; Renaudot, de Vernenil pai, de Vernenuil filho, La Bruyere, de Meslé e outros nomes não menos prestigiosos.

O "Journal des Savants", em 1665, inaugurou a imprensa scientifica e literaria; em 1701, o chanceller de Ponchartrain fez delle uma instituição do Estado, nomeando para redigil-o um grupo de homens competentes nas diversas disciplinas; foi uma obra incontestavelmente util, feita com cuidado e com consciencia; não se póde recusar um merito solido ao conselheiro Denis de Sallo, ao abbade Gallois, ao abbade de la Roque e ao presidente Cousin, que o dirigiram alternadamente.

Notando que esses dois jornaes um pouco graves, não convinham a todos os leitores.

Donneau de Visé creou, em 1672, o "Mercure Galant". La Bruyère escrevia: "Mercure Gallant" está abaixo de zero". Juizo realmente demasiado severo. Todavia, La Bruyère não era completamente injusto: de facto, a folha de Donneau de Visé era mais enfadonha que frivola.

Quarenta annos depois (1730), Desfontaines, com o abbade Cyranet, crearam o "Nouvelliste du Parnasse". Este jornal é que não podia effectivamente ser taxado de semsaborão. Chegou mesmo a ser considerado demasiado livre e aggressivo, e foi supprimido no cabo de dois annos. Apesar de ser mais espirituoso e interessante, que os seus antepassados, Desfontaines não era todavia um jornalista superior. Apesar dos seus costumes demasiado livres e da sua cynica venalidade, deve reconhecer-se que não era o medonho pandilha que Voltaire caricaturou. Tinha talento, mas não tinha todo o merito que muitos lhe querem attribuir.

Homem amavel, homem instruido, Prévost teria podido dar algum lustre ao jornalismo; ha, com effeito, no "le Pons et le Contre", que fundou em 1733, coisas que têm valor. Infelizmente, incapaz de um labor seguido, demasiado propenso ao prazer, Prévost não teve a sufficiente constancia para dirigir a sua obra e "le Pour et le Contre", em vez de se tornar uma revista literaria, tornou-se uma extraordinaria mistura das materias mais diversas e um medonho "pot-pourri".

Faça-se uma lista daquelles que, no fim do seculo XVII e no começo do seculo XVIII, trabalharam nos jornaes em França e na Hollanda: encontrar-se-hão, ás vezes, em má companhia, homens doutos e laboriosos, taes como:Basnoge, Camusat, Desmazeaux, Desmolets, Faydit, La Barre de Beaumarchais, Sallengre; mas não se encontrará um unico illustre, um que tivesse sobresaido a todos. Esquecia-nos que foi Bayle que, em 1684, fundou as "Nouvelles de la République des Lettres". Mas, só trabalhou como jornalista durante tres annos, tempo demasiado curto para poder ser contado como membro da corporação.

A par dos jornaes impressos que, se não conquistaram gloria pelo menos nem todos mereceram o desprezo, havia tambem jornaes manuscriptos, noticias á mão, gazetilhas como então lhe chamavam. Acerca daquelles que compunham essas folhas existe um livro muito interessante e bem informado "Figaro et ses devanciers, par Funk — Brentano, Paris, 1905.

E' interessante vêr como o pessoal dos "novellistas" era recrutado. "Eram pela maior parte pobres diabos, desclassificados, naufragos da grande cidade. O advogado Marchand mostra-os "com casacas pretas esfarrapadas, meias esburacadas, sapatos grosseiros e ferrados, roupa suja, cabelleiras de furta-côres". Escreventes de notario despedidos pelo patrão, officiaes reformados, padres interdictos, estudantes em busca de recursos exigidos pelos formosos olhos de Lisette".

A estes bohemios misturavam-se suspeitos aventureiros, lacaios, "escrocs", sem contar os espiões de policia; até havia mulheres que exerciam a profissão de "noticiaristas" taes como a famosa Laboulaye, mulher de um sargento e as quatro irmãs Ponier, que se associaram ao novellista Cabaud de Rambaud, verdadeira personagem de romance picaresco. Esta linda sociedade vive de maledicencia, de diffamação, de "chantage"; todos elles mentem á profia,e porque mentir não lhes custa nada; mentir, pelo contrario, sempre lhes rende pouco ou muito.

São, segundo o dito de Voltaire, "rafeiros que ladram por um escudo". De ha muito que a sua reputação de venalidade está estabelecida: a "Gazette Burlesque", que appareceu por um momento em 1649, trazia esta epigraphe: "Sunt quatuar quos nunquam dicunt satis, maro, vulva mulleris, infermus et bursa gazetaru:"

Teria sido realmente de justiça fazer uma distincção entre os jornaes e as noticias escriptas á mão; tal, porém, não succedia; jornalistas e "novellistas" eram tidos na mesma conta; e por isso o opprobrio dessa imprensa clandestina recahia sobre os papeis publicos.

Em summa, nos trinta annos comprehendidos entre 1750 e 1780, operou-se uma mudança notavel nos proprios jornaes e na situação dos jornalistas. Considerando as coisas no seu conjunto, e certo que nessa época os jornaes eram mais bem feitos do que nas épocas anteriores.

E' muito elucidativo a tal respeito o testemunho de um bom juiz: "Succedeu-me no campo, diz Sainte Beuve (Portraits contemporains, III, 465), na bibliotheca de uma agradavel vivenda campestre, encontrar e poder folhear á minha vontade varios annos dessa consideravel e excellente collecção intitulada "L'Esprit des Journaux", que, começada em Liége em 1772, continuou até 1813. Fiquei realmente surprehendido de encontrar a cada instante coisas interessantissimas e imprevistas, coisas novas e velhas ao mesmo tempo, recentemente inventadas por nós mesmos. Esse "Esprit des Journaux" era uma especie de jornal (digamol-o sem injuria) plagiario e compilador que roubava os bons artigos aos diversos jornaes francezes... (Idem, idem.)"

E, como os jornaes eram mais bem feitos, os jornalistas eram tambem mais bem vistos, mais bem vistos do publico, mai sbem vistos dos homens de letras, dentre os quaes os recrutamentos eram cada vez mais numerosos.

Esta reviravolta da opinião é attestada pela eleição que, em 1771, faz entrar o abbade Arnaud para a Academia franceza e por aquella que, em 1774, tambem fez entrar Suard naquella douta assembléa.

Para fazer parte da Academia franceza, Arnaud e Suard não possuiam outros titulos senão os artigos que tinham escripto para a "Gazette de France", para o "Journal E'tranger", para a "Gazette littéraire de l'Europe".

Jornalistas; sim, foi na qualidade de jornalistas que Arnaud e Suard se tornaram academicos. Poucos annos, de resto, depois da sua admissão, o jornalismo era, em sessão publica da Academia, admittido ao direito de cidade na republica das letras. Eis como se exprimia o duque de Nivernois, na recepção de Target, em 11 de março de 1785: "Num tempo em que o progresso dos conhecimentos a todos inspira o gosto e a emulação do saber, mas, em que nem todos têm tempo nem paciencia para estudar, os jornaes são uteis, talvez mesmo necessarios, e o mistér do jornalista é digno de ser exercido pelos melhores espiritos...

Sim, o jornalista exerce uma especie de profissão publica e legal; é um relator que, depois de ter escolhido os materiaes para lhes extrair a substancia, não póde, sem prevenção, disfarçar, exagerar, nem omittir causa alguma... Aquelle que, não perdendo nunca de vista os seus deveres e a dignidade da sua profissão, só offerece aos leitores analyses exactas e precisas resultados claros e legitimos, conclusões judiciosas e imparciaes, esse merece o reconhecimento dos autores, dos leitores e"da republica das letras".

Vê-se por esta linguagem quanto distava aquella época da época em que Desfontaines dizia que a profissão de gazeteiro era considerada "como a mais vil da literatura". Os jornalistas tinham conquistado a consideração; o jornalismo deixava de ser "um exercicio degradante".—M. P.

AJUSTE DE CONTAS

Manoel Lopes de Faria e Manoel Dias da Silva eram inimigos irreconciliaveis, e dos da peior casta, porque anteriormente á briga eram amigos e viviam felizes, como se irmãos fossem.

Separaram-se para só se encontrar hontem pela manhã, na caixa da Tijuca.

Era chegado o momento do ajuste de contas.

O Manoel Lopes, que, mais precavido do que o outro, nunca deixara de trazer como companheiro de confiança um bom e arredondado cacete, ao avistar o Manoel Dias, sem dizer agua vai, desancou-lhe o páo a valer.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 17° districto e a victima, que recebeu ferimentos no braço direito e na cabeça, foi medicada no posto central de assistencia.

LADY BLESSINGTON E O CONDE DE ORSAY

Um dos retratos mais admirados do pintor Lawrence é o que tem o n. 558, da collecção Wallace. Representa uma mulher jovem com vestido de leiale. O rosto fino e regular e emmoldurado por grandes bandós de cabello preto, como se usava em 1830.

Os olhos são castanhos e maliciosos e dão-nos a impressão de se poderem facilmente tornar languidos; a boca, bem arqueada, é sensual; o pescoço, digno de uma estatua grega; o busto é amplo e a posição dos braços revela uma graciosa indolencia. Mas o que mais impressiona, neste retrato, é o brilho e a suavidade da pelle, que obriga o olhar a deter-se agradavelmente na contemplação das curvas harmoniosas de um seio prestes a palpitar.

Esta seductora mulher foi a amiga intima do conde de Orsay, chamava-se Margarida Blessington. A sua historia acaba de ser contada pelo Sr. Roger Beulet de Menoel, num livro muito documentado, e intitulado: "Os inglezes em Paris, 1800 — 1850".

Na verdade, lady Blessington já tinha tido o cuidado de escrever as suas memorias, com o titulo de "The idler in France" ("Le flaneur en France"). Mas o Sr. Monoel verifica e completa tudo quanto disse essa formosa mulher. Accrescenta-lhe um grande numero de documentos, cartas, memorias, obras de todos os generos de inglezes que residiram em França, nessa época e de autores francezes.

Até 1809 lady Blessigton foi pouco conhecida. O Sr. Monoel limita-se a contar-nos que ella se chamava Margarida Power, em solteira, e que se casara com um tal capitão Farmer, "bebedo e de máos instinctos".

Elle deixou-a com a maior sem ceremonia uma bella manhã, de primavera...

Nesse anno de 1809 encontrámol-a em Dublin onde fizera a conquista de Charles Gardner, barão Mountjoy, conde de Blessington, "rico, generoso e benevolo".

Neste comenos uma noite em que o capitão Farmer estava mais embriagado que de costume, lembrou-se de tomar o cortinado da janela do seu quarto, que estava aberta, pelo cortinado da cama.

Como as pedras da calçada eram muito mais duras do que a sua cabeça, esta distracção custou-lhe a vida. Pouco depois, a esposa legitima de lord Blessington, que lhe déra dois filhos, expirava tranquilamente na sua cama.

Depois de um determinado prazo exigido pelas conveniencias sociaes, Charles Gardner, barão Mountjoy, conde de Blessington, offereceu o seu nome e a sua fortuna á amavel Margarida Power. Vendo-se possuidor de uma das mais formosas mulheres da Inglaterra, o nobre lord sentiu o desejo de a fazer admirar na capital do seu paiz.

As suas recepções não tardaram em ser as mais apreciadas da sociedade de Londres. Eram frequentadas por illustres personagens, taes como lord Russel, Palmerston, lord Castelreagh, Thomas Moore, etc.

Havia quatro annos que durava esta brilhante existencia, quando, em 1831, chegaram a Londres dois francezes, dos mais amaveis que se pódem imaginar; o duque de Guiche e o seu cunhado, o conde de Orsay. Sabe-se que o famoso "dandy" era um rapaz encantador, esbelto, de feições regulares, dotado de uma physionomia attrahente, de maneiras captivantes e fidalgas.

Tinha, além desses dons naturaes, muito espirito e uma conversação deliciosa.

Em 15 dias o conde de Orsay conquistou a "fashion" e foi, particularmente apreciado por lord e lady Blessington.

O marido considerava-o um portento, um companheiro admiravel, um homem indispensavel.

"Na verdade, a sorte não podia ser mais favoravel, porque de Orsay já não possuia fortuna e se não fossem esses amigos tão dedicados ter-se-hia encontrado numa situação bastante embaraçosa. Ambos, cada um de sua fórma, lhe testemunharam igual dedicação, e quando projectaram ir á Italia, nem um nem outro puderam admittir que o seu protegido não os acompanhasse."

Em 1830, o feliz trio, encontrava-se em Genova; seguiu depois para Roma, e de Roma para Napoles. Em Napoles, lord Blessington sentiu-se seduzido pelas vagas luminosas do Mediterraneo, e emprehendeu uma serie de viagens pela costa. Mas lady Blessington só gostava do mar á distancia, com o fundo de paisagem recortando-se entre os pinheiros, as casas brancas e as oleentros. Isso não é motivo para perturbar a boa harmonia do lar. Emquanto lord Blessington viaja pelo Mediterraneo, o conde de Orsay fica fazendo companhia a lady Blessington, na magnifica residencia que escolhera em Napoles.

Tudo ia ás mil maravilhas, quando lord Blessington recebeu a noticia de seu filho Luke.

A sua filha Harriet, ia, pois, ficar sua unica herdeira.

Orsay, auxiliado por lady Blessington, resolveu entrar completamente na familia, desposando miss Harriett. E, com effeito, as nupcias realizaram-se em Roma, em 1827.

Mas a desposada não tardou em comprehender o papel que sua madrasta e seu marido lhe destinavam. Talvez por excesso de prudencia ou porque não tivesse grande paixão por seu marido, resolveu ir viver sózinha para a Inglaterra, bem decidida, quando chegasse o momento, a guardar só para si a herança paterna.

"Não parece, de resto, que esse mal entendido tivesse de fórma alguma perturbado a boa harmonia que existia entre lord Blessington, sua esposa e o seu amigo."

Após uma ditosa permanencia de seis annos na Italia, os Blessington e de Orsay decidiram ir gozar os prazeres da vida parisiense. No fim do anno de 1828, lord Blessington alugou o antigo palacio de Ney, que estava para alugar desde a morte do marechal. Era uma residencia esplendida, que dava de um lado sobre a rua de Bourbon e do outro sobre o cães de Orsay, com um grande terraço ajardinado, que tinha uma linda vista sobre o Sena. Mas as salas desse palacio, decoradas pelos melhores artistas da época, não tinham mobilia, o que proporcionou o prazer a lord Blessington de ir a todos os estabelecimentos de mais nomeada escolher moveis. Dentro em pouco o palacio estava completamente mobilado. O quarto de dormir, guarnecido de setim azul celeste; no meio, uma cama de prata assentava sobre dois cysnes do mesmo metal; as paredes da sala de banho eram todas de vidro e o chão de marmore branco, tendo a fórma de uma concha.

No tecto uma grande quantidade de amores divinamente pintados, sorriam, desfolhando petalas de rosa. Em vez de lustre uma rola de prata, sustentando no bico uma lampada de alabastro, que derramava por toda a sala uma suave e mysteriosa luz.

Graças a de Orsay, que estava nas melhores relações com toda a aristocracia franceza, o antigo palacio do marechal Ney começou a ser theatro de festas admiravelmente organizadas, ás quaes affluia a fina flor da sociedade parisiense, que pouco se importava que a vida intima do conde fosse ou não regular.

De resto, a irmã de Orsay, a duqueza de Guiche, acolheu lady Blessington com todas as demonstrações possiveis de amisade, e a Sra. Crawford, avó de d'Orsay, tratava a formosa ingleza como se realmente fosse sua neta:

"A Sra. Crawford gostava de receber e recebia pessoas de excellente representação Prezava mais que tudo as conveniencias e tradições, a qualidade dos seus convivas, e o nome dos seus netos permittia-lhe figurar em um dos primeiros logares da alta sociedade."

Comtudo, a Sra. Crawford teve começos mais que modestos.

E' preciso que ella tivesse sido dotada de uma perseverança extraordinaria e de um tacto excepcional para se crear uma situação em uma sociedade onde era tão difficil penetrar. Esta respeitavel matrona, que em solteira se chamava Anna Eleonora Franchi, nascera em Italia, onde começara a exercer a profissão de dansarina. Em 1768 foi amante, e talvez mesmo esposa, morganatica do duque de Wurtemberg. Teve dois filhos, um rapaz que recebeu o nome de Franquemont, e uma rapariga que casou com o conde Albert de Orsay, general do Imperio.

Deste matrimonio nasceu Alfredo de Orsay, o amante de lady Blessington, e Ida de Orsay, futura duqueza de Guiche. Mas Eleonora Franchi não esteve muito tempo ligada ao duque de Wurtemberg.

Partiu para a India com um inglez muito rico, chamado Sullivan. Durante a viagem travou conhecimento com outro inglez ainda mais rico, o cavalheiro Quentus Crawfords, e regressou a França com elle em 1786. Pouco depois o cavalheiro casava com a ex-dansarina. Crawfords, era dedicado á familia real, e foi em casa delle que esteve escondido o coche que devia conduzir Luiz XVI a Varennes. Tornou-se mais tarde muito amigo de Josephina e familiar de Valleyrand. Viveu em Paris, tranquilamente todo o tempo que durou o imperio.

Morreu em 1819.

A sua morte foi muito sentida por todos, porque era muito generoso e muito amante das letras e das artes.

Foi elle quem publicou as "Memorias da Sra. do Haussct", e na restauração passava por um dos colleccionadores mais experimentados.

Todas as noites depois de jantar, a Sra. Crawfords, que parecia ter apenas sessenta annos em 1828, e que já tinha perto de oitenta, recebia no seu palacio da rua de Anjou.

A' frente dos fieis frequentadores do palacio da rua de Anjou encontravam-se o duque de Grammont e a marqueza de Poulprie, que tinham vivido na antiga côrte, a duqueza de la Farce, a baroneza de Etlingem etc.

Lady Blessington conquistara as sympathias de todos os amigos da Sra. Crawfords, que foram sollicitamente apresentar as suas homenagens á recem-chegada. O palacio Ney, era frequentado pelos duques de Dino, de Muchy, de Talleyrand, pelo marquez de Brezé, grão-mestre de ceremonias, esse mesmo que, felicitado por Carlos X, ácerca dos funeraes de Luiz XVIII, respondeu que empregaria todos os esforços para fazer melhor na proxima occasião; Thiers, "vivo, falador, petulante, com os olhinhos que scintillavam através dos oculos", Valewski, o filho natural de Napoleão, com os olhos e o timbre de voz do pai, mas mais alto e muito esbelto"; e tambem o maior Caradoc, futuro lord Howden, amante e depois esposo da princeza Bagratiaen, e tambem Charles de Mornay "por quem morriam as duquezas de Raguse e de Dino, e por quem Mlle. Mars, estava tão loucamente apaixonada que não queria mais representar."

Mlle. Mars collocara pelas suas proprias mãos no quarto de Marnay o seu retrato, executado quando ella tinha apenas 20 annos. "Sim, declarara em casa de lady Blessington Pozzo di Bogio (reputado pela sua lingua viperina), isso proporcionar-lhe-ha o prazer de contemplal-a como as outras a tiveram."

Em casa de lady Blessington, assim como em casa das outras grandes damas da sociedade, todos se abstinham de falar em politica, cavallos ou "sports". "Letras, bellas artes, acontecimentos do dia constituiam geralmente os assumptos da conversação. Todos estes assumptos eram tratados muito por alto, muito superficialmente com uma prodigiosa habilidade e com muito espirito, porque os parisienses não gostam de aprofundar coisa alguma", escrevia lady Blessington.

Apesar de lord e lady Blessington receberem muito, não deixavam de frequentar sempre em companhia de d'Orsay certos divertimentos e pontos de reunião: o passeio de Longchamp durante a semana santa; o theatro, Lorestier, o restaurante de mais fama, ou "au Rocher de Cancale", a rua Mandar, e mesmo Tivoli, onde uma vez, com grande estupefacção, viram a viscondessa de Noailles, a marqueza de Masnier, a Sra. Hall Standiste e o velho marquez de Aigle dansar uma quadrilha.

Uma vez, o trio explora o bairro latino e lady Blessington toma nota na sua carteira de que nesse bairro "se encontram homens de casaco muito cossado, com livros debaixo do braço, "lendo e andando".

"As mulheres, essas têm uma physionomia muito differente daquellas que se encontram geralmente em Paris. A sua maneira de vestir revela uma excessiva negligencia. Usam modas que têm pelo menos 40 annos, o que prova que os homens daquellas paragens pouco caso fazem do bello sexo."

O tempo decorria muito agradavelmente, quando em setembro de 1829 lord Blessington morreu de uma congestão.

Infelizmente o nobre lord deixava apenas á sua mulher cincoenta mil libras de rendimento; a parte mais consideravel da sua fortuna passava para sua filha, a senhorita Alfred de Orsay. Lady Blessington não tinha senão um partido a tomar: fazer dividas.

Neste entretanto, começavam a circular em Paris graves boatos.

Falava-se em revolução. Nas revistas, nos passeios, no theatro, lady Blessington tivera muitas vezes occasião de encontrar Carlos X, esse grande velho de physionomia affavel e serena, reputado pelas suas maneiras delicadas, pela sua amabilidade e ditos conceituosos, e por mais que pensasse não podia chegar a comprehender os motivos de descontentamento que o povo francez podia ter contra o seu soberano.

Durante a revolução, lady Blessington evitou sair.

A sua amiga mais intima, a duqueza de Guiche, partira com os principes. Lady Blessington decidiu então voltar para Inglaterra, levando em sua companhia d'Orsay.

Em Londres, recomeçou a sua vida agitada e brilhante e escreveu as suas recordações de Italia e de França. Mas, pouco a pouco, o dinheiro vai-lhe faltando, os credores começam a assedial-a e, em 1849, velha e arruinada, lady Blessington volta para Paris com d'Orsay, igualmente sem recursos.

Vão habitar um modesto aposento na rua do Cirque.

Debalde, uma e outra appellaram para a generosidade dos seus antigos amigos.

Dois mezes depois da sua chegada á Paris lady Blessington suicidou-se.

A duqueza de Grammont fez-lhe o enterro e mandou levar a pobre mulher para o jazigo da sua propriedade, de Chambaurcy.

D'Orsay tentou trabalhar para viver.

Morreu a 4 de agosto de 1852, na vespera do dia em que o principe presidente lhe ia confiar a direcção das bellas artes.

A duqueza de Grammont quiz que elle fosse fazer companhia áquella que tanto amara em vida e mandou-transportar para o jazigo de Chambaurcy.

FRANÇOIS PONSARD.

O IMPULSO REVOLUCIONARIO NA INGLATERRA CONTEMPORANEA

A este proposito publica o illustre escriptor Jacques Bardoux, cujos estudos sobre as coisas inglezas são sempre interessantissimos e bem fundamentados, um artigo em que analysa as causas da derradeira "poussée" revolucionaria na Inglaterra e que tanto assombrou recentemente o mundo.

A 24 de agosto, Tom Mann, o famoso organizador das gréves de Liverpool, declarava a um "reporter" do "Daily Mail": "A Federação internacional dos operarios da industria dos transportes tem o seu quartel general em Berlim, sendo Herr Jochade o seu presidente. Foi fundada ha quinze annos para unificar todos os trabalhadores da industria dos transportes e para estabelecer a unidade dos salarios, dos dias e das condições do trabalho. Fui eu o seu primeiro presidente; e ella fez taes progressos, que exerce o seu "contrôle" sobre trezentos portos differentes.A Federação vai crescendo rapidamente e em breve apparecerá como sendo a força industrial mais formidavel do mundo. O presidente da Federação ingleza dos transportes é Gosling, e o secretario Ben Fillett. "E para demonstrar a exactidão desta revelação, no mesmo dia os "dockers" do Bremen recusavam-se,por espirito de solidariedade, a descarregar os navios inglezes que vinham de um dos portos attingidos pela gréve.

Não deixa de ser interessante saber-se que a crise operaria que tão a proposito surgiu, para que a Wilhelmstrasse paralysasse a força britannica no meio das negociações marroquinas, foi provocada por uma federação internacional, cujo quartel general é em Berlim e cujo presidente em exercicio é um allemão. Os espiritos imaginativos e desconfiados não deixarão por certo de registrar esta confissão ingenua e de concluir dahi a existencia de uma intriga sabiamente urdida. E' possivel que a caixa dos "dockers" de Londres, absolutamente vasia no momento da batalha, tenha recebido ouro allemão; mas não podiam ser algumas centenas de marcos, a mais o bastante para desencadear um movimento tão geral e tão violento. As suas causas são mais profundas e mais remotas.

* * *

Estudando-se as estatisticas que nestes dez annos resumem a vida material do operario inglez, parece que uma fatalidade ironica se tem applicado a demonstrar a inanidade das esperanças radicaes e dos exitos eleitoraes. Nunca o governo concedeu aos trabalhadores organizados tantos diplomas legislativos. Creadas fórmas para a velhice; decretada a inapprehensão das caixas syndicaes; ampliado o regulamento do trabalho; estabelecido o salario minimo nas industrias domesticas; exercicio dos "Labour Exchanges". Sir T. P. Writaken póde calcular que, em dez annos, as despezas em alcool feitas pelos "ménages" obreiras tinham sido reduzidas a 45 milhões de libras. E apesar deste esforço o consumo humano augmenta.

A 1 de janeiro de 1910 havia 107 mil pobres a mais, a cargo da assistencia publica, 8 mil mendigos a mais nos depositos de mendicidade e 21 mil alienados a mais, do que ha dez annos. O numero dos accidentes do trabalho subiu de 79 mil a 117 mil. O dos que produziram morte augmentou 50 por cento. A machina industrial gira cada vez mais rapida. Mas apesar desta velocidade perigosa, não consegue absorver os braços disponiveis.

Em dez annos o effectivo dos emigrantes triplicou; e, todavia, o numero dos "trade-unionistas" desempregados passou de 25 a 47 por mil. E se a remuneração tinha augmentado, por outro lado diminuira tambem o custo da vida.

Mas o "Blue Book" mostra que ao passo que os tres alimentos que constituem a base das refeições do operario inglez, o pão, o presunto e o assucar, augmentam nesses dez annos 14, 24 e 38 %, a média dos salarios recuam mais do que progride. E no entanto de 1900 a 1910 o valor total das transacções commerciaes augmentou 2,32 %, os rendimentos brutos submettidos ao "income tax" augmentaram nada mais nada menos do que 101 milhões de libras esterlinas.

Certo é, aliás, que a remuneração do trabalho não permaneceu estacionaria em todas as industrias. Ainda hontem, Askwith, o celebre inquiridor do "Board of Trade", demonstrava que os salarios dos operarios metalurgicos tinham subido 21 %. Não é menos certos que os mineiros, os tecelões, e ainda outros artifices, hereditariamente adstrictos a industrias centenarias, e arregimentados, ha um seculo, em syndicatos ricos e poderosos, souberam arrancar ao capital uma parte legitima no accrescimo dos lucros. Esse não foi; porém, o caso da categoria dos assalariados, sem especialidade determinada, nem educação profissional que, occupados pela industria, mais sujeita ás fluctuações e que é a dos transportes, fornecem já ao "chômage" e ao pauperismo o contingente mais forte.

Assim, emquanto que os mineiros, os tecelões e esses outros vêem os seus salarios variar com o valor dos productos do seu trabalho, os "cheminots" e os maritimos, que constituem a fina flôr, por assim dizer, da industria dos transportes, não conseguem obter um augmento de salarios que corresponda ao augmento do custo da vida. A plebe, os "dockers" e os carroceiros, os arrumadores e os carvoeiros, não fôram mais favorecidos que essa aristocracia. E no entanto esta massa fluctuante de trabalhadores augmentou de anno para anno.

A alta dos generos alimenticios pesa tanto mais sobre esta corporação crescente, recrutada entre os fugitivos dos campos e os desertores das officinas, quanto ella não póde contar,nem com ganhos fixos, nem com um trabalho regular. Não é ella quem paga todas as oscillações do barometro commercial?

A estagnação dos salarios na industria crescente dos transportes — estagnação aggravada pelo encarecimento da vida—constitue a causa principal da febre grévista, mas não teria sido tão geral e tão sangrenta sem a acção de outros factores.

* * *

Existem, sem duvida, na Inglaterra contemporanea, causas permanentes de perturbações operarias. Essa sociedade encaixilhada e hierarchizada vê engrossar nas cidades gigantes o detrito humano, a turba dos extracastas, dos degenerados, dos famintos. O"hoolingam",esse profissional da miseria, não tem relação alguma com o "apache", o profissional do crime. O "apache" é um celibatario voluptuoso. O "hooligan" é prolifico á moda dos coelhos. Fraco e timorato, só de longe e á pedra, é que se entreve a estacar o "policeman" espadaúdo. Anichado no seu bairro, roda elle á mercê de um emprego, de uma esmola, de um roubo. Esta lepra, resultado de uma vida social demasiado aristocratica e de uma actividade industrial excessivamente concentrada, cresce e alastra. A emigração não descongestiona esta praga. Um offusco diario mantem a purulencia. Logo que a atmosphera se carrega, a escoria começa logo a ferver.

Ora, a atmosphera é mais tormentosa que d'antes. As gerações novas de operarios não se assemelham ás anteriores. A "Westminster Gazette", o "Daily Mail",o "Clarion"accordam em reconhecer isto mesmo. Os moços, menos vigorosos e mais nervosos que os seus predecessores, resignam-se menos á disciplina da officina e á monotonia da cidade. Dão cabeçadas. Têm crises de susceptibilidades. Leitores assiduos das folhas obreiras, são por isso mesmo mais sensiveis á propaganda quotidiana dos agrupamentos socialistas, cujos effectivos, de ha dez annos para cá, não cessam de augmentar. Por esses cerebros juvenis passa algo do idealismo revolucionario do syndicalismo francez. A acção parlamentar não os satisfaz. A acção directa não lhes repugna... em theoria. Os actos de força tornam-se possiveis.

A atmosphera politica está sobrecarregada de electricidade. Certamente que nem Lloyd George, apesar dos sangrentes sarcasmos contra os "duques" que continha o seu discurso de Lime-House, nem tal deputado conservador convidando os orangistas a resistirem a tiro no "Home rule", não poderiam ser tomados responsaveis pela greve revolucionaria que paralysou a industria dos transportes. Todavia o secretario do "Labour Party", J. Ramsay Macdonald, está de accordo com o "Daily Mail", de 14 de agosto passado.

"Eu permitto-me pensou — disse elle a 16 nos Communs — que se tivessem servido, nas questões politicas, de uma linguagem mais reservada, teria havido menos desgostos ("sic") nos conflictos industriaes. Todos devem comprehender que, jogando-se um, o fogo em um dado sentido, provavel se torna que as faiscas aticem um incendio em outras direcções".

Já ha longos annos que só se ouve falar em "attentados contra a Constituição", em "victorias revolucionarias", em "impulsões sociaes". "Dase cabo do Pariato". "Decapitam-se os duques". Comquanto que os advogados dos Pares e dos Communs peroravam, os operarios executavam. Mas meditavam, pensativamente, no sentido dos epithetos e no valor das formulas.

* * *

E eis que nesta atmosphera carregada de tormentos, por actos de crise latente na industria dos transportes pela estagnação dos salarios e o encarecimento da vida, estala a batalha dos Dockas em Londres. Após alguns dias de lucta, as diversas especialidades conseguem vantagens que a Federação Nacional dos Operarios de Transportes póde resumir com orgulho no boletim seguinte:

"Os carroceiros obtiveram um augmento de salarios de 20 %, e reduziram além disso os seus dias de trabalho de um quinto e de um quarto. Nós estabelecemos igualmente um salario minimo e um limite de idade.

Os maritimos tiveram um augmento de 15 % e viram reconhecer as condições do seu syndicato.

Os arrumadores diminuiram as suas horas de trabalho de um sexto e augmentaram os seus ganhos 20 %.

Os "dockers" arrancaram um augmento de salarios de 10 a 33 % e uma diminuição de trabalho de um decimo.

Os carregadores de carvão foram accrescidos em 25 % por tarefa e por jornal.

Obtinha-se mais; em tres dias de batalha, do que em dez annos de acção parlamentar. Um fremito febril sacudiu todo o mundo do trabalho. O movimento alcançou toda a industria dos transportes. Os portos da costa oriental fecham-se successivamente ao trafego. Os "cheminots" que, por intermedio do pesado organismo da arbitragem, não tinham conseguido, ao fim de cinco annos de esforços, mais do que arrancar aqui e além, para alguns privilegiados, augmentos insignificantes por semana, agitou-se por seu turno. A circulação por mar e por terra ameaça deter-se ao mesmo tempo.

O incendio não se teria generalizado com semelhante rapidez se não houvesse irrompido em um terreno particularmente propicio, em "moors" desde muito resequidos pelo ardor de um sol desconhecido.

INCENDIO NO MEYER

A's duas horas da madrugada de hontem manifestou-se incendio no predio n. 12, em construcção, á rua Cabuçú, no Meyer.

No predio n. 10, vizinho a esse, reside o carroceiro Joaquim dos Santos, em companhia de sua mulher e sete filhos.

A'quella hora, a esposa do Sr. Joaquim dos Santos despertou com um ruido estranho que se produzia no predio vizinho. Assustada, acordou a seu marido, chamando-lhe a attenção para o facto.

Este immediatamente levantou-se e procurou saber o que se passava, chegando á conclusão de que o predio n. 12 era presa das chammas.

A esse tempo já o guarda nocturno n. 10 havia communicado o incidente á estação de bombeiros de Villa Isabel.

Quando, porém, os bombeiros, sob o commando do coronel Cunha Pires, chegaram ao local, o fogo havia-se assenhoreado de todo o predio e começava a passar-se para o de n. 10.

Todos os esforços empregados pela companhia de bombeiros foram inuteis, em vista da falta d'agua que ha naquelle local para esse serviço.

Foi inutil o expediente do coronel Cunha Pires, mandando pôr uma mangueira no rio Cabuçú, porque quando esse concurso d'agua chegou, já os predios estavam irremediavelmente perdidos.

Estiveram presentes o Dr. Solfieri e o commissario Camara, do 19° districto.

São diversas as causas por que se procura explicar o incendio.

Dizem ter sido descuido de alguem, deixando ali um cigarro accêso; dizem outros ter sido um acto de malvadez, perpetrado por algum perverso inimigo.

O inquerito procedido a respeito, foi aberto no 19° districto.

INQUERITOS ENCERRADOS E RELATADOS

O Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar, encerrou e remetteu para o juizo competente, devidamente relatados, os autos de inquerito que abriu sobre a apprehensão de duas cedulas falsas de 50$, na Recebedoria do Districto Federal e sobre a queixa que lhe foi apresentada pela firma Borlido Moniz & C., contra Arnaldo Carmo Braga, por ter recebido contas de varios freguezes, de cujas quantias se apropriou (estellionato).

Aquella autoridade pediu a prisão preventiva do accusado como incurso no artigo 338, paragrapho 5°, do Codigo Penal (estellionato).

O Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar, por sua vez, encerrou e relatou os autos de inquerito que procedeu contra João Saldanha de Aguiar, mais conhecido pela alcunha de *Seis e Meio*, por ter o mesmo recebido indevidamente, do Thesouro Nacional, como procurador de Carolina Dantas Silva, quantias que não lhe competiam.

No seu relatorio o Dr. Flores da Cunha, julga o *Seis e Meio* e Carolina Dantas da Silva incursos no artigo 338, paragrapho 5°, do Codigo Penal (estellionato).

Hoje, ao meio-dia, haverá um "meeting" operario no largo dos Pilares, em Inhaúma, para ser apresentada ao operariado suburbano a mensagem que, em seu nome, vai ser enviada simultaneamente ao Conselho Municipal e ao Sr. prefeito, pedindo isenção de licenças e liberdade de construcções para habitações operarias, quando estas sejam construidas pelos proprios operarios, para nellas residirem com suas familias.

Deve começar a 4 de novembro a sua publicação diaria "O Universo" nosso collega da imprensa carioca.

"O Universo" será orgão matutino, com excellente noticiario e desenvolvidas secções telegraphica, commercial, social, sportiva, etc., constituindo agradavel e variada leitura.

A FRANÇA E A TRIPOLITANIA

Depois que os turcos expulsaram de Tripoli, em 1835, o ultimo descendente dos pachás Karamanlis, a Tripolitania adormeceu tranquillamente no extremo da grande Syria. Entre as ruinas romanas de Leptis-Major, patria de Septimo Severo, e as ruinas gregas da Tentapole, esse immenso paiz cuja actividade afrouxa de anno para anno (commercio geral:23 milhões em 1900, 15 milhões em 1909), lembra um desembarcadouro sahariano separado do um deserto por um jardim abandonado.

A cidade de Tripoli, com effeito, é apenas o vestibulo do deserto. O seu oasis, que abriga cerca de 40.000 habitantes, soffre a constante ameaça das areias do Sahara, que o vento amontôa contra as suas palmeiras. Tripoli deve apenas a sua importancia ao papel de entreposto que representa, por um lado para o commercio maritimo, e por outro para o commercio das caravanas. E' em Tripoli que confluem, com effeito, as principaes estradas transafricanas.

Uma dirige-se por Murzuk para o oasis do Bilma e o Tehard; a outra, por Ghadamés e Ghat, toma o caminho do Inaer e do Niger. Desde a mais alta antiguidade tem, por estas duas vias, enviado o Indão ao Mediterraneo, as suas plumas, o seu marfim, os seus couros, o seu ambar, a sua famosa polvora de ouro.

Póde, todavia, duvidar-se de que esse annuncio transahariano venha a ter, algum dia, um desenvolvimento importante. E' certo que a occupação da Tunisia e de In-Salah pela França, fez refluir para Tripoli uma parte das caravanas que outr'ora seguiam o caminho da Tunisia e da Argelia. Mas, a despeito desse alento artificial, as transacções transharianas acham-se em perfeita decadencia. Segundo o Sr. Rais, consul da França, o commercio de Tripoli com a Africa central era apenas, em 1900 de tres milhões quanto ás exportações (Vide René Pinon, em "O Imperio do Mediterraneo").

A via de Tripoli ao Schad, por Murzuk, segundo o tenente-coronel Monteil, é apenas frequentada em cada anno por duas caravanas. Em 1883,Lemoy, consul da França em Tripoli, calculava em perto de 3.000 os camellos que annualmente partiam desta cidade para o Indão. Vinte annos mais tarde, Mathuisieulx, encarregado de minas ("Através da Tripolitania,1903), calculava-os, simplesmente, em mil. Todos os mercados interiores: Murzuk, Ghat, Ghadamés, encontram-se hoje em decadencia. Não se vê maneira de voltarem a levantar-se. O commercio do Indão com a Europa deve tender cada vez mais a conquistar o mar pelo caminho mais curto, isto é, desviando-se dos 2.500 kilometros de areia e pedras que separam o Tchad de Tripoli, para se dirigir, pelo contrario, para o Niger ou para o Congo.

Se a Tripolitania propriamente dita tem poucas probabilidades de se desenvolver, não succede o mesmo com a Cyrenaica, que ergue a sua "montanha verde" na extremidade oriental do deserto tripolitano, a meio caminho de Tunis e de Alexandria. As cinco cidades da Pentapole, Apollonia, Ptolemais, Taucheira, Hesperis e Cyrena são actualmente aldeias arabes, das quaes a mais importante é Benghazi e outra, Grenna, a antiga Cyrenaica, está em ruinas.

O "plateau" interior de Barka em que os gregos collocavam,o jardim das Hesperides, é cultivado ainda pelos methodos rudimentares que fazem sorrir os tunisianos educados por francezes. Benghazi exporta apenas algumas esponjas e lã em bruto. Mas o sólo, onde não falta agua, superior em fertilidade ás melhores regiões da Tunisia, aguarda apenas que o cavem para se vestir de trigo, cevada e vinha. A éste da que poderiamos chamar pequena Grecia africana, abrem-se bahias profundas e as de Bomba o de Tobruk poderiam, no dizer de certos viajantes, rivalizar com o golfo de La Valette e o lago de Bizert.Se pensarmos na admiravel posição estrategica que a peninsula occupa ao centro do Mediterraneo oriental, verificaremos sem difficuldade que ella póde desempenhar um dia um papel maritimo de primeira ordem.

A fortuna, pois, não sorri do mesmo modo aos dois vilayetes que constituem a Tripolitania. O deserto fecha a Tripoli á estrada do futuro. Mas os dons naturaes que a Cyrenaica deve ao favor dos deuses, compensam, no conjunto, a irremediavel esterilidade do resto do paiz. Semelhante desigualdade é, de resto, para a França uma garantia para a sua situação no norte da Africa. Qualquer que seja, com effeito, a potencia que venha a presidir mais tarde aos destinos da Tripolitania, é provavel, senão certo,que o seu esforço se manifestará, particularmente, na Cyrenaica, quer dizer numa região que mil kilometros de deserto separam da fronteira tunisiana.

Para a Cyrenaica se encaminharão os colonos; na sua costa oriental se crearão postos de guerra, se alguma vez houverem de surgir.

Neste ponto de vista, o desenvolvimento da Tripolitania deve ser sympathico á Tunisia, hoje uma das melhores clientes, a quem vende "chelhores clentes, a quem vende "chechias" (uma especie de barretes) e cobertores de lã e compra esponjas e tintas (transacções em 1910:777.341 francos de importação na Tunisia e 853.701 francos de exportação).

As relações, já antigas, que unem os tunisianos aos tripolitanos contribuirão para o augmento de tal commercio. E ese augmento será tanto menos prejudicial á situação da Tunisia, quanto é certo elle dever ter como inevitavel consequencia o deslocamento do centro da Tripolitana de Tripoli para Benghazi. Duas condições são no entanto, necessarias para que a França não haja de se alarmar com o desenvolvimento da Tripolitana. Primeira: que a recente limitação da fronteira tuniso-tripolitana, concluida por uma commissão franco-ottomana a 19 de maio de 1910, seja aceita sem reservas. A nova fronteira deixa aos francezes os postos de Dehibat e de Djennein; dirige-se depois para Ghadamés, que contorna a oeste, deixando ainda aos francezes a pista que as caravanas tunisianas seguem quando se dirigem de Gabés a Ghadamés e dahi a Ghat. Em toda esta extensão, a nova delimitação põe fim ás numerosas incertezas que agitam as tribus do sul da Tunisia.

Mais delicada é a questão da fronteira meridional. A convenção franco-ingleza de 21 de março de 1899 fixou-a, é certo, até á altura do tropico de Cancer, deixando á França, o Ennedi, o Borku e o Tibesti. De Gatrun a Ghat e a Ghadamés a região da fronteira continúa, todavia, indecisa. Os turcos aproveitaram-se do facto para penetrar, além da sua esphera legitima de influencia, até Bardai e Ain-Galaka. Dahi lamentaveis conflictos, aos se pensara em pôr termo no fim do anno corrente, encarregando uma commissão franco-ottomana de prolongar a delimitação de 1910,desde Ghadamés até á fronteira septentrional do territorio francez, do Tchad. Se os acontecimentos actuaes viessem protelar ainda uma delimitação tornada urgente, ou a modificar o espirito amigavel com que a França e a Turquia deliberaram emprehendel-a, não deixariam de se produzir complicações lastimaveis.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 20 carroceiros, 15 cocheiros, 20 motoristas, 11 conductores de vehiculos a mão, tres carreiros, inscreveram-se para o exame de cocheiros e carroceiros quatro individuos e estrairam-se quatro titulos de habilitação e dois ditos de idoneidade registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 30$, ao carroceiro Manoel Joaquim Vieira; de 10$, a José Rodrigues, João Rodrigues Ferreira, Manoel Marques (2°) e David Pereira e José Gonçalves.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O fiasco e fracasso das tentativas de restauração e incursão dos «paivantes»

LISBOA, 8 de outubro

Ora vamos por partes.

Um telegramma... real sob identica epigraphe, noticia o "Mundo", de segunda-feira:

A redacção de "L'Humanité" — o grande jornal socialista de Paris — teve a amabilidade de nos enviar um autographo curioso, que foi parar áquella redacção. Foi o caso que tres portuguezes bem trajados se apresentaram um destes dias na estação telegraphica de Charingbross, em Londres, expedindo um telegramma para D. Manuel. Um correspondente de um jornal francez em Londres apossou-se do autographo e enviou á "L'Humanité" que 'nol-o emprestou. Dizia o despacho, que amanhã reproduziremos em "fac-simile".

"His Majesty King Portugal — Wood Norton Evespam — Absolutamente preciso dar hoje resposta Paris indispensavel. Terra Vianna espera só resolução definitiva retirar".

Não é facil assegurar o que queriam os partidarios do pobre rei idiota, mas é presumivel que quizessem dinheiro. Quem é aquelle Terra Vianna que esperava ordens? Não sabemos. Possivel é, porém, que o governo tenha elementos que lhe permittam decifrar o telegramma. E, como pela letra do original alguma coisa se póde apurar tambem, amanhã faremos a reproducção zincographica.

A reproducção zincographica foi feita. O mesmo jornal, desta manhã informa:

"Aquelle Terra Vianna do telegramma que publicámos em "facsimile" para o ultimo Bragancinha, é irmão do ex-ministro do mesmo nome, antigo commissario da policia no Porto, empregado da Companhia Vinicola do Norte de Portugal, de Samodães e Pestana, por conta de quem vende zurrapas varias na Europa e faz conspiração reaccionarios nas horas vagas. E ainda agente commercial do governo para acreditar lá fóra os productos portuguezes, auferindo as vantagens"

Não as auferirá por muito tempo.

Ao que me disseram, quanto á "resposta", é que ella deveria ser de 500.000 francos por motivo duns navios. Teria sido "dada"? Hum!

O CASO DO SOUTELINHO DA RAIA

Acerca do assassino do guarda fiscal em Soutelinho da Raia por uma guerrilha de conspiradores que se suppõe de reconhecimento e sob o commando de D. João d'Almeida, e de que lhes falei na carta passada, o governo communicou á imprensa, na madrugada de terça-feira, esta noticia:

"Correram hontem em Lisboa boatos de incursão pela fronteira do norte. As informações do governo não concordam com esses boatos. A ordem no paiz é completa."

O enterro do pobre soldado verificou-se quarta-feira, em Chaves, falando junto da sepultura o deputado Dr. Antonio Granjo.

O "Mundo", desta manhã, dá estes pormenores sobre a pobre victima dos "paivantes":

"Quando em junho o governo dirigiu um convite aos soldados que desejassem defender a Republica para se apresentarem, da 8ª companhia da guarda fiscal destacaram-se 8 humildes soldados um delles—era inevitavel — foi José de Carvalho. No dia 1º de junho, despediu-se da esposa e do filhito João, uma criança de cinco annos e partiu com o coração alvoroçado porque ia defender a Republica. Nada o deteria. A propria morte, quando a vida lhe era tão necessaria, não o assustou. Foi addido á 4ª companhia e ahi serviu com dedicação extrema."

A desventurada mulher chama-se Candida de Souza, conta 28 annos, e teve ha um mez um filho, de nome Carlos. O José Carlos tinha um irmão, que ora é conspirante e por lá anda por terras de Hespanha. Era o seu maior desgosto, como principalmente se poderá deprehender desta ardente e patriotica carta:

"Soutelinho, 5 de setembro — Minha querida mulher. Muito estimo que ao receber desta mal escripta carta estejas de perfeita e feliz saude em companhia do nosso querido filho, pois eu estou muito gordo e com muita saude. Agora passo-te dizer que isto está muito mal por cá e que não nos podemos vêr. Consta, que no dia 6 ou 7 os malditos entram no paiz. Se tivesse mil vidas, mil vidas dava pela nossa querida Republica. Sabe-se que de Villela estão sessenta homens em Espanha. Parece que entram no dia 7 de madrugada, mas não te affligas, que eu não tenho medo de morrer. Se eu morrer peço-te perdão de tudo e dá muitos beijinhos no nosso querido filho. Mas não te affligas que eu não tenho pena de morrer; só tenho pena de não te tornar a abraçar e ao nosso filho. Não temos descanço nem de noite nem de dia. O que vale é que minha mãi e meu pai vêem vêr-me a Soutelinho, porque a gente não póde daqui sair para fóra. Agora o que te peço é que mandes logo resposta se recebeste 5$000 réis. Sabes que tenho cá o nosso retrato, o que a minha mãi tinha, e que trago para te vêr e ao nosso filho. Não te agonies. Não devia mandar dizer o que se passa, mas não posso encobrir-te coisa alguma. Saudades a todos e tu e nosso filho aceitem muitos beijos, que eu não sei se tornarei a vêl-os. Quero ainda voltar a Lisboa com gloria e paz. Viva a Republica e viva a Patria! Morram os "paivantes!" — Sou teu, José Carvalho."

Se a população de Lisboa, não se affligiu com os successos do Norte, muito em especial com o caso do Soutelinho da Raia, não foi assim a de Setubal, que se indignou até o ponto de assaltar duas capelas e espatifar tudo quanto lá encontrou, e isto sem dar tempo a que a autoridade interviesse.

A INCURSÃO — TROPAS PARA O NORTE

Primeiro estes telegrammas:

MADRID, 3 — O Dr. Augusto de Vasconcellos conferenciou hoje, novamente, com o presidente do conselho, communicando-lhe que se encontravam em Zamora, talvez corridos de Leão ou Galliza, 700 monarchicos portuguezes.

O Sr. Canalejas respondeu ao representante de Portugal, pondo em duvida esse facto e declarando que, se elle realmente se tivesse dado, os proprios republicanos hespanhoes se apressariam a communical-o, bem como as autoridades provinciaes.

Apesar disso affirmou que ia dar immediatamente aos governadores de Leão e Zamora as instrucções necessarias para ser mantida a mais rigorosa neutralidade.

MADRID, 3 — O conselho de ministros occupou-se dos acontecimentos de Portugal, dizendo o Sr. Canalejas, que tinha dado ordens rigorosas ás autoridades das fronteiras, em consequencia das quaes na Galiza tinham sido detidos quarenta monarchicos portuguezes que pretendiam atravessar a fronteira em automoveis.

O Sr. Garcia Prieto, alludindo aos boatos que circularam nesta cidade, disse que o marquez de Villalobar lhe tinha telegraphado de Lisboa, participando-lhe que, segundo o governo portuguez tinham tomado parte subditos hespanhoes.

Pois tão bem cumpridas foram essas ordens, que os jornaes de quinta-feira publicaram esta nota officiosa:

"O governo teve conhecimento de que hontem de manhã um grupo de homens armados fez uma incursão no districto de Bragança. A guarnição desta cidade foi immediatamente reforçada, achando-se em condições de fazer face a toda a eventualidade. No districto apenas ouve um motim em Macedo de Cavalleiros, o qual foi promptamente reprimido por uma pequena força, vinda de Bragança.

No districto de Castello Branco, houve uma tentativa de sublevação em Monsanto, igualmente reprimida.

Neste districto foram presos os principaes fautores da tentativa, os quaes, por ordem do governo, foram immediatamente remettidos para Lisboa.

As communicações telegraphicas, que tinham sido interrompidas em alguns pontos, foram já restabelecidas.

A ordem no resto do paiz é completa.

Ao governo têm sido feitos offerecimentos de serviços, que não têm sido aceites, por não serem julgados necessarios."

E, nos de hontem, mais esta:

"O governo teve conhecimento de que hontem, de manhã, um grupo de homens armados fez uma incursão no districto de Bragança. A guarnição desta cidade foi immediatamente reforçada, achando-se em condições de fazer face a toda a eventualidade. No districto apenas houve um motim em Macedo de Cavalleiros, que foi promptamente reprimido por uma pequena força, vinda de Bragança.

No districto de Castello Branco, houve uma tentativa de sublevação em Monsanto, igualmente reprimida. Neste districto foram presos os principaes fautores da tentativa, os quaes, por ordem do governo, foram immediatamente remettidos para Lisboa.

As communicações telegraphicas, que tinham sido interrompidas em alguns pontos, foram já restabelecidas.

A ordem no resto do paiz é completa.

Ao governo têm sido feitos offerecimentos de serviços, que não têm sido aceitos por não serem julgados necessarios."

E, nos desta manhã, esta outra:

"Depois de permanecerem algum tempo em Vinhaes, o bando de homens armados que atravessaram a fronteira, no districto de Bragança, abandonou aquella localidade, ao aproximarem-se as nossas forças, que a occuparam de novo.

Nessa occasião, muitos dos individuos que compunham o bando fugiram em varias direcções, vindo alguns entregarem-se e sendo presos.

Mais tarde, um esquadrão de cavallaria saiu em perseguição do bando, encontrando-o em fuga para a Hespanha, quasi na fronteira, e não podendo, por isso, cortar-lhe a retirada. Nessas condições, a força de cavallaria fez um simulacro de retirada afim de attrair os homens do bando, o que não conseguiu, pois elles se mantiveram escondidos no terreno. Durante estas evoluções houve um tiroteio, caindo alguns homens do grupo armado e sendo feridos ligeiramente dois dos nossos.

Noticias de Verin dizem que os chefes do bando se encontram de novo ali, estando os seus homens completamente desmoralizados.

No Porto foram embarcados a bordo do "S. Gabriel", mais 120 individuos implicados nas ultimas tentativas de sublevação. Vão recolher aos fortes de Lisboa.

A ordem no paiz é completa."

Em presença do que, na tarde de sexta-feira, partiu para o Norte uma força de marinha, composta de 215 praças e cinco offiaes inferiores, sob o commando do 1º tenente Affonso Julio Cerqueira.

A' força, antes de sair do Arsenal de Marinha, dirigiu o Sr. Dr. João de Menezes a seguinte allocução:

"Senhores officiaes e marinheiros. Ides partir para o norte, combater, talvez, os homens que nem portuguezes são, porque não são portuguezes os que assim attentam contra a Republica. E attentar hoje contra a Republica é o mesmo que comprometter a independencia da Patria. A honra das instituições vós a ides defender, e sei bem, sabe o paiz inteiro, que derramareis a ultima gota de sangue pela defeza da Patria. Ide, pois, officiaes e marinheiros. Boa viagem!"

A força foi acompanhada á estação de Santa Apolonia em meio de grande multidão clamorosa.

No mesmo dia, largou para Leixões o cruzador "Vasco da Gama", que poderá dezembarcar umas 150 praças.

O Sr. ministro da marinha mandou apromptar para seguirem para o norte, se fôr preciso, os cruzadores "Adamastor" e "Republica" e o aviso "5 de Outubro", bem como mais 500 praças de marinhagem.

Tambem o deposito de material de guerra de marinha foi mandado estar aberto esta noite para o que fôr necessario.

O cruzador "S. Raphael", que fez na quinta-feira as experiencias, vai seguir para Cascaes, afim de receber os telegrammas da noite pela telegraphia sem fios.

Pelo ministerio da guerra foi dada ordem de prevenção ás companhias de metralhadoras do batalhão de caçadores 5, para estarem promptos a partir á primeira voz.

Ainda esta nota tranquilizadora:

"O governo está absolutamente senhor da situação. No norte ha forças sufficientes para deter, não só a marcha dos invasores, mas ainda qualquer velleidade de revolta."

E tão senhor e com as suas proprias forças, que até recusou o offerecimento de um batalhão de atiradores civis, em numero de 100 praças.

Vem muito a proposito dizer-lhes que os presos de Aveiro foram escoltados a Lisboa, por voluntarios, sob o commando de um official, e que a população lhes fez o mais caloroso acolhimento.

O Centro Parlamentar Democratico deliberou dar todo o seu apoio ao governo, nesta conjuntura

Sabido era que, para a defeza da Republica, não ha possiveis divergencias politicas. Tambem era o que faltava!

OS EXAGGEROS DA IMPRENSA HESPANHOLA — UM MANIFESTO DE PAIVA COUCEIRO? — D. AFFONSO E VARIOS GRAUDOS DA CONSPIRATA?

A imprensa hespanhola, sobretudo "El Imparcial", galopa doidamente nos dominios da fantasia, em tudo quanto se refere á incursão dos paivantes em Portugal.

Segundo elle diz, Paiva Couceiro, teria já 10.000 homens ás suas ordens, e a sua marcha conquistadora seria mais fulminante do que as marchas de Napoleão. Bragança, Chaves já estavam em seu poder, segundo as informações recebidas da Galiza. Só em Chaves haveria elle que triumphar de uma pequena resistencia, mas, afóra isso, em toda a parte não teria sido mais do que chegar, vêr e vencer.

A affluencia de partidarios que dentro do paiz se dizia terem-se-lhe juntado era espantosa, e dahi o effectivo do seu exercito ter triplicado quasi, dispondo já de 20 peças de artilharia. Em Chaves grande numero de munições haveria caido em seu poder. As ultimas noticias de "El Imparcial" davam Couceiro marchando sobre Villa Real, e era espantoso o numero de pessoas que fugiam delle, figurando em primeiro logar os Srs. Alpoim e Teixeira de Souza. Ao mesmo tempo Couceiro iria distribuindo pelas populações do norte mais um dos seus curiosos manifestos.

Convem ler o manifesto a que se refere o "Imparcial"? Eil-o: "Tenciono assumir provisoriamente o poder, com a collaboração de uma junta governativa.

Este governo não legislará, nem fará reformas. Apenas promulgará as medidas indispensaveis ao estabelecimento de um regimen de ordem e de liberdade, igual para todos, dentro do qual se realizarão eleições em termos que traduzam de facto a expressão da vontade nacional.

Além disso, como consequencia necessaria do pensamento que inspirará o governo, annullará a legislação politica da gerencia republicana e considerar-se-hão suspensas a legislação civil e social até ulterior exame pelas côrtes, mantendo-se contudo em vigencia, eventualmente, as disposições organicas cuja brusca suspensão possa causar transtornos ou inconvenientes.

As auctoridades e corporações administrativas serão immediatamente substituidas.

No que respeita á legislação anterior a 5 de outubro de 1910, no periodo transitorio deliberar-se-ha opportunamente quaes das leis precedentes, eleitoral, de imprensa e reunião que devem applicar-se.

Ter-se-ha em conta, para evitar repercussões perturbadoras nos centros e serviços do Estado, as offensas que possam ser feitas aos direitos regularmente adquiridos, ainda que o tenham sido sob o regimen republicano, exceptuando, como é natural, os altos interesses de conveniencia publica.

Deve, todavia, comprehender-se que, acima de tudo, o criterio determinante dos actos do governo será aquelle que, em conformidade com as circumstancias que sobrevenham melhor e mais rapidamente concorra para a "cessação do estado revolucionario" e para levar ao espirito inquieto dos cidadãos o socego de que tanto carecem e a posse da idéa de segurança e gozo pacifico do fruto do seu trabalho e dos seus foros civis de uma liberdade sem ficções nem argucias."

Na eventualidade de ter sido impossivel ao nosso collega do Porto, por, ao encerrar a sua correspondencia, ainda não constar a noticia, côrte do "Mundo", de hoje, o telegramma que pela data logo se justificarão o certo:

"PORTO, 8, 1 m. — Um individuo aqui do Porto, hoje chegado do estrangeiro, contou que tinha tomado em Paris o expresso de Madrid, por não ter logar no "Sud Express", para Portugal, via numa carruagem um individuo que lhe pareceu ser D. Affonso. Chamou para esse facto a attenção do seu companheiro de viagem, Sr. Thomaz Cabreira, que reconheceu, na verdade, D. Affonso, João Coutinho Victor Sepulveda, Mario Chagas e outros, cujo nome não pude apurar. Falavam pouco, não se percebendo a conversa. Chegado o comboio a Medina del Campo, os dois passageiros saíram para regressar a Portugal. D. Affonso com os seus amigos seguiram. Suppõe-se que fossem a Ventas de Galo. Este caso passou-se na sexta-feira."

Suppõe-se bem que os "paivantes" não têm força para uma invasão e que assim o reconhecem, mas que contam com um joguinho de avanços e recuos para nos aborrecer, nos censurar manter o desasocego etc.; como, porém, dizia o outro, não ha bem que sempre dure...

F. C.

VIAJANTES INGLEZES EM FRANÇA NO SECULO XVIII

No mez de junho de 1770, após uma travessia que durou tres horas e vinte minutos, quatro viajantes, que tinham enjoado horrivelmente, desembarcaram em Calais.

O que conduzia o pequeno grupo, era nem mais nem menos do que Olivier Goldsmith, o celebre poeta e autor dramatico: homem de genio, que conservara a simplicidade de uma criança, feio, um tanto grotesco.

O seu aspecto não era realmente imponente. Assim que pisaram terra elle e os seus companheiros viram-se cercados por uma chusma de carregadores que, gritando e gesticulando, se precipitaram sobre as suas malas que compunham toda a bagagem dos viajantes! Estes, um pouco consternados, assistiam impotentes á scena; finalmente quinze carregadores conseguiram arranjar-se de fórma a dividir entre si o trabalho, e toda aquella procissão, ao mesmo tempo comica e solemne, se dirigiu para a alfandega! Todavia, os viajantes eram tratados com a maxima delicadeza e explorados de uma fórma muito cortez: todo aquelle que tocara apenas com um dedo em uma das pequenas malas, reclamava immediatamente uma propina...

O ingenuo Goldsmith é incapaz de se defender; deu dinheiro a torto e a direito, chegou até a gratificar um criado qualquer que não lhe prestara o menor serviço, unicamente porque falava inglez, e principalmente "porque elle precisava de dinheiro"; o caritativo Goldsmith não podia imaginar melhor razão para justificar a sua generosidade!

O grupo que o Dr. Goldsmith escoltava compunha-se da Sra. Hornbeck e suas filhas: a mãi, viuva e abastada, as filhas de dezoito e vinte annos e encantadoras; todas eram extremamente bondosas para com o pobre homem de genio de quem muitos costumam rir. A mais velha das irmãs tinha o pseudonome de "Petite Comédie", — talvez porque tinha uns modos um tanto affectados; — a outra a favorita do poeta, era denominada "Jessamy bride", alcunha que se póde traduzir por "a noiva do jasmim", o que implica a idéa de uma deliciosa personalidade feminina. Esta encantadora rapariga exercia extraordinaria fascinação sobre o seu timido admirador. De resto, estimava sinceramente o excellente homem, tanto que depois da morte prematura deste lhe mandou cortar uma mécha de cabello e conservou-a durante setenta annos, até á sua morte.

As senhoras Hornbeck faziam parte da sociedade de Sir Joshua Reynolds, e foi nesse meio que Goldsmith as conhecera; essa sociedade culta fazia as delicias do escriptor que era dotado de uma alma extremamente sensivel e de um coração muito terno. Aquelle aprazivel meio era o oasis tantas vezes sonhado, que se lhe offerecia depois de tão amargas provações.

A mocidade de Goldsmith tinha sido atroz; conhecera todas as servidões, todas as humilhações; alternativamente mestre, cirurgião, besta de carga dos editores, foi neste ultimo papel ingrato que o seu talento desabrochou com esse caracter de graça incomparavel que torna a sua obra tão interessante...

O seculo XVIII, na Inglaterra, marcou para os poetas e para os litteratos uma época de penuria: a maior parte delles soffreram a miseria na sua fórma mais abjecta; os Mecenas generosos dos seculos passados tinham desapparecido, o verdadeiro publico ainda não tinha importancia como factor de fortuna; os editores, senhores absolutos da situação, abusavam sem o menor escrupulo, aproveitavam-se da miseria dos litteratos para lhes impôr condições verdadeiramente monstruosas... As condições que Goldsmith teve de soffrer foram muitas vezes bem duras, mas, não chegaram a acorrental-o ao seu explorador, como succedeu a um dos seus contemporaneos, homem de verdadeiro talento, durante noventa e nove annos!

Coisa rara, a miseria, apesar de tão vivamente sentida por uma alma apaixonada de belleza, como a de Goldsmith, longe de lhe endurecer o coração, tornou-o mais terno, mais compassivo ainda... e Deus sabe até que ponto chegava a compaixão do poeta! Este homem, que muitas vezes não tinha roupa nem pão, logo que conseguia obter um pouco de dinheiro, espalhava-o liberalmente em esmolas, algumas vezes, infelizmente, em detrimento dos seus credores. Elle proprio tinha consciencia da fraqueza de que não se sabia defender.

Mas, finalmente, após tantas luctas, a fama viera ter com elle com todo o seu cortejo de blandicias.

As senhoras Hornbeck tinham em grande apreço as amisades literarias, e até se compraziam em enviar os seus convites sob fórma de madrigaes; a sua preferencia não podia ser senão lisonjeira, e não ha duvida que em Calais, Goldsmith, sempre propenso a uma vaidade infantil, não se tenha julgado uma personagem de grande importancia! De resto, se o escolheram para cicerone, é porque tinha a reputação de conhecer perfeitamente a França, que antigamente percorrera... Mas, o tempo e as condições mudaram muito. Nessa primeira viagem, tendo deixado havia pouco tempo a sua Irlanda natal, Goldsmith tinha vinte e seis annos, e era tão miseravel como o mais miseravel mendigo de igreja; partindo de Liége, onde acabava de conquistar na celebre universidade o grão de doutor, penetrara resolutamente nessa bella terra de França, cujo céo clemente o attrahia; caminhando ao acaso, sem outros recursos para pagar o seu sustento e a sua pousada, mais do que os magros proventos que podia tirar da sua flauta, albergado nos conventos ou dormindo nos casaes, tendo por companheira apenas a sua musa, percorreu a pé e despreoccupadamente um paiz, cuja população o encantava pela sua affabilidade. Por toda a parte, nos mais modestos logarejos, o musico ambulante é recebido como um amigo; quando, ao pôr do sol, se aproximava de um casal, fazendo ouvir os maviosos sons da sua flauta, era sempre acolhido cordialmente e convidado a cear. Elle observava que os mais necessitados eram os mais alegres.

Sentado num pequeno cabeço das margens do Loire murmurante, os sons melodiosos da sua flauta faziam dansar os camponezes; ficava maravilhado de vêr a avó ainda agil, dançar com os netos, e o avô de setenta annos tomar parte alegremente nesses folguedos.

Bello paiz de França, onde cada um "estando contente comsigo proprio, está contente com os outros!"

Esta alegria natural, este culto exaltado da honra, fructos do sólo, e que encontra por toda a parte, Goldsmith celebrou-os mais tarde, no seu poema do "Viajante". E, realmente o quadro tirado do vivo, que pinta da França rural em 1755, é delicioso, e não se póde duvidar que seja mais veridico do que o traçado por algum viajante dyspeptico, mettido em uma diligencia e observando apenas a superficie das coisas.

Goldsmith denomina "vida abençoada" a vida que leva o povo de França, e não se causa de louvar essa graça espontanea, essa "arte de viver", que torna a existencia facil a cada um. Ao poeta a França revela-se como uma região privilegiada. Declara sem embargos, baseado na sua experiencia pessoal, que uma monarchia absoluta é o melhor regimen para os pobres, assim como o melhor regimen para os ricos é um governo constitucional. "Achei, escreve com a sua ingenuidade perspicaz, que a riqueza em todos os paizes era uma modalidade da liberdade, e que ninguem ama bastante a liberdade para não desejar mandar nos outros!"

Nessa feliz época, em que sem bagagens e sem cuidados Goldsmith percorria as estradas de França, não tivera desavenças com os postilhões, como na segunda viagem lhe succedeu frequentemente. Evidentemente não tem bastante expediente. O pequeno grupo, de que é chefe, soffreu por causa disso alguns contratempos.

Um dia até foram obrigados a dormir em uma arribana, e os estalajadeiros exploram-nos desapiedadamente.

Goldsmith, sempre com pouca sorte, esteve quasi envenenado com um prato de ervilhas... Estes incidentes esfriam o zelo dos viajantes, segundo um costume que não mudou, passam o tempo a criticar o que vêem e a ter saudades do que passou.

Finalmente, depois de terem passado por Lille, eil-os em Paris, no hotel da Dinamarca, rua Jacob. Parece que o poeta tambem não foi muito feliz na escolha do hotel, pois todos se queixam da má qualidade da carne, não obstante o jantar custar dois francos por cabeça. Goldsmith assegura aos seus amigos de Inglaterra que, desde que está em Paris, se serve mais do seu palito que do garfo!

De resto, o grupo, soffre tantos e tão variados contratempos, que Goldsmith pensa em escrever uma peça que se intitulará uma "Viagem á Paris"; elle proprio teria podido fornecer os mais grotescos incidentes! Eis aqui um exemplo:

Como era natural, foram visitar Versailles; acompanhava-os um advogado inglez, amigo da familia Hornbeck.

Goldschmith um pouco fanfarrão, commetteu a imprudencia de apostar que era capaz de transpor de um salto um pequeno lago. O resultado foi cair na agua!

E' provavel que nesse dia trajasse uma bella casaca, que comprara em Paris, e que, como ingenuamente confessa, lhe dava o aspecto de um imbecil! Essa casaca era, provavelmente, muito clara. Goldsmith tinha uma grande predilecção pelas cores suaves; uma vez mandou fazer uma casaca côr de "flor de pecegueiro". Mas os risos e chacotas que essa casaca provocava, perturbavam a ingenuo orgulho que elle sentia em possuil-a. Em todo o caso, o que é certo é que Paris e os seus habitantes não proporcionavam ao poeta as mesmas satisfações que sentira outr'ora na intimidade dos camponezes da Touraine. As suas reflexões têm sempre um lado um pouco comico: nota e admira a correcção com que, em França, os papagaios falam, affirmando que na Irlanda não succede o mesmo, e que nunca conseguia comprehender aquelles que se exprimiam no seu dialecto materno.

De resto, os viajantes estavam mal dispostos, as senhoras pouca ou nenhuma attenção davam ao que viam... o que é incontestavelmente uma má maneira de ver. Pouco se demoraram em Paris. A Sra. Hornbeck estava anciosa por ver seu filho, um bello official, conhecido entre os seus amigos pelo "capitão das rendas", o que dá logar a suppor que era elegantissimo. A "Petit Comédie" tinha deixado o seu noivo na Inglaterra, e suspirava por tornal-o a ver.

Goldsmith tinha saudades do seu velho amigo, o celebre Dr. Johnson, que, cinco annos depois, tambem foi a Paris. Especie de colosso, com o rosto massacrado pelas bexigas, tendo a apparencia de um urso. Johnson, pela sua extraordinaria intelligencia, pela sua coragem moral, pela sua rectidão de caracter, apesar de pobre e destituido de attractivos externos, exercia, quasi no fim da sua vida, finalmente independente, graças a uma pensão régia, uma especie de soberania intellectual; este homem rude, muitas vezes brutal, era dotado de um coração excessivamente terno e compassivo. Era aristocrata por convicção, apesar de plebeu de nascimento, e não lisonjeava ninguem.

Este urso literato vivia na intimidade da familia Thrade, que o hospedava durante semanas consecutivas, quer na sua casa de Londres, quer na sua casa de campo. Gozava de uma autoridade quasi despotica.

Os Thrade formavam um casal muito disparatado; o marido, de nascimento obscuro, que se tornara um riquissimo fabricante de cerveja, pertencia a esse terceiro estado que a fortuna tornava poderoso; era um bello homem de olhos azues, de olhar frio, muito pouco amavel, muito pouco communicativo, mas sobrio e que nunca praguejava (duas coisas raras naquelle tempo); casara com sua mulher por ella ser formosa e consentir em habitar na city, no bairro pouco elegante de Southwark. A Sra. Thrale, além de ser formosa, era muito cultivada: sabia não só o francez, o italiano e o hespanhol, como tambem o hebraico, grego e latim. Thrade era extremamente generoso; reunira em volta de si um grupo escolhido de amigos; mas de todos, o que mais admirava era o autor de "Rasselas" e do "Diccionario". A sua admiração chegava a ponto de querer que em sua casa todos se prosternassem perante o sabio.

Em setembro de 1775, os Thrade, providos de tudo quanto póde tornar uma viagem agradavel, e acompanhados do Dr. Johnson, do seu amigo Baretti, professor de italiano, muito popular em Londres, e de "Queenie", sua filha mais velha, puzeram-se a caminho. Fizeram uma boa travessia que durou seis horas e, por Rouen, dirigiram-se a Paris. Cada dia de viagem importava a Thrade em dez libras esterlinas. Em Paris as despezas diarias eram ainda mais avultadas; o hotel importava em 25 por dia, mas, o jantar custava seis francos por cabeça; o coche importava em 25 francos por dia. Thrale tinha sempre dois coches ás ordens e o competente pessoal que era pago á parte.

Os viajantes fazem a mesma observação que Goldsmith; acham a carne detestavel, e como Thrale possuia um apetite insaciavel, essa particularidade não deixava de ter importancia.

A Sra. Thrade, obscura em Paris, extraordinarios contrastes que a deixam extremamente surprehendida. Por exemplo, escreve: "Uma condessa, de manhã, com diamantes nos cabellos, ao pescoço um lenço usado de seda preta, e no dedo um anel de prata, como aquelles que usam as mulheres ideas do povo. Uma mulher publica vestida manifestamente na intenção de attrair os homens, com um enorme crucifixo ao peito. E, na frente de uma taberna, uma taboleta com o retrato da Virgem Maria, tendo por baixo este distico:

"Je suis la mère de mon Dieu".

"Es la gardienne de ces lieux"."

Os viajantes, ás vezes, tambem conseguem vêr... — B.

BANHEIRO PARA GADO

E' já, felizmente, uma realidade no nosso paiz, os banheiros para gado.

Os primeiros banheiros construidos no Brazil foram os dos illustres criadores Drs. Eduardo Cotrim, Christino Cruz, Sylvio Rangel e Cotrim Berla, todos no Estado do Rio.

Em S. Paulo, na fazenda S. Martinho, do conselheiro Antonio Prado, foram construidos tambem dois banheiros, e bem assim na fazenda Santa Gertrudes, em Rio Claro, propriedade do conde de Prates.

Passamos a tratar technicamente da preparação e applicação do sarnol, o liquido usado para banhar o gado afim de extinguir o carrapato.

Preparação do medicamento — Aberta a lata de sarnol deve ser cuidadosamente mexido o conteúdo, de maneira a ficar bem homogeneo o liquido ahi contido.

Derramada a quantidade que se deseja preparar em um recipiente amplo, deita-se a agua agitando-se com uma pá a mistura até completar a quantidade de agua necessaria á composição.

Na preparação para o banheiro se constróe ao lado deste um pequeno tanque com capacidade para conter 500 litros de mistura. Nesse tanque posto o conteúdo de uma lata de 20 litros, se completa com agua os 500 litros agitando sempre a mistura.

Passada esta ultima para o banheiro, derramam-se neste mais 1.500 litros de agua, agitando-se o todo e assim procedendo com as outras latas até a altura em que o liquido deve ficar no banheiro, que é de um metro e sessenta a um metro e setenta.

Applicação do medicamento — Não se deve empregar o sarnol em proporção maior de um por cento, isto é, um litro de sarnol para noventa e nove de agua. O autor deste medicamento até aconselha empregal-o na proporção de um para cem, nas baixas temperaturas, isto é, nas inferiores de 30° e de um para cento e dez nas temperaturas elevadas.

Tratando-se de um preparado muito activo, é natural que seja toxico (veneno), em elevadas proporções, como acontece com outros semelhantes: taes o acido phenico, o bi-chlorureto de mercurio, ect., etc.

Nas doses prescriptas, porém, isto é, um por cento, nenhum damno causa, nem aos animaes, nem ao pessoal que o manipula.

A rez ao atravessar o banheiro é mergulhada á força, e bebe, naturalmente, algum liquido; entretanto, mal algum soffre.

O mesmo succede com os bezerros, que após o banho, mamam nas têtas ainda molhadas do liquido do banheiro, e tambem elles nada soffrem.

O banho — Em uma hora e trinta e cinco minutos serão banhados 164 animaes, sendo vaccum 141, cavallares 21 e ovinos 2.

Verificou-se que entre um banho a outro, isto é, no decurso de 23 dias, o banheiro perdeu, pela evaporação, 71 litros e 41 decimos. Com o banho das 164 cabeças gastaram-se 428 litros e meio de liquido, equivalentes a 2 litros e 61 decimos por animal, ou seja, incluindo a evaporisação, 3 litros por cabeça.

Sendo o preço do sarnol, de 2$200, em média, posto nas fazendas, e cada 3 litros de banho consumindo 0,3 de sarnol, o custo do sarnol para o banho, de cada animal, importa em 66 réis.

Tomando como média 6 pessoas a 1$800, em média, para dar o banho nas 164 cabeças, em 1 hora e 35 minutos, verifica-se que, a despeza com os camaradas é de 3$130 ou seja 21 réis por cabeça, que sommadas aos 65 réis, perfazem 87 réis, que é o preço do banho para um animal.

Esta importancia deve ser accrescida com o juro correspondente ao capital empregado na construcção do banheiro e que em média, custará 1:500$000 e mais a primeira carga do banheiro, que regula 12.000 litros, a mistura correspondente a 120 litros de sarnol que custa 264$000.

A extincção dos carrapatos — Para a extincção completa dos carrapatos dos campos e pastos, da especie boophilus, que produz a febre de Texas, vulgarmente conhecida — tristeza, e que é a molestia que principalmente ataca os bovinos, é necessaria dar os banhos de 24 em 24 dias, porque de accôrdo com a evolução do insecto, que desta fórma morre antes de cair do animal, para fazer a postura dos ovulos, extinguindo-se deste modo, gradativamente, a especie.

Convem notar que, quando se pretende expurgar um campo de carrapato desta especie (o boophilo), se faz indispensavel banhar com o gado todos os demais animaes de qualquer outra especie que pastam no mesmo pasto, porque o boophilo os ataca igualmente podendo, portanto se reproduzir por intermedio desses animaes. Mesmo os cães de gado, de guarda ou de caça, devem ser submettidos ao banho porque pódem ser vehiculos para o transporte de carrapatos, para os pastos que se quer expurgar.

A acção do medicamento — Vinte e quatro horas depois do banho se verifica que os carrapatos, comquanto vivos, já têm mudado sensivelmente de côr e o sangue por elles ingerido está bastante enegrecido, estando pois envenenados e incapazes de se reproduzir.

De dois a tres dias depois, estão, geralmente mortos, e oito dias depois, têm caido completamente todos os carrapatos.

DARIO DE BARROS.

NECROTERIO DA POLICIA

Sairam deste necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier:

Solferina Lopez, branca, hespanhola, com dois annos de idade, que falleceu a bordo do paquete francez *Espagne*, ancorado em nosso porto. Foi verificado o obito pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou "bronchio-pneumonia". Foi inhumada como indigente;

Antonio Pereira Loureiro, branco, portuguez, com 47 annos, casado, jardineiro, empregado e morador á rua do Bispo n. 79. Este individuo foi colhido pelo trem S. U. 131, na estação do Rocha, quando atravessava a linha ferrea. Deu entrada no necroterio como "desconhecido", sendo reconhecido por D. Palmyra Diniz, sua patrôa, residente á rua do Bispo n. 79, a expensas de quem foi feito o enterro. Como causa mortis, attestou o Dr. Rodrigues Caó "fractura do craneo";

Com destino á cidade de Petropolis, Estado do Rio, saiu o corpo de Henrique Kloh, branco, brazileiro, natural de Petropolis, com 32 annos, casado, caldeireiro, residente á rua Christovão Colombo n. 1.034 (quarteirão da Asbetania). Este infeliz operario foi victima de accidente de trem de ferro, na estação da Praia Formosa, em 23 do corrente, quando procurava embarcar. Removido para a 18ª enfermaria da Santa Casa, ali falleceu hontem, em consequencia de esmagamento da perna esquerda. Foi examinado pelo Dr. Caó, que attestou como causa mortis "esmagamento da perna esquerda; gangrena". As despezas da remoção do corpo foram feitas a expensas do Sr. Frederico Kloh, pai do infeliz operario.

MADEIRA E MAMORÉ'

Inauguração de um novo trecho

Do "Porto Velho Marconigram", jornal que se publica em Porto Velho, no Amazonas, damos a seguinte noticia sobre a inauguração de mais um trecho da futurosa estrada de ferro de Madeira e Mamoré:

"Realizou-se, a 7 do corrente, (setembro) a inauguração official do trafego do terceiro trecho da Madeira e Mamoré, comprehendido entre os kilometros 152 e 220.

A esta festa, que assumiu as proporções de um acontecimento verdadeiramente nacional, compareceram aproximadamente 250 pessoas, representando quasi todos os paizes do mundo, tal é o cosmopolitismo nesta longinqua região do Brazil, vasto campo de acção, onde o espirito americano se manifesta em toda a sua pujança, emprestando o seu concurso ao progresso e á civilização de um povo, que, caminha triumphal para a Chanaan dos seus sonhos.

Foi uma verdadeira apotheose toda a festa inaugural. As manifestações do enthusiasmo que predominava em todos, começaram, póde-se assim dizer, pela entrada triumphal do vapor "Madeira-Mamoré", a cujo bordo vieram diversos convidados.

Trocados os primeiros cumprimentos entre as pessoas que aguardavam a chegada dos convidados e estes, dirigiram-se todos para o escriptorio dos contratantes da construcção da Estrada, onde lhes foram servidos champagne, licores, etc. Depois de ligeiro repouso, os representantes da imprensa pessoas gradas, em companhia do Sr. A. B. Jekyll; Dr. Geraldo Rocha, engenheiro chefe da fiscalização, percorreram as diversas dependencias da Estrada, officinas, telegrapho sem fio, etc. Terminada a visita, seguiram para a residencia particular do Dr. Geraldo Rocha, onde foi servido um excellente jantar, tomando parte no mesmo todos os funccionarios da fiscalização, o Sr. commandante do "Madeira-Mamoré" e mais outras pessoas.

Depois de amistosa palestra no alpendre da pittoresca residencia daquelle engenheiro, retiraram-se os convivas que ficaram installados, uns a bordo do "Madeira-Mamoré", outros, em magnificos alojamentos, especialmente preparados para recebel-os.

Enfeitados todos os carros, numa multiplicidade festiva de bandeiras de diversas nacionalidades, ostentando uma polychromia encantadora, partiu o trem especial da estação de Porto Velho, ás 7 e 40 minutos da manhã, debaixo de enthusiasticos vivas da enorme multidão de operarios, pessoas do povo, que enchiam todo o vasto recinto da estação central.

Chegados em Santo Antonio, ahi houve uma ligeira parada, emquanto tomavam logar no comboio as autoridades, pessoas gradas e demais convidados da vizinha cidade. Dahi ao kilometro 152 houve pequenas paradas, sómente para receber um ou outro chefe de serviço dos diversos acampamentos.

Viagem excellente, linha magnifica, corria o especial, levando o progresso á decantada terra da Amazonia, dominada sob os "rails" da locomotiva numa furia incontida de mostrar aos olhos estarrecidos dos viajantes, novos panoramas, paizagens novas, horizontes dilatados que se perdiam á retina dos excursionistas.

Emquanto o comboio avançava, mostrando ao selvicola da Amazonia, que "um poder maior se alevantava", nos vagões o champagne espoucava nos vivas ás altas autoridades da Republica brazileira, aos contratantes da Madeira e Mamoré, aos constructores, á imprensa, etc., etc.

Feita uma pequena demora no kilometro 152 (trecho a ser inaugurado), ahi foram tiradas diversas photographias e fitas cinematographicas, estas por um habil operador americano, especialmente contratado para este fim, e que serão exibidas no Rio e em outras capitaes, onde determinar a directoria da estrada.

Novamente em marcha, o trem especial chegou á estação de Abunã (kilometro 220) ás 4 horas e 15 minutos da tarde, onde o aguardavam os Srs. consul brazileiro, de Villa Bella; Felippe Antelo, administrador da alfandega de Villa Bella; tenente-coronel Gumercindo Armaza, commandante da guarnição boliviana, na fronteira do Abunã e sua officialidade, pessoas gradas do paiz vizinho e grande massa popular, que ergueram calorosos vivas á Madeira Mamoré, ao presidente da Republica, ao ministro da viação, ao barão do Rio Branco, representantes da Bolivia, do Estado de Matto Grosso, etc., etc.

Depois de uma rapida visita ao acampamento, onde já se nota um certo movimento de vida e animação, teve logar um magnifico banquete de 110 talheres, sentando á mesa todos os excursionistas, cujos nomes deixamos de publicar para não abusarmos da benevolencia da redacção do "Marconigram", que gentilmente nos franqueou estas columnas. Ao champagne levantou-se o Dr. Geraldo Rocha, engenheiro-chefe da fiscalização da estrada, e pronunciou o eloquente discurso que se acha em outra parte da folha, fazendo a apologia da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, desde os primeiros estudos de exploração até o momento actual. Terminando, o Dr. Geraldo Rocha disse estar inaugurado o terceiro trecho da estrada, sendo erguidos freneticos vivas.

Respondendo ao discurso do Dr. Rocha, falou o Sr. A. B. Jekyll, socio da firma constructora May, Jekyll & Randolph.

O Sr. Jekyll, discursando no idioma de sua patria, disse que depois de ganha a primeira victoria, tinha esperanças de, em junho do proximo anno, assentar os ultimos trilhos do contrato, julgando-se feliz de poder de algum modo collaborar para o progresso do Brazil, a cujo presidente, representado na pessoa do Dr. Geraldo Rocha, engenheiro-chefe da fiscalização, levantaria a sua taça.

No dia seguinte os excursionistas, em duas pranchas á frente da machina, seguiram até os ultimos kilometros construidos além do Abunã, aguardando a sua volta nesta ultima estação, parte da comitiva inaugural.

Regressando aquelles, formou-se novamente o trem especial, que chegou a Porto Velho ás 9 horas da noite, entrando nas chaves da estação sob palmas das innumeras pessoas que o esperavam.

A' noite desse mesmo dia, o Sr. J. Y. Bayliss, engenheiro-chefe da Madeira-Mamoré, offereceu um jantar á comitiva inaugural, no Hotel Central, de Porto Velho. Começou a série de brindes, o Sr. J. Y. Bayliss, falando ainda o nosso collega Sergio Olindense, do "Correio do Norte"; Dr. Arthur Gusmão, do "Jornal do Commercio"; capitão-tenente Vieira Lima e outros mais, cujos nomes nos escaparam."

Marinha.

Foi exonerado do cargo de instructor da escola de aprendizes marinheiros desta capital o 1º tenente Rodrigo Navarro de Andrade.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do 1º sargento auxiliar de fiel José Roberto de Souza, pedindo ser submettido a exame, afim de ser nomeado fiel do corpo de officiaes inferiores da armada.

— Ao inspector de saude naval o Sr. ministro declarou que resolveu autorizar a distribuição dos objectos em deposito a bordo do "Itauba", a cargo do Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio.

— Remetteram-se ao inspector de portos e costas, já assignadas, as cartas de praticantes machinistas passadas a Manoel das Mercês, Manoel Antonio Ribeiro, Joaquim Magalhães, Domingos Francisco de Araujo, Antonio Guerreiro de Barros, Domingos Machado e Eduardo Firmo Ferreira.

Guerra.

Ao director do Arsenal de Guerra desta capital foi declarado que o operario de 2ª classe daquelle estabelecimento Manoel Gonçalves Guimarães fica dispensado do trabalho, com direito a dois terços dos vencimentos, visto contar mais de 30 annos de serviços e ter sido julgado incapaz na inspecção a que foi submettido.

— Requerimentos despachados:

Augusto Cesar Pintó, 2º tenente — Como pede;

René Alves de Oliveira, 2º tenente, e Judith Maria da Conceição — Indeferidos;

João José de Sant'Anna — Mantenho o despacho anterior;

José Cupertino dos Santos, anspeçada — Conceda-se;

Joaquim Elesbão dos Reis — Entregue-se, mediante recibo;

José Maciel Correia Bastos — Concedo.

— Vai ser determinado pelo chefe do departamento da guerra que os officiaes e praças que se acham em transito em todas as regiões, se recolham com urgencia aos respectivos corpos e que nos quarteis-generaes, secções, divisões e repartições em geral só podem servir os officiaes e praças de que tratam os regulamentos, devendo ser dispensados os que não estiverem nestas condições.

— Foi nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar o 1º tenente do quadro supplementar de engenharia, Heraclito Paes Ribeiro.

— O Sr. ministro determinou que o chefe do departamento da guerra proponha os officiaes que devem dirigir os serviços de engenharia e artilheria das inspecções e brigadas, e que pertençam ao quadro supplementar das mesmas armas.

— Foi concedida permissão para demorar-se mais 20 dias em Pelotas ao 1º tenente do 3º regimento de infanteria João Carlos Toledo Bordini.

— Será concedida troca de corpos aos capitães Augusto Alfredo de Simas Botelho, do 51º batalhão de caçadores, e Manoel Domingos Porto, do 53º batalhão.

—Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, a commissão encarregada da revisão da classificação de officiaes da arma de cavallaria. A commissão terminou a classificação dos capitães, de accordo com a resolução do Supremo Tribunal Militar, de 18 de agosto ed 1910.

— Solicitou inscripção no concurso para admissão na Escola de Estado-Maior do Exercito o 2º tenente Carlos Odorico Antunes.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro solicitou providencias para que seja distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Bahia a quantia de 200$, por conta da verba "Soldo, etapa e gratificação de praças".

— Ao chefe do departamento da guerra, o Sr. ministro declarou que, aos commandantes de batalhões e de grupos de artilheria compete a publicação de ordens do dia, porquanto o regulamento do serviço interno dos corpos autoriza-os a lavrar ordens do dia, quando assumem ou deixam os respectivos commandos, e bem assim, a elogiarem officiaes e praças.

Foi indeferido o requerimento em que o anspeçada Eduardo Pinto de Almeida, do 55º batalhão de caçadores, solicita licença para ir ao Estado de Sergipe.

— Foi engajado por dois annos, para o 10º pelotão de estafetas, o anspeçada do 1º regimento de cavallaria José Francisco de Oliveira, conforme pediu.

— O 1º sargento amanuense do quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica, Arlindo Othillo de Assis foi mandado servir addido, por noventa dias, ao da 5ª região militar, correndo por conta propria as despezas do transporte, conforme solicitou.

— Pelo chefe do departamento da guerra foi transferido do 20º grupo de artilheria, para um dos corpos da 12ª região militar, o 1º sargento archivista José Xavier da Costa, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicitou.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Vicente dos Santos, da arma de engenharia, por ter sido nomeado assistente do inspector da 12ª região militar; 1ºs tenentes Arnaldo da Silveira Hantz, do quadro supplementar, por ter de seguir para Porto Alegre, Antonio Castiñet, do 5º batalhão de artilheria, por ter sido promovido, classificado e nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro; Oscar Severiano Bastos Nunes, da arma de artilheria, por ter sido promovido, e o medico Dr. Agostinho Cajaty, por ter vindo da 12ª região, inspeccionado, e o 2º tenente dentista Benjamin Constant Neves Gonzaga por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

— Foi mandado completar o prazo que lhe foi arbitrado pela junta medica militar de saude, o 1º tenente medico Dr. Julio Palma Filho.

—Sendo de todo ponto prejudicial á causa da justiça a protelação dos processos, quer de simples investigação, quer de conselhos de guerra, protelação tanto mais inconveniente, quanto é certo que assim se sacrificam as proprias conveniencias, já das partes a que se referem os alludidos processos, já do serviço publico, o general chefe do departamento da guerra, recommendou, aliás de accordo com o espirito da legislação em vigor, consoante á doutrina dos artigos 295 e 296 do regulamento do processual criminal militar, toda a celeridade possivel nesses mesmos processos, celeridade compativel com os altos interesses da administração militar.

— Foram classificados: na 4ª bateria independente, o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes, e no 20º grupo o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga.

— O general inspector da 9ª região militar vai providenciar, de ordem do Sr. ministro, de modo que o superior de dia e official de ronda não visitem a guarda do arsenal de marinha, dada pelo 55º batalhão de caçadores, visto estar este corpo á disposição do ministerio da marinha.

— Foi permittido ao 1º sargento amanuense do departamento da guerra, Victorio Dinardo, ir ao Estado de S. Paulo.

— Foi transferido do 52º batalhão de caçadores, para a 4ª companhia isolada, o soldado Luiz Antonio Cordeiro, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

— O commando da 1ª brigada estrategica enviou ao quartel-general

da 9ª região, para os fins convenientes, a relação dos officiaes effectivos, aggregados e addidos, com declaração dos cargos que exercem e onde servem.

— Foi mandada ficar sem effeito a nomeação do 2º tenente Waldredo Agnello Simões dos Reis, para juiz do conselho de guerra, presidido pelo capitão Miguel de Oliveira, devendo continuar no mesmo conselho o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

— Foi mandado excluir do 1º regimento de cavallaria o soldado José Maria, conforme determinou o Sr. ministro, visto ter-se verificado ser o mesmo de menor idade e de nacionalidade estrangeira.

— Tocarão hoje, de 6 horas da tarde ás 9 da noite: no campo de S. Christovão, uma banda de musica de um dos corpos da 1ª brigada estrategica; na praça Sete de Março, a do 52º batalhão de caçadores, devendo o bond, para a conducção da primeira, achar-se em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central, e para a segunda, na rua do Areal, ambas ás 5 1/2 da tarde.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi autorizado o commandante do 2º batalhão de artilheria de posição providenciar no sentido de serem entregues á commissão de linhas telegraphicas dez caixas de pombos correios.

— O 2º tenente Setembrino Alves de Oliveira, que terminou a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, foi mandado submetter á nova inspecção de saude, para os devidos fins.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Aarão Guimarães, que se apresentou no quartel-general da 9ª região, vindo do norte, com transferencia do 49º batalhão de caçadores para o 2º regimento de artilheria montada.

— O 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa requereu para gozar no Estado de Minas Geraes a licença de tres mezes, para tratamento de saude, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou nesta capital.

— O commandante da fortaleza de S. João e 2º batalhão de artilheria de posição sollicitou ao general inspector da 9ª região a nomeação de uma commissão, afim de examinar diversos artigos a cargo da referida fortaleza e corpo.

— Foi mandado continuar como instructor militar da sociedade de tiro n. 26 o aspirante Guilherme Paraense, do 2º batalhão de artilheria de posição.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de investigação presidido pelo capitão Alfredo Affonso do Rego Barros.

— Assumiu hontem interinamente o cargo de ajudante do 1º batalhão de engenharia, o 1º tenente Perminio Carneiro Leão.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo do norte, a serviço da commissão de linhas telegraphicas, o major do quadro supplementar Alipio Gama.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Castello Branco;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia o amanuense Corintho;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Torres;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude o capitão Dr. Olympio da Rocha.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Foi autorizado a faltar ao serviço por espaço de 150 dias o guarda de reserva João Espindola de Mello.

— Foram dispensados, por motivos comprovados, por dois dias, Manoel de Paiva Guedes, e Joaquim Lucas Monteiro, e por tres, Euclydes D. Pereira.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, com 2/3 dos vencimentos, o guarda de 1ª classe Aristides Pinto Duarte, e por oito, João P. Ribeiro.

— Teve alta do Hospicio de Nossa Senhora da Saude o guarda de 2ª classe Emilio Ribeiro.

— Foram excluidos desta corporação o guarda reserva Mario Ferreira Campello e o de 2ª classe Gastão Gonçalves de Moraes.

— Foram concedidos 30 dias de licença com 2/3 de vencimentos, para tratamento de saude, a cada um dos seguintes guardas: José Athanazio de Souza Gomes, Guilino da Silva Brandão e Oscar Alves dos Santos, e, de 60, a Antonio Vieira da Silva.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal Horacilio França;

Escalante, o official Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio de Freitas;

Auxiliares do dia, os ajudantes P. Junior, Pacheco, Quintiliano e Bluzo;

Ronda geral, os fiscaes Paulo, Martins, Moniz Napoli, Favilla, A. Fernandes, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Alfredo.

Uniforme, 1º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"1ª parte, "A cortina preta", drama; 2ª, "Romance de uma mumia", colorida; 3ª, "A má intenção", drama; 4ª, "Max á procura de uma noiva", comica; 5ª, "Evasão do Sr. Lavallete", drama; e 6ª, "A navalha", colorida."

Durante as sessões, tocará a musica do 4º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão Salles;

Official de dia á brigada, o capitão ajudante do 4º batalhão, Anastacio;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Rondante com o superior, os alferes Hilario e Arthur;

Ronda aos theatros, o alferes Castello Branco;

Rondas ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Moreira e um inferior do regimento de cavallaria;

Prado Derby Club, o tenente Barbosa;

Guardas: na Caixa da Amortização, o tenente Isidro do 4º batalhão; na Casa da Moeda, o alferes Limeira, do regimento de cavallaria; no Thesouro, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Abelardo, ambos do 1º batalhão;

Estado-maior: no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o capitão Telles; no corpo auxiliar, o alferes Saturnino; no quartel do Andarahy, o alferes Cabral, e no de Frei Caneca, o tenente Garcia Ramos;

Destacamentos: no 5º batalhão, o tenente Lapolano, e no regimento de cavallaria, o alferes Reis;

Pateo, o capitão Ribeiro, alferes Themistocles e Santa Barbara, e o tenente Oderico.

Uniforme, 3º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 28:

Foram nomeadas professoras adjuntas de 2ª classe, nos termos do artigo 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro corrente, as adjuntas estagiarias de 1ª classe:

Anna Magdalena Paepeck, Alzira Rosa de Mello Menezes, Adylles de Azevedo, Alzilia Eugenia Pimenta Guimarães, Anayde de Medina Celli Ribeiro de Moura, Afra Areias Franco, Arithéa Motta, Alzira Jovita Lopes, Auta Guedes Bittencourt, Amelia de Souza Meirelles, Alzira dos Reis Caldas, Alayde Miranda, Alice Vianna Rodrigues, Antonia Serpa Pyrrho, Alice Garcia da Cunha, Anna Francisca de Moraes, Anna Augusta da Costa, Antonietta Thaumaturgo de Azevedo, Alita de Azevedo, Augusta Monteiro Sandermann, Archangela Augusta da Cunha, Antonietta de Souza Santos, Anna Lessa Bastos, Amelia Schauccenita Napoli, Amelia Lapenné, Alzira Gaudielay, Alice Herminia Pereira Pinto, Adelaide de Aguiar Cardia, Antonietta Augusta de Mattos, Aline Alves da Fonseca, Alice Carneiro, Alcira Santos de Araujo, Adelia Torres, Aeldalia de Araujo, Andréa Alves da Fonseca, Anna Bourrus, Amandina Pereira Salazar, Amanda Rodrigues Silva, Amalia Abramant, Antonia Ignez Barbosa, Antonia Nunes, Anna Rodrigues Alves Barbosa, Angelica do Valle Dutra e Mello, Alzira Santos, Attair de Azevedo, Aglaia Barbosa, Adelina Fernandes Leitão, Amarilles Rocha Xavier de Barros, Alice de Vasconcellos Abrantes, Alda de Bellido, Alcina Mafra Peixoto, Alayde Barreto, Alda Rodrigues, Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Aurora Dias Moreira, Amelia Jardim de Mattos, Alice Paulina Zumsteg, Alice Augusta Moura, Alice Javot Martins, Adelaide Augusta Moreira, Adelaide Ferreira, Amelia da Costa Rosa, Anna Veiga, Augusta de Sá, Agostinha Lisboa de Meira, Ariadne dos Santos, Arteobella Frederico, Brigida Vicente, Bertha Henriqueta Beck, Bertha Pauvolide da Cunha Menezes, Benedicta Leal, Bellarmina Ramos da Silva, Beatriz Sá da Cruz, Clemence Condé, Consuelo Côrtes, Consuelo Azamor, Cecilia Gilaberte, Corina Cardim de Alencar Ozorio, Carolina da Silva Carvalho, Cecilia Martins de Vasconcellos, Christina de Mello Mourão, Claudina de Carvalho, Clotilde Augusta de Mattos, Candida Gomes Pereira, Clara Pimentel de Andrade, Celeste Cardoso, Célia Palhares, Cora Nympha Ferreira França, Carolina Emilia da Silva, Carolina Pyrrho Moreira, Cora Vieira Leal, Coema Hemeterio dos Santos Pacheco, Cecilia von Borell du Wernay Sauerbrawnn, Carmen do Monte Tarlé, Carlinda Miguez, Carmen Peixoto de Azevedo, Carmen Couto de Souza, Carmen Borgongino, Carmen Azamor, Clara Pinto de Mello, Carlota Rosa Teuerskirette, Clotilde Romana Jansen, Cordelia de Sá Earp, Clementina da Silva Trilho, Celma Padilha, Carmelita Borges Monteiro, Clementina de Oliveira Mello, Carlota Gonçalves da Silva, Carmen Monteiro de Souza, Clarice Gonçalves da Silva, Carmen Monteiro de Souza, Clarice dos Santos Nora, Carmen Vidal, Delinda de Paula Marinho, Dulce Monat da Rocha, Dora Augusta Moreira, Durvalina Soares Villares, Dorlisca Sampaio Gutterres, Domingas Baptista Pereira, Deolinda da Silva Leal, Deolinda Fernandes, Domira Cordeiro da Graça, Diamantina de Almeida, Dulce Pagani, Dhelia Seabra Moniz, Esther de Paula Marinho, Esther Lima de Vasconcellos, Eugenia Gomes Sampaio, Eugenia Maleval Ribeiro, Eugenia da Conceição Leite Chauvet, Eugenia Riegel Guimarães Rosa, Edith Leoni Werneck, Elvira Cordeiro Mendes, Elvira Vivianni, Emilia Mac Guines, Emilia Pereira Dormund, Emilia Ferreira de Moraes, Emilia Dorothéa Paepeck, Eulalia de Mello Azevedo, Eulalia Maria de Souza Lopes, Eulina Amarante Faria, Eulina Coutinho Marques, Eulina de Nazareth, Eurydice Hor Meyel Parlatti, Eurydice do Rego Leite de Oliveira, Edina Fagundes de Azevedo, Eponina Solposto Portilho, Evelina de Castro Vianna, Edméa Ramos, Eumenia Iracema de Mattos, Edina Barbosa Santos, Elisa Alcantara Medina Walverde, Esmeralda de Queiroz Paim, Emygdia Pereira de Andrade, Eunice Ribeiro Villares, Etelvina de Lima, Ernestina de Almeida Werneck, Emma Lardy, Elisa Ottoni Bastos, Elisa Castes, Eulalia Seabra de Vasconcellos, Ermelinda Guimarães, Eugenia Ferreira Soares, Eulina da Costa e Sá, Eponina de Souza, Floripes Anglada Lucas, Felismina Maia Pacheco, Francisca Correia Pinto, Francisca da Fonseca e Silva, Francisca Augusta Alves da Silva, Francisca Borges de Faria, Florisbella de Souza Braga, Flora de Oliveira, Francisca Pereira de Amarante, Gioconda Moraes, Guiomar de Souza Braga, Genny Barbosa de Almeida Portugal, Guilhermina Ramos de Moura, Georgina Adelaide da Silveira, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Graziella Barcellos Pinheiro, Hilda Guimarães, Hercilia Bourbon Figueira, Hercilia Moreira da Costa Lima, Hercilia Brito Camões, Hercilia Augusta Alves da Silva, Helena Orlando Da Costa Ramos, Helena da Luz Telles de Menezes, Hermance Aguiar, Hermengarda Isabel Barbosa, Horacina dos Santos Campos, Henriqueta Pires Ferreira, Hortencia da Cunha Bastos, Herminia de Moraes Gomes, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Haydéa de Castro, Hilda Horta Gomes, Ismeria da Silva Ribeiro, Ignez Braud, Isaura Augusta Brazil, Irene Capanema, Irene Soares Gomes Carneiro, Isaura Alves Pereira da Rocha, Isaura Pereira de Castro, Isabel Nunes da Costa e Silva, Isabel Junqueira Gomes, Isabel da Costa de Miranda Magalhães, Iracema de Souza Lessa, Isbella Moreira Coelho, Itala Teixeira Martini, Isabel Mendes, Isabel Garcez Barroso, Isabel da Cunha Cardoso, Jeanne Janin, Judith Moniz da Costa Moura, Judith Rocha, Jandyra Castro da Paixão, Jurema Leal Ferreira, Julieta Vargas da Silva, Jocelyna Esteves Valladares, Julia de Faria Albernaz, Joaquina Alves Teixeira Netto, Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira, Julieta Seabra Moniz, Jandyra Pereira, Julia Machado, Joaquina Peixoto de Castro, Julie Santos, Luiza Viviannі, Luiza Queiroz da Cunha, Lucinda de Magalhães Abreu, Laureta Leal Sterino, Laura da Rocha e Silva, Leonissa Francisca de Oliveira, Laudelina de Barros, Luiza Fonseca de Oliveira Reis, Ludovina Gomes Lobo Marques, Laura da Silva Queiroz, Laura Joppert de Mello, Luiza de Sá, Laura Contermi, Leopoldina Lucupira de Araripe Mello, Luiza Capanema, Laura Marques da Costa, Leonor Ramos Gomes, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Luiza Almozara de Sá, Lylia Campbell de Barros, Lucilia Freire Peixoto, Lucilia Lobo Silva, Luzia Franciscone Serran, Laura Villela Campos, Maria da Luz da Silva Lamego, Marietta Almerinda de Oliveira Fontes, Mathilde Serpa Monteiro, Marietta Leal, Maria Rosa Cardoso, Maria Pereira de Souza, Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego, Maria Lucia Cruel Lowndes, Maria de Lourdes Vargas da Silva, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Maria da Gloria dos Guaranys, Maria da Gloria Dias Martins, Maria Mazza de Souza Gomes, Maria Dulce de Miranda Fortes, Maria Carlota Castrioto Martins, Maria Augusta de Freitas, Margarida Pinheiro Guedes, Margarida Gloria de Faria, Marianna Francisca da Conceição, Maria Rita de Araujo, Maria Orminda de Freitas, Maria José Leite Cezimbro, Maria Furtado de Mello, Maria Elisa de Beaurepaire Rohan, Maria Carolina da Silva Freitas, Maria Candida de Barros, Maria Gomes de Assumpção, Maria Alice de Carvalho, Maria Carlota Navarro de Andrade, Marinha Jorge, Maria da Gloria Oliveira, Marietta Ferreira de Menezes, Maria dos Reis Campos, Maria Isabel Wildhagem de Souza, Maria Doria Freitas de Carvalho, Maria Isabel Freire de Alencar Araripe, Maria Dias Bezerra de Menezes, Maria da Conceição Beltrão, Maria José Martins, Maria Adelina Zumsteg, Maria Amelia Azevedo Daltro Santos, Maria Alves Monteiro, Margarida José Além, Margarida Ducloz, Maria Thereza do Amaral Valle, Maria Serpa, Maria Luiza de Queiroz, Maria Lourdes de Miranda e Souza, Maria José Villarinho de Oliveira, Maria da Gloria de Moura Diniz, Maria da Gloria Carneiro Soares, Maria das Dores Alves Pereira da Rocha, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Amalia Gomes, Margarida Maria de Jesus Monte, Manoela Velloso de Faria, Marcia Machado, Maria Loretti de Mattos, Maria José Vianna Seabra, Maria Luiza Teixeira Martins, Maria Terra Blois, Maria Francisca dos Santos, Maria Felina Domingues da Silva, Maria Luiza Bocayuva, Margarida Alves Barata, Maria Augusta dos Santos, Marietta Pinto da Fonseca, Marietta de Souza, Maria Magdalena da Cunha, Marilia Duque-Estrada, Maria do Carmo Lopenne, Maria Amelia de Lavor, Maria do Carmo Figueiredo Villigal, Maria Magdalena Teixeira, Maria Augusta da Rocha, Noemia dos Santos Rosa, Neréa Seixas da Fonseca Ramos, Noemia do Amaral, Noemia das Chagas Rosa, Noemia Soares, Otilia Reis, Orminda Candida de Carvalho, Olympia Napolitza Loup, Olympia Julia Torterolli, Olga Doyle Silva, Odette da Silva Oliveira, Olympia Bittig, Octavia Alves Barbosa Bruno, Olga de Carvalho da Silva, Olivia Pereira Braga Guimarães, Orminda Isabel Marques, Ondina Estrella, Oscarina Guimarães, Octacilia dos Santos, Odette Borja, Odette Aimée Leitão, Paulina Gonçalves Pinheiro, Pedrina Corrêa Rodrigues, Rachel Orosco, Rosemira Alves Guimarães, Regina Levy, Rita Olga de Vasconcellos, Ruth Vieira de Godoy Kelly, Sarah Braga, Sizina Queiroz do Nascimento, Sylvia Marianno de Oliveira, Sebastiana Calazans Rodrigues, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção, Thereza Santiago Portugal, Ubeldina Dias Jacaré, Violeta Silveira da Motta, Vicentina Franco Burlamaqui, Veronica de Oliveira Gomes, Virginia do Inhatá de Paula Rosa, Violeta Jansen Vaz, Walfanga Ferreira da Silva Paranhos, Zelinda Rodrigues Silva, Zulmira Mendes de Oliveira Costa, Zelina Rabello e Zilda Duarte de Souza Aguiar; e as adjuntas de 2ª classe (suburbanas): Albertina Moreira Alves, Angelina Ribeiro da Rosa, Anna José de Andrade, Anna da Luz Pacheco, Adelia de Godoy, Clelia Teixeira da Paixão, Dolores de Carvalho, Emilia Amelia Lacet, Edelvira Euphrosina da Silva, Francisca Constancia da Silva, Helena Durão, Henriqueta Maria Reis de Sá, Hortencia da Silva Carvalho, Justina Celeste Brazil, Judith Vieira de Souza, Lucy Barbosa Guilhon, Luiza de Amorim Quintão, Luiza Correia Barbosa, Maria Antonietta de Oliveira Fontes, Maria Celestina Gomes da Cunha, Maria Antonietta Pires, Maria de Carvalho Dantas, Maria Rachylla Gomes Carneiro, Odette de Brito Ayala, Olivia Pimentel Coelho, Palmyra Bezerra Nogueira da Gama, Ricardina de Mattos Lobo, Sylvia Rezende, Silvina Rego do Lago e Veridiana Olympia da Silva.

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Jorge Frederico Maller—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 28 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Candida Pereira da Silva—Deferido.

Salomão José Mansus—Satisfaça a exigencia.

Vicente Senorans Abal—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio de 1910.

Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior—Certifique-se, de accordo com a informação.

João da Silva Leibão—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 58 da rua do Proposito, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

J. F. Araujo, estabelecido com escriptorio de cambio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 143, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem o pagamento da respectiva licença);

Emilio Gottschal, estabelecido com atelier photographico, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 63, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Miguel Sagen, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy n. 238, e Gabeira & C., representados por Gabriel Luiz Gabeira, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 52, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (expôrem as amostras fóra das portas).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

José Augusto Lopes, estabelecido á rua Barão de Itapagipe n. 90; Alves Rego & Rodrigues, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Coronel Pedro Alves n. 289; Antonio Miranda Fernandes, estabelecido á rua do Alcantara n. 42, e Antonio Fernandes, á rua da Carioca n. 35, todos com padaria, multados em 20$, cada um, por infracção do paragrapho unico do artigo 1º do decreto n. 1.156, de 28 de setembro de 1907 (estarem fazendo entrega do pão em saccos);

Almeida & Braga, representados por Joaquim Carneiro Braga, estabelecidos com botequim, no boulevard S. Christovão ns. 88 e 90, e Fortunato de Freitas & C., representados pelo primeiro, com botequim, no mesmo boulevard n. 80, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo o leite em seus botequins, misturado com 20 % d'agua);

José Teixeira de Mello, com estabulo, á rua Barão de Ubá n. 47, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar fazendo entrega do leite em vasilhame sem estar rotulado).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Arthur Garcia, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido uma cerca de zinco na frente do terreno, junto ao n. 196 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

José Maria da Silva Faria, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um augmento nos fundos de seu predio, á rua Conde de Bomfim n. 773, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Manoel Mourão, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de açougue á estrada de Santa Cruz n. 969, sem a licença e respectiva aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Jayme Antonio Gomes e Laurentino José Correia, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido á rua Dorothéa Eugenia, sem numero, um barracão, sem a competente licença e em desaccordo com a lei).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

J. F. Araujo, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 14.

DEMOLIÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Arthur Garcia, a demolir a cerca de zinco, feita na frente do seu terreno, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, junto ao n. 196, no prazo de cinco dias:

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revelia, de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 58 da rua do Proposito.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, representada pelo Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, proprietaria do predio á rua da Alegria, entre os ns. 49 e 49 A antigos.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Manoel Mourão, estabelecido á estrada de Santa Cruz n. 969.

DEMOLIÇÃO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a procederem ás demolições totaes dos predios abaixo:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Laurentino José Correia e Jayme Antonio Gomes, proprietarios dos barracões, sitos á rua Dorothéa Eugenia, sem numero.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

José Maria da Silva Faria, proprietario do predio n. 773 da rua Conde de Bomfim.

RETIRADA DE DIVISÕES E ESTRADOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a retirar os estrados e divisões de madeira feitos no predio abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 4º districto, **Sacramento:**

Francisco F. da Silva Vianna, proprietario do predio n. 49 da rua Tobias Barrêto.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 31

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Beatriz Gomes, representada por Arthur Guimarães, proprietaria do predio n. 112 da rua do Riachuelo, a 1 hora da tarde;

Antonio de Brito Serpa, proprietario do predio n. 198 antigo da rua do Riachuelo, a 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 3 de novembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo,** á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar de côr, pello de rato, com defeito na mão direita.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 10 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo,** á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um côrte de vestido numa caixa e quatro côrtes de vestidos avulsos.

Lote n. 2

Vinte e um alfinetes de fralda, onze e meia duzias de colchetes, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com agulhas de machina, uma caixa com botões de osso, quatro duzias de botões de madreperola, treze maços de grampos de ferro, duas travessas, dois grampos de massa, um pente fino, quatro pares de sapatinhos de lã, uma carta de alfinetes, treze dedaes, quatro peças de fita, dezeseis ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço e dezenove duzias de colchetes.

Lote n. 3

Sete peças de renda e vinte e dois retalhos de dita.

Lote n. 4

Quatorze peças de ponto russo, seis ditas de fita, tres ditas de cadarço, seis pentes finos, um dito de alisar, quatro grampos, um terno de travessa, dois pares de dita, quatro maços de grampos, nove duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, duas escovas para dentes, doze duzias de botões de madreperola, vinte e quatro alfinetes de fralda e oito carreteis de linha.

Lote n. 5

Um panno de crochet, um lenço, uma peça de fita estreita, uma bolsa, dezesete papeis de agulhas, tres dedaes, tres chupetas, vinte e seis peças de ponto russo, quatro pares de meias para senhora, dois ditos para homem, dois ditos para criança, nove pentes de alisar, quatro ditos finos, dois pares de ligas para homem, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, quatorze carreteis de linha, vinte duzias de colchetes de pressão, quatorze ditas de ditos, duzentos botões diversos, uma carta de alfinetes, vinte e uma peças de cadarço, doze duzias de botões de vidro, vinte e quatro alfinetes de fralda, treze grampos de massa, nove maços de grampos, seis rosetas, cinco pentes-travessa, dois pares de brincos de metal, dois espelhos de bolso e seis chocalhos de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José,** á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Quarenta e seis caixinhas de phosphoros.

Lote n. 2

Seis metros de brim indiano, tres ditos de brim de linho e cinco côrtes de zephir com seis metros cada um.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1ª a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de outubro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

João Lobo—Inscreva-se, por 960$; João Martins Gonçalves de Miranda—Idem, por 1:800$; José da Silveira Barbosa—Idem, por 1:560$; Luiz Machado d'Avila—Idem, por 1:560$; Francisco Dutra da Rosa Junior—Idem, por 2:736$; Francisco Claudio da Silva—Idem, por 1:800$; Herminda Maria Centuaria—Idem, por 960$; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Idem, por 2:454$; Mario Pinheiro Coimbra—Idem, por 1:800$; Rita Clara de Freitas Guimarães—Idem, por 3:600$; Sociedade A. C. dos Ourives—Idem, por 2:400$:, o sobrado; Americo Henrique Flores—Idem, por 720$; Deolinda Ferreira da Silva—Idem, por 1:200$; Eduardo P. Guinle—Idem, por 48:000$; Manoel Ferreira Pires—Idem, por 1:320$; Manoel José Lebrão—Idem, por 8:400$; Luiz Felippe Torteroli—Idem, por 1:200$; Joaquim Teixeira Coelho—Idem, por 2:052$; Joaquim Bernardino de Oliveira—Idem, por 1:680$; Manoel José de Oliveira—Idem, por 7:440$; Joaquim Tavares Guerra Filho—Idem, por 2:780$; José Pimenta de Mello—Idem, por 3:000$000.

José Pereira do Nascimento da Matta—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Francisco Alves Souza Bastos—Idem.

José Jonquim Alves—Idem.

Joaquim Ferreira Nunes—Idem.

Manoel Jacintho Pacheco—Idem.

José Pires Vasques e Joaquim José de Freitas—Dê-se 20 %.

Leopoldina Emilia dos Reis Mornes—Não ha que deferir.

Manoel Martha da Silva—Mantenho o lançamento.

Manoel Figueira de Barros, Francisco M. Bastos e Gabriel da Silva Borges—Indeferidos.

Isidoro Alves da Motta—Attendido.

Margarida da Silva Nogueira e Manoel Ferreira de Freitas Guimarães—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Mathias Lopes Anjo—Idem, de dois mezes no 2º semestre de 1911.

José Pereira do Nascimento da Matta, Francisco Sampaio Vieira & Irmão e Francisco José Gomes Brandão—Rectifiquem-se.

Francisco Correia de Athayde—Proceda-se, de accordo com a informação.

Eduardo Augusto Montandon—Certifique-se.

José Gonçalves Guimarães, Leonardo de Araujo Sampaio, José Valencio Peres, José de Castro Machado e Joaquim da Silveira Furtado—Transfiram-se.

João Contella, José Gaspar da Rocha Junior, Joaquim Alves Coelho, Manoel Coelho Martins, Luiz Ferreira da Costa, Laurinda Rosa Pinto, Manoel Antonio da Costa Pereira, Luiz de Azevedo Cadaval, José Teixeira Brochado e Ozorio & Santos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Augusto Gomes, José Ribeiro Novaes, Luiz Pereira do Lago, Cypriano H. Simões de Carvalho e Francisco Julio Domingues.

Domingos José da Cunha e J. M. Camanho—Deferidos, na fórma do parecer.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miguel Pereira, Gonçalves Geada & C., Jacob Matera & C. e Claudio Francisco da Silva.

Manoel Ferreira Lourenço—Dê-se baixa.

Exigencias:

Silva & Oliveira, Pinas Lopes de Oliveira, Julio Miguel de Freitas & C., José Cardoso Gaspar, Polybio de Mattos Ferreira, Elias José, Braga & Oliveira, Antonio Rodrigues Teixeira e Alexandre Sallin & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CIRCULAR

Em 26 de outubro de 1911

Sr. inspector escolar:

Afim de dar cumprimento ao disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 do corrente, recommendo-vos que scientifiqueis aos professores do vosso districto que devem, em um prazo razoavel, que por ora não lhes será marcado, desoccupar a parte do edificio escolar em que residem. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo artigo n. 160 do decreto 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de outubro de 1911— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido de ordem do Sr. director geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento, a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 19, 23, 27, 31, 47, 51, 53 e 55
Praça da Republica ns. 5, 13, 59 e 61.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, e 65.
Rua do Senado ns. 203, 205, 207, 88, 168, 172, 174 e 176.
Travessa do Senado ns. 6 a 18.
Rua dos Invalidos ns. 116 a 120, 9 a 13, 19 a 27 e 31 a 41.
Rua do Lavradio ns. 30, 36 e 48.

Os numeros da relação supra são os da ultima revisão.

O presente edital rectifica o publicado em abril do corrente anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de setembro de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Felix Alves da Costa—Deferido, nos termos da informação; Nicoláo Tolentino Neves Gonzaga e sua senhora—Indeferido; Henrique Rios—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos Monteiro de Oliveira—Não póde ser attendido, por não constar os muros citados; Joaquim Moutinho Pereira—Deferido; Neuchatel Asphalte (n. 14.977)—Certifique-se; Fabrica de Tecidos Botafogo (n. 14.864)—Certifique-se; Companhia Neuchatel Asphalte (n. 14.976)—Certifique-se; Manoel de Oliveira Brandão—Certifique-se o teor do requerimento e respectivo despacho.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Raphael Glaria—Indeferido; Arthur Caccavoni—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz—Compareça para explicações,

2ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Vicente Carmo—Passe-se guia, de accordo com o despacho do Sr. Dr. sub-director de viação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Ferreira dos Santos, Luiz Xavier Martins, João Ernesto Guallieu e Domingos Pereira Catala—Sim, compareçam; Souza Irmão & Rocas e Moreira Mesquita—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiza Heldergue d'Orse—Não ha o que deferir, porque a licença já foi despachada; Dr. Maximino Maciel—Indeferido; Albino Antonio, Pedro de Almeida França, José Gomes da Costa, Antonio José da Cunha Chaves, José Pinto Lucena, Pedro Teixeira Dantas, Antonio José Barrão e Dr. Jorge Street—Passem-se alvarás; João Martins Gonçalves de Miranda—Deferido; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Pedro Ferreira Gomes, Genesco de Oliveira Castro e Manoel Fernandes Pereira—Indeferidos; João José Baptista—Passe-se alvará; Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Passe-se alvará; Bernardino Ferreira da Costa e Silva, e Antonio Lopes Ferreira Vasconda—Passem-se alvarás; Domingos José da Silva—Junte a licença da obra.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Roberto S. Hermann, Luiza C. da Costa e Andrade & Irmão—Passem-se guias; Antonio F. Simonetti e Victor Pujol—Podem habitar; Companhia Fiação Tecidos Corcovado—Póde retirar o projecto quando entender; Dolzani & C.—Podem fazer o que requerem, sem emolumentos a pagar.

2ª circumscripção:

João Batalha Rodrigues (rua do Riachuelo ns. 363 e 365)—Póde habitar; Oscarina Augusta de Menezes e Miguel Bruno—Passem-se guias; José Joaquim Peixoto e Thomazia Alves de Azevedo Henriques—Compareçam para explicações; Paschoal Sezreto—Pague a multa; Luiza Elisabeth Mendes—Satisfaça a duvida.

3ª circumscripção:

Alfredo Portella Ferreira Alves—Passe-se guia; G. Horll—Passe-se guia; José Teixeira de Almeida—Apresente projecto; Aristides de Frias Coutinho—Habite-se; Ernesto Luz dos Santos Lima e outros—Para o que requerem não precisa licença.

4ª circumscripção:

Antonio Rodrigues Serra, Eduardo Thomé de Abrantes, José Maria de Carvalho—Satisfaçam a exigencia; Julio V. Lobato de Vasconcellos—Póde habitar; Affonso Moreira da Silva—Declare o prazo.

5ª circumscripção:

Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Apresentem projecto, de accordo com as disposições da lei, referentes ás avenidas; Albano Pinto Mendes—Póde habitar; Fabrica de Tecidos Botafogo—Figure no projecto muros no alinhamento das ruas, fechando nas ruas particulares da avenida; Dr. Moncorvo Filho e Alexandre Jorge & C.—Passem-se guias; Manoel Veredíano de Pinho—Póde habitar; Rosa Mathilde Villaça Braga—Passe-se guia; Maximino Pinto Mendes—Dê aos quintaes das casas 15m,2 de área livre; Manoel da Silva Ribeiro—Satisfaça a duvida; Gastão Xavier—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Miguel Jachens—Pague a prorogação e conclúa o predio; Manoel José Fernandes Guimarães e Dr. Pecegueiro do Amaral—Satisfaçam as duvidas; José Pires Coelho—Os predios a que se refere, não estão em construcção; Hamilcar Nelson Machado—Habite-se; Maria Luiza B. Piragibe—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Alexandre Senna, Antonio Pereira Carvalho do Senado e Cuming Venny—Deferidos.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Luiz Carneiro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se proposta, no dia 9 de novembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento, fornecimento e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não poderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for recebida a obra, a qual será recebida pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para o serviço de agua, esgotos, etc., pelos preços das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as mesmas propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Luiz Carneiro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.........................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento.........................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento.........................

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.

(Assignatura).........................

(Residencia).........................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Campo Grande:
Rua Victoria.
" Pangé.
" Princeza Imperial.
" da Imperatriz.
" do Imperador.
" Municipal.
" Oliveira Braga.
" Tenoleiras.
" Pedro Gomes.
" Nepomuceno.
Travessa da Fabrica.
Districto de Santa Cruz:
Rua Victor Dumas.
" Primeira.
" Atalaia.
—Districto de Santa Rita (Ilha de Paquetá).
Praia Comprida.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Maximiano Pinto — Concedo, sem direito á interrupção;

Malaquias Alves dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de setembro;

Maximiano de Oliveira — Indeferido;

Manoel Antonio Velloso — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria a contar de 20 de setembro;

Manoel Vieira de Macedo — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Manoel Joaquim — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Manoel Campos — Idem;

Manoel Rodrigues da Cunha — Concedo;

Manoel Pereira Gomes Filho — Idem;

Nicolão Rosemback — Idem;

Oscar Pereira Machado — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Oscar Santiago — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 19 de setembro;

Odilon Barbosa Leitão — Pague-se;

Odilon Barbosa Leitão — Deferido, por equidade;

Octavio Ferreira Barbosa — Sim, em prestações mensaes de 50$000;

Pacifico Lopes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de setembro;

Pedro Monteiro da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de setembro;

Pedro Paes Leme — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Sebastião Victorino de Souza — Concedo 30 dias, a contar de 16 do corrente.

— E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via ferrea, no dia 23 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 540 rezes; Matadouro abatidas, 872; Cruzeiro, "stock", 184; Bemfica, 1.200; Sitio, 587."

— Parece assentado que o Sr. João Victorio Morgado, praticante de conductor, será escalado para servir no interior, por alguns mezes.

— Vão ter exercicio: em Paty, o praticante Arnaldo Alves; em Entre Rios, o praticante Arthur Mendes; em Curralinho, o praticante Carlos Prates; em Curvello, o praticante Alcides Azevedo; em Barra Mansa, o praticante Domingos Pinto Junior; em Guaratinguetá, o praticante Iracy Moraes; em Lorena, o conferente Benedicto Assis; em Cruzeiro, o conferente Leoncio Ribeiro Avellar; em Villa Queimada, o praticante Duarte Lima; em Meyer, o praticante José Correia da Silva; em Porto Novo, o praticante Belmiro Grieco; em Reiro, o conferente Estevam Brito, e em Juiz de Fóra, o conferente Horacio Braga.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.887 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 193.275 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 474.917 kilogrammas.

A renda do dia 25, arrecadada por essa estação, foi de 1:679$870.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.792 saccas, com o peso de 471.415 kilogrammas.

O rendimento do dia 26, arrecadado por essa estação foi de 29:172$400.

— Aos agentes, foram hontem dirigidas, pela sub-directoria do trafego, as circulares ns. 114 e 515, assim redigidas:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que o material de uso nas dependencias desta divisão, tornado inservivel ou carecedor de reparos, deve ser enviado á intendencia."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que deveis attender ás requisições de passagens feitas de ordem do Sr. ministro da marinha, pelo director geral do expediente ou seu substituto."

MORTE A BORDO

Falleceu a bordo do vapor "Hespanha", victimada por uma bronchite, a menor de dois annos de idade Dulcelina Lopes.

A policia maritima tomou conhecimento do caso e deu as providencias necessarias.

29 DE OUTUBRO — TRASLADAÇÃO DE SANTA ISABEL, RAI. PORT.

XXI—DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTE.

Mez do rosario.

Em varios templos deste arcebispado, celebram-se depois de amanhã solemnes actos de encerramento do mez do Rosario.

EPISTOLA—A Epistola de hoje, é de (*João, C. VI*), e nos diz o seguinte:

"Esforçai-vos no Senhor, e na força de seu grande poder. Vesti-vos de todas as armas de Deus, para que possaes estar firmes contra as astutas ciladas do diabo, Porque não temos lucta contra carne e sangue, senão contra principados e potestades, e contra os poderosos deste mundo tenebroso: e contra os espiritos de malicia espalhados nos ares. Por tanto tomae todas as armas de Deus, para que possaes resistir no dia máo, e conservar-vos perfeitos em tudo. Estae pois firmes, cingidos vossos lombos com a verdade, e vestidos com a couraça da justiça, e calçados os pés para ir annunciar o Evangelho de paz. Tomando em tudo o escudo da fé, em que possaes apagar todos os dardos inflammados do maligno. Tomae tambem o capacete da salvação e a espada do espirito, que é a palavra de Deus."

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje, é de (*Math., C. XXII*) e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um certo rei, que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos: e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle, e a sua mulher e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o Senhor daquelle servo, soltou-o, e quitou-lhe a divida. Saindo, porém, dali aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, afogava-o, dizendo: paga-me o que me deves. Então seu conservo, prostando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo contaram a seu senhor tudo o que passara. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste: não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu a tive de ti? e indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu pai celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas."

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Fraternidade S. Deus e Amor.

A's 10 horas da manhã de hoje, haverá neste templo missa conventual pelo capelão monsenhor E. Pedrinha, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Esta util associação realizará a sua distribuição mensal hoje, domingo, ao meio dia, de generos, aos seus pobres, em sua séde á rua do Mattoso n. 36.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto.

Em commemoração á data da independencia de Sergipe, esse centro realizou solemnemente a posse da nova administração, que tem de reger os destinos sociaes durante o anno de 1912.

A's 8 horas da noite, perante numeroso auditorio, o presidente Terencio Leite declarou aberta a sessão da assembléa geral; sendo feita a leitura da acta da sessão preparatoria.

Não havendo quem impugnasse foi submettida a votos, sendo approvada.

Em seguida o presidente mais uma vez fez um rapido historico sobre a sua gestão no periodo administrativo findo, pedindo-se dos companheiros da administração, a quem teceu elevados elogios pela paz e harmonia entre todos.

Salientou tambem com phrases enthusiasticas os Srs. Durval de O. e Silva, thesoureiro, e Souza Chavita, procurador, pelos relevantes serviços prestados ao centro como se prova o importante saldo existente, cujo resultado para elle era motivo de orgulho.

De accordo com os estatutos transformou a assembléa em sessão solemne e convidou o socio Monteiro de Castro, para presidir e empossar a nova administração, nomeando os Srs. Cassiano de Moraes, Francisco Pacheco e Wenceslão Meirelles, para conduzil-o á mesa, o que foi feito debaixo de uma salva de palmas.

O Sr. Castro assumindo a presidencia orou com tanta felicidade que enthusiasmou o auditorio. Em seguida nomeou uma commissão para conduzir os eleitos á mesa.

A todo director que tomava posse da respectiva cadeira, o presidente dirigia palavras de concitamento ao bom cumprimento do dever social para o progresso do centro. Empossado o novo presidente, este dirigiu-se ao auditorio pronunciando um discurso fazendo sentir as suas idéas alevantadas, dizendo contar com a collaboração incontestavel dos seus companheiros.

Em seguida concedeu a palavra ao professor Nelson de Castro, orador official, que falou por espaço de meia hora, enthusiasticamente, sendo ao terminar delirantemente applaudido.

Falou por sua vez o Sr. Souza Chavita, que fez um rapido historico relativo ao centro, descrevendo as figuras intellectuaes dos patricios de Tobias Barreto e concluiu tecendo louvores, com phrases elogiosas, aos filhos de outros Estados que fazem parte do centro.

Falou ainda o Sr. Leão Barbosa que, explanando-se em diversos assumptos sociaes, demonstrou a sua admiração pela memoria do conhecido philosopho sergipano.

Falaram tambem os Srs. Durval de Oliveira e Silva e Augusto dos Santos, que se manifestaram sobre importantes assumptos, sendo todos os oradores sempre ao terminarem alvo de estrondosas salvas de palmas.

O presidente, depois dos agradecimentos do estylo, encerrou a sessão e convidou os presentes, em nome do Sr. Terencio Leite, a aceitarem um calix de licor e doces.

A administração ficou assim composta: presidente, Antonio Esteves de Freitas; 1º secretario, Josino Ferreira Porto; 2º dito, Jasiel de Brito Côrtes; 3º dito, José Joaquim de Sant'Anna; 1º thesoureiro, Vital de Olinda Cavalcanti; 2º dito, Terencio Leite; 1º procurador, Souza Christo; 2º dito, José Cenuto dos B. Carvalho; 1º fiscal, Anthero José de Sant'Anna e 22º dito, Adrião Marques da Silva.

Conselho: commissão de finanças, M. J. Leão Barbosa, José Carlos de Carvalho e Manoel Ventura dos Santos; syndicancia, Durval de O. e Silva, João Bispo de Alencar, Domingos de Santo Iago, Olympio Alexandre das Neves e Roldão Erencio de Carvalho; hospitaleira, Augusto Azevedo Santos, Pedro Paes A. Madureira, Etelvino Florenço Torres, Emygdio Dantas e João Rodrigues Guimarães.

Nada mais havendo a tratar-se levantou-se a sessão, ás 11 e ½ da noite.

O centro expediu os seguintes telegrammas:

"Exmo. general Siqueira.—Aracajú'.—Centro Sergipano Tobias Barreto felicita ascenção governo. — *Terencio Leite*, presidente."

"Exmo. Dr. Rodrigues Doria. — Centro Sergipano Tobias Barreto presta-vos sincera homenagem pelo optimo governo. — *Terencio Leite*, presidente."

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta sociedade reune-se hoje, domingo, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes.

Centro Alagoano.

Com a presença do Dr. Venancio Labatut, Fausto de Almeida, Dr. Frederico Souto, major Hamilcar Machado, Arthur Cavalcanti, Arlindo Correia, Themistocles Leão, Feliciano de Castilho e Pedro Porciuncula, effectuou-se a 1ª sessão ordinaria do anno social da directoria do Centro Alagoano.

O expediente foi longo e constou de grande numero de cartas, telegrammas, cartões, officios, convites e obras e jornaes offerecidos á bibliotheca.

Foram propostos socios effectivos e aceitos, com o parecer da commissão de syndicancia, os Srs. Manoel Gonçalves Maranduba e Antonio Marques da Silveira, pelo Dr. Frederico Souto e Manoel Toledo de Vasconcellos, Miguel Conceição, Amphiloquio de Vasconcellos e Jacintho Sabino de Oliveira, por propostas assignadas pelo consocio Felippe Lopes Ferreira Junior.

Por deliberação da directoria, ficou resolvido tomar-se uma assignatura da *Revista Internacional Americana* e fazer-se representar no desembarque do eminente brazileiro Dr. Lauro Sodré, por occasião do regresso do norte da Republica, por uma grande commissão, que ficou composta dos Srs. Venancio Labatut, Dr. Frederico Souto, Arthur Cavalcanti, Jacintho do Nascimento, Pedro Porciuncula, Dr. José Egydio e major Hamilcar Machado, designado para representar o Centro junto ao Comité Lauro Sodré por occasião das festas que em honra ao seu patrono foram realizadas.

Deliberou-se ainda agradecer ao consocio Augusto Motta a offerta de duas bellas e grandes photographias tiradas a bordo couraçado *Minas Geraes* e da torpedeira *Alagoas*, e que em quadros, ornam o salão do centro.

O Dr. Labatut communicou á directoria que agradeceu ao Sr. ministro da justiça a gentileza da cessão de uma banda de musica que abrilhantou as festas de 16 de setembro, data da emancipação politica do Estado de Alagoas. A directoria resolveu, em seguida, agradecer tambem a D. Olympia de Castilho o seu concurso, por occasião da posse, contribuindo para seu brilhantismo, tornando extensivo esse agradecimento á Sociedade Nacional de Agricultura, que cedeu gratuitamente diversas lampadas para a illuminação da séde social no dia dessas festas, e aos consocios Alberto Ferreira da Cruz, João Calheiros de Mello e Felippe Lopes os relevantes serviços que prestaram.

Por proposta do Dr. Frederico Souto e Feliciano de Castilho resolveu-se lançar na respectiva acta um voto de louvor ao Dr. Venancio Labatut e officiar ao Dr. Silveira Lobo, que presidiu a sessão solemne e commemorativa de 16 de setembro.

A sessão foi encerrada as 10 horas da noite.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se hoje em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de negocios urgentes.

Pede-se o comparecimento dos directores.

Associação dos Artistas Dramaticos Nacionaes.

Ficou ante-hontem definitivamente installada essa sociedade, elegendo-se a seguinte directoria:

Presidente, Adolpho Faria; vice-presidente, João Barbosa; 1º secretario, Roberto Guimarães; 2º secretario, Candido Nazareth; 1º thesoureiro, Francisco Marzullo; 2º thesoureiro, Alvaro Peres; 1º procurador, Augusto Santos; 2º procurador, João Ayres; commissão de syndicancia: Pedro Augusto, João Silva e J. Pedroso.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Virginia Maria da Cruz, 45 annos, casada, hospital de S. Sebastião; Maria José Gomes Corso, 31 annos, casada, rua Maxwell n. 226; Joaquim Lourenço dos Santos, 61 annos, solteiro, hospital central do exercito; Antonio Serrano Ordogne, 62 annos, viuvo, rua Acre n. 28; Luiz, filho de Arthur Francisco Xavier, 10 annos, rua Dr. Carmo Netto n. 240; Francisco Antonio Romeu, 50 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 23; Antonio, filho de Leocadio B. de Castro, dois annos, rua da America n. 129; Carmen, filha de Manoel Nunes da Rocha, nove mezes, rua Antonio de Padua n. 19; Antonio Affonso, 63 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Sebastião, filho de Paulo Veras Ramos, quatro mezes, rua Santa Luzia n. 12; Arthur Paulo de Souza, 36 annos, casado, necroterio policial; José Vicente Ferreira, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Ignacia, filha de Antonio Romualdo dos Santos, seis dias, rua D. Carlos n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, 51 annos, casado, rua General Polydoro n. 109; João Dengões, 34 annos, solteiro, rua Evaristo da Veiga n. 63; Pedro, filho de Augusto Pereira, quatro annos, rua da Passagem n. 109; Maria Augusta Jordão Dias, 35 annos, casada, rua Silveira Martins n. 38; Joaquim Dias Custodio de Oliveira, 78 annos, viuvo, rua Pedro Ivo n. 184; Agostinho, filho de Antonio Pereira, dois mezes, rua Barroso n. 263; Conceição, filha de Antonio Barcellos Junior, nove mezes, rua Augusta n. 46; Gelta, filha de Felippe José Rufino, oito annos, rua Jardim Botanico n. 956.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bernardino Coelho Sá Pereira, 54 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Carlos da Silva Loroza, 56 annos, casado, Therezopolis.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Joaquim Pimentel Velloso, 87 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 271; Dr. Fernando Moitinho, 47 annos, casado, rua Riachuelo n. 247.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Carlota de Jesus, 72 annos, Estrada Nova da Pavuna; Sebastião Mendes da Silva, 53 annos, rua Marques Leão n. 23; Lindolpho Sodré Sant'Anna, 58 annos, rua D. Romana n. 34; Antonio Ribeiro da Silva, 47 annos, rua D. Thereza n. 24; Hippolyto, 25 dias, avenida Peixoto n. 1, casa VII; Marieta, nove mezes, rua dona Anna Nery n. 240; João, tres mezes, rua Archias Cordeiro n. 230; Irene, nove mezes, rua da Republica n. 123; Quiteria Maria da Conceição, 90 annos, rua Cardoso n. 12.

CEMITERIO DO REALENGO

Marieta de Souza, casada, 28 annos, Popembo.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiz Fernandes Coelho, 31 annos, Estrada da Fontinha; Januario Lamartine, 23 annos, rua Carlos Xavier n. 36; Antonio, 29 dias, Anchieta; Maria, 29 mezes, rua Tavares Guerra n. 170.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Coroca.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Adelaide Sofia da Costa, 53 annos, Santa Cruz; Florentina, 10 annos, Santa Cruz; Manoel, oito dias, Furado.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Nelson, cinco mezes, praia da Ribeira n. 49.

TURF

Derb Club.

A CORRIDA DE HOJE

O glorioso Derby Club effectua hoje a sua 16ª reunião da temporada.

O programma, a que serve de base o pareo official "José Calmon", se não é excellente, não deixa de ter alguns attractivos, principalmente se notarmos que varias das deserções, que se annunciaram como certas, não se darão. De mais, o publico já reconheceu que em fim de temporada não é justo ser exigente; elle sabe perfeitamente as difficuldades com que luctam as directorias para organizarem esses programmas e comparece sempre ao seu divertimento predilecto, mesmo sabendo que não vai ter emoções estupendas.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Aristolino — Guerreiro
Manola — Breva.
Tamoyo — Hollanda.
Astro — Soberbo.
Hero — Atlante.
Girondino — Ben.
Nobel — Briosa.
Lusitano — Pachá.
Turmalina — Discreto.

AZARES

Alegrete, Veneza, Sultão, Rio Pardo, Ali-babá, Anna Glavary, Cicero, Calibar e Dewet.

Jockey Club Paulistano.

O velho e glorioso Jockey Club Paulistano, o instituidor do turf no prospero Estado de S. Paulo, commemora hoje o 35º anniversario da sua fundação.

A' sua illustre directoria, no seu digno presidente, Dr. Guilherme Ellis, ficam aqui expressas as effusivas saudações do "Paiz".

— Hoje não haverá corridas na Moóca, por não se ter completado o respectivo programma.

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club não conseguiu organizar hontem o programma da sua corrida de 5 do mez proximo, da qual farão parte o grande premio "Diana" e o classico "Criadores".

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita uma nova tentativa.

Diversas.

Ao contrario do que constou durante a semana, o cavallo Principe de Galles tomará parte no pareo "Seis de Março".

— Parece-nos desnecessario lembrar aos "turfmen" que as inscripções para os bolos Sportman e Idéal, os applaudidos certamens que Mario de Oliveira fundou e dirige, serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã. Hontem, á noite, já era enorme o numero de listas de prognosticos apresentadas.

—O numero que o apreciado "Correio do Sport" publicou hontem, traz, além de varias photogravuras referentes ao sport carioca, os instantaneos das chegadas da corrida de domingo ultimo, em S. Paulo.

O esplendido semanario melhora continuamente o seu serviço, e a sua leitura é indispensavel a todos os que se interessam pelo sport.

— Dizem-nos que Aristolino galopou os 1.000 metros, no Derby, em 67 segundos. Se assim foi, o pensionista do Sr. Joel de Carvalho deve ganhar facilmente.

— Conforme era esperado, desembarcaram hontem, no cáes do Porto, os 33 animaes inglezes de importação do Sr. H. Joppert, e as duas potrancas de anno e meio, tambem inglezas, de importação do Jockey Club.

Alguns dos animaes chegaram magros, mas a maioria veiu bem.

— A "ecurie" Paris vendeu ao "turfman" rio grandense, Sr. Ataliba Correia, as eguas francezas Sabiá, por Flacon e Mets-toi-lá, e Melgareja, tordilha, por Grey Melton e Despised.

Essas duas eguas, que vão ser destinadas á reproducção, serão embarcadas para Porto Alegre na proxima quarta-feira, no "Itajubá".

— No vapor inglez "Terence" estão em viagem para esta capital os seguintes animaes:

N., potranca "yearling", por Bellerophon, do Sr. Domingos Torres;

N., potranca "yearling", por Up Guards, do Sr. Domingos Torres;

N., potranca "yearling", por Galman";

N., potranca "yearling", por General Simon, do Jockey Club Fluminense.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

2ª divisão — "Match" do desempate — Fluminense-America.

No ultimo encontro entre estas duas associações, foi verificado o empate na disputa da "chalange" Caxambú.

Segundo a regulamentação da Liga Metropolitana, o desempate deverá ser sempre verificado em novas e successivas pelejas, até que haja um vencedor.

E', pois, um "match" todo excepcional, o que se vai jogar hoje no formoso e melhor "field" do Rio de Janeiro, o do Bangú, situado na estação suburbana do mesmo nome.

Justamente pelo seu grão de extraordinario despertou bastante a attenção dos apaixonados do violento sport bretão, tanto que, certamente, a concurrencia de assistentes será numerosa, embora a distancia do centro urbano ao "ground" da peleja.

O Fluminense, que foi já proclamado em successivas victorias o campeão de 1911, nas taças "Colombo" e "Municipal", mandará á lucta seu "eleven" bem preparado para tentar a victoria. Seu leal adversario não se descuidou, porém, e fará enfrentar a tricolor "equipe", um "team" encarnado de uniforme tanto como de valor.

Acreditamos que o "team" americano fará brilhante conquista do premio dos segundos torneios, e que o terá, com toda alegria, já ornamentando a sua archibancada, a inaugurar-se a 9 do proximo mez.

Cubango-S. C. Fluminense.

No campo do Cubango, em Nitheroy, serão hoje jogados dois "matchs" entre os clubs acima.

Os segundos "teams" jogarão a 1 hora e os primeiros ás 3 horas.

High-life F. C.—Brazil F. C. — Disputa da taça "Jupiter".

As "equipes" destes clubs jogarão hoje "match" decisivo, para a conquista da taça "Jupiter".

O jogo será no "ground" da Quinta da Boa Vista, ás 10 horas da manhã.

Skating foot-ball-match.

No "ring" do jardim da praça Sete de Março, Villa Isabel, será disputado o esperado "return-match" entre o Smart Sckating F. C. e o Tijuca F. C.

A "equipe" do Smart é já victoriosa de successivas luctas no "ring" do ajardinado.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Jupiter, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Fagundes Varella, para Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Chinese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Ibiapaba, para Bahia, Recife, Cabedello e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Laguna, para Angra, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 104ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
15218	50:000$000	14372	200$000
10725	5:000$000	17860	200$000
11508	4:000$000	18235	200$000
35273	2:000$000	20197	200$000
16119	1:000$000	21401	200$000
53801	1:000$000	25647	200$000
57434	1:000$000	25716	200$000
17738	500$000	27023	200$000
19486	500$000	27991	200$000
31164	500$000	31565	200$000
39763	500$000	32250	200$000
[illegible]	500$000	31927	200$000
57441	500$000	35180	200$000
1162	200$000	38457	200$000
3847	200$000	42045	200$000
6995	200$000	42953	200$000
12291	200$000	50033	200$000
13018	200$000	56029	200$000
13023	200$000	58210	200$000

PREMIOS DE 100$000

720	14969	18367	31457	44859
2486	15476	19334	33046	45199
2993	16899	19776	33732	47422
3067	17259	21739	35540	49146
6617	17419	22213	36388	53535
7504	17595	27864	39012	53995
8510	17739	29914	41100	55081
11813	18351	30260	43008	56324

APROXIMAÇÕES

15247 e 15249	600$000
10724 e 10726	500$000
11507 e 11509	300$000
35272 e 35274	200$000

DEZENAS

15241 a 15250	100$000
10721 a 10730	60$000
11501 a 11510	60$000
35271 a 35280	60$000

CENTENAS

15201 a 15300	40$000
10701 a 10800	30$000
11501 a 11600	20$000
35201 a 35300	20$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 10$ e os terminados em 8 têm 5$, exceptuando os terminados em 48.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Lanhuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

—Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre os fins da 1ª convocação, ao meio dia de 30.

—Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 3 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, de 3 em diante.

—Companhia Brazileira, os juros vencidos, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem geralmente fraco o mercado de cambio, que, em todo o caso, esteve sustentado pelo Banco do Brazil.

Não havia maior procura do bancario para remessas, assim como se consideravam tensas as letras de cobertura.

O Banco do Brazil operava sobre as duas malas mais proximas a 16 7|32, com alguma procura de cambiaes, mas outros sacadores forneciam letras a 16 3|16, sem condições, com dinheiro para letras particulares a 16 1|4.

Nessas condições funccionou o mercado em preparativos para a proxima mala, regulando em todos os bancos a tabela de 16 3|16, a que foi encerrado o expediente, a 1 hora nos bancos estrangeiros e a de 16 7|32 no do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|32 a	16
Paris (por franco).......	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$737
Italia (por lira)........	$591 a	$596
Portugal (réis forte).....	$314 a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550 a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080 a	3$100
Turquia (por pence).....	—	16
Austria (por pence)......	16 a	16 1|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)......	3$240 a	3$220
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$593 a	$593
Operações:		
Bancario..................	—	16 3|16
Particular................	—	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)........	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 7|32
Particular................	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco................	—	$731
Por dollar................	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 28 do corrente:

Entradas—65 ½ libras.

Saidas—1.033 ½ libras e 300 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 341.150:402$650; responsabilidade do Thesouro, 19.339:770$016.

Emissão—Notas em circulação, 360.177:390$; moeda subsidiaria, 12.785$666.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$733
Italia (por lira)........	—	$593
Portugal (réis forte).....	—	$317
Nova York (por dollar)..	—	3$083
Operações:		
Bancario.................	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz..............	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Embora fosse hontem o dia meio feriado em nossa praça, os trabalhos de Bolsa correram, relativamente, animadissimos.

Os trabalhos realizados nada deixaram a desejar dos outros dias, pelo menos foram regularmente desenvolvidos.

As apolices geraes funccionaram pouco animadas e sem muitos negocios. Ainda assim, porém, ficaram fracas a 1:028$, compradores.

As estaduaes e municipaes, entretanto, correram bastante firmes, sobresaindo-se as do Estado do Rio Grande do Sul, que foram negociadas a 1:040$000.

Os papeis de jogo estiveram todos bem collocados, alguns delles tendo apresentado melhora nos preços.

Assim, deram os da Estrada de Ferro Norte do Brazil 39$, os da Terras e Colonização 10$250, os da Sul Mineira 97$, os da Minas de S. Jeronymo 22$ e os da Loterias 43$500, fechando os da Saneamento com compradores a 110$, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
3 a....................................	1:018$000
1, 6, 20 e 35 a.....................	1:020$000
10 a..................................	1:022$000
2, 3, 5 e 5 a.........................	1:025$000
Emprestimo de 1909:	
10 e 80 a............................	1:000$000
Idem de 1903:	
1 a....................................	1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
8 a....................................	99$000
10 a..................................	98$500
10 a..................................	98$000
R. Grande do Sul (7 o|o):	
6 a....................................	1:040$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
50 a..................................	201$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
9, 25 e 25 a.........................	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Manuf. Fluminense:	
40 a..................................	225$000
Comp. Tecidos Petropolitana:	
3 a....................................	288$000
Comp. Sul-Mineira:	
20, 50, 100 e 100 a...............	96$000
100 a.................................	96$500
50, 50, 50, 100, 100, 100, 100 e 200 a	97$000
Comp. Terras e Colonização:	
100, 100, 200 e 200 a............	10$250
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 a.................................	22$000
E. F. Norte do Brazil:	
100 e 200 a........................	38$000
50 e 100 a..........................	38$500
100 a.................................	39$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
50 a..................................	43$000
100, 100, 100, 200, 200, 400, 400 e 500 a	43$500
Docas de Santos (nominaes):	
7 a....................................	403$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
15 a..................................	203$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:028$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	978$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)..........	975$000	960$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)...	205$000	201$000
Idem (ao portador)...	203$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	296$000
Idem (ao portador)...	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)....	212$000	210$000
Idem (ao portador)....	212$000	210$000
Idem (nominaes).......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial......	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)...	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	208$000
Esperança (tecidos)....	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	230$000
S. Bernardo Fabril....	212$000	208$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
Industrial Mineira.....	212$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Esperança.....	216$000	—
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Tecidos Botafogo......	—	208$000
Tecidos S. Joaquim....	216$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação....	—	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	—	203$000
Mercado Municipal....	205$000	204$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios.............	—	160$000
Docas de Santos......	214$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica..........	215$000	211$000
O Paiz.................	890$000	—
Jornal do Brazil......	203$000	198$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Trajano de Medeiros...	205$000	198$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	104$000	95$000
Banco Credito Rural e Internacional........	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	213$000	209$000
Commercial...........	228$000	225$000
Do Commercio........	204$000	202$000
Da Lavoura...........	170$000	168$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	270$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	315$000	305$000
Comp. America Fabril..	—	380$000
Companhia Corcovado..	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
Companhia Confiança..	257$000	253$000
Comp. Petropolitana...	290$000	289$000
Companhia Magéense...	145$000	114$000
Companhia S. Felix....	98$000	88$000
Companhia Carioca.....	295$000	285$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo...	—	255$000
Companhia Progresso...	370$000	352$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira....	—	240$000
Comp. S. Joaquim.....	145$000	130$000
Companhia de Juta....	160$000	—

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente...	500$000	405$000
Companhia Varejistas...	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora...	35$000	—
Companhia Minerva.....	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia......	46$500	45$500
Loterias Nacionaes....	44$000	43$000
Saneamento do Rio.....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Terras e Colonização..	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira......	98$000	96$500
Victoria a Minas.......	80$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	395$000
Centros Pastoris.......	29$000	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Construcções Civis.....	122$000	118$000
Cantareira e Viação....	210$000	200$000
Mercado Municipal.....	—	50$000
Aguas de Caxambú'.....	—	12$000
Cervejaria Brahma.....	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte........	39$000	38$500
Emp. Popular.........	210$000	200$000
B. Torrens............	20$000	—
Com. e Navegação.....	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28.......	7:026$226
Idem de 1 a 28..............	634:428$032
Em igual periodo de 1910......	397:237$794

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as informações seguintes:

Café.

O mercado abriu, no Centro de Café, frouxo e pouco sortido, ao preço de 13$650 sobre o typo 7, desensaccado, fechando calmo.

Vendas	*Saccas*
De manhã.......................	1.143
De tarde........................	1.844
Total.....................	2.987

Entradas	*Saccas*
Cabotagem......................	2.390
E. F. Leopoldina...............	4.342
E. F. Central..................	2.049
Total.....................	8.781

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em condições ainda anormaes, em consequencia de evoluções successivamente desfavoraveis dos centros de consumo, ainda hontem funccionou o mercado de café.

Effectivamente, as Bolsas, no fechamento anterior, accusaram noticias de baixa, de sorte que foi sob essa impressão pouco lisonjeira que abriu o nosso mercado, funccionando com os vendedores propensos a ceder, mas com os compradores retraidos sensivelmente.

Com effeito, abriu o mercado fraco e pouco supprido de café á venda, mas apesar disso poucos compradores se dispuzeram a entrar em negociações, de fórma que os commissarios apenas conseguiram collocar 1.143 saccas, na média de 13$650 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia o mercado permaneceu mal collocado, tendo fechado com os interessados em espectativa, com vendedores a 13$600.

De tarde, foram vendidas mais 1.844 saccas, que produziram o total de 2.987, contra 1.676 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 75.100 saccas, contra 61.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..........................	21[illegible]
Cabotagem.............................	2.17[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.0[illegible]
Estrada de Ferro Leopoldina......	4.3[illegible]
Total.....................	8.77[illegible]
Desde o dia 1 de julho..........	1.190.0[illegible]

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..................	3.00[illegible]
No dia de ante-hontem............	1.67[illegible]
Desde o dia 1 do corrente.......	165.77[illegible]
Desde o dia 1 de julho...........	433.77[illegible]
Passaram por Jundiahy............	75.10[illegible]

Pauta da semana, 969 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.........................	219.4[illegible]
Ultimas entradas.....................	11.6[illegible]
Total...........................	231.0[illegible]
Ultimos embarques..................	3.3[illegible]
Stock actual...........................	225.6[illegible]

ENTRADAS

Do dia 1 a 27:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	139.394	8.363.6[illegible]
Estrada de F. Central	98.242	5.894.5[illegible]
Por via maritima....	22.204	1.332.2[illegible]
Total...........	259.840	15.590.[illegible]

Do dia 1 a 28:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	143.736	8.624.160
Estrada de F. Central	100.291	6.017.460
Por via maritima....	24.590	1.475.400
Total...........	268.617	16.117.020

EMBARQUES

Dia 27:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.797	167.820
Europa................	456	27.360
Rio da Prata..........	1.959	117.540
Pacifico...............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem............	175	10.500
Total...........	5.387	323.220

Do dia 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	89.596	5.375.760
Europa................	82.297	4.937.820
Rio da Prata..........	11.925	715.500
Pacifico...............	1.182	70.920
Cabo..................	10.125	607.500
Cabotagem............	11.759	705.540
Total...........	206.884	12.413.040
Desde o dia 1 de julho	1.038.045	62.282.700

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europea)

Typo n. 3......	14$450
" n. 4......	14$250
" n. 5......	14$050
" n. 6......	13$850
" n. 7......	13$650
" n. 8......	13$550
" n. 9......	13$350

O mercado de café, em Santos, funccionou ante-hontem paralysado, ao preço de 8$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 76.852 saccas e sairam 3.376, sendo o *stock* actual de 2.634.014 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.780.962 saccas e remettidas 1.172.413 ditas.

Desde 1º de julho entraram 6.025.921 saccas e foram expedidas 4.051.347 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos das Bolsas:

Dia 27—Nova York, baixa de 3 e alta parcial de um ponto nas opções.

Opção de dezembro, 14.45 centimos por libra.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Havre, baixa de 1 1|2 a 1 3|4 franco.

Opção de dezembro, 85 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de dezembro, 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 66.000 saccas.

Londres, baixa de 9 d.

Opção de dezembro, 64 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Dia 28—Nova York, baixa de 2 a 5 pontos e alta de 2 a 4 nas opções.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: dezembro 86, março 83, maio 82 3|4 e julho 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: dezembro 69, março 67 3|4, maio 67 3|4 e julho 67 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções: dezembro 64|3, março 62|6, maio 62|6 e julho 62|3 por 112 libras.

Fechamentos:

Nova York, baixa de 12 a 17 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 8 pontos.

O nosso mercado esteve completamente paralysado.

Ante-hontem entraram 200 fardos do Ceará e sairam dos trapiches 1.368, sendo o *stock* hontem de 8.100 fardos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$600 a 10$200
Idem, 1ª sorte............	9$300 a 9$800
Idem, mediano.............	Nominal
Assú', 1ª sorte............	9$500 a 10$300
Natal, 1ª sorte............	9$300 a 9$500
Idem, regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$300 a 9$800
Idem, regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	9$300 a 10$200
Idem, regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$300 a 9$500
Idem, regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$300 a 9$500
Idem, regular..............	Nominal
Penedo, 1ª sorte...........	Nominal
Sergipe, Dores.............	Nominal

Assucar.

Funccionou hontem completamente inactivo esse mercado.

Ante-hontem entraram pelo vapor *Brazil*, de Natal, 90 saccos a Siqueira Veiga & C.

Pela Leopoldina, de Campos, 1.650 á ordem, 250 a Duvivier & C., 500 a Fry Youle & C.

Pelo *Itapoan*, de Maceió, 2.000 á ordem, 1.000 a Herm Stoltz & C., 700 a Zenha, Ramos & C., e da Bahia, 1.524 a Thomaz da Silva & C. e 935 a Zenha Ramos & C.

Resumo	*Saccos*
Campos................................	2.400
Maceió.................................	3.700
Bahia..................................	2.459
Natal..................................	90
Total..........................	8.649

Saidas no dia 27:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro..................	107
Armazem n. 12..................	191
Armazem n. 13..................	563
Armazem n. 14..................	113
Commercio e Navegação........	61
Cantareira........................	1.957
S. João da Barra................	1.198
Total..........................	4.190

Existencia hontem em trapiches 351.900 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	$360 a $420
Idem cristal................	$400 a $440
Idem, 3ª sorte..............	$340 a $390
2º jacto.....................	$350 a $390
Somenos....................	$320 a $350
Amarello, cristal...........	$320 a $360
Mascavinho.................	$300 a $360
Mascavo bom...............	$240 a $260
Idem regular...............	$225 a $245
Idem baixo.................	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços.

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa).............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)............	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000 a 290$000
De 38 gráos..............	236$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	32$000 a 31$000
Agulha (idem)............	53$000 a 59$000
Inglez (idem)............	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 27$000
Portuguez (idem).........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem........	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$600
Lata grande..............	62$400 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina...............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa............	39$000 a 40$000
Peixeling, tina...........	30$000 a 37$000
Halifax, tina.............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril............	— 34$000
Claro, 280 libras.........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a 5$500
Preto, idem..............	6$000 a 7$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $900
Patos e mantas...........	$800 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional..................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos).....	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de cor:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre..................	19$500 a 20$000
Mulatinho................	19$000 a 20$000
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho.................	Não ha
Diversos..................	Não ha
Branco....................	43$500 a 45$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho.................	48$000 a 48$500
Manteiga nacional........	34$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra............	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Suisso, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gollopo (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isleny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas............	2$350 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier................	2$300 a 2$320
Chausson..................	Não ha
Marlet.....................	Não ha
Bruna.....................	2$350 a 2$400
Stock Junior...............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$300
De Minas..................	2$000 a 2$500
Do sul.....................	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem............	14$500 a 15$000
Idem branco...............	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)...........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)..........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)............	— $000
Generos diversos:	
Aguarraz (kilo)...........	— $800
Alpiste (kilo)............	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo.........	$220 a $240
Carne de porco, kilo.....	$600 a $640
Canella, kilo..............	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)...	22$500 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem.....	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo...............	$440 a $590
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo........	$800 a $910
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores.................	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— $220
Resina, duzia.............	— [illegible]
Spruce, idem.............	— [illegible]
Idem, branco, idem.......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$600
De Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia............	— 65$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	$640 a $660
Matadouro (kilo)..........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)...	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	280$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 390$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Alcool................................	$550
Café em grão.........................	$940

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para semana de 30 do corrente a 5 de novembro é mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool................................	$550
Assucar branco.....................	$410
Idem cristal amarello..............	$340
Idem mascavinho..................	$330
Idem mascavo......................	$250
Melancia.............................	60$000
Café em grão.......................	$940

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Cabo Frio*: varios generos, á Empreza Esperança;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Calderon*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cadiz, pela barca allemã *Columbine*: varios generos, a Lorena & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: cal, á ordem;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Columbia*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Glenarky*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo rebocador nacional *Audaz*: carvão, a Th. Wille & C.;

Do Rio da Prata e escalas, pelo paquete italiano *Brasile*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Aracajú e escalas, nacional *Cabo Frio*; Manchester e escalas, inglez *Calderon*; Rio da Prata, oriental *Santos* e italiano *Brasile*; Marselha e escalas, francez *Espagne*; Trieste e escalas, austriaco *Columbia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Verde*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*; Cardiff, inglez *Glenarky*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*.

Varias embarcações:

Cadiz, barca allemã *Columbine*; Cabo Frio, hiate nacional *Clotilde*; Hamburgo e escalas, rebocador nacional *Audaz*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Las Palmas e escalas, inglez *Tamar*; Paranaguá e escalas, argentino *Novillo*.

Varias embarcações:

Ilhas Falklands, rebocadores norueguezes *Port Stanley* e *Ajofforda*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama III*, *Aurora* e *Themis*.

Vapores esperados:

29 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
29 Portos do sul, *Itaquy*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
31 Antuerpia, *Cromwell*.
31 Portos do norte, *Itacolomy*.
31 Portos do sul, *Itapema*.

NOVEMBRO:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
2 Rio da Prata, *Umbria*.
2 Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Oriana*.
2 Portos do norte, *Minas Geraes*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Atlanta*.
3 Santos, *Byron*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
7 Portos do sul, *Florianopolis*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Genova e escalas, *Taormina*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
14 Nova York, *Craigvar*.

Vapores a sair:

29 Santos, *Tennyson*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Rio da Prata e escalas, *Fag. Varella*.
30 Nova York, *Chinese Prince*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Caravellas e escalas, *Carolina*.
30 Victoria e escalas, *Gloria*.
30 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
30 Portos do sul, *Itapoan*.
30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Santos, *Canoé*.
30 Portos do sul, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

NOVEMBRO:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Santos, *Pará*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Saturno*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do sul, *Macuhy*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Portos do norte, *Pirangy*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Taormina*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 27, de portos nacionaes, pelo vapor *Ibiapaba*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Paranaguá:

Carnes—10 caixas e duas barricas a V. Senra & C. e 25 a Alvaro de Barros.

Toucinho—56 encapados a Almeida Siemann.

Xarque—188 fardos a P. Oliveira & C.

Matte—514 e 50 barricas á ordem, 100 meias a N. Megaw & C. e um encapado a P. Oliveira.

Phosphoros—100 latas a B. Albuquerque 25 a Coelho Duarte e 25 a Alhadas Moreira.

Cera—Uma barrica ao agente do Lloyd.

Palhões—100 fardos á C. C. Brahma.

Taboinhas—10 amarrados á ordem.

Taboinhas—693 amarrados a Heraclito & C., 75 a Luiz Angelo e 88 a O. Esteves.

—Vapor *Carolina*, consignado á Companhia Espirito Santo e Caravellas:

Carga de Piuma:

Café—400 saccos a A. S. Minas.

De Ponta da Areia:

Farinha—400 saccos á ordem.

Azeite—150 barris á ordem.

Couros—20 a Augusto Reis.

Da Victoria:

Café—2.500 saccas aos agentes das cooperativas mineiras.

Feijão—118 saccos aos mesmos.

—Vapor nacional *Brazil*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga do Maranhão:

Fumo—10 fardos a P. Salgado.

Do Ceará:

Algodão—200 fardos a J. O. Castro.

Vinhos—Seis volumes a Siqueira & C.

De Natal:

Assucar—90 saccos a Siqueira Veiga & C.

De Maceió:

Cocos—260 saccos a João Calheiros.

De Pernambuco:

Biscoitos—20 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—20 grades ao mesmo.

Alcool—30 pipas a A. C. Gouveia e 20 toneis a Luiz Monteiro.

—O hiate nacional *S. Sebastião* de Cabo Frio, trouxe cal.

Nota—O vapor francez *Pampa*, de Marselha e escalas, não trouxe carga, e o vapor allemão *Santos*, de Santos, trouxe carga em transito.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 424:413$093, sendo em ouro 169:679$270 e em papel 254:733$823.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 8.268:945$284, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.740:232$653, sendo a differença a maior para o anno corrente de 528:712$631.

—O inspector designou para servir nas commissões abaixo durante a proxima semana os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Rodolpho Coimbra;

Correios—Affonso de Faria, Antonio de Almeida e Hermita de Barros Pimentel;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Rodolpho Tinoco, e 3ª, Antonio Pereira da Costa;

Despacho sobre agua—Sá e Souza;

Arqueação—Luiz A. Soares e Antonio Fernandes da Veiga;

Avarias—João F. Barros, Francisco Paulino de Mendonça e Pillar Filho.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou ao porteiro que designasse um continuo e dois serventes para servir na superintendencia do cáes do porto, e bem assim, ao administrador das capatazias que designasse dois trabalhadores para servir no mesmo ponto a contar de 1º de novembro proximo.

—O inspector determinou que o pagamento das differenças e compra de sellos de mercadorias descarregadas no cáes do porto possa facultativamente ser feita no cáes e dos despachos, obrigatoriamente na Alfandega. Nos casos de pagamento no cáes para facilitar a saida de mercadorias, a parte formulará mais uma via, quer da guia, quer da differença, que, logo depois do pagamento, serão remettidas ao respectivo conferente, que as devolverá, depois de retirada a mercadoria, ao superintendente, que no fim do mez remetterá ao chefe da 2ª secção para serem conferidas com a escripturação.

—Foi designado o 3º escripturario Pedro Torres Leite para distribuir despachos das mercadorias depositadas no cáes do porto, devendo esse funccionario apresentar-se á superintendencia, a partir de 1º de novembro proximo futuro.

—O inspector determinou que o chefe da 1ª secção designasse um escripturario para, do dia 1º de novembro em diante, funccionar em serviço de manifesto, na superintencia do cáes do porto.

—O inspector determinou que o guarda-mór fizesse apresentar á superintendencia do cáes do porto uma força composta de 20 guardas e seis marinheiros, sob a chefia de um sargento ou de um guarda arvorado em tal funcção.

—Foi multado em direitos em dobro sobre a mercadoria contida em um volume extraviado de bordo do vapor inglez *Conning*, o commandante desse vapor.

—Foram enviadas á directoria da despeza publica, para ser feito o respectivo pagamento, as contas de Fred Figner e outros, na importancia total de 4:762$000.

Estas contas são relativas a fornecimentos feitos a esta repartição durante os mezes de setembro e outubro ultimos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.243, do vapor inglez *Calderon*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.244, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 1.245, do vapor allemão *Cap Verdi*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.246, do vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.247, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 1.248, do vapor austriaco *Columbia*, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.249, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes"Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes [illegible] Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

Louvaria Franceza—Pellica e suid, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borjido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, **100:000$,** por **4$000.**

Em 23 de dezembro **loteria do Natal, 500:000$000.**

A sorte grande de hontem, na capital

Os bilhetes ns.15.248, 10.725, 11.508 e 35.273, premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal extrahida hontem, 23, foram vendidos, o primeiro, segundo e quarto nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C. e o terceiro, pela Casa Vale Quem Tem, de S. Paulo, dos Srs. Monteiro & Tavares.

Pagamento de duas sortes grandes e outros premios no valor de 39:000$000.

Pelos agentes da loteria federal, foram pagos ante-hontem e hontem:

30:000$ (um terço), ao Sr. Antonio Alves, residente no largo do Deposito, do bilhete n. 35.509, da loteria extrahida em 18 do corrente;

16:000$, ao Sr. Pedro Speranza, rua Nova do Ouvidor, Centro Loterico e Postal, do bilhete n. 10.982, do dia 19;

10:000$, ao Sr. José Labanca, rua do Rosario n. 96, do bilhete n. 95.432, e 3:000$, ao Sr. Julio da Nobrega, do bilhete n. 73.130, da loteria do dia 21.

Madame Luiza Hosxe Cardoso

de volta de sua viagem á Europa, previne as suas amigas e clientes que se acha de novo á sua disposição, provisoriamente, na rua do Cattete n. 351, Pensão Verdi.

Noemia Murray

Na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer aos amigos e Exmas. familias que, comprehendendo o meu grande infortunio, compareceram á missa de 7º dia da minha idolatrada Noemia, sirvo-me deste meio para a todos manifestar o meu eterno reconhecimento.

BENTO MARTINS DA ROCHA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Pedro Fernandes Moreira Magro

Francisca Fernandes M. de Almeida, Antonio Fernandes Moreira Magro, Sizinando Soares Moreira de Freitas, João Leopoldo M. Leal, capitão Alberto de Souza Ribeiro e sobrinhos participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu irmão, tio e cunhado **PEDRO FERNANDES MOREIRA MAGRO,** cujo enterramento terá logar hoje, domingo, 29 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marquez do Paraná n. 12, para o cemiterio do Santissimo Sacramento, e desde já, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que acompanharem os seus restos mortaes á ultima morada.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Edelvira Machado Fernandes, seus filhos, presentes e ausentes, genro e netos, Narciso Luiz Machado Guimarães, seus filhos, noras e netos, José Alberto Fernandes e esposa, Jeronymo Fernandes Villela, José Fernandes Villela, esposa e filhos e Maria Rosa Fernandes de Araujo, seus filhos e genro (ausentes), Domingos Antonio Monteiro e Antonio Ferreira Lopes, (ausente), tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, de seu pranteado marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio, irmão, primo e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, mandam celebrar missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto convidam seus parentes e amigos a assistirem, pelo que antecipam seus agradecimentos. Pede-se dispensa de condolencias.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Custodio Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel chefe e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Machado Guimarães Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu prezado amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido a 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Paulino Salgado & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, para cujo acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz

As professoras Amelia Augusta Diniz, Elisa Diniz Machado Coelho, esposo e filhos, Eulalia Diniz F. da Silva, esposo e filhos, Eduardo Graça e esposa, Aurea Motta, filhos e genros fazem rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, missa de primeiro anniversario pelo descanso eterno de sua saudosa mãi, sogra, avó, tia e cunhada D. FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ, na capella de Nossa Senhora da Piedade, estação da Piedade, ás 8 horas, e para este acto de religião convidam as pessoas amigas, agradecendo desde já esse caridoso obsequio.

Bento José Fernandes

Genoveva Escobeiro de Fernandes, seus filhos, genros e demais parentes, agradecidos aos amigos que levaram ao tumulo os despojos mortaes de seu querido filho **BENTO JOSE' FERNANDES,** os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, setimo dia do fallecimento, confessando-se-lhes gratos por esse acto de piedade.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Alvaro Barroso & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, amanhã segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Padre Constantino Gomes de Mattos

Manoel Gomes de Mattos e filhos, Ignacia de Mattos Dias, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos e filhos, Rufino Gomes de Mattos, Arthur de Mattos e Francisco Antonio Gomes de Mattos e seus filhos (ausentes), ainda profundamente consternados com o fallecimento do seu querido irmão e tio padre CONSTANTINO GOMES DE MATTOS, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem ás missas que, pelo seu repouso eterno, mandam celebrar, segunda-feira, 30 do corrente, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 7 horas, e na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se a todos que comparecerem summamente gratos.

Maria Clara da Cunha Santos

José Americo dos Santos, Cecilia Alcantara Vilhena da Cunha, João Vieira da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Antonio Betham, esposa e filhos, George P. Cox, esposa e filhos (ausentes), Antonio Ferreira de Carvalho Sobrinho (ausente) e esposa, Mario da Silva Fonseca, esposa e filha (ausentes), agradecem de coração a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJÁ')

Quarto domingo

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, domingo, 29 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares; nos domingos subsequentes continuam os mesmos actos.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças do seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 26 de outubro de 1911—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Declaração

Eu abaixo assignada, Ubaldina Falcão Gomes, declaro que usei por muito tempo o nome de Herminia Gomes Ortiz, e desta data me assignarei com o meu proprio nome — UBALDINA FALCÃO GOMES.

Sociedade Funeraria União Fluminense

De ordem do Sr. presidente, convidam-se todos os socios quites remidos e interessados, a reunir-se em assembléa geral extraordinaria,amanhã, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Senador Pompeu n. 82, para tratar-se de interesse social e eleger-se nova directoria—O secretario, JOSE' DE ALMEIDA.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Trens de passeio Friburgo

Faço publico, que, na terça-feira, 31 do corrente, circulará trem de passeio de Nitheroy para Friburgo, regressando de Friburgo na sexta-feira, 3 de novembro.

Rio, 22 de outubro de 1911—A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**BRAZIL**	sairá amanhã 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	MARANHAO	sairá no dia 6 de novembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá no dia 2 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	sairá no dia 9 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá amanhã 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá amanhã 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	sairá no dia 28 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
UMBRIA	2 de novembro	ARGENTINA	30 do corrente
ITALIA	8 » »	TAORMINA	7 de novembro
ARGENTINA	15 » »	CORDOVA	14 » »
P. MAFALDA	21 » »	SAVOIA	16 » »
		SICILIA	23 » »
		TOSCANA	27 do corrente

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE **UMBRIA** esperado do Rio da Prata no dia 2 de novembro, sairá no mesmo dia para Dakar, Las Palmas, Almeiria e Genova

O RAPIDO PAQUETE **ITALIA** esperado do Rio da Prata no dia 8 de novembro, sairá no mesmo dia para Dakar, Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros as **10** horas da manhã, no caes Pharoux e suas bagagens até as 9 horas, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

esperado da Europa amanhã 30 do corrente, sairá amanhã, para **Santos e Buenos Aires**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON ... 1 de novembro
NILE ... 8 do »

O PAQUETE

ORCOMA

Commandante KITE

esperado de Callão e escalas no dia 9 de novembro, sairá para **S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe 105$000 e mais 8$250 de imposto. Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante C. E. DOWN

esperado de Buenos Aires e escalas sairá no dia 1 de novembro, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **105$000 e mais 8$250 de imposto** Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

R. S

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

FESTIVAL COMMEMORATIVO DO **43º ANNIVERSARIO** E **INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO** EM **31 DE OUTUBRO DE 1911**

A entrada dos Srs. socios é feita com o cartão especial e o ingresso das Exmas. familias com os convites expedidos.

O festival terá inicio ás 9 horas da noite, com o discurso official, seguindo-se a apresentação das escolas: dramatica, esgrima, musica e gymnastica, e afinal dos trabalhos dos seus alumnos.

O BAILE—Trajo de rigor

LUIZ VIANNA,
1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Sexta-feira, 3 de novembro

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

GRANDE FESTIVAL

Commemorativo do seu 43º anniversario e inauguração do novo edificio social Terça-feira, 31 do corrente

A directoria estará reunida em sessão permanente no edificio social hoje, até ás 11 horas da noite para attender á distribuição dos convites ainda não procurados e providenciar sobre qualquer reclamação.

A directoria chama a especial attenção dos Srs. socios para o aviso affixado no edificio social e logar competente, cujas medidas ou determinações deverão ser rigorosamente cumpridas.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1911—LUIZ VIANNA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

25$000

ALUGAM-SE commodos; na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo; ponto de bonds.

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas sobre o mar, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE uma boa morada, para um casal, no alto da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 294, grande chacara com banheiro.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, com direito á cozinha, banheiro etc., a pessoas decentes; na rua Monte Alegre n. 211, Santa Thereza.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a dois moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

50$000

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com janelas para fóra; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o conforto, um optimo quarto, com gaz, janela e café; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bella casa da rua Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com janela, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um quarto, á rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 65.

60$000

ALUGA-SE um grande salão, com seis janelas e duas portas; propria para quatro moços decentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, a casal sem filhos ou a senhora só; em casa de familia séria; na rua Ypiranga nº 100, casa III, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, a um ou dois moços respeitaveis; na praia da Lapa n. 74, com Augusto Severo.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, em casa de familia franceza, com jardim, banhos quentes; na rua de S. Clemente n. 510,

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos a um casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 71, Leme.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a metade de uma casa, toda pintada e forrada de novo (parte da frente), com direito á cozinha; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma magnifica sala; na praça dos Arcos numero 133, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora ou a um cavalheiro de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com agua, gaz, bonds á porta; propria para pequena familia; em S. Domingos, Nitheroy, á rua José Bonifacio n. 54.

100$000

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Gonzaga Bastos n. 61, tendo duas salas, dois quartos, e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e de tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, a loja da rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma sala de frente com janela, em casa de familia, a cavalheiros; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE uma sala, espaçosa e bonita vista, muito arejada, com tres janelas, pintada e forrada de nova; a casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua da Misericordia n. 9 andar.

102$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28, S. Christovão.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, avenida, com duas salas, dois quartos e porão; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 61, perto da de Machado Coelho, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão, por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa,estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE a casa á rua S. Frederico n. 4, esquina da rua de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 6.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Sara, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e outras commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua de Sant'Anna n. 34, ou na rua da Quitanda n. 83, das 2 ás 4 da tarde.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Soares n. 38, no Engenho Novo; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se som o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, o trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

152$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 9; está aberta.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 75 da rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, tres quartos, excellente banheiro e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e á tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado, de construcção moderna, da rua Alice de Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com o capitão Rubens Valle, á rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Senhor Mattosinhos n. 90; as chaves estão na quitanda defronte, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá.

180$0000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

200$000

ALUGA-SE um predio assobradado com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande porão habitavel, com gaz, jardim, grande terreno, gallinheiro, etc.; na rua Zeferino, em Todos os Santos, com bond á porta; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos para familia; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 39, do Alto da Boa Vista, (largo), Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março numero 69, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana, com grande terreno e luz electrica.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGASE o predio da rua Pedro Americo n. 52; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

350$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Bulhões de Carvalho n. 77 (villa Laura), em Ipanema; as chaves estão na padaria das Familias, defronte do ponto final dos bonds, e trata-se na Avenida Central n. 125.

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, e grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa banheiro, apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

400$000

ALUGA-SE a grande casa da rua Desembargador Isidro n. 163, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

500$000

ALUGA-SE, por este aluguel e por contrato, o predio ultimamente reconstruido na rua da Alfandega numero 265, moderno, tendo espaçoso armazem de 5 metros por 22, e sobrado com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, water-closet, terraço, tanque, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 43, com o Sr. Cardoso, officina de carpinteiro.

ALUGAM-SE espaçosos e arejados quartos, com boa pensão, em casa de familia de todo o respeito e tratamento; na rua S. Clemente n. 126, Botafogo.

ALUGA-SE um sobrado, proximo ao centro commercial e proprio para regular familia. Informa-se por favor, na rua do Senado n. 328, onde se acham as chaves.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE o sobrado da rua São Francisco Xavier n. 729, com toda a commodidade para familia de tratamento. Trata-se na loja embaixo, das 11 ás 4 horas da tarde, ou na rua Goyaz n. 40, em frente á estação de Dr. Frontin. Preço 170$000.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 29 e o terreno junto e de esquina; tratar na rua S. Francisco Xavier n. 784.

VENDE-SE a 200$ o metro um terreno na rua Gratidão, Muda da Tijuca, com 22 metros de frente e 33 de fundos, sendo esquina; trata-se com o dono, na mesma rua n. 37.

TRASPASSA-SE por 300$ uma porta de fructas e queijos, com licença paga, na cidade, ponto central; para informações na rua Chile n. 15, hotel.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 161 248 unificada, juro de 5 % ao ouro.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

LIÇÃO DE FLORES — Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, garantindo aprompatar em poucos dias, lições por 15$000 mensaes; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios, em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

PORTUGAL — Consultas sobre direito portuguez, inventarios, divorcios e outras questões judiciaes, em qualquer comarca de Portugal — Dr. Carmo Braga, formado pela Universidade de Coimbra, rua do Hospicio 79.

PERDEU-SE, no convento da Ajuda, um relogio de ouro com as iniciaes C. M. G. Gratifica-se á pessoa que leval-o á rua Senador Dantas numero 25, moderno.

A CASA HILDEBRANDT — dos afamados cartões de visita a 2$ o cento e ditos em pergaminho fino a 3$, em formatos e typos a escolher — é na rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives 8, predio novo.

USAIS DENTES ARTIFICIAES? — Brilho, hygiene em absoluto "Pós d'Albert", producto previlegiado; nas casas de artigos dentarios e perfumarias.

CURSO PRIMARIO — Preparam-se crianças de ambos os sexos e ensinam-se trabalhos de agulha; na rua General Camara n. 359, moderno, sobrado.

COMPRAM-SE cabellos, na Casa Henri, "Coiffeur de Dames" — Uruguayana, 78.

ENSINO DE FLORES — Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, por 15$000 mensaes, garantindo aprompatar em poucas lições; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

MOEDAS Vende-se importante collecção de portuguezas e romanas; cartas nesta redacção a A. Q.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é anti-asthmatico, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados [illegible]. Vide a bula que acompanha cada frasco.
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

DIVERSAS CURAS

COM O

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO DA BARRA

Depurativo do sangue, tonico, antirheumatico, antiescrophuloso e antisyphilitico

Experimentai este poderoso **depurativo e regenerador do sangue**, conhecido ha mais de trinta annos e sempre elogiado e aconselhado pelos que delle têm usado. Seja qual for o vosso mal, se elle tem resistido a outros remedios — usai o que vos aconselhamos — que além de vos depurar o sangue, tonificando o vosso organismo — regularizará as funcções estomacaes. E' um remedio de sabor agradavel, bem tolerado pelo estomago o mais fraco — e que póde ser usado constantemente — só podendo trazer beneficios — e que não requer dieta alguma.

UM BOM DEPURATIVO

DUAS IMPO ANTES CURAS

AMPARO
Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de **SYPHILIS TERCIARIA** ha mais de **dois annos**, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha UM CANCRO NO NARIZ e os medicos d'aqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De VV. SS.
Pedro Granato
Rua General Ozorio n. 54
Amparo, Estado de S. Paulo

QUASI TODO O ROSTO ERA UMA FERIDA

Dois annos de soffrimentos!

CURA TRIUMPHANTE PELO

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO DA BARRA

SYPHILIS NO NARIZ E FACE

Attesto que durante dois annos soffri de uma **SYPHILIDES POPULO-TUBERCULOSA NA FACE E NO NARIZ**, tomando diversos depurativos, inclusive, o **Xarope de Gilbert**, salsa de diversos fabricantes, Cajurubeba e muitas outras especialidades pharmaceuticas, sem obter resultado algum; ultimamente resolvi usar o **Licor depurativo de Tayuyá** composto pelos pharmaceuticos **OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA** e, com surpresa senti desapparecer-me tão terrivel enfermidade, só com o uso de dois vidros do já referido **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

S. João da Barra, 30 de novembro de 1894.

Francisco José da Costa Almeida
(firma reconhecida)

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

RESISTIU A TODOS OS REMEDIOS

CURADO PELO

Tayuyá de S. João da Barra

DE

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Ricardo Leão Belfort Sabino, tenente honorario do exercito, 1º tabellião e escrivão do termo de S. João da Barra — Attesto que, soffrendo HA DOIS ANNOS DE DARTHROS NOS BEIÇOS, FORMANDO FERIDAS CANCEROSAS, usei por varias vezes de pilulas, pomadas e alguns depurativos, não alcançando proveito desses medicamentos. O que hoje posso affirmar é que estou completamente curado com o uso do maravilhoso **Licor Depurativo de Tayuyá**, de Oliveira, Filho & Baptista.

O referido é verdade, e o juro sob a fé do cargo.

S. João da Barra, 27 de junho de 1891 — RICARDO LEÃO BELFORT SABINO.

Reconheço verdadeiras a letra e assignatura supra.

S. João da Barra, 30 de junho de 1891 — Em testemunho da verdade. JOSE' MANHÃES FAISCA.

IMPUREZA DO SANGUE

36 ANNOS DE SOFFRIMENTOS DIVERSOS

Srs. Oliveira Junior & C.

Saudações respeitosas

Venho por meio deste expôr sinceramente em publico e com justo jubilo, o seguinte:

Ha trinta e seis annos que soffro de males constitucionaes e outros adquiridos, ficando tres annos completamente inutilizada, COM FURUNCULOS, RHEUMATISMO, SOFFRIMENTOS NO FIGADO, UTERO E INTESTINOS, ERUPÇÃO NOS BRAÇOS E PESCOÇO EM FÓRMA DE SARAMPO e tendo sido pelos medicos desenganada e abandonada, procurei a raiz da milagrosa planta **Tayuyá**. Não encontrando a planta, comprei então o **Licor de Tayuyá** preparado pelos senhores, conhecido como **Tayuyá de S. João da Barra**, até então para mim desconhecido e logo após alguns vidros reanimei. A PARALYSIA E A ERUPÇÃO desappareceram e os outros incommodos tambem. Foi extraordinario. O povo aqui de Ribeirão Preto ficou admirado de minha cura, classificando-a de phenomeno.

Eu hoje procuro doentes, quer aqui, quer nas fazendas, para aconselhar tão bom remedio e louvarmos a Deus de Bondade que nos soccorreu com o maravilhoso depurativo **Tayuyá de S. João da Barra.**

Eu tomei quatro frascos; um filho que começou a soffrer a ERUPÇÃO E UM INCOMMODO DA BEXIGA, tomou meio frasco e um outro filho que soffria de ENXAQUECAS, ANEMIA E VOMITOS, sem inda ter encontrado recurso de melhorar, [illegible] 22 frascos para pessoas estranhas e todas estão satisfeitas.

O licor depurativo de **Tayuyá de S. João da Barra E' A LUZ NO MEIO DAS TREVAS E A BENÇÃO DE DEUS.**

Sou com respeito e estima fiel criada, obrigada

Marciana Carneiro de Abreu Norduce.

Ribeirão Preto — 12 — 7 — 1911.

A' venda em qualquer pharmacia

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuya e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dyspepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicrania*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

LAMPADAS
Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.
RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 424

CARVÃO DOMESTICO
O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PINCE-NEZ E OCULOS
Para todas as vistas e de todas as qualidades 1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Vendas em grosso e a varejo
Drogaria Araujo & Malmo
RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

PHARMACIAS
Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 8336

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL DA
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Preço 5$000
Depositario: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRASIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

BANDAS DE MUSICA
O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
61

Lições de mathematica
Professor com grande pratica do ensino garante preparar em tres mezes alumnos para o exame de admissão ás escolas superiores.
Informação; rua Primeiro de Março n. 106.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PHOTOGRAPHIA BASTOS DIAS
Aos Srs. photographos e amadores
Acabámos de receber da America do Norte todos os productos da conhecida fabrica Eastman Kodak, e acha-se entre nós o Sr. E. Burgeth, representante technico da referida fabrica, e prompto a dar aos Srs. photographos e amadores explicações praticas e theoricas, de como se trabalha com os respectivos productos.
Da Allemanha e França, são deveras surprehendentes as novidades que recebemos. Queiram, pois, visitar o nosso estabelecimento, á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

4ª corrida do campeonato sportivo

Nome	Palpite	Pontos
Regina	6—2—3—3—1—5—3—1—3—	14.
Nero	6—2—3—5—1—5—3—1—3—	12.
Otis	6—2—3—3—1—5—3—1—3—	11.
Catito	6—2—3—3—1—3—3—1—3—	11.
Ecco	6—2—3—2—3—1—3—1—3—	10.
L. R.	6—2—3—3—1—5—3—1—3—	10.
Pharaó	6—4—3—3—2—4—3—2—3—	10.
Trovão	6—2—3—5—1—5—3—1—3—	10.
Victor	1—2—1—5—5—1—2—2—1—	10.
Zadig	7—1—5—5—1—5—1—1—2—	10.
Dante	7—2—5—5—1—3—4—1—3—	10.
Didi	6—2—3—5—1—5—3—1—3—	9.
Corsega	6—2—3—4—1—3—4—1—3—	9.
Duque	6—2—5—3—1—3—3—1—3—	9.
Ire-Ire	6—2—3—3—1—5—6—1—3—	9.
Cedro	2—2—3—5—1—4—1—1—3—	9.
Iguatú	3—2—3—3—1—5—1—2—3—	9.
Opala	1—4—1—5—5—1—2—3—2—	9.
Pinto	6—2—2—5—1—5—3—1—3—	8.
Careta	6—2—3—3—5—3—1—3—	8.
Astro	6—2—5—3—1—5—3—1—3—	8.
Grego	6—2—3—3—5—1—3—1—3—	8.
Marte	6—2—3—5—1—4—1—1—3—	8.
P. C. F.	6—2—3—3—1—5—3—1—3—	8.
Tamoyo	6—2—3—3—1—3—3—1—3—	8.
Jotega	6—2—3—5—1—5—3—1—3—	7.
Diavol	3—2—3—5—1—3—3—1—3—	7.
Cancan	6—3—3—1—5—3—1—3—	7.
Eureka	6—2—3—5—1—5—1—1—3—	7.
Juca	6—2—3—5—1—5—3—1—3—	7.
Beauty	7—1—2—1—5—3—1—3—	7.
Firga	6—2—3—3—3—5—3—2—3—	7.
Pitanga	6—2—2—1—1—3—3—1—3—	6.
Valery	6—2—3—5—1—3—3—1—3—	6.
Será?	7—2—2—4—1—4—1—1—3—	6.

Sendo esta a ultima corrida do 7º concurso, relativo ao mez de outubro, acha-se aberto o 8º concurso, a começar com a corrida do dia 5 de novembro.

Rio, 29 de outubro de 1911.

FOLHETIM 133

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXVII

— Pietro Doveri? — disse a rainha, que tinha boa memoria.

—Exactamente. E se vossa magestade quer, passaremos por casa delle, onde poderá fazer uma boa escolha de perfumarias e diversos outros artigos.

— Estou ás suas ordens, meu senhor.

— Vamos! — accrescentou o rei, que se debruçou na portinhola junto da qual Margarida cavalgava.

— Margot — disse elle para a princeza — ordena aos conductores que nos levem á casa de Pietro Doveri. Não se me dá de humilhar o florentino René.

Margarida transmittiu a ordem do rei a Crillon, que se puzera na frente do cortejo, e minutos depois a liteira real parava á porta do veneziano Pietro Doveri.

Pietro, como os leitores sabem, estava ausente, mas o flamengo Thibaud, seu caixeiro, appareceu immediatamente, inclinando-se com humildade diante dos seus reaes freguezes.

— Mestre — disse Carlos IX, que foi o primeiro a entrar, dando a mão á rainha de Navarra — quero que nos mostres os mais preciosos objectos que tiveres.

— Oh! que bonito cofre! — murmurou a rainha de Navarra, que acabava de ver o cofre das luvas.

— E', realmente, de um trabalho maravilhoso — disse o rei.

E, pegando-lhe, apresentou-o a Joanna d'Albret, dizendo:

— Queira acceital-o, minha senhora, como uma recordação minha.

A rainha inclinou-se.

— Guardal-o-hei preciosamente, meu senhor — respondeu ella.

Henrique e Margarida, como dois verdadeiros namorados que eram, conversavam e nem um nem outro fez reparo no cofre que continha as luvas envenenadas.

LXXVIII

Uma hora antes da partida do rei Carlos IX, que ia fazer á rainha de Navarra as honras da capital, Nancy vestia a princeza Margarida, e conversava com ella.

— Nancy, dizia a princeza, como achas a rainha de Navarra?

— Muito formosa ainda, infelizmente!

— Que significa esse infelizmente?

— Por causa da rainha Catharina.

— Ora essa! que póde isso ter com minha mãi?

— A rainha Catharina é invejosa.

— E depois?

— Minha senhora, disse gravemente Nancy, ha dois dias que represento o papel de princeza Cassandra, faço prophecias... e...

— E ninguem acredita nellas, não é verdade?

Nancy suspirou.

— Como queres tu que se possa suppor que a rainha mãi, que anda toda entregue á politica, tenha tempo para invejar a belleza da rainha de Navarra?

— Não sou eu que quero.

— Bem sei que não o queres.

— Mas affirmo-o.

— Estás louca!

— Minha senhora, disse Nancy depois de um momento de silencio, surprehendi um olhar de odio dirigido á rainha de Navarra pela rainha Catharina.

— Isso é odio politico.

— Será.

— Depois, se a rainha deve querer mal a alguem, será ao filho, e não á mãi.

— Mas, como ella jurou não tocar no filho, e a rainha Catharina, que é italiana, é muito supersticiosa para faltar ao juramento, se o principe póde dormir tranquillo...

— Não succede o mesmo á mãi.

— Exactamente.

— Mas que queres tu que faça a rainha Catharina?

— Nada: deixará fazer.

— Não comprehendo muito bem, disse a princeza.

— René quer-se vingar de Henrique, isso é claro, proseguiu Nancy; mas como não póde feril-o directamente a elle, irá ferir a rainha de Navarra.

— Esqueceste-te que a rainha de Navarra tem em torno de si 30 gascões de uma fidelidade a toda a prova?

— O veneno passa por toda a parte, disse lentamente a camareira.

A princeza estremeceu e levantou-se da cadeira em que estava sentada.

— Cala-te! disse ella. E' impossivel...

— Pelo menos René ha de tentar fazel-o.

— Isso não, disse Margarida, porque a rainha Catharina não lh'o permittiria.

Nos labios de Nancy deslisou-se um sorriso de duvida.

— Havia de oppor-se a isso, proseguiu Margarida, e por uma razão muito simples.

Nancy olhou para a princeza, e pareceu esperar que ella explicasse essa razão.

—A rainha Catharina, continuou Margarida, quer que eu case com o principe de Navarra o mais depressa possivel. E tu comprehendes...

— Queria...

Margarida abafou uma exclamação de espanto.

— Como! disse ella, pois tu crês que já não quer?

— Apostaria de boa vontade uma coróa contra um alfinete que a esta hora a rainha Catharina está arrependida de ter pensado nesse casamento.

E Nancy desenvolveu á princeza Margarida a theoria que explicara ao pagem Raul na vespera, á noite.

Margarida ouviu-a attentamente; depois, ficou por muito tempo pensativa até que murmurou a meia voz:

— Tens talvez razão... mas neste caso...

— O casamento de vossa alteza está muito adiantado para que a rainha pense em rompel-o, a não ser por uma catastrophe.

—Pois bem, disse Margarida com resolução, se succedesse essa catastrophe não produziria o effeito desejado. Quro ser a rainha de Navarra.

Nancy conseguiu fazer penetrar a suspeita na alma da princeza.

— Irei ter com o rei, disse a princeza, e falar-lhe-hei.

Talvez fosse melhor outra coisa, minha senhora.

—Que?

—Fazer desapparecer o maldito florentino.

—E' grave isso que me propões.

—Dar-se-ha caso que vossa alteza o tema tambem?

—Não, mas, temo minha mãi.

Quando a princeza pronunciava estas palavras, bateram devagarinho na porta.

—Entre! disse Margarida.

Foi o duque de Crillon que entrou.

—Vossa alteza ha de perdoar-me, disse elle, quando souber que é o rei quem aqui me envia.

—Bom dia, Sr. de Crillon, disse Margarida com ar affavel, sente-se, e diga-me que me quer o rei.

—Sua magestade, respondeu Crillon, manda perguntar a vossa alteza se quer acompanhar a rainha de Navarra no seu passeio pela cidade de Paris.

—Certamente.

—De liteira ou a cavallo?

—Isso depende da rainha de Navarra, Sr. de Crillon.

—Perdão, minha senhora, mas, o rei tenciona offferecer á rainha um logar na sua liteira.

—Nesse caso, está decidido, acompanharei a rainha a cavallo, sobretudo, accrescentou Margarida corando, se o principe, meu futuro esposo, tomar parte no cortejo.

—E' provavel.

—Quando parte o rei?

—Dentro de uma hora, minha senhora.

—Muito bem; vou vestir o meu trajo de amazona.

Crillon levantou-se, fez uma cortezia e avançou um passo para a porta, mas, Margarida deteve-o, dizendo:

—Espere, duque.

—Vossa alteza precisa de mim?

—Preciso.

—Estou ás suas ordens.

E Crillon ficou diante da princeza como um soldado que espera as ordens do chefe.

—Sr. de Crillon, proseguiu Margarida, dizem todos que o senhor é o unico homem realmente sem medo, da côrte de França?

—E' possivel, respondeu Crillon com a sua ingenuidade meridional.

E se eu lhe confiasse uma missão de que ninguem se quer encarregar?

—Oh! encarrego-me eu já della.

—Trata-se de René.

—Do florentino maldito que fez um pacto com o diabo?

—Exactamente.

—E' preciso matal-o? a tarefa não é das melhores, minha senhora, mas, sou capaz de tudo, só para lhe ser agradavel.

—Espere, duque.

—A's suas ordens, minha senhora.

—O principe de Navarra, meu futuro esposo, perdoou ao florentino, na sua presença, ha oito dias, e a rainha mãi fez um juramento.

—Hun! respondeu o duque com um ar sceptico.

—Mas, esse juramento não me tranquiliza, proseguiu Margarida.

—Nem a mim, disse ousadamente Crillon.

—E receio tudo pelo meu caro Henrique. Temo René... temo a rainha Catharina.

—Ah! minha senhora, disse o duque, confesso que não ousaria tocar na rainha Catharina a não ser por ordem do rei. Mas, quanto a René...

—Que diz?

—Farei delle o que quizer.

—Desejaria que o pudesse confiscar por algum tempo.

—E por que não ha de ser para sempre? Mandal-o-hia para Avignon, onde tenho um castello solidamente edificado, cujas torres são guarnecidas de excellentes varões de ferro.

(Continúa.)

José Maria Pereira da Silva

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

este producto substitue todas as araruthas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e creanças.

Como prepara se instantaneamente um pó fino, de côr muito excellente chocolate, avermelhada, de cacáo soluvel, de gosto excellente e perfume.

Após haver posto muito agradavel. Sua uma colherzinha composição chimica do pó soluvel é racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidas.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 169

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o stock da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur.

Importante atelier de modas, chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

INTERESSANTE

DECLARAÇÃO NECESSARIA

A PERFUMARIA BIZET previne ao publico e aos consumidores em geral que desde o começo do corrente anno deixou de fabricar a AGUA DE COLONIA DIANA, sendo que esse producto actualmente exposto á venda em vasilhame em todo identico ao seu não é POSITIVAMENTE de seu fabrico, embora assim o façam constar.

Outrosim, que todos os seus productos trazem no rotulo de accôrdo com a LEI EM VIGOR sua marca de fabrica BIZET, a qual deve ser exigida como garantia.

Para terminar a continuação de equivocos acha-se exposta nas vitrinas da CASA BARBOSA FREITAS, AVENIDA CENTRAL n. 130 a legitima

Agua Kolognia Russa BIZET

onde poderá ser experimentada para o devido confronto.

Litro, 6$; 1/2 litro, 3$500 e 1/4 litro, 2$000

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48 (sobrado)

Endereço telegraphico: COBJÁ-RIO

TELEPH. N. 2.551

Da obra immortal de VICTOR HUGO

NOTRE-DAME DE PARIS

Primor de arte cinematographica, colorido, DE PATHÉ FRÈRES

Será exhibida segunda-feira 30, terça 31 do corrente, quarta 1º de novembro, nos cinemas

PATHÉ (exclusividade na Av. Central)

IDEAL, rua da Carioca

MASCOTTE, rua Archias Cordeiro 230 (MEYER)

Quinta e sexta-feiras, 2 e 3 de novembro no cinema COLOMBO (Estacio de Sá)

Sabbado 4, e domingo 5 de novembro cinema EXCELSIOR, rua do Cattete

Alugam-se para os dias santos 1 e 2 de novembro copias coloridas e não coloridas da

VIDA DE CHRISTO

e outras fitas SACRAS.

RECEBEM-SE JA' OS PEDIDOS

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

THEATRO MUNICIPAL

Concerto vocal e instrumental em favor das victimas das inundações em Santa Catharina, sob o patrocinio do Illmo. Sr. senador Dr. Lauro Müller

HOJE)(DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1911)(HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

Programma executado com a amavel collaboração da Exma. artista lyrica Sra. Roxy King Shaw, e dos illustres artistas, o cantor lyrico Sr. Hermann Ganser, do eminente pianista Sr. Charley Lachmund, do conhecido professor e violoncellista Sr. M. B. Niederberger e da Sociedade Musical Allemã do Rio de Janeiro.

PREÇOS:

Frisas a	40$000	Balcões A B C a	5$000
Camarotes de 1ª ordem a	40$000	» D E F a	3$000
» 2ª ordem a	25$000	Galerias a	2$000
Poltronas a	8$000		

Bilhetes á venda nos seguintes logares: Casa Hermanny, Avenida Central 126 — C. Carlos J. Wehrs, rua da Quitanda 61 — Pharmacia Allemã, rua da Alfandega 74 — Escola Allemã, rua do Rezende 116 e domingo depois do meio dia no theatro.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; regente da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo, 29 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

"MATI É", UMA UNICA SESSÃO

A'S NOITE tres sessões: Ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva, nos principaes papeis.

36ª, 37ª, 38ª, 39ª representações da burleta de costumes, em tres actos, de Oscar Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

E pectaculos da mais rigoroso moralidade, com quando sempre nos sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

Exito absoluto!

A seguir — MIMI BILONTRA, tradução de Alvarenga Fonseca, (José Caetano, da Folha do Dia), musica de Luiz Moreira.

Amanhã e todas as noites — Manobras do Amor.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE GRANDE MATINÉE A'S 3 HORAS DA TARDE HOJE

30, 31, 32ª, 33ª e 34ª representa ções da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papel da sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel da sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vestori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE — FORA O ANGU'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANTONIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços do JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As creanças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 6.30, 8.50, 9.10 e 10.50 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — O sobrinho da abbadessa — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

26 milhas de bella excursão maritima em desembarque na tradicional

Ilha de Paquetá

HOJE

Domingo, 29 de outubro de 1911

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — Ilha Fiscal, Mocanguê, Cajú, Conceição, Ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas do Caximbáo, de Santa Cruz, do Carvalho, do Cachorro, Ananaz, das Flores e do Engenho, Manguinhos, ilhas Comprida, Redonda, Jurubahyba, Braço Forte, Lages do Trinta Réis e Tapacy, ilhas dos Lobos e Paquetá, onde os Srs. excursionistas terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso de partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM, 1$500

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa

Maestro regente da orchestra ATILIO CAPITANI — Direcção scenica de PEDRO CABRAL

HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

3ª e 4ª representações da féerie luso brazileira, em tres actos, 11 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de André Brun e Candido Castro, musica de Alfredo Mantua e Felippe da Silva.

A CRISE DO AMOR

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

Riquissimo guarda-roupa confeccionado por CASTELLO BRANCO

Deslumbrantes scenarios — Maravilhoso effeito de luz electrica — Mise-en-scène de PEDRO CABRAL

PREÇOS: Camarotes 25$; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª classe, 3$; galerias numeradas, 2$, e geraes, 1$00.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ e todas as noites A crise do amor — Os bilhetes acham se desde já á venda para todas as récitas.

QUARTA-FEIRA, 1 de novembro — A's 3 horas da tarde — 1ª conferencia do dr. ... redactor do «Supplemento do Seculo» de Lisboa ... autor dramatico ANDRÉ BRUN. — Thema: AS CANÇÕES DA MINHA TERRA.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, BRAGANÇA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE 4 ESPECTACULOS 4 HOJE

Matinée, um unico espectaculo ás 2 da tarde. Soirée ás 6 1/2 em diante

13ª, 14ª, 15ª e 16ª representações da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduard Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano por O. B., O papel de Ewalda será cantado pela tenor Virgas e a gentil N... a applaudida tiple Ismenia Mattos. A musica foi copiosamente ensaiada pelo maestro Costa Junior, que também se incumbiu da instrumentação da musica da partitura.

Mise-en-scène de Almeida Cruz. Scenarios novos, sendo 1º e 2º scena do Jayme Silva e 3º de Chrispim do Amaral, montados sob a direcção do habil chefe machinista deste theatro, Antonio Novellino. Installações electricas — Intrada pelo electricista Francisco de Oliveira. Mobiliarios novos e adequados.

NOTA — A empreza chama a attenção do publico para a grandiosa montagem da opereta AMOR DE PRINCIPES, tendo augmentado o corpo de córos e a orchestra, de accordo com as exigencias da partitura. Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com fitas novas, como os vestuarios e adereços são inteiramente novos e feitos sob encommenda. Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES — Amanhã

THEATRO CARLOS GOMES

Rua Luiz Gama — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE Domingo, 29 de outubro HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL DO CENTENARIO

3 SESSÕES 3 ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

99ª, 100ª e 101ª representações da delicada burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

LOLA... Annita Campilli

BEMVINDA (mulata) Esther Bergerat

o distincto actor LEONARDO tem no SEU (ZEBU) uma de suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando se sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

O theatro achar-se-ha ricamente enfeitado. Flores! Musica! Feerica illuminação!

AMANHÃ não ha espectaculo para que se faça o primeiro ensaio geral do Conde de Luxemburgo, que sobe á scena na terça feira.

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

(O ULTIMO DOS FRONTIGNAC)

Grandioso e commovente drama, a sensação das melhores peças do celebre romancista OCTAVE FEUILLET Extraordinario film, de successo sem precedentes, dividido em quatro partes e com 1.200 metros de extensão. Série do ouro, da nova fabrica italiana.

AMBROSIO-TURIM

Um gracejo de Robinetti: Engraçada scena comica

AMBROSIO-TURIM.

AMANHA

ASSOMBROSAS NOVIDADES!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 29 HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar na 2ª parte do programma o grandioso e emocionante drama de costumes maritimos em tres actos e um quadro (cinematographico):

OS PESCADORES

tradução de Henrique de Carvalho e accommodado á arena por Benjamin de Oliveira. Partitura e instrumentação originaes dos inspirados maestros brazileiros Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira.

Na primeira parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos: gymnastas, acrobacia e contorcionismo, e excellentes entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã — DESCANSO.

Brevemente — A grande opereta — A procura de uma noiva.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Domingo, 29 de outubro — HOJE

BRILHANTE MATINÉE ÁS 2 1/2 DA TARDE

Farta distribuição de saborosos bonbons ás crianças

A' NOITE: 3 SESSÕES 3

Ás 7 1/2, 8.50 e 10.20

A representação do vaudeville com musica em tres actos, original de Léon Gandillot, traducção de Eduardo Garrido

O HOMEM DAS BARBAS

(Sub-prefeito de Chateau Eusard)

Em ensaios, a peça de grande successo MME. FLIRT, para estréa da actriz ABIGAIL MAIA.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE

PROGRAMMA NOVO

Segunda-feira

NOTRE-DAME DE PARIS

Brevemente — 1440???

HOJE

TRISTÃO E ISOLDA

Extrahida dos poemas da Mesa Redonda

Film de arte italiano — 700 metros

MAX EM DUELO

A ARTE DE SE FAZER AMAR

O PATHÉ JORNAL

EXTRA

Um passeio sobre o Elba através a Suissa Saxona

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Carlos Alberto do Porto

Maestros e directores da orchestra Paschoal Pereira e Luiz Moreira

HOJE HOJE

Successo phenomenal!!!

Enchentes consecutivas!!!

MATINÉE ÁS 2 HORAS DA TARDE

Ultima representação do

CONDE DE LUXEMBURGO

A's 8 horas da noite

SONHO DE VALSA

A's 10 horas

Ultima representação dos

TRINTA DIAS EM PARIS

Grande corpo de córos — Comparsaria — Scenario sumptuoso

Preços — Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, 2$; fauteuils, 1$500; varandas, 1$500; cadeiras 1$; geraes, 500 réis.

Matinée A's 2 horas da tarde

POLYTHEAMA

A' RUA VISCONDE DE ITAUNA

Emp. proprietaria E. Victorino & C.

Soirée A's 8 1/2 da noite

2 espectaculos 2 HOJE 2 espectaculos 2

Duas ultimas representações

da peça de grande espectaculo, em 12 quadros e 22 numeros de musica

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Terça-feira — A opereta em 3 actos, de Franz Lehar

Amores de Jupiter

Cadeiras, 2$000 Archibancadas, 1$000

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE — Espectaculos familiares — HOJE

EM MATINÉE ás 2 1/2 da tarde numa sessão

A NOITE A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 horas tres sessões

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A primorosa peça em tres actos do immortal Arthur Azevedo

O DOTE

(COMPLETISSIMA)

Henriqueta... LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas Gabriella Montani, Ramos, Bragança, Nazareth, Tavares, H. Machado e Marzullo.

Mise-en-scène a rigor de ALVARO PERES.

A seguir: A BISBILHOTEIRA

Brevemente — A FITA N. 6 — Engraçadissima peça em actos.

Amanhã — A pedido — ELLE (Lui) e LINGUA DE FOGO